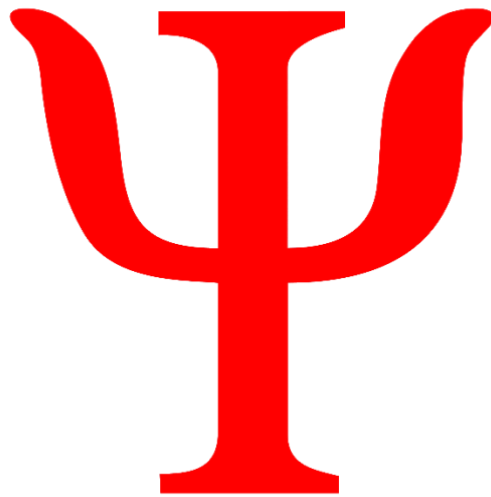




Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio



**PROJETO PEDAGÓGICO
PSICOLOGIA**

2023



**FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

WLADYMIR SOARES DE BRITO

Diretor-geral

MAURO SERGIO FELIX JUNIOR

Coordenador do Curso de Psicologia



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Contextualização do Curso.....	22
Tabela 02 – Resumo das Áreas e População	28
Tabela 03 – Distribuição do número de empregados por atividade econômica no Centro, em Botafogo e Zona Sul	29
Tabela 04 – Participação dos Componentes do Trabalho de Curso (TCC) na carga-horária total do curso de Psicologia	99
Tabela 05 – Matriz Curricular do curso de Psicologia (Etapas 1 e 2)	118
Tabela 06 – Matriz Curricular do curso de Psicologia (Etapas 3 a 7)	119
Tabela 07 – Matriz Curricular do curso de Psicologia (Etapas 8 a 10)	120
Tabela 08 – Modalidades De Estágio Específico - Gestão.....	127
Tabela 09 – Modalidades De Estágio Específico – Clínica E Saúde	127
Tabela 10 – Espaço físico da FPM RIO	164
Tabela 11 – Pessoal de Apoio e Administrativo – Biblioteca.....	175
Tabela 12 – Distribuição de carga horária para a Formação de Professores do curso de psicologia.....	293



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Resumo dos indicadores institucionais dos cursos da FPM RIO ..	15
Figura 02. Posição das cidades mais centrais do país, segundo IBGE (2023)	24
Figura 03 – As Regiões Intermediárias do estado do Rio de Janeiro	25
Figura 04 – A Região Intermediária em torno da cidade do Rio de Janeiro	25
Figura 05 – A Região Imediata em torno da cidade do Rio de Janeiro.....	26
Figura 06 – Regiões de Planejamento da cidade do Rio de Janeiro	27
Figura 07 – Número unidades locais (empresas) no ano de 2018 para os estados mais expressivos	28
Figura 08 – Pessoal ocupado (pessoas) no ano de 2018 para os estados mais expressivos.....	29
Figura 09– Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais) no ano de 2017 para os estados mais expressivos.....	30
Figura 10– Valor adicionado bruto a preços correntes da indústria (Mil Reais) no ano de 2017 para os estados mais expressivos	31
Figura 11 – Valor bruto da produção industrial (Mil Reais) no ano de 2018 para os segmentos mais expressivos	32
Figura 12– Saldo de geração de empregos (admissões menos desligamentos) em 2020, Brasil.....	33



SUMÁRIO

1 – HISTÓRICO E MISSÃO DA FACULDADE	10
1.1 Histórico institucional	10
1.2 Missão e Confessionalidade.....	16
1.3 Princípios e Valores	17
2 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO	19
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	22
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	22
3.1 Justificativa para o número de vagas ofertadas.....	23
3.2 Finalidades do Curso Conforme os Contexto Regional e Nacional	23
3.3 Justificativa para a Oferta do Curso	37
3.4 Objetivos Gerais do Curso e Principais Enfoques	41
4. CONCEPÇÃO DO CURSO	44
4.1 Articulação do curso com o PDI	44
4.2 Perfil do Egresso	49
4.3 Competências.....	51
4.4 Habilidades.....	52
4.5 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais	53
4.6 Requisitos de Ingresso ao Curso.....	54
4.7 Atendimento aos Temas Transversais	55
5 – POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO	58
5.1 Aspectos Metodológicos do Processo de Ensino-Aprendizagem	58
5.2 Estratégias de Flexibilização Curricular	61
5.3 Estratégias de internacionalização	65
5.4 Estratégias de interdisciplinaridade	66
5.5 Estratégias de integração com à Pós-graduação	68
5.6 Possibilidades de integralização de disciplinas fora da grade curricular como eletivas.....	69
5.7 Políticas Institucionais de Acessibilidade, Inclusão, Educação Sócio- ambiental, das Relações Étnicos-Raciais e de respeito à Diversidade no Contexto do Ensino, da Pesquisa e da Extensão	70
5.8 Avaliação da aprendizagem.....	72
5.9 Políticas Institucionais de Apoio ao Discente.....	75



6 – POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO	91
6.1 Atividades de Integração e Síntese de Conhecimentos	91
6.2 Mecanismos e Programas de Iniciação Científica e Tecnológica	91
6.2.1 Programa Institucional de Iniciação Científica	92
6.2.2 Indissociação do Ensino, Pesquisa e Extensão	95
6.2.3 Semana Científica da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio	96
6.2.4 Relação discente/orientador	97
6.3 Trabalho de Conclusão de Curso	97
6.4 Políticas de Ética em Pesquisa	101
6.5 Projetos de Extensão	103
6.6 Política de Egressos	104
7 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	107
7.1 Integralização da carga horária	107
7.2 Flexibilização Curricular	108
7.3 Articulação entre teoria e prática e a valorização da Educação Profissional	109
7.4 A Organização Curricular de forma integradora e interdisciplinar	110
7.5 Estrutura curricular	112
7.6 Eixos Estruturantes	112
7.7 Metodologias de Ensino-Aprendizagem.....	117
7.8 Matriz Curricular do Curso	118
7.9 Integralização do curso	121
7.10 Estágio Curricular Supervisionado Básicos e Específicos	121
7.11 Estágio curricular supervisionado: relação teoria e prática	129
7.12 Convênios de Estágio	131
7.13 Estágio Não-Obrigatório	133
7.14 Atividades complementares.....	133
7.15 Integralização das disciplinas eletivas.....	136
7.16 Integralização da Extensão na Matriz do Curso	136
7.16.1 Diretrizes para Extensão	137
7.16.2 Desenvolvimento e Registro da Extensão.....	138
7.16.3 Autoavaliação da Extensão	139
7.17 Articulação do curso com a avaliação institucional.....	139
CORPO DOCENTE.....	143



8 – ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	143
8.1 Coordenação do curso.....	143
8.2 Colegiado do curso	144
8.3 Núcleo Docente Estruturante.....	145
9 – CORPO DOCENTE.....	149
9.1 Perfil Docente.....	149
9.2 Experiência Acadêmica Profissional	151
9.3 Publicações	151
9.4 Políticas Institucionais de Apoio Docente	152
9.5 Implementação das Políticas de Capacitação no Âmbito do Curso.....	154
9.5.1 Fórum Permanente de Reflexão Docente	155
9.5.2 Encontro Semestral de Docentes.....	155
9.5.3 Plano de Carreira Docente.....	156
9.6 Políticas de Comunicação Institucional.....	157
9.6.1 Ouvidoria Acadêmica	158
9.6.2 Comunicação Interna do Curso de Psicologia.....	160
9.6.3 Secretaria Acadêmica	160
9.7 Critérios de Seleção e Contratação.....	161
INFRAESTRUTURA	163
10. INFRAESTRUTURA DA FPM RIO	163
10.1 Área Física e Instalações Prediais	163
10.2 Biblioteca	172
10.2.1 Dados	174
10.2.2 Horários de funcionamento.....	174
10.2.3 Pessoal Técnico-Administrativo	175
10.2.4 Serviços oferecidos pela Biblioteca.....	175
10.2.5 Da utilização	177
10.2.6 Organização Técnica do Acervo	178
10.2.7 Acervo e Política de Atualização.....	178
10.2.8 Política de Informatização.....	179
10.3 Infraestrutura de Apoio.....	180
10.4 Laboratórios.....	181
10.4.1 Recursos de informática disponíveis.....	181
10.5 Gerência de Tecnologia da Informação	183



10.6 Sistemas Corporativos	183
10.6.2 Provedor Internet Mackenzie.....	185
10.6.2.1 Servidores de Internet, Proxys e Firewalls.....	185
10.6.2.2 Principais Serviços de Internet.....	185
10.6.2.3 Principais Links de Internet.....	186
10.6.3 Estrutura de TI.....	186
10.7.4 Conferência e Colaboração	187
10.7.8 Ambiente de Rede Administrativa e Acadêmica	189
10.7.9 Softwares Acadêmicos	190
10.7.10 Principais Parceiros e Contratos.....	190
10.8 Tecnologias de informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem.....	192
10.9 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoa com Deficiência (Decretos nºs 5.296/04 e 5.773/06).....	192
11. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS DO CURSO.....	195
11.1 Laboratório de Análise Experimental do Comportamento	196
11.2 Laboratório de Observação do Comportamento.....	197
11.3 Laboratório de Psicologia Organizacional e do Trabalho	198
11.4 Laboratório de Avaliação Psicológica.....	199
11.5 Laboratórios de Informática	200
11.6 Laboratório de Neuroanatomia.....	201
11.7 Serviço de Psicologia Aplicada – SPA	201
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	204
APÊNDICE 1 – EMENTÁRIO	207
PRIMEIRO PERÍODO	207
SEGUNDO PERÍODO.....	227
TERCEIRO PERÍODO	248
QUARTO PERÍODO	270
APÊNDICE 2 – PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR	288
1. Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia	288
2. Justificativa para oferta do curso	289
3. Número de vagas	290
4. Requisitos de acesso.....	290



4. Objetivo Geral	290
5. Objetivos Específicos	291
6. Perfil do Egresso	291
7. Concepção do Currículo	292
7.1. Eixos	292
8. Matriz Curricular	293
8.1 Estágio Curricular Supervisionado	294
8.1.1 Estágio curricular supervisionado: relação teoria e prática	294
8.2 Integração com o Ensino	295
8.2.1 Integração com as Redes Públicas de Ensino	295
8.2.2 Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde/SUS	295
ANEXO 1 – COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTUANTE.....	298
ANEXO 2 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	299



1.1 Histórico institucional

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), mantenedora da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio (FPM RIO), tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, o casal Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde este ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, de não se fazer qualquer distinção de sexo, credo, raça ou condição social para quem deseja estudar.

No seu segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos. Se, numericamente, a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: classes mistas, prática de ginástica, sem repetições cantadas e sem castigos físicos, introduziu-se a experimentação.

Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira ao receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace Manley Lane passou a conduzir os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Destacam-se de sua gestão: a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional.



A inserção do nome “Mackenzie” expressa uma homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, SP, onde se encontram sediados, nos dias de hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição foi a criação da primeira experiência oficial de Co-titulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos desse pioneirismo foram: o primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); a introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); o primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); a primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); a exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; a criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie College acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para ele também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940 o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Assim, historicamente temos: Mackenzie College (1892-1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), e posteriormente, Instituto Presbiteriano Mackenzie.



Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde, em 1980, se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais. Em 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas.

Em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física. Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

Mediante a Portaria nº 368, do Ministério da Educação, de 05.05.2016, a UPM foi credenciada a oferecer cursos de educação a distância, com 17 polos autorizados, sendo um deles o Polo da FPM RIO, que igualmente foi visita e credenciada pelo MEC como tal, com nota máxima.

O IPM é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se isso à identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e discentes e, acima de tudo, a uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito Mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o IPM decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), associada vitalícia do IPM, visto que em 12.08.1869 chegou ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento



estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição Mackenzie é um dos mais expressivos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento dezenas de cursos de graduação presenciais e à distância, variado elenco de cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão. Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta o desenvolvimento da FPM RIO, nascida com o objetivo de implantar, no Rio de Janeiro, uma instituição com excelência acadêmica.

No Município do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBC), anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado a 20.09.1916. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932 passou a funcionar com os cursos de Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica-Comercial. Esta passou a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do IBC.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, foi inaugurada em 25.04.1964 com a manutenção pelo IBC. Seu nome logo passou a homenagear um dos fundadores do Instituto, João Ferreira de Moraes Júnior. De fato, o Sindicato dos Contabilistas já previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais. O Professor Moraes Júnior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, pela regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, pela normalização da fiscalização do exercício profissional e pelo projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27.04.1946).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.1964, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a



sua autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.1965. O Curso de Administração teve início em 1968, *ex vi* do Parecer nº 7, de 30.01.1968, do Conselho Federal de Educação.

Tais cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.1970, publicado no Diário Oficial de 03.04.1970. Já os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados em 22.12.1992, publicados no Diário Oficial de 23.12.92.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior mediante Portaria do MEC nº 1888, de 30.12.1994, publicada no D.O. de 04.01.1995.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, o IPM assumiu a manutenção da IES, implementando investimentos nas estruturas administrativa e física.

A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura das salas de aula, biblioteca e laboratórios, qualificação do corpo docente em todos os cursos, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de grupos de pesquisas.

Através da Portaria 1.077 de 23.12.2015 (D.O.U de 24.12.2015), o Ministério da Educação deferiu o pedido de alteração de denominação da Faculdade para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPM RIO.

O prédio que abrigou a Faculdade, de 1964 até 2022, pertence ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, e localiza-se em uma das maiores áreas de comércio popular do Brasil, a chamada SAARA. Por iniciativa da Mantenedora, tendo em vista a premente necessidade de expansão e melhor conforto à comunidade acadêmica da FPM RIO, em setembro de 2020 foram adquiridos os imóveis sediados na Rua Marquês de Olinda nºs 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, visando abrigar as atividades da Instituição. As obras de adequação dos espaços acadêmicos foram iniciadas em março de 2022 e a mudança para a nova sede ocorreu em março de 2023, com o início do primeiro semestre letivo.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, a FPM RIO adota políticas institucionais que estabelecem diretrizes que norteiam a atuação



de todos os seus segmentos e suas instâncias.

Almeja-se, portanto, que as ações atendam a um perfil de formação holística, de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, sem, contudo, abandonar demandas mais específicas da sociedade.

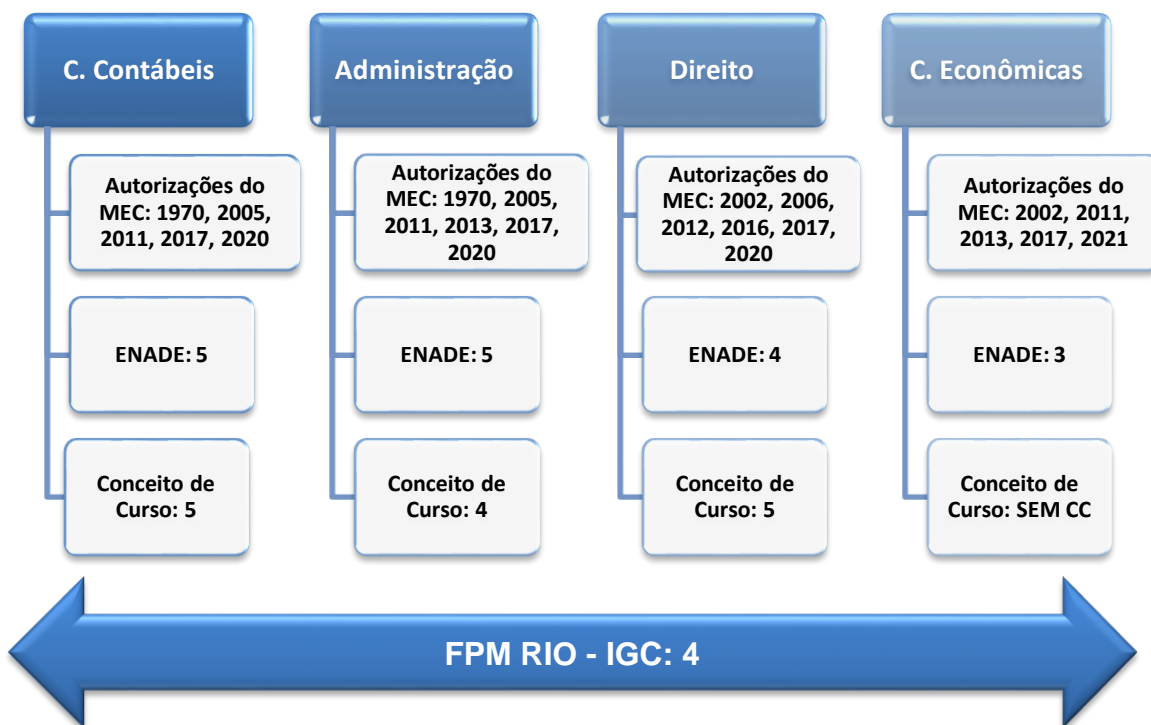
As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do Planejamento Estratégico definido pelo Conselho Deliberativo da Mantenedora, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e da ética, bem como à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

Em 26.07.2018, a FPM RIO foi recredenciada por mais 04 anos, por meio da Portaria nº 706, publicada no D.O.U. de 27.07.2018, estando em trâmite o processo de recredenciamento institucional. No mesmo ano, a FPM RIO obtém nota máxima no ENADE dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis.

Os resultados das avaliações externas encontram-se na Figura 01.

FIGURA 01 – Resumo dos indicadores institucionais dos cursos da FPM RIO





1.2 Missão e Confessionalidade

A Confessionalidade expressa a cosmovisão da identidade institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, que busca refletir os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas e nos princípios da ética e da fé cristã reformada, assim explicitada: *“Cremos que Deus é a referência de toda a realidade e seu reino se manifesta em todas as áreas. Essa realidade deve ser compreendida pela estrutura Criação-Queda-Redenção revelada na Bíblia Sagrada.”* A FPM RIO, pautada em tais valores, busca continuamente a excelência no ensino, na pesquisa e extensão, objetivando a formação integral do ser humano.

Para a FPM RIO, Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A IES tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios das suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da FPM RIO permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”* organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo, as políticas e as estratégias de ação, dirigidos por esta visão, têm como fim maior favorecer seu reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, como uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

Missão e Visão materializam-se na prática de princípios e valores que se refletem nas relações pedagógicas, dentro da sala de aula, nas relações de trabalho entre funcionários e equipes de apoio administrativo e se consolidam na ação futura de nossos alunos, imprimindo neles o “espírito Mackenzista”.



1.3 Princípios e Valores

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Dignidade, caráter, integridade e espírito Mackenzista, na conduta pessoal;
- Ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário, no exercício da atividade profissional;
- Lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade, no relacionamento interpessoal;
- Busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos, no processo de decisão;
- Cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada, no relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos;
- Responsabilidade, independência e transparência, no relacionamento com outras instituições;
- Participação e prestação de serviços à comunidade, na sociedade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A FPM RIO concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflita os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;



- Forma profissionais com inteligência autônoma, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar”, voltado à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.



2 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO

A Psicologia introduziu-se no Brasil por meio da medicina e da educação. Entre o final do século XIX e o início do século XX, surgiram as primeiras atividades práticas, nos hospitais psiquiátricos e nas escolas normais, a partir daí, percorreu-se um longo caminho até que esse trabalho pioneiro fosse se tornando mais conhecido pela população, o que ocorreu na década de 1950, período no qual a formação foi se oficializando em cursos de especialização e de pós-graduação, juntamente com o início dos serviços de Psicologia ligados às universidades.

Surgida, a princípio, de necessidades práticas, a Psicologia no Brasil preocupou-se com sua regulamentação e em se firmar como profissão autônoma. Estas preocupações marcaram a primeira metade da década de 1960, e resultaram no reconhecimento e regulamentação da profissão de psicólogo, com a Lei Federal nº 4.119, de 1962, e do Decreto nº 53.464, de 1964, e na estruturação dos cursos de graduação e, desde então, tem expandido significativamente seu escopo de conhecimentos e suas áreas de atuação.

Subjacente a esta conquista, a evolução do ensino da Psicologia no curso de graduação atende à história e à memória desta ciência e contempla a atualização permanente das competências necessárias para a atuação do psicólogo em diferentes áreas. Historicamente, ressalta-se que “o ensino da psicologia nas escolas caracteriza também o ensino nas escolas normais - instituições que surgiram a partir da segunda metade do século XIX em várias cidades brasileiras. Tendo o objetivo de formar um corpo docente competente e adequado às necessidades do sistema educacional brasileiro, as escolas normais procuram elaborar e instruir os alunos em uma metodologia científica do ensino, inspirada nos modelos europeus e norte-americanos (...) Os temas estudados são a atividade sensorial e a inteligência e suas operações, a sensibilidade moral e a vontade, os hábitos, os métodos didáticos e de aprendizagem. Registra-se que, do Curso Normal à Escola Americana, fundada em São Paulo, em 1870, por obra da Igreja Presbiteriana norte-americana, o currículo já inclui, entre outras, a matéria ‘psicologia aplicada ao desenvolvimento da criança’” (GARCEZ, 1969, p.67).



A profissão de psicólogo na atualidade brasileira está consolidada, especialmente por três conquistas: o reconhecimento adquirido por meio da atuação técnica em suas diferentes áreas de atenção e interesse, o aprofundamento teórico e os avanços da pesquisa sobre o funcionamento do psiquismo humano, quer focado de forma individual, quer em diferentes configurações grupais. Nesse sentido, as contribuições do curso de Psicologia da FPM RIO para o desenvolvimento humano e social na região metropolitana do Rio de Janeiro se concretizam à medida das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo Serviço Escola, pelos programas de fomento à pesquisa na graduação e na pós-graduação. Além disso, os profissionais a serem formados pelo curso apresentarão um perfil de compromisso com as demandas próprias à realidade do Rio de Janeiro, em especial as demandas por Saúde Mental e Trabalho que cresceram após a pandemia ocasionada pela COVID-19 nos últimos anos.

A proposição de uma compreensão dos objetos científicos a partir da classificação por Áreas de Conhecimento/Domínios, que congregam um conjunto de conteúdo ou grupos temáticos comuns, vem ao encontro da necessidade de uma estrutura sistematizadora que permita a construção de pontos de contato de pesquisa, reflexão teórica e uma percepção mais ampliada e complexa do próprio objeto de estudo. Além disso, a classificação permite-nos dimensionar as possibilidades de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

No Brasil, a classificação de Áreas utilizadas é proposta pelas Agências Educacionais Regularizadoras, através da Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais (Cine Brasil), do Inep, que, por especificidades, aglutina objetos em dez áreas, a partir de suas relações com as atividades desenvolvidas nos contextos de conhecimento (prioritariamente pesquisa e ensino).

Neste contexto, a área de conhecimento à qual se vincula o Curso de Psicologia é denominada “Ciências Sociais, Comunicação e Informação - Ciências Sociais e Comportamentais”. No plano geral da Educação Superior, as “Ciências Sociais, Comunicação e Informação” constituem um ramo da ciência que agrega diferentes campos do saber, e que tem por objetivo primordial estudar os aspectos sociais do



“mundo humano” - mundo da práxis -, isto é, a vida social de indivíduos e grupos humanos, a partir de uma dimensão de inserção e atuação em sociedade.

A Psicologia deve ser vista como uma ciência social, que estuda uma série de relações entre indivíduos dentro da sociedade. A própria questão “Por que estudar Psicologia?” propõe um desafio extremamente interessante: entender o papel da psicologia na construção da vida individual e coletiva analisando os fenômenos psicológicos, os processos cognitivos e o comportamento humano atravessado por uma dimensão da subjetividade que é social.

Para se entender os fenômenos psicológicos e o comportamento os psicólogos necessitam de um profundo conhecimento histórico e uma fundamentação teórica, filosófica, metodológica e processual, que habilite-o a refletir, pesquisar e intervir nas problemáticas psicológicas fundamentais da contemporaneidade.

Portanto, o estudo da Psicologia tem como objetivo permitir uma compreensão maior acerca da dimensão social dos fenômenos e processos psicológicos e investigar, diagnosticar e intervir no comportamento humano, tanto do ponto de vista individual, quanto social. Assim, o grande desafio dos psicólogos é realizar análises e pesquisas dos processos psíquicos considerados básicos (percepção, aprendizagem, motivação, emoção, pensamento, memória e linguagem) e das relações que entretêm com a adaptação ao ambiente, às normas sociais, desenvolvimento da afetividade e na constituição da personalidade, sem deixar de levar em consideração as transformações da realidade socioeconômica e propor novas explicações para problemas da sociedade.



ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O **Curso de Graduação em Psicologia** da **Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio** apresenta **carga horária de 4.100 horas**, em atendimento aos requisitos de carga horária mínima de 4.000 horas, conforme as Diretrizes Curriculares de 2004 do curso de Psicologia, que passam a ser complementadas depois pelas Diretrizes Curriculares de 2011 (Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011), do Ministério da Educação. O tempo de integralização mínima é de 10 (dez) semestres. A Tabela 01 apresenta as características do curso.

TABELA 01 – CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Identificação do Curso	
Nome	Psicologia
Endereço	Rua Marques de Olinda, 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22251040
Modalidade de Ensino	Presencial
Turno de Funcionamento	Matutino e Noturno
Nº de vagas autorizadas	50 vagas anuais – matutino 50 vagas anuais - noturno
Ato de Criação	Ata do Conselho Acadêmico de nº 43/2022 de 27 de abril de 2022, originando a Resolução 02/2022 do Conselho Acadêmico da FPM RIO
Tempo de Integralização Mínima	10 semestres (5 anos)
Tempo de Integralização Máxima	20 semestres (10 anos)
Dimensão das turmas Teóricas e Práticas	Aula Teórica: no máximo de 50 alunos
	Aula Prática: no máximo de 25 alunos
Formas de ingresso	Processo Seletivo Universal; ENEM; transferência Externa; transferência Interna; portador de Diploma de Curso Superior.



3.1 Justificativa para o número de vagas ofertadas

Para o curso de Psicologia foram solicitadas 100 vagas. As vagas são disponibilizadas de acordo com os editais dos processos seletivos da IES. Esse quantitativo de vagas está fundamentado em análises quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica,

A pedido do Instituto Presbiteriano Mackenzie foi realizado pela consultoria Accenture um estudo para nortear a definição de vagas, atendendo a adequação do corpo docente, condições de infraestrutura e tecnologia para ensino, pesquisa e extensão.

Ainda em conformidade com a Diretrizes Curriculares Nacionais que exige a priorização da formação ampla do psicólogo, respeitando a multiplicidade de concepções teóricas e metodológicas, o curso de Psicologia da FPM RIO se estrutura por um Núcleo Comum que é constituído pela articulação entre as Competências Básicas e os Eixos Estruturantes. Esta articulação entre Eixos Estruturantes e Competências Básicas, no Núcleo Comum, é o que garante o contato com a diversidade da Psicologia, como ciência e profissão, assegurando, portanto, a formação básica (generalista) do psicólogo.

3.2 Finalidades do Curso Conforme os Contexto Regional e Nacional

A cidade do Rio de Janeiro, capital do estado de mesmo nome, possui uma área de 1.224,56 Km². É a segunda cidade mais populosa do país, com 6.520.266 habitantes. Está organizada em 33 Regiões Administrativas (RA) e 160 bairros. A cidade é bastante heterogênea, apresentando diferentes graus de desenvolvimento e, conseqüentemente, desigualdades, na distribuição e no acesso a trabalho e emprego, e utilização dos recursos disponíveis, inclusive dos serviços de saúde. (IBGE, 2019).

O município do Rio de Janeiro possui o 2º maior PIB do Brasil, estimado em cerca de R\$ 249.858.375,39 (IBGE, 2019). Por ter sido, durante muito tempo a capital do país, foi beneficiado, ao longo do tempo, com a implantação de universidades e

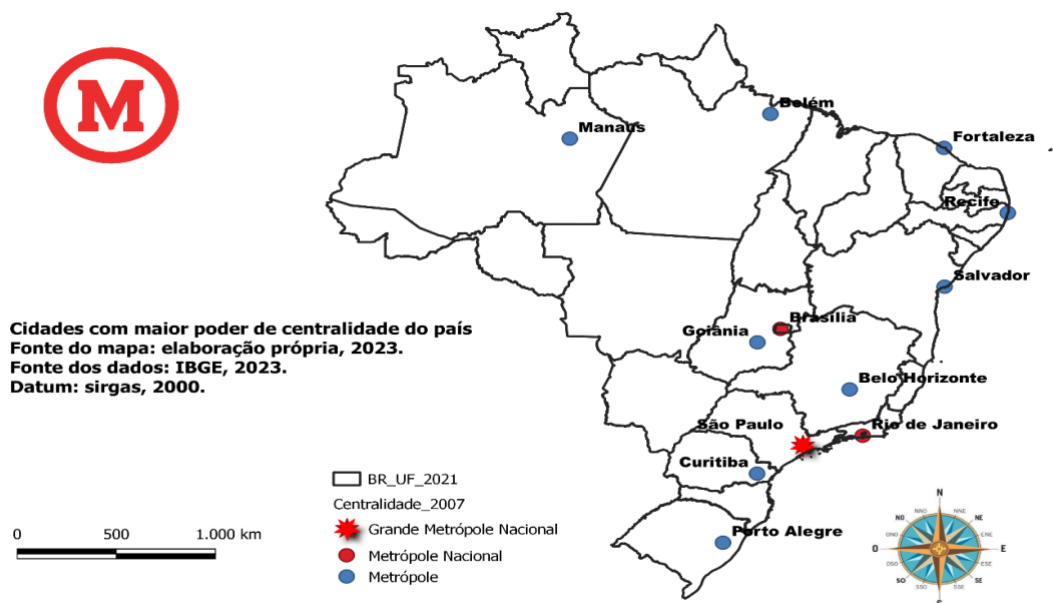


institutos, sendo hoje o segundo maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 19% da produção científica.

O ambiente de atuação do corpo docente e discente da FPM RIO possui projeção e peculiaridades que o distinguem no cenário nacional. Sendo a antiga Capital do Império e da República, a cidade do Rio de Janeiro herda destaque no cenário nacional.

A cidade está inserida na terceira maior Unidade Federativa (UF) do país, UF menor apenas que São Paulo e Minas Gerais. No entanto, a cidade do Rio de Janeiro, segundo o IBGE, ocupa a segunda posição de liderança político-econômica (expressa no indicador de Centralidade), dividindo o *status* de *Metrópole Nacional* com a atual Capital da República, Brasília, tendo status inferior apenas ao da *Grande Metrópole Nacional*, de São Paulo (Figura 02).

FIGURA 02. POSIÇÃO DAS CIDADES MAIS CENTRAIS DO PAÍS, SEGUNDO IBGE (2023)



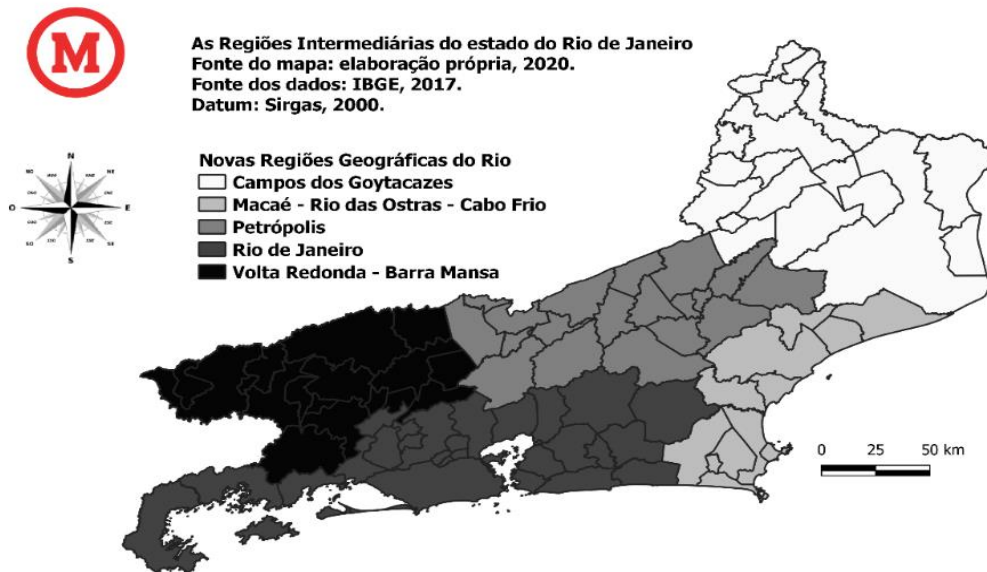
Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2023

Na nova classificação regional do IBGE, as terminologias de Mesorregião e Microrregião se transformaram, respectivamente, em Região Intermediária e Região Imediata. O estado possui cinco Regiões Intermediárias (Figura 03). A Região Intermediária em torno da cidade do Rio de Janeiro se amplia e passa a ter 26



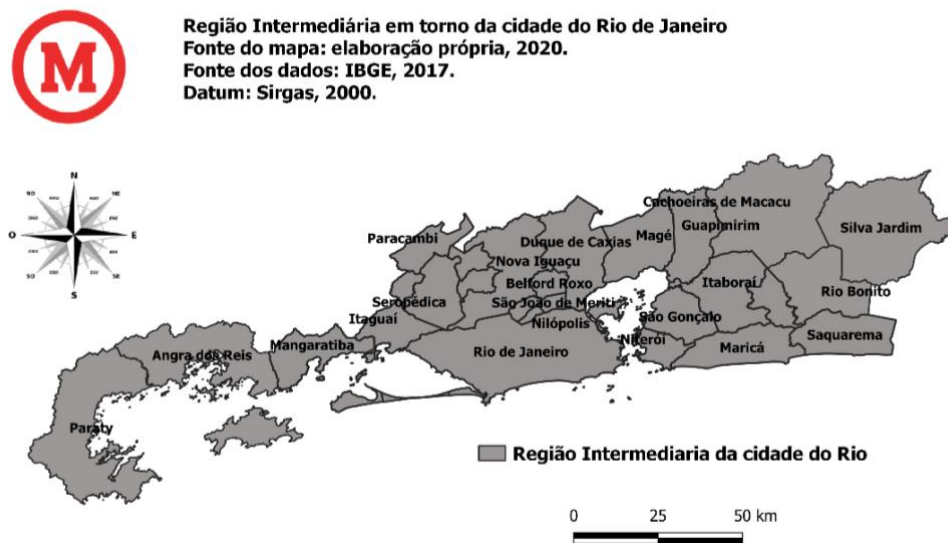
municípios (Figura 04). Isso significa que um maior número de municípios está ligado economicamente à capital.

FIGURA 03 – AS REGIÕES INTERMEDIÁRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2020

FIGURA 04 – A REGIÃO INTERMEDIÁRIA EM TORNO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



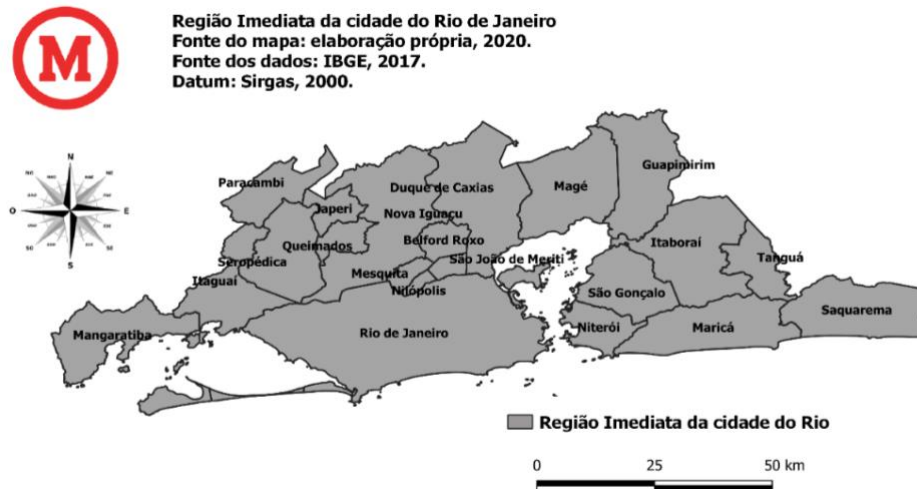
Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2020

A Região Imediata possui 21 municípios (Figura 05), com ligação econômica mais direta. Esses municípios estão fortemente ligados à capital sendo, muitas vezes, classificados como “cidades dormitório”. Isso significa que a população dos municípios



imediatamente em torno da capital, reside em seus municípios, mas, trabalha e estuda na capital.

FIGURA 05 – A REGIÃO IMEDIATA EM TORNO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2020

Em decorrência dos indicadores de centralidade, o município do Rio de Janeiro é a segunda maior cidade do país (com 6.718.903 habitantes, correspondendo a cerca de 40% da população estadual), perdendo para São Paulo (possui 55% da população paulista) e superior à terceira cidade, Brasília, segundo as projeções populacionais do IBGE. Administrativamente, o Município do Rio de Janeiro é dividido em 5 Áreas de Planejamento que, por sua vez, se subdividem em Regiões Administrativas e Bairros.

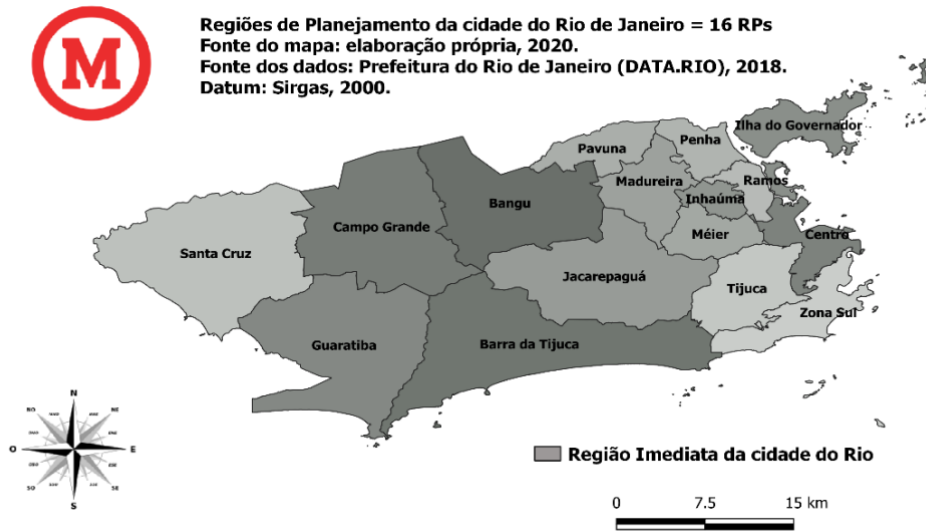
A FPM RIO está localizada na Área de Planejamento nº 2, Região Administrativa nº 4, abrangendo apenas os bairros de Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Humaitá, Laranjeiras e Urca (Figura 06).

O Centro foi a origem da cidade, por onde tudo começou e onde, historicamente, se concentrou a população, as indústrias, empresas e escritórios. Durante a segunda metade do século XX, a cidade passa por sucessivos reordenamentos urbanos e econômicos. Com a valorização imobiliária da Zona Sul do Rio de Janeiro, as indústrias que ocupavam os atuais bairros da Lagoa, Laranjeiras e Catete foram, progressivamente, sendo transferidos para o Centro (Centro, Praça Onze e São Cristóvão). Sendo assim, o Centro permaneceu com um caráter administrativo, com escritórios e sede de empresas, pois, são de menor porte; as



indústrias, são transferidas para o além cidade: Baixada e Avenida Brasil; e a Zona Sul cresce em habitação de alta renda e oferta de serviços especializados.

FIGURA 06 – REGIÕES DE PLANEJAMENTO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Fonte: Elaboração própria com base em DATA.RIO, 2020

Com a valorização imobiliária da Zona Sul, as indústrias que ocupavam os atuais bairros da Lagoa, Laranjeiras e Catete foram, progressivamente, sendo transferidos para o Centro (Centro, Praça Onze e São Cristóvão). Posteriormente, as atividades empresariais e industriais foram estratificadas espacialmente. Sendo assim, o Centro fica com um caráter administrativo, com escritórios e sede de empresas, pois, são de menor porte. As indústrias, são transferidas para o além cidade: Baixada e Avenida Brasil.

Botafogo, bairro da sede da FPM RIO possuía cerca de 4% da população da cidade e 24% da sua Região de Planejamento em 2010 – Tabela 02), também possui uma forte conexão empresarial com o Centro da Cidade¹, e maior expressão do perfil educacional almejado pela Faculdade².

¹ A população que trabalha no Centro e ocupa os cargos de chefia e administrativo, reside, principalmente, na Grande Tijuca, Zona Sul e Barra.

² Comparando os dois bairros, o Centro possui cerca de 18% da população de Botafogo. Só por essa variável estatística básica, já se projeta uma maior visualização do curso e da Faculdade em Botafogo. Uma segunda variável é a ampliação da área de influência populacional, pois, no Centro, a área de captação tem se mostrado na direção da Grande Tijuca e Zona Norte, e ao mudar para Botafogo, projeta-se a área para Grande Tijuca ainda, mas soma-se as áreas da Zona Sul e Barra.



TABELA 02 – RESUMO DAS ÁREAS E POPULAÇÃO

Áreas de Planejamento, Regiões Administrativas e Bairros	Total
Total	6 320 446
Área de Planejamento 2	1 009 170
IV Botafogo	239 729
Área de Planejamento 3	2 399 159
Área de Planejamento 4	909 368
Área de Planejamento 5	1 704 773

Fonte: DATA.RIO, 2019

O Cadastro Central de Empresas (IBGE, 2020), mostra que o estado do Rio de Janeiro ocupava a posição de 5º maior em número de empresas instaladas, e a cidade do Rio de Janeiro ocupa a 8ª colocação, no ano de 2018 (Figura 07), o que expressa o poder econômico da cidade comparado à maioria dos estados brasileiros.

FIGURA 07 – NÚMERO UNIDADES LOCAIS (EMPRESAS) NO ANO DE 2018 PARA OS ESTADOS MAIS EXPRESSIVOS



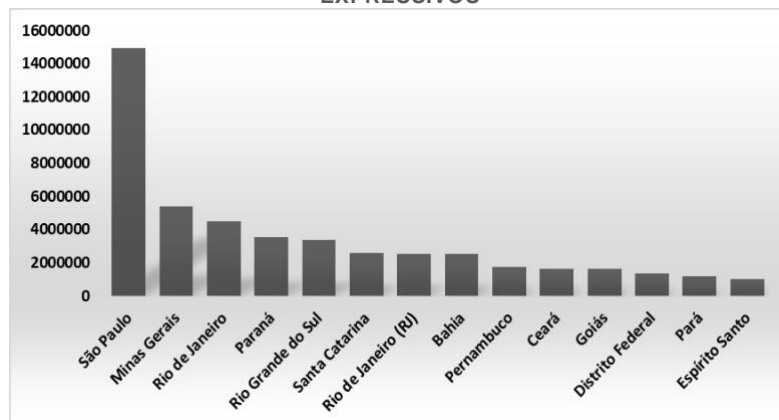
Fonte: Cadastro Central de Empresas, (IBGE, 2020)

A cidade do Rio de Janeiro se destaca, no entanto, no salário médio pago, sendo o segundo maior do país, comparado às demais unidades federativas (Figura 08).

Consoante dados da Prefeitura do Município Rio de Janeiro (2019), o número de empregados por atividade econômica segundo as Áreas de Planejamento (AP), para o ano de 2018, deixa clara a vocação do Centro como área de escritórios e sedes administrativas, enquanto, para o setor educacional, Botafogo se destaca (Tabela 03).



FIGURA 08 – PESSOAL OCUPADO (PESSOAS) NO ANO DE 2018 PARA OS ESTADOS MAIS EXPRESSIVOS



Fonte: Cadastro Central de Empresas, (IBGE, 2020)

TABELA 03 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR ATIVIDADE ECONÔMICA NO CENTRO, EM BOTAFOGO E ZONA SUL

Bairros	II Centro	IV Botafogo	Zona sul
Extrativa mineral	32%	17%	19%
Minerais não-metálicos	6%	0%	0%
Indústria metalúrgica	1%	0%	0%
Indústria mecânica	9%	8%	8%
Indústria do material elétrico e de comunicações	3%	1%	1%
Indústria de material de transporte	4%	1%	1%
Indústria da madeira e do mobiliário	1%	1%	1%
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	19%	4%	5%
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares e diversas	9%	6%	12%
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria...	32%	1%	1%
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	2%	0%	2%
Indústria de calçados	1%	0%	3%
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	7%	2%	4%
Serviços industriais de utilidade pública	12%	5%	5%
Construção civil	18%	4%	6%
Comércio varejista	7%	5%	13%
Comércio atacadista	5%	3%	5%
Instituições de crédito, seguros e capitalização	49%	7%	12%

Fonte: Data Rio, 2019



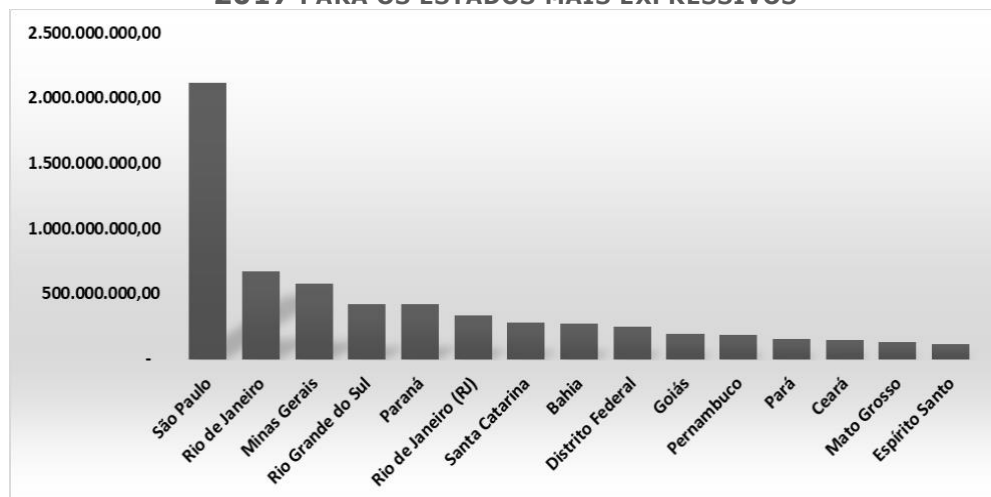
TABELA 03 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR ATIVIDADE ECONÔMICA NO CENTRO, EM BOTAFOGO E ZONA SUL (CONTINUAÇÃO)

Bairros	II Centro	IV Botafogo	Zona sul
Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	24%	7%	15%
Transportes e comunicações	19%	5%	8%
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação...	15%	10%	23%
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	6%	13%	24%
Ensino	5%	12%	18%
Administração pública direta e autárquica	43%	2%	4%
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	21%	2%	7%
Total	20%	6%	12%

Fonte: Data Rio, 2019

Esses dados setoriais corroboram a posição do estado do Rio de Janeiro como a 2ª maior economia produtiva do país (Figura 09) e o 3º polo industrial do país (Figura 10), com destaque histórico para as indústrias de petróleo, química, petroquímica, naval, farmacêutica e siderúrgica. Com matriz na cidade, as maiores empresas do país, a saber: Petrobrás S.A., Vale S.A. e Companhia Siderúrgica Nacional S.A.

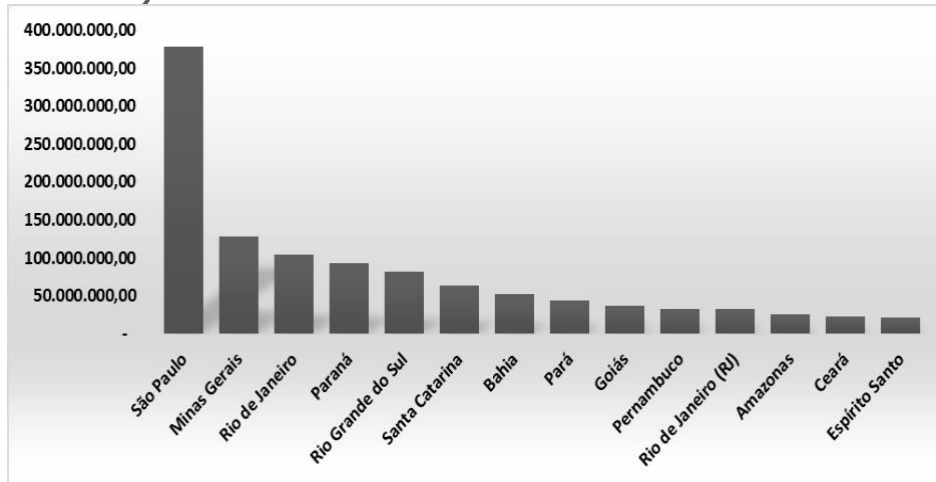
FIGURA 09 – PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES (MIL REAIS) NO ANO DE 2017 PARA OS ESTADOS MAIS EXPRESSIVOS



Fonte: Produto Interno Bruto, (IBGE, 2020)



FIGURA 10– VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS CORRENTES DA INDÚSTRIA (MIL REAIS) NO ANO DE 2017 PARA OS ESTADOS MAIS EXPRESSIVOS



Fonte: Produto Interno Bruto, (IBGE, 2020)

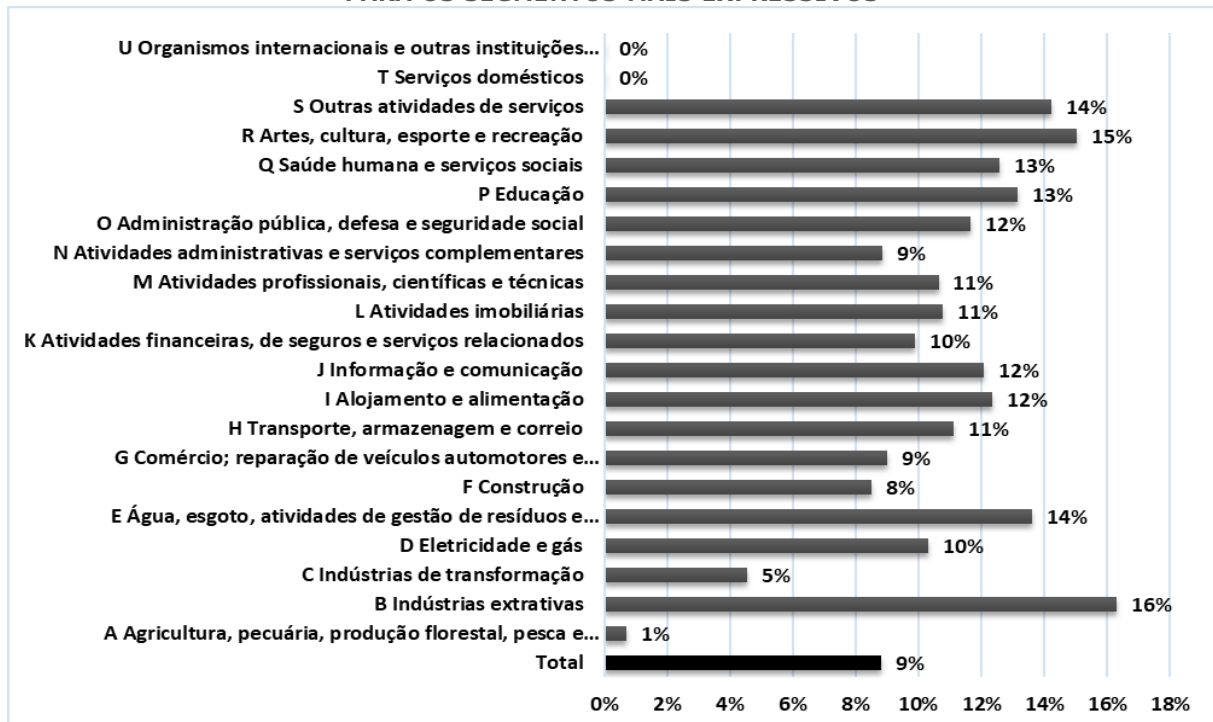
Os dados da Produção Industrial Anual–Empresas do IBGE, mostram que, em número de unidades industriais, destacam-se no estado a indústria de transformação (97% da PIA) e, dentre estes, os setores de alimento e vestuário. Porém, em relação ao volume de produção, destaca-se petróleo, metalurgia, químicos, automotivos, bebidas, alimentos e plástico, respectivamente (Figura 11).

Convém apontar o caráter espacial da economia fluminense. A cidade do Rio de Janeiro se destaca pela oferta do setor de serviços e comércio, mas a indústria se destaca no Norte (Campos e Macaé) e Médio Paraíba (Volta Redonda e Resende), onde se localizam, respectivamente o polo de extração de petróleo e o polo metal-mecânico. A indústria que se destaca na região metropolitana tem como destaque os municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaboraí, Itaguaí.

A partir desses municípios, destacam-se grandes empreendimentos ligados à indústria como: o Porto de Itaguaí/Sepetiba (o mais moderno do país, conectado com a Região Metropolitana e Médio Paraíba), o polo petroquímico da COMPERJ em Itaboraí (em potencial), o Arco Metropolitano (ligando Itaboraí à Sepetiba), o porto de Angra (ligado ao escoamento da CSN), o Polo Gás-Químico de Duque de Caxias, que reúne um complexo de indústrias e unidades fabris de grandes empresas como Valesul (fundação em 1982, Rio de Janeiro), Ambev (unidade em Campo Grande), Brasquímica (Filial em Duque de Caxias) e Gerdau (unidades comerciais em Niterói e Rio de Janeiro).



FIGURA 11 – VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (MIL REAIS) NO ANO DE 2018 PARA OS SEGMENTOS MAIS EXPRESSIVOS



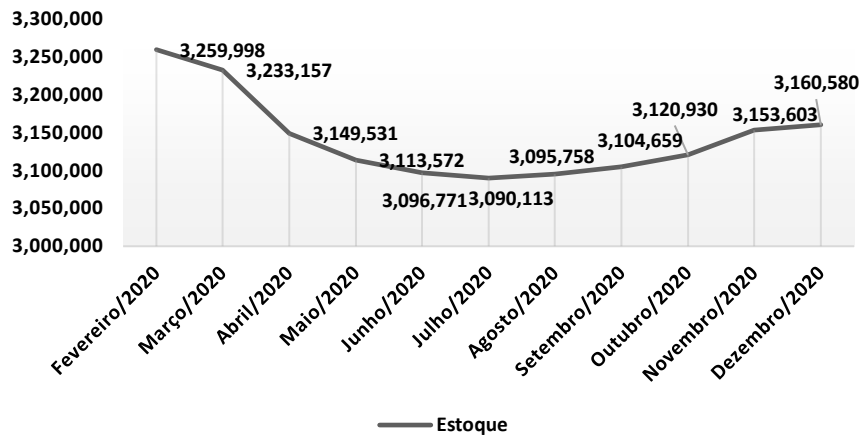
Fonte: Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, (IBGE, 2020)

O ano de 2020 foi um ponto fora da curva em todo o mundo, inclusive para o Brasil e o Rio de Janeiro, apresentando um cenário de encolhimento econômico devido à crise exógena provocada pelo Coronavírus. Dados do CAGED (2021) mostram o efeito inicial da pandemia, encolhendo a economia de março a junho de 2020, desenhando uma recuperação a partir de julho. O resultado é uma queda no estoque de empregos no estado do Rio de Janeiro até julho de 2020 e volta a se recuperar a partir de agosto de 2020 (Figura 12).

Portanto, a Pandemia freou a economia em todo o mundo, inclusive no Brasil. Certamente, configura-se como um momento ímpar, de causa exógena, no curso da trajetória econômica do país e do mundo. Entende-se que, a retomada é certa e, principalmente, na Cidade do Rio de Janeiro, devido a importância regional, histórica e vocacional local.



FIGURA 12 – SALDO DE GERAÇÃO DE EMPREGOS (ADMISSÕES MENOS DESLIGAMENTOS) EM 2020, BRASIL



Fonte: CAGED, 2021

O curso de Psicologia da FPM RIO está localizado na Rua Marquês de Olinda, nº 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Durante o século XVIII, Botafogo foi um distante bairro pertencente à freguesia rural de São João Batista da Lagoa. Suas terras serviam, sobretudo, de passagem para os fortes do litoral sul ou para a freguesia de Sacopenapã (atual Lagoa Rodrigo de Freitas).

Em 1702, iniciou-se o processo de repartição de suas terras, com o surgimento de três grandes chácaras: a de Olaria, a do Outeiro e a do Vigário Geral. Com clima agradável e cercado de belezas naturais, a partir do século XIX, a freguesia de Botafogo começa a atrair a atenção dos nobres da corte, de comerciantes ricos, bem como do corpo diplomático credenciado junto à corte portuguesa.

Até 1820 poucos caminhos cortavam o bairro, que permanecia basicamente uma região alagadiça: o caminho do Berquó (atual General Polidoro), o mais antigo de todos, acompanhava o leito do rio do mesmo nome; o de São Clemente, que ia para a Lagoa; o de Copacabana (Rua da Passagem) e o da própria Praia de Botafogo. Em 1839 um precário serviço de transporte com tração animal ligava-o ao Centro da cidade, até que em 1843 é inaugurado um serviço de barcos a vapor que, por muitos anos, se tornou o principal meio de transporte de sua população.

Em 1854, Botafogo passa a contar com abastecimento regular de água e, a partir de 1860, a iluminação à gás ilumina suas casas. Em 1892 e 1906 a Companhia de Ferro-Carris Jardim Botânico abre os túneis Velho e Novo, o que possibilita o



acesso à Copacabana. Em 1901 prolonga-se a linha de bonde até a Vila Ipanema (atual Praça General Osório).

Botafogo é considerado um dos bairros que mais cresceram no Rio de Janeiro na virada do século XX para o século XXI. Tem uma área territorial de 4,8 km², sendo conhecido pela linda enseada, entretenimento e turismo, pelo seu polo empresarial, pelas escolas de tradição e renome no cenário da educação do Rio de Janeiro e por sua organização e segurança. **No bairro e nas regiões adjacentes, não há nenhum curso de graduação em Psicologia oferecido por outras instituições de ensino que tenha como proposta de ênfase a Psicologia Organizacional e do Trabalho e Processos de Gestão de Pessoas.**

Entretanto, mesmo com esse bom desempenho, a favelização cresceu junto nos bairros aos redores e no bairro de Botafogo. E, dentre as comunidades existentes na região, temos a Favela Santa Marta, a maior favela do bairro, Morro Azul (Flamengo), Tavares Bastos (Catete), Favela Júlio Ottoni (Laranjeiras), Chapéu Mangueira/Babilônia (Leme), Morro dos Cabritos/Tabajara (Copacabana), Cantagalo (Copacabana), Pavão-Pavãozinho (Copacabana). Os principais impactos deste crescimento podem ser notados com o aumento de construção irregular, dos índices de violência urbana, invasão e desmatamento de áreas protegidas.

Tais comunidades estão em expansão e os moradores, em sua maioria oriundos de outras regiões da cidade, resultado de determinados projetos de construção, urbanização, ciclos de trabalho ou a expansão de uma área atraindo trabalhadores oriundos da Baixada Fluminense e áreas norte e central do Rio de Janeiro, hoje muitos dos habitantes destas comunidades são migrantes que, antes mesmo de chegarem, conheciam um parente ou um amigo que já morava na comunidade e recomendava o local.

A proposta curricular do Curso de Psicologia da FPM RIO, contempla a especificidade institucional, regional e tendências do mercado de trabalho, amparada nos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais, que apontam a formação de Psicólogo a partir de uma proposta generalista, crítica, reflexiva, ética e transformadora, que contempla o caráter multifacetado da ciência psicológica, apontando uma diversidade de possibilidades tanto no que se refere às suas bases



epistemológicas e metodológicas, quanto às suas áreas de atuação. Considerada essa diversidade de locus institucional, campos e aportes, e as demandas da sociedade brasileira, pode-se afirmar que, além da definição dos componentes teórico-metodológicos indispensáveis para a formação profissional da(o) psicóloga(o), é fundamental a inserção da/o estudante nas políticas públicas vinculadas à saúde, à educação, ao trabalho, à assistência social, à justiça, entre outras.

Considerando o perfil das Áreas Programáticas vinculadas à saúde, à educação e à assistência social, onde se localiza o bairro, bem como em função das políticas públicas vigentes no país e o atual contexto pós-pandemia, que suscitou aumento epidemiológico de adoecimento psíquico na população e o agravamento de condições precárias de trabalho e emprego e de baixa qualidade de vida no trabalho, a FPM RIO decidiu investir neste segmento e disponibilizar em seu portfólio o curso de graduação em Psicologia.

Assim, os cenários de aprendizagem do curso privilegiam a realidade epidemiológica de saúde e trabalho, entre outros, como espaços de conformação das políticas públicas articuladas às especificidades e demandas regionais. Desse modo, percebe-se que a realidade de saúde, qualidade de vida e bem-estar no trabalho e a estrutura de serviços existentes, demonstram a necessidade de inserção de novos Psicólogos, com um perfil diferenciado em consonância com os princípios preconizados.

O curso de Psicologia da FPM RIO acrescentará de forma significativa meios que contribuam para o desenvolvimento da promoção da qualidade de vida e bem-estar psicológico no âmbito do trabalho, bem como nos serviços de saúde e educação na região de Botafogo e adjacências, tanto no que se refere à formação qualificada de novos profissionais, quanto na prestação de serviços; visto que existe uma demanda populacional para o exercício da prática social concreta e perspectivas legislativas para ampliação da demanda por psicólogos.

Cabe ressaltar que o curso também terá muito a agregar nas práticas relacionadas a saúde do trabalhador, bem-estar subjetivo no trabalho, recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento para os estabelecimentos comerciais, empresariais e hoteleiro da região.



Para isso, o curso terá como finalidade a interação com a comunidade local, através de projetos de extensão e de ações de inovação social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e trabalhadores desta região. Como por exemplo, através dos serviços de assistência que serão oferecidos pelo curso por meio do Serviço de Psicologia Aplicada e projetos de extensão à comunidade, escolas e empresas do entorno. Buscando ensinar criticamente os conhecimentos, os métodos e as técnicas da ciência da psicologia, de modo a assegurar o domínio de um campo específico do saber científico e profissional, apreendido a partir de suas articulações com o contexto social.

A proposta curricular do curso tem como norte as demandas vinculadas às organizações, saúde do trabalhador, comportamento organizacional e políticas públicas nacionais de saúde preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que os egressos atuem em novos nichos de mercado tanto em nível da psicologia da saúde como psicologia organizacional e do trabalho, reforçando a integração do ensino e serviço com foco multidisciplinar e interdisciplinar.

Desta forma, o curso de Psicologia buscará preparar os alunos para uma atuação com profissionais de outras áreas, entendendo que o psicólogo precisa ter uma compreensão interdisciplinar da atividade humana, nas suas interfaces com os fenômenos físicos, biológicos, sociais e culturais.

Portanto, o curso de Psicologia da FPM RIO, tem o objetivo de atender às demandas do setor de saúde, das escolas e das empresas/organizações locais, bem como das regiões circunvizinhas, formando profissionais, por meio do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, que poderão ser absorvidos nos vários segmentos da área da clínica e da promoção e prevenção da saúde mental, bem como da área organizacional e dos processos de gestão de pessoas.

É neste contexto que o curso de Psicologia da FPM RIO, se insere e se faz necessário, aproveitando-se de sua localização estratégica regional, produzindo saberes em parcerias e sinergia com as principais instituições representativas da área.



3.3 Justificativa para a Oferta do Curso

A cidade do Rio de Janeiro, capital do estado de mesmo nome, possui uma área de 1.224,56 Km². É a segunda cidade mais populosa do país, com 6.320.446 habitantes. Está organizada em 33 Regiões Administrativas (RA) e 160 bairros. A cidade é bastante heterogênea, apresentando diferentes graus de desenvolvimento e, conseqüentemente, desigualdade na distribuição, de acesso a trabalho e emprego e de utilização dos recursos disponíveis, inclusive dos serviços de saúde. (IBGE, 2010).

Neste sentido, com o intuito de apoiar a construção de estratégias que venham a contribuir para a redução dos diversos problemas sociais, elaborou-se esta proposta pedagógica cujo objetivo é a formação de um profissional de Psicologia que assuma responsabilidade com os que se beneficiam de sua intervenção, seja questionador e com capacidade de avaliar o caráter educativo, contribua ao desenvolvimento das pessoas e à superação das contradições sociais, colabore para a formação de recursos humanos que possibilitem aos indivíduos usufruir de uma cultura que lhes traga o benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

A oferta do curso de Graduação em Psicologia é uma iniciativa cujo objetivo é oferecer uma formação de nível superior, reforçado por projetos de pesquisa e de extensão que visem uma dinâmica social e, ao mesmo tempo seja capaz de qualificar os Profissionais de Psicologia de forma que estes estejam capacitados para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais complexo e globalizado.

A proposta pedagógica pretende se adequar e integrar as transformações da Psicologia no país, ocasionadas pela velocidade com que os conhecimentos são gerados, sua rápida difusão e uso, alterando hábitos, valores, tradições e estabelecendo novas dimensões curriculares que propiciem novos olhares sobre o campo da Psicologia.

O profissional formado pela FPM RIO precisa ser identificado no mercado trabalho não só pelos seus conhecimentos específicos adquiridos no campo da Psicologia, mas também pelos valores éticos, competências sócioemocionais e igualitários que marcam a sua passagem pelos bancos escolares da Instituição.



O projeto pedagógico do curso de Psicologia da FPM RIO sustenta-se na proposta de formação generalista que norteia a estrutura de sua matriz curricular, objetivando formar cidadãos com identidades éticas, democráticas e livres para o exercício profissional.

Desde sua gênese, o objeto de estudo da Psicologia construiu-se historicamente de forma interdisciplinar, portanto, uma proposta pedagógica deve considerar o conhecimento psicológico a partir do tempo histórico e da cultura nos quais se desenvolve, deve contemplar as várias vertentes metodológicas existentes na área, e alicerçar o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem a prática profissional em diferentes contextos. Além disso, necessita proporcionar tanto a memória e a interpretação dos conhecimentos científicos relevantes já produzidos pela Psicologia, quanto incentivar a construção dos novos saberes relacionados com as práticas, nas suas diferentes áreas. Ressalta-se que as principais características do conhecimento científico são: não se pautar por conhecimento imediatista, apresentar análise crítica, uma vez que está sempre julgando a adequação de suas próprias produções, procurar desvendar as causas de um fenômeno, com base no uso da razão e de uma metodologia que alia experimentação, observação e exercício de interpretação a fim de garantir a generalidade para os conhecimentos que produz e, finalmente, exercer a intersubjetividade, o que supõe colocar em discussão sua própria produção.

O curso contemplará e privilegiará a busca de sólidos conhecimentos que possibilitem o estudo do fenômeno psicológico a partir de diferentes referenciais teóricos, e seus princípios norteadores se entrelaçam na estreita relação entre ensino-pesquisa-extensão. Estes elementos são entendidos como indissociáveis, na medida em que o ensino advém de conhecimentos gerados por pesquisas que levam à produção de novos saberes, orientados em prol da saúde psíquica e para a aplicação na vida em sociedade.

Na conjuntura atual do país, não só no que se refere à sua dimensão e diversidade de sua população, mas também à variedade e complexidade dos problemas humanos presentes, a formação de profissionais críticos, com sensibilidade para compreender as dimensões afetivas e sociais do sujeito, se faz



necessária no planejamento e execução de políticas públicas, de forma participativa, em diferentes tipos de instituições públicas, não-públicas e em organizações não governamentais, nas áreas da saúde, educação, direitos humanos, segurança, trabalho, entre outras. O curso de Psicologia justifica-se pela formação de psicólogos que reconheçam a dimensão ético-política da prática profissional e sejam capazes de desenvolver reflexão crítica e análise dos processos psicológicos individuais e dos fenômenos coletivos sob diferentes perspectivas teóricas e interdisciplinares. A formação generalista caracteriza o curso dando-lhe destaque no cenário acadêmico nacional.

O tempo contemporâneo é marcado por grande complexidade, em que o aumento da comunicação e da informação favorecem o acesso indiscriminado e pouco reflexivo de novas formas de pensar, transformando em verdade tudo aquilo que chega ao nosso conhecimento. Cada vez mais as contradições sociais e pessoais, a internacionalização do processo produtivo e da vida cultural e a ausência de análise crítica permitem a proliferação de ocorrências no mundo tais como: o desamparo, a solidão, a violência, a utilização de drogas, e a banalização da vida e de suas vicissitudes.

Mas o tempo atual também é marcado pelo desenvolvimento científico e tecnológico e por novas formas de organização do trabalho apoiadas na multiplicidade de tarefas e funções implicando maiores e melhores níveis educacionais. O nosso país participa intensamente dessas questões.

Dentro desse contexto, torna-se necessário preparar profissionais competentes, capazes de entender e atender às demandas da população do ponto de vista psicológico, mas principalmente contribuir para o seu desenvolvimento como cidadãos do mundo, ativos e solidários, em condições de contribuir para a constituição dos novos paradigmas éticos, sociais e comportamentais.

A cidade do Rio de Janeiro, uma das metrópoles de maior concentração populacional do mundo, com uma população estimada segundo dados do IBGE de 6.320.446 pessoas, onde o Curso de Psicologia da FPM RIO se insere, caracteriza-se por enorme diversidade étnico-social-econômica e grande disparidade



educacional. Os problemas sociais consequentes dessas diferenças atingem a todas as camadas da população e as soluções necessitam de considerações específicas.

O Estado do Rio de Janeiro conta com 52.038 (cinquenta e dois mil e trinta e oito) psicólogos ativos, com dados atualizados em outubro de 2022 para uma população estimada de 6.718.903 habitantes. Esse panorama apresenta uma proporção de 1 psicólogo para cada 129 habitantes. Esse número, aliado aos dados de saúde mental no Brasil e no mundo justifica a enorme procura por cursos de psicologia na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, onde sabemos que estão entre os três mais procurados nos vestibulares de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas.

A criação do curso de Psicologia na FPM RIO virá para consolidar a visão humanista no Campo das Organizações, da Saúde e das Ciências Humanas e Sociais, confirmando o compromisso da Faculdade com a produção de conhecimento, com o atendimento à comunidade e com a formação de profissionais competentes para proposição de alternativas de intervenção técnico-científica nas diferentes áreas da Psicologia eticamente orientadas.

A Psicologia se constitui e se firma como um campo privilegiado para investigação e reflexões sobre a constituição da intersubjetividade, para o desenvolvimento de visão integrada do ser humano inserido em seu contexto socioeconômico, para a atuação em todos os níveis de atenção, prevenção e promoção da saúde individual e coletiva, atuação entendida como processo social que não se limita à funcionalidade ou adaptação do sujeito. Em função do desenvolvimento destes campos, a inserção do psicólogo tem se ampliado a numa diversidade de contextos.

Conforme Edgar Morin (2001, p.41), *“ensinar não é unicamente uma função, uma profissão como qualquer outra, onde se pode distribuir, produzir pedaços de saber: pedaços de Geografia, de História, de Química”*. É necessário conhecer o ambiente, partindo-se de projetos compatíveis com a realidade local, em termos culturais, sociais e econômicos. Por essa razão, o currículo do curso de Psicologia, além de todos os conteúdos imprescindíveis à formação do Psicólogo, privilegia a análise desenvolvimentista regional e local. Não se permite um Psicólogo Mackenzista



ser formado sem conhecer criticamente as diferentes realidades nacionais e, principalmente, a fluminense.

Considerando as ênfases propostas pelo curso, a saber, Psicologia Clínica e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos de Gestão, evidencia-se a importância da saúde mental para o bem-estar social, o compromisso com uma formação ética, fortemente embasada nas diferentes teorias e técnicas da psicologia científica. O compromisso social com o cuidado das pessoas e dos grupos.

O Curso de Psicologia justifica-se também:

- Pelas necessidades do mercado de trabalho, já apontadas acima;
- Por sua contribuição para a construção de iniciativas que promovam a saúde mental dos trabalhadores nos diversos âmbitos organizacionais e de trabalho no município do Rio de Janeiro;
- Por preparar o egresso para uma conduta científica com base em pesquisas para intervir nas problemáticas psicológicas e de saúde mental da contemporaneidade, principalmente após a pandemia da COVID-19;
- Por primar por uma abordagem sistêmica e metodológica que fornece as bases adequadas para compreender cientificamente os fenômenos psicológicos, o comportamento humano nas diferentes instancias sociais e institucionais para lidar com os desafios propiciados pela realidade contemporânea e para aumentar o bem-estar social e individual.

3.4 Objetivos Gerais do Curso e Principais Enfoques

O Curso de Psicologia da FPM RIO tem como objetivo formar bacharéis em Psicologia, que tenham competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do Curso de Psicologia e o domínio dos conhecimentos articulados em torno dos eixos estruturantes, garantindo a esse profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida. Busca-se, assim, desenvolver



plenamente suas potencialidades para que possam ter o conhecimento e a liberdade para atuar nos principais campos profissionais da psicologia.

O curso revela seu entendimento de saúde mental e bem-estar e qualidade de vida, em todos esses âmbitos, do ponto de vista individual e coletivo. A complexidade do estudo do humano e suas inter-relações é um diferencial, na medida em que vivemos uma época de exacerbação do “especialismo” muitas vezes em detrimento da pessoa concebida em sua integralidade.

Para isso, o curso possibilitará ao estudante formação teórico-prática que lhe permita exercer, com competência e ética, as atribuições legais da profissão de psicólogo. Destaca-se os seguintes objetivos:

- ✓ Formar psicólogos e professores de Psicologia capazes de refletir e atuar de forma a considerar e respeitar as diversidades socioculturais brasileiras.
- ✓ Formar psicólogos e professores de Psicologia com autonomia de pensamento, visão crítica e integrada da teoria e da prática para atuar com responsabilidade social.
- ✓ Formar psicólogos e professores de Psicologia que reconheçam a dimensão ético política da prática profissional e da docência.
- ✓ Formar psicólogos para a reflexão crítica, que saibam analisar os processos psicológicos individuais e/ou fenômenos coletivos, sob diferentes perspectivas teóricas, e em suas interfaces com as diversas áreas do conhecimento.
- ✓ Formar psicólogos com capacidade de raciocínio científico, indissociado de sua prática, de forma a gerar novos conhecimentos para intervenção em diferentes contextos.
- ✓ Formar psicólogos com domínio da terminologia técnica para a elaboração de projetos de intervenção, laudos, pareceres e relatórios.
- ✓ Formar psicólogos com capacitação básica para o exercício da avaliação e intervenção em Psicologia Clínica, individual e em grupo.
- ✓ Formar psicólogos com capacidade e competência técnica para intervenção em grupos, instituições e organizações.
- ✓ Formar psicólogos capazes de atuar em equipes inter e multiprofissionais.



✓ Formar psicólogos que respeitem a diversidade cultural, etnorracial, socioeconômica e de gênero, capazes de identificar situações que aviltem a dignidade da pessoa humana e de contribuir com a proposição de enfrentamentos a situações discriminatórias.

✓ Formar psicólogos e professores de Psicologia que reconheçam a importância da dimensão socioambiental, a fim de analisarem criticamente os determinantes da ocupação do espaço e cooperarem com a compreensão e constituição de propostas de intervenção sobre as relações, mediadas pela técnica, entre homem, cultura e ambiente.

✓ Formar professores de Psicologia, de acordo com os objetivos dispostos no parágrafo primeiro do art. 13º da Resolução CNE/CES nº 5 de 15/03/2011, a saber:

- Complementar à formação dos psicólogos, articulando saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no ensino médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- Possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- Formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.



4. CONCEPÇÃO DO CURSO

Objetivando uma plena articulação entre a concepção e organização didático pedagógica do curso aqui proposta e os instrumentos de organização e de gestão da FPM RIO e do IPM, compõem este PPC os instrumentos legais, estatutários e regimentais da FPM RIO e de seu Mantenedor.

O curso de Psicologia da FPM RIO, terá cumprido sua missão ao formar um psicólogo capaz de:

- Dominar seu instrumental próprio de trabalho, seu aprendizado teórico-clínico, e saber fazer uso dele;
- Compreender os novos sujeitos e a etiologia de seu sofrimento psíquico;
- Estar em condições de ressignificar criticamente sua prática e as representações sociais sobre seu campo de ação;
- Proporcionar Saúde, o que significa além de evitar doenças, prolongar a vida;
- Assegurar meios e situações que ampliem a qualidade de vida e a capacidade de autonomia e realização;
- Ser um cidadão que faça parte de uma sociedade e de uma comunidade em busca de avanços em seu processo civilizatório.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realizará encontros periódicos conforme Calendário Acadêmico institucional para avaliar a qualidade do curso, com base nas avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como nas tendências em educação para psicologia, dados de mercado de trabalho atualizados, opinião de empregados, bem como informações dos Conselhos Federal e Regional de Psicologia. Após reflexões, são propostas ações de melhoria que são levadas ao Colegiado do Curso para deliberação e validação permanentes.

4.1 Articulação do curso com o PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio foi construído em atendimento à Resolução CES/CNE nº 10/2002 e Decreto nº 9.235, de 15.12.2017 e à Portaria Normativa MEC nº 2/2007.



O PDI é o documento institucional que deve nortear as práticas acadêmicas da FPM RIO, pois, nele estão consagrados os princípios filosóficos e técnico-metodológicos a serem observados no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.

Em seu PDI, a FPM RIO é definida como uma instituição de ensino superior pluridisciplinar, confessional, destinada a formar seres humanos com valores de alto nível, capazes de perceber e interpretar os paradigmas atuais, vislumbrar novas possibilidades e propor a criação de caminhos alternativos, face às demandas da contemporaneidade.

O PDI da FPM RIO propõe a inovação para além das propostas convencionais de uma faculdade. Este avanço pretendido, baseado em um ensino de alto padrão associado a valores cristãos explícitos, tem como diretriz um entendimento da realidade, o que pressupõe a consciência do valor tanto da coletividade quanto da singularidade dos indivíduos que a compõem e, por conseguinte, o desenvolvimento de um saber ativo, não apenas de conhecimento, mas de crítica e de construção da sociedade.

Nesse contexto, o Curso de Psicologia se mostra alinhado ao PDI quanto aos objetivos e princípios institucionais, contemplando aspectos relacionados com o ideal Mackenzista. Abaixo, são apresentados os objetivos explicitados no PDI da FPM RIO e as respectivas ações de articulação com o Curso de Psicologia:

- **Estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo:** um dos principais objetivos do Curso de Psicologia é a formação de profissionais aptos a desenvolver atividades na área da psicologia, com a compreensão crítica da atuação profissional, a fim de formar profissionais que atendam às necessidades do mercado de trabalho, porém, com atuação orientada para a cidadania e responsabilidade social e ambiental;
- **Formação de recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira:** o Curso de Psicologia privilegia a educação profissional, a fim de formar profissionais que atendam às necessidades do mercado de trabalho, porém, com atuação orientada para a cidadania e responsabilidade social e ambiental;



- **Incentivo à investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia:** na FPM RIO, a pesquisa é considerada parte integrante fundamental de sua missão e do processo de ensino, além de instrumento privilegiado de formação. Nesse sentido, haverá estímulo incessante para que os alunos do Curso de Psicologia se envolvam em atividades de pesquisa, a fim de contribuir para o desenvolvimento social, nos cenários regional, nacional e internacional;
- **Divulgação de conhecimentos culturais, científicos e disseminação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação:** trata-se de um dos principais objetivos do Curso de Psicologia, a disseminação dos aspectos da história e da cultura, nos contextos regional, nacional e internacional;
- **Estímulo ao desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional:** no Curso de Psicologia, a formação está voltada para o desenvolvimento da capacidade do profissional de atuar de forma dinâmica e criativa, buscando o contínuo aperfeiçoamento profissional, a comunicação e a troca de experiências com profissionais de outras regiões e nacionalidades.
- **Estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo globalizado e prestação de serviços especializados à comunidade:** considerando o contexto da globalização, o aluno do Curso de Psicologia é estimulado a compreender tal cenário e assegurar que sua prática profissional seja realizada dentro dos mais altos padrões de qualidade, atuando de forma dinâmica e criativa, incentivando o contínuo aperfeiçoamento profissional, a comunicação e a troca de experiências com profissionais de outras regiões e nacionalidades, estimulando as atividades de internacionalização;
- **Promoção de atividades de extensão, abertas à participação da população:** por meio de ações de ensino, extensão, de publicações ou de outras formas de comunicação. Dentre elas, a promoção de atividades de extensão, abertas à participação da população, por meio da divulgação das atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas específicas de Psicologia, e a integração com a



comunidade, com vistas à divulgação da produção acadêmica de professores e alunos;

- **Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida:** A atuação dos egressos do Curso de Psicologia da FPM RIO, com reconhecida qualificação profissional, contribui para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos na região;
- **Aquisição por seus alunos de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem,** voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- **Formação de cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar,** buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- **Formação de profissionais com inteligência autônoma,** que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do "aprender a pensar" voltada à ação concreta e empreendedora.

Em sua tarefa de ensino e pesquisa, ensinar criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber, para honrar seu compromisso com a comunidade na qual se insere; orientar as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento.

Também as Políticas de Ensino, expressas no PDI 2020-2024, estão incorporadas neste projeto pedagógico:

- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;



- O discente como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- Integração do discente à comunidade social, por meio de programas com bolsa de estudo de iniciação científica e extensão e em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais;
- Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da FPM RIO, a comunidade e organizações brasileiras e estrangeiras.

As disciplinas foram idealizadas e propostas respeitando os princípios de formação generalista voltada à realidade brasileira e atendendo os preceitos éticos e científicos que regem a atuação profissional em Psicologia conforme os objetivos expressos detalhadamente neste PPC.

Nesse sentido, o currículo é composto por disciplinas voltadas à prática profissional nas diversas áreas de atuação do psicólogo, incluindo a investigação científica e a docência, explicitadas em duas ênfases curriculares:

- **Psicologia e Processos de Gestão:** consiste na concentração de competências para analisar contextos, diagnosticar necessidades, planejar e implementar procedimentos e intervenções em contextos organizacionais, de forma crítica, teórica e eticamente sustentada, para o desenvolvimento e aprimoramento das relações institucionais, nas suas dimensões interpessoais, grupais, estratégicas, culturais e de gestão, incluindo produção e divulgação científica.
- **Psicologia Clínica e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde:** consiste na concentração de competências para realizar avaliação psicológica aplicada e psicodiagnóstico, psicoterapias e outras estratégias clínicas, individuais e grupais, sustentadas teórica e eticamente e planejadas de forma crítica a fim de atuar na promoção, prevenção e intervenção no campo da saúde



e da qualidade de vida, atendendo demandas de ordem psicológica em distintos contextos, incluindo a produção e divulgação científica.

Desta forma, a atuação dos egressos do Curso de Psicologia da FPM RIO, com reconhecida qualificação profissional, contribuirá para a melhoria da qualidade do capital humano disponível na região. O processo de elaboração do projeto é fruto de discussões entre os professores responsáveis pelas áreas de construção dos eixos estruturantes do curso, buscando o diálogo entre os diversos conteúdos que são trabalhados no processo de desenvolvimento da matriz curricular.

4.2 Perfil do Egresso

O currículo de formação de Psicólogo da FPM RIO propõe-se a desenvolver um profissional que domine os conhecimentos psicológicos e os utilize nos vários contextos de sua inserção. Deve, portanto, ser capaz de desenvolver procedimentos de avaliação, análise, prevenção e intervenção, mantendo o posicionamento crítico que enfatize a questão da cidadania e contemple a maioria da população. Assim, o psicólogo deve ser capaz de atuar profissionalmente, seja em nível individual, grupal, de comunidades ou instituições, e de atuar em conjunto com profissionais de outras áreas de conhecimento, sempre que a correta atuação profissional ensejar. No aprofundamento da interrelação teoria e prática, deve também ser capaz de associar a prática profissional à produção de conhecimento.

O egresso do curso de Psicologia da FPM RIO deve ter desenvolvido uma formação integral e generalista assentada em cinco princípios básicos:

- Valores humanistas, que remetem à produção de uma prática profissional de relevância social, histórica e política;
- Atuação profissional fundamentalmente comprometida com a sociedade, os Direitos Humanos, o respeito à diversidade e com a saúde mental;
- Busca constante por atualização e aprimoramento científicos, orientada por princípios éticos e pelo pensamento crítico-reflexivo a respeito dos diferentes fenômenos humanos;



- Colaboração em processos de intervenção interdisciplinar e multiprofissional, de forma comprometida com a realidade brasileira, considerando as diferentes características sociais, históricas, culturais, grupais e individuais;
- Atuação individual ou coletiva junto às múltiplas dimensões da vida humana, a partir de diferentes contextos como atenção em saúde, assistência e desenvolvimento social, processos educacionais, situações de trabalho.

As competências do perfil profissional do egresso da FPM RIO estão alinhadas as Diretrizes Curriculares Nacionais que regem o curso de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 5/2011 – D.O.U., Brasília, 16.03.2011) atendendo às características locais e regionais e contemplando os objetivos institucionais descritos no PDI. Desta forma, o curso de Psicologia foi estruturado para que o seu egresso seja capaz de:

- **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL** – Atuar como agente de transformação social em âmbito individual e coletivo, aplicando teorias e técnicas do campo profissional da psicologia para promover, saúde e o bem-estar biopsicossocial;
- **RELACIONAMENTO E VÍNCULO INTERPESSOAL** - Relacionar-se com clientes/pacientes nos diferentes âmbitos de atuação profissional, mantendo fortes princípios de profissionalismo, ética e empatia, de modo a propiciar o estabelecimento de vínculos interpessoais que permitam o desenvolvimento pessoal de seus clientes/pacientes;
- **PESQUISA EM PSICOLOGIA** - Utilizar os fundamentos teóricos e metodológicos adequados ao tema que se propõe investigar na psicologia para desenvolver projetos de pesquisa e comunicar resultados de acordo com os princípios da ética e bioética;
- **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**- Realizar avaliação de fenômenos e processos psicológicos em indivíduos, grupos, instituições e comunidades, atendendo aos princípios teóricos, técnicos e éticos concernentes ao processo de avaliação psicológica desde a sua construção até a sua comunicação;
- **INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA** - Realizar intervenção psicológica com indivíduos, grupos, instituições e comunidades, utilizando estratégias adequadas para prevenir, tratar e promover saúde e o bem-estar de forma humanizada e



empática, guiando-se por referencial teórico, recursos técnicos, princípios éticos e evidências científicas;

- **TOMAR DECISÕES SISTÊMICAS** – Ser capaz de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **LIDERAR** – Estar apto a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- **GERENCIAR E ADMINISTRAR** – Tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho.

4.3 Competências

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, art. 8º, objetiva-se que o aluno desenvolva as seguintes competências básicas:

- dinstitucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha dos métodos, procedimentos, instrumentos de coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, dos grupos e organizações;



- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

4.4 Habilidades

Ainda, de acordo com as mesmas Diretrizes, art. 9º, estas competências básicas devem se apoiar nas habilidades de:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas a partir de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar diversos métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevista com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;



- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados.

4.5 Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

Em consonância à Resolução CES/CNE nº 2/2007 e o art. 3º da Resolução nº 5 do CNE/CES, de 15.03.2011, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Graduação em Psicologia, o curso de Psicologia da FPM RIO tem como meta central a formação teórica, técnica e científica do psicólogo voltada para a realidade brasileira, respeitando a diversidade teórica e metodológica, de forma que o profissional tenha como característica fundamental a busca pelo diálogo interdisciplinar na tarefa de compreender o fenômeno psicológico humano.

Sua atuação, portanto, deve ser pautada pelo respeito às pessoas e baseada nos seguintes princípios e compromissos dispostos na Resolução supramencionada:

- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias à compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- Aprimoramento e capacitação contínuos.



4.6 Requisitos de Ingresso ao Curso

O Curso de Psicologia é destinado aos candidatos portadores do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, como determina a legislação educacional.

Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as Políticas Públicas Afirmativas e Estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades.

Segundo o PDI da FPM RIO, como garantia de acesso e respeito aos princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorre após autorização do órgão competente.

As modalidades de ingresso oferecidas pela FPM RIO são:

- Processo Seletivo Universal;
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Transferência Externa;
- Transferência Interna;
- Portador de Diploma de Curso Superior.

O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio no exterior deverá apresentar prova de equivalência de estudos fornecida por autoridade competente. Os requerimentos de equivalência de disciplinas serão analisados rigorosamente sob os aspectos de conteúdos programáticos e suas respectivas cargas horárias, sendo que, eventualmente, o candidato à vaga sofrerá um acréscimo no tempo de integralização do curso pretendido, a depender dos resultados obtidos.

O ingresso no curso de Psicologia segue as modalidades previstas no PDI. O aluno ingressante no **Curso de Psicologia** deve ter um perfil dinâmico, diligente,



persistente, pensamento crítico-reflexivo e que esteja interessado em aprender a aprender. Tais características são essenciais para o adequado acompanhamento do curso e a conquista da independência e sucesso profissional.

4.7 Atendimento aos Temas Transversais

É política da IES, em harmonia com sua Visão e Missão, garantir o atendimento de todas as leis do país e deliberações governamentais. Assim, em cumprimento à Resolução nº 1, de 17.06.2004, referente à **Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**, o Curso de Psicologia prevê, em sua matriz curricular, as disciplinas **Ética e Cidadania, Prática Profissional e Temas Contemporâneos em Psicologia, Psicologia Escolar, Educação e Inclusão, Psicologia Social II, Psicologia Comunitária e Estágio Básico em Processos Psicossociais** nas quais se trabalha intensamente com textos que servem de reflexão e debate sobre estas questões. Não obstante, o respeito às **diferenças e política de inclusão social** também é trabalhado no programa de outras disciplinas do curso, **em Introdução às Ciências Sociais, Psicologia de Grupo e Relações Sociais, Psicologia Social II, Estágio Básico em Processos Psicossociais, Atenção Psicossocial em Saúde, Psicologia e Análise Institucional, Psicologia Jurídica, Psicologias Escolar, Educacional e Inclusão e Desenvolvimento Atípico e Inclusão, Estágio Básico em Processos Psicossociais.**

Além disso, em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22.12.2005, oferecemos a Disciplina de **LIBRAS** como disciplina optativa para os discentes. Essa disciplina visa não só preparar o egresso para o atendimento pleno à sociedade, mas, consolidar os conceitos e a formação para a igualdade, objetivando apresentar metodologias que permitam compreender a complexidade dos seres humanos. Registre-se que a IES tem dado apoio aos estudantes com necessidades especiais nesse campo, pois, tem intérpretes de LIBRAS, os quais vêm atuando no processo de ensino.

Por fim, atendendo ao direcionamento Constitucional (art. 225), a **Educação Ambiental** é também uma preocupação da FPM RIO, e em cumprimento à Lei nº



9.795 de 27.04.1999 e Decreto nº 4.281 de 25.06.2002 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 15.06.2012, o Curso de Psicologia incorpora ao seu projeto, nas **Atividades Complementares e na Extensão atividades acadêmicas voltadas para esse tema, além do estudo dessa abrangente temática nos próprios conteúdos de disciplinas como: Atenção Psicossocial em Saúde, Estratégia, Sustentabilidade Organizacional e Processos de Gestão de Pessoas e Ciência, Tecnologia e Sociedade.** Contempla-se ainda, ações pontuais que estimulam Projetos na Área Ambiental, debates promovidos em Jornadas Acadêmicas, Científicas, Seminários, Congressos, Grupos de Trabalho, dentre outros instrumentos de promoção do debate científico.

Como é exposto no decorrer do PPC, a FPM RIO sustenta-se pelo **tripé ensino, pesquisa e extensão.** Se de um lado a função da FPM RIO é produzir conhecimento e torná-lo acessível, o que se dá através da pesquisa e do ensino, respectivamente, de outro, a extensão tem o papel preponderante de inserir a FPM RIO na concretude das relações sociais e suas situações cotidianas, tornando o conhecimento científico relevante, palpável, aplicável. Isso tudo orientado ao cumprimento da Lei n.º 10.861/2004 (SINAES), particularmente no que diz respeito à Pesquisa e à Extensão.

Sob o ponto de vista de sua função social, o Curso de Psicologia da FPM RIO desenvolverá e/ou participará, continuamente, de ações de grande valor moral, de solidariedade em prol da comunidade, buscando salientar, o serviço à sociedade, demonstrando, além da produção do conhecimento, a sua utilidade prática destacando-se entre as seguintes atividades: **a socialização do conhecimento construído em palestras e visitas guiadas em instituições de projeção social, os cursos de atualização de conhecimentos, a orientação de saúde mental e qualidade de vida e bem-estar através do Serviço de Psicologia Aplicada.**

O Curso de Psicologia da FPM RIO possuirá **três linhas de pesquisa** que se consubstanciam no estudo da cidadania denominadas **Responsabilidade social, inovação e economia solidária, Sustentabilidade e meio ambiente, Saúde, qualidade de vida e bem-estar e Direitos humanos, cidadania, diversidade e inclusão** que objetiva estudar os enlaces viabilizadores de cidadania, a nível regional



e local, além de estudar o comportamento do indivíduo, enxergando tendências e problemas. Destaca-se, ainda, no escopo das atividades de Extensão, o **Projeto Mackenzie Solidário**, que projeta o desenvolvimento de ações que favorecem a aproximação com a comunidade por meio da responsabilidade social.

Também merece destaque especial a Semana de Responsabilidade Social que, ao envolver ações de extensão de vários alunos e cursos da Instituição, cumpre com o que orienta o Plano Nacional de Educação, privilegiando programas de extensão institucionais, e disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa, viabilizando assim a interação entre a Instituição e a sociedade.

As ações de extensão se materializam em eventos, projetos, cursos, produções tecnológicas e outras possibilidades, que a partir das disciplinas norteadoras geram frutos em benefício das comunidades atendidas pela Instituição.

Essas atividades serão registradas e operacionalizadas pelos Cursos hoje existentes da FPM RIO, envolvendo docentes e discentes, criando oportunidades de participação efetiva de exercício da cidadania e responsabilidade social. Os alunos, docentes e funcionários técnicos-administrativos são instigados a conhecer de perto e se envolver com as questões das comunidades. O material e a documentação específica que detalha cada ação fica disponível para consulta.

Além das ações de responsabilidade social institucionais, há incontáveis iniciativas no âmbito dos cursos, vinculadas ou não, ao atendimento de caráter permanente como nos Núcleos de Práticas Jurídicas, de Práticas Econômicas, de Práticas de Gestão e no Serviço de Psicologia Aplicada.

O Curso de Psicologia participará ativamente das Atividades de Extensão, da Agenda Institucional das ações de Responsabilidade Social, em conjunto com os demais cursos da FPM RIO, uma vez que considera a extensão importante atividade para o desenvolvimento da educação interprofissional, para o exercício da responsabilidade social e para a prática colaborativa.

Além disso, atividades de extensão são evidenciadas nas unidades curriculares, destacando o papel do psicólogo junto à comunidade na qual está inserido.



5.1 Aspectos Metodológicos do Processo de Ensino-Aprendizagem

O Projeto Pedagógico Institucional da FPM RIO, contido em seu PDI, estabelece que a abordagem pedagógica da Faculdade é interacionista, pois tem como ênfase um trabalho pedagógico de docentes e discentes com os conhecimentos específicos das diversas áreas de formação, que considera os processos que devem resultar no desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal do aluno, favorecendo a incorporação progressiva e integrada de novos e mais complexos conhecimentos.

Tem como ênfase o trabalho pedagógico que ocorre entre professores e alunos, na interação com estratégias diversas para apropriação de conteúdo. Implica numa interação constante de todos os envolvidos com os conhecimentos específicos das diversas áreas de formação, considerando os processos que levam os alunos a alcançarem os resultados de desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal, favorecendo a progressão de novos conhecimentos dentro de cada área.

A abordagem exige que o professor parta de conhecimentos prévios e cotidianos dos alunos, auxilie e dirija-os na significação e aprofundamento dos conceitos teóricos e científicos, de modo que eles alcancem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes ao longo do processo formativo.

Buscar o **desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes** não pode ser concebido como um esvaziamento do conteúdo, em favor de um trabalho centrado nas experiências e nos desejos dos alunos. Por sua vez, o conteúdo também não pode ser concebido como um instrumento de motivação da aprendizagem do aluno. Pelo contrário, o conteúdo a ser trabalhado deve ser considerado como um conjunto de conceitos teóricos, sistematicamente relacionados, concebidos com base no conhecimento acumulado pelos pesquisadores da área ao longo da história. Assim considerado, o conteúdo disciplinar é fortalecedor da capacidade de organização hierárquica dos conceitos e do pensamento dos alunos, bem como de suas habilidades de lidar com ele nas situações cotidianas, tanto técnicas, acadêmicas, como éticas.



A partir dessa abordagem de caráter **interacionista**, o curso incentiva o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem. O que se propõe ao aluno, inclusive no âmbito das Diretrizes Curriculares Nacionais é que seja ativo no desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes que o conteúdo demanda.

As metodologias de ensino devem favorecer esse protagonismo, utilizando-se de técnicas consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, entre outras que poderão ser desenvolvidas. Essa abordagem pedagógica cria condições para o desenvolvimento da capacidade do aluno de “aprender a aprender”, incentivando-o à busca de informação e da formação continuada exigida para a sua atuação na sociedade.

Diante do exposto, entende-se que o modo como o docente desenvolve o processo de ensino e aprendizagem permitirá o desenvolvimento do discente, onde docente, conteúdo e discente desempenham papéis fundamentais e complementares.

O papel do aluno no processo de aprendizagem é um papel ativo. Os docentes são orientados a desenvolver um trabalho que confirme os valores de formação integral do homem, os valores bíblicos e cristãos de que o homem é uma criatura que deve se responsabilizar pelos seus atos, agir com responsabilidade, segundo princípios de sustentabilidade no uso de recursos da natureza, e agir em direção ao outro, com respeito e valorização pelo outro como criatura semelhante a si.

Na sala de aula, o **protagonismo dos estudantes** precisa ser estimulado com estratégias que os levem a desenvolver pesquisas, a se envolverem ativamente com a resolução de problemas e a aplicarem o conhecimento e os conceitos de que estão se apropriando. Implica em uma prática pedagógica que oferece a escuta do aluno, permitindo-lhe tomar consciência do seu estilo de aprendizagem e de suas metas profissionais, de modo a torná-lo ativo no processo de aprendizagem.

É necessário que o protagonismo desponte tanto nas estratégias de ensino propostas pelos professores para o desenvolvimento do aluno, quanto na promoção de possibilidades de ampliação do conhecimento, bem como no desenvolvimento de atividades de integração e síntese, espaços e estímulos para o desenvolvimento de Monitorias, Núcleo de Gestão Aplicada, Projetos Integradores, Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação Científica.



Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância. O ensino não será centrado no docente, apesar de sabermos que é ele quem articula inicialmente os saberes e a prática ao planejar sua aula; mas não é também centrado no ativismo do discente. Há uma articulação entre os saberes da área, os saberes do docente e as ações do discente com estes saberes no processo de se apropriar e conhecer e de desenvolver suas competências.

Para dotar a formação dos discentes com as características gerais e as específicas retro explicitadas, o Curso de Psicologia tem como prática pedagógica, desenvolvida pelos docentes, as metodologias de ensino ativas, que promovem o desenvolvimento de competências e de habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o exercício de profissão ligada à área de Psicologia. Nesse sentido, adota-se um sistema didático pedagógico que se destaca pela integração simultânea da teoria com a prática.

Isso deve ser revelado pelo docente e pelas estratégias que ele utilizar, desde a proposição dos objetivos de aprendizagem expressos nos **Planos de Ensino**, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem na aula, que utilizem estratégias que promovam a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do discente além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser.

Percebe-se que as competências e as habilidades que marcam o bacharel em Psicologia resultam de uma visão formada pelo processo de ensino que não se concentra unicamente no docente, apesar de lhe atribuir o papel de principal articulador entre os saberes e a prática, especialmente, quando planeja suas aulas. E essa visão educacional se completa com o aprendizado, que também não é exclusivamente centrado no ativismo do discente. Portanto, há uma simbiose que se fundamenta na articulação entre os saberes da área, os saberes do docente e as ações do discente.

Desse modo, a gestão da sala de aula é de extrema importância para uma instituição de ensino que promove a pesquisa e a extensão, e que o faz a partir de valores e princípios fundamentados na fé cristã, visto sua confessionalidade. Difunde-se entre os docentes a certeza de que o objetivo da docência é a aprendizagem e o



aperfeiçoamento do discente e dos conhecimentos que este tem. É a formação do discente para melhor atuação ética e profissional. Para se atingir este objetivo, o docente deve imprimir esforços didáticos para organizar e desenvolver os programas com diversos métodos de ensino utilizados a fim de alcançar diferentes modos e estilos de aprendizado dos docentes.

Firmando-se no conteúdo programático de cada disciplina, o docente deve descrever quais serão os recursos e procedimentos que serão utilizados no decorrer do semestre letivo de sua disciplina.

Entende-se que as aulas de todas as disciplinas do currículo devem ter natureza teórico-expositiva, visto tratar-se do melhor instrumento de aquisição de conhecimento a propiciar o pensamento crítico-reflexivo. Esse método deve ser necessariamente acompanhado de incessante pesquisa e de aulas teórico-práticas vinculadas ao Núcleo de Estudo e Pesquisas. Nada impede que o docente estimule, alternativamente, o debate ou discussão sobre um texto-leitura, sobre a apresentação de discente ou grupo, mas sempre com a sua introdução prévia, permitindo o direcionamento objetivo da discussão e a confiança dos discente.

Ao assim proceder, o docente promove uma interação com seus discente e provocará uma interação entre eles, além de se relacionar com todos os aspectos administrativos da instituição, a fim de que a sala de aula tenha um funcionamento adequado.

É claro que a aferição qualitativa dessa estrutura metodológica de saberes, estrategicamente dosada pela sistematização do conhecimento, desenvolvimento e apropriação do processo de ensino-aprendizagem, necessariamente demanda o emprego de um rotineiro sistema de avaliação dos discentes. Por isso é que se adota um **procedimento fracionado de avaliação**, utilizado com o propósito de fornecer dados reais sobre o aproveitamento das competências propostas para cada componente curricular.

5.2 Estratégias de Flexibilização Curricular

As estratégias de flexibilização curricular envolvem:



- **Estratégias de internacionalização;**
- **Estratégias de interdisciplinaridade;**
- **Estratégias de integração com a pós-graduação.**

As possibilidades de **integralização de disciplinas fora da grade curricular** como eletivas.

A flexibilização curricular é garantida por lei. O Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172 de janeiro de 2001) prevê Diretrizes Curriculares que “asseguem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”.

Há também os pareceres do CNE (nºs 776/97 e 583/2001) que defendem a flexibilidade na organização de cursos, para atender à crescente heterogeneidade da formação inicial e às expectativas e interesses dos sujeitos que fazem a educação, bem como a revisão dos cursos que burocratizados e fragmentados revelam incongruência com as tendências contemporâneas para uma boa formação na graduação como uma etapa inicial da formação continuada.

Na “sociedade do conhecimento” uma das habilidades exigidas é a de trabalhar em grupo, pensar coletivamente, com pessoas que apresentam pontos de vistas e conhecimentos diferenciados. Acreditamos que favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum, é uma forma de desenvolver essa habilidade. Uma exigência que se faz para a inserção social dos cidadãos é o desenvolvimento de atividades relacionadas a saúde mental e bem-estar social, incluindo no currículo projetos e/ou disciplinas que estimulem estes temas.

Desse modo, as estratégias de flexibilização do currículo adotadas pelo Curso de Psicologia são aquelas que procuram moldar-se às orientações educacionais estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação e pela própria FPM RIO, descritas no PDI da Instituição.

Nesse sentido, o Curso de Psicologia buscou ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do discente



e a sua formação interdisciplinar e integral. Essa flexibilização exige que se coloque em prática um sistema permanente de atualização, adaptação e revisão interdisciplinar e pluridisciplinar, especialmente no campo das disciplinas propedêuticas que integram as organizações curriculares, bem como nos núcleos optativos.

As **disciplinas optativas** contempladas na matriz curricular do PPC possibilitam a escolha pelos estudantes quanto à respectiva formação, e dada a conformação dos cursos da IES permitem a apreensão de conhecimentos diversos na área de inserção da Psicologia uma vez que disciplinas de Administração, Ciências Econômicas e de Direito são ofertadas aos estudantes, no que também permite o contato com discentes dos outros cursos, aspecto que se fará presente na futura atuação profissional, que trabalhará com interação com outros profissionais, promovendo o aprendizado de saber trabalhar em equipe interdisciplinar. Nessa perspectiva, também se busca ampliar a integração entre a graduação e a pós-graduação.

A matriz curricular foi construída na perspectiva de possibilitar ao discente ampliar seu trânsito em outros campos do saber, assim como, a promoção do diálogo com outros cursos. Neste sentido, foi alocada ainda nos períodos 5º e 8º, respectivamente, as disciplinas Optativa I e II, que possibilitam ao discente escolher entre as várias disciplinas que estejam sendo oferecidas no âmbito da FPM RIO, como por exemplo, **Antropologia do Consumo, Direito Coletivo do Trabalho, Direito Individual do Trabalho, Direitos das Sucessões, Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Felicidade e Bem-estar Social, Fundamentos do Marketing, História do Pensamento Liberal, Negociação Avançada, Pensamento Filosófico Contemporâneo, Procedimentos Especiais e Tutelas de Urgência, Técnicas de Derivação e Integral**, dentre outras.

Com a progressão na matriz curricular, o discente vai adquirindo maturidade acadêmica, o que permite a concessão de uma margem de liberdade que venha agregar valores subjetivos em sua formação. O discente que pretenda seguir na ênfase Psicologia e Processos de Gestão, por exemplo, poderá optar em cursar as disciplinas optativas das áreas de Administração, Direito e Ciências Econômicas,



adquirindo assim, noções básicas que auxiliem na gestão de pessoas em contextos organizacionais, dos seus contratantes ou das suas próprias carreiras. Discentes que estejam perseguindo carreiras públicas ou concursos nas áreas de atenção psicossocial, poderão optar pelas disciplinas optativas relacionadas a função do Estado.

O oferecimento de disciplinas com **temas universais**, comuns a todos os cursos, como **Ética e Cidadania** e **Ciência, Tecnologia e Sociedade**, reforçam a interdisciplinaridade, o convívio dos alunos, a sinergia e trabalhos em equipe, torna-se também uma exigência que se faz na inserção social dos cidadãos.

Para melhor aproveitamento dessas estratégias, articula-se, no processo de formação do discente, maior comunicação e permeabilidade entre diferentes áreas disciplinares, buscando eixos comuns, conteúdos e questões que permitam a formação ampla dos graduandos.

Neste sentido, as disciplinas **Ética e Cidadania, Introdução à Cosmovisão Reformada, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Introdução às Ciências Sociais e Princípios do Empreendedorismo** promovem este **Eixo Universal de integração e flexibilidade** de forma transversal com todos os cursos.

A flexibilidade também pode ser mensurada pela capacidade de construção e utilização de diferentes referenciais e modelos pedagógicos no curso, particularmente os referentes aos trabalhos coletivos.

Outro tipo de flexibilidade está relacionado à progressão no curso que ocorre por meio de ciclos de formação, o que permite a movimentação dos estudantes entre os semestres de um mesmo ciclo. Isso contribui para a redução do tempo de formação e motiva o estudante a continuar estudando, além de participar de um processo de formação profissional que rompe com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado partindo de uma hierarquização de conteúdos.

Com a flexibilização curricular criam-se novos espaços de aprendizagem, buscando a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer), o que possibilita ao aluno ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propicia a diversidade de experiências aos alunos.



5.3 Estratégias de internacionalização

Atualmente, o mundo se apresenta de forma cada vez mais global e com um mercado de trabalho altamente competitivo. Dessa forma, a FPM RIO tem se mostrado pioneira no sentido de ampliar as oportunidades de internacionalização oferecidas a seus estudantes, participando ativamente da diligência de internacionalização e empreendido ativamente para sua realização.

A FPM RIO e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, são instituições de ensino superior mantidas pelo IPM. A UPM dispõe de uma Coordenadoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional, órgão subordinado à Reitoria, que estabelece parcerias com instituições internacionais e orienta os alunos interessados em busca de oportunidades de intercâmbio, que pode ser realizado em instituições conveniadas em vários países e a partir de diferentes programas, como o Ciência sem Fronteiras. Tal possibilidade é ofertada aos estudantes da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio por força da manutenção comum pelo IPM.

Neste sentido, segundo o PDI da Faculdade, buscar-se-á estender os convênios internacionais vigentes, entre aquela IES e entidades de ensino de quatro continentes, no que for aplicável, aos corpos discente e docente da FPM RIO.

Essas oportunidades existem na forma de Editais. Os programas de mobilidade internacional serão divulgados e apoiados, como estímulo à participação, de docentes e discentes, com destaque para: Programas Santander – TOP Espanha, TOP China, TOP UK, Bolsas Ibero-Americanas, Bolsas Fórmula Santander; Programa Erasmus Mundus, Projeto Babel, Processo de Fluxo Contínuo - com destino para universidades no exterior conveniadas - e Programa Ciência sem Fronteiras.

O intercâmbio é incentivado visando estimular a participação do discente em uma dimensão global e multicultural, enriquecimento sua aprendizagem com as características de outras culturas, assim como a convivência internacional, cuja viabilização enriquecerá a educação ofertada.

Para o aluno se candidatar a qualquer oportunidade internacional, é essencial possuir bom desempenho acadêmico. Os editais, veiculados pelo Portal Mackenzie Rio, na internet, e através do Diretório Acadêmico, descreverão os requisitos exigidos



aos alunos e orientarão a escolha adequada das disciplinas que irão cursar de acordo com as especificidades da instituição de ensino a que se destinam.

5.4 Estratégias de interdisciplinaridade

Segundo Ivani Fazenda (FAZENDA; 1994), a interdisciplinaridade nasceu na França e na Itália, em meados da década de 60, num período marcado pelos movimentos estudantis que reivindicavam um ensino mais sintonizado com as grandes questões de ordem social, política e econômica. De fato, esta visão sobre o trabalho com o conhecimento veio a ser corroborada na filosofia com as contribuições de Edgar Morin.

Este introduziu o conceito de complexidade no mundo pedagógico. Ele a definiu como sendo “o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem o nosso mundo fenomenal” (MORIN, 2001, p. 20).

Tem havido grandes movimentos e proposições no campo da pedagogia incentivando e promovendo a organização de currículos de forma mais interdisciplinar; a inserção de temas transversais, o trabalho com projetos. No entanto, o sistema educacional ainda está fragmentado. Os conteúdos e disciplinas são, em geral, trabalhados de maneira isolada pelos docentes. Não costuma haver uma associação entre as disciplinas. Contudo, na FPM RIO, a partir mesmo de sua fundamentação filosófica, há uma busca pelo estabelecimento de relações entre os conhecimentos. Compreende-se, em concordância com Schaeffer (2002), que uma educação verdadeira “significa pensamento pela associação de várias disciplinas, e não apenas ser altamente qualificado em determinado campo, como um técnico deve ser” (SCHAEFFER, 2002, p. 30).

O PDI da FPM RIO entende que a interdisciplinaridade não está ligada apenas à organização dos conteúdos em si, mas também, à ação do professor e do processo de ensino que ele utiliza para que o aluno aprenda, bem como, à organização que a instituição propõe para que o aluno se movimente entre as várias áreas de conhecimento e disciplinas acadêmicas.



Do PDI se extrai que tanto a interdisciplinaridade, quanto a transdisciplinaridade ocorrem no sujeito, ou seja, no docente e no discente, as quais surgem a partir das possibilidades concebidas no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem. Com relação ao docente, indivíduo dotado de capacidade reflexiva e hábil para planejar o processo do ensino, cumpre atravessar as fronteiras das disciplinas e facilitar a interlocução do discente com as realidades fáticas contemporâneas. No outro extremo, está o discente sendo constantemente estimulado a praticar o protagonismo estudantil, tendo como desafio utilizar as habilidades e competências adquiridas durante o curso na busca de soluções para os temas revelados no cotidiano.

Por exemplo, as **metodologias ativas** utilizadas em diversos componentes curriculares que propiciarão o diálogo e a construção sincrônica de conhecimentos na área da psicologia, particularmente nas atividades que envolvem tomada de decisão, pesquisa, simulações de modelagem, adequação comportamental, dentre outras.

Não será demasiado lembrar que a Filosofia Educacional, a Missão e a Visão concretamente declaradas pela Instituição e abraçadas pelo Curso de Psicologia, objetivam formar profissionais dotados de:

- Formação generalista, humanista e reflexiva;
- Visão do seu contexto socioeconômico e cultural;
- Preocupação ambiental;
- Visão crítica, criativa e empreendedora;
- Competências e habilidades requeridas para o exercício profissional no vasto campo da área da psicologia;
- Atitudes com ênfase nos princípios e valores de uma da confessionalidade reformada.

Nesse sentido, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia terá liberdade para inovar e usar a criatividade na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico, atentos para sempre propiciar a inserção de disciplinas novas, voltadas para produção de efeitos educacionais acima visados, bem como, o redimensionamento das Atividades Complementares e do protagonismo estudantil como forma de estímulo à interdisciplinaridade, que deve ser praticada em termos de realização do Trabalho de Conclusão de Curso.



Em tal jaez, algumas soluções já são adotadas neste PPC:

- O estudo de temáticas de diversos campos do saber, entrelaçando os conteúdos humanísticos e os profissionalizantes;
- Eleição de tema comum a docentes e discente dos cursos da IES para análise no semestre letivo e debate em comum nos Seminários, Encontros e nas Semanas de Iniciação Científica;
- Inserção nos programas de disciplinas de temas sociais e profissionais eleitos pelo NDE do curso para abordagem em distintos enfoques pelo viés de diversas ciências;
- Estudo de conhecimento das outras áreas dos demais Cursos oferecidos pela FPM RIO;
- Incentivo ao trabalho de graduação interdisciplinar;
- Seleção de disciplinas eletivas a ser cursadas nos demais Cursos oferecidos pela FPM RIO.

5.5 Estratégias de integração com à Pós-graduação

A Pós-Graduação *Lato Sensu* é um sistema de formação intelectual e tem como objetivo contribuir para melhorar a competitividade dos profissionais no mercado de trabalho, desenvolvendo suas habilidades empreendedoras por meio da aplicação de técnicas dinâmicas de ensino e aprendizagem que envolvem estudos de casos reais e debates sobre situações contemporâneas, destinada ao aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais em campos específicos do saber e integra as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos Cursos de Graduação.

A FPM RIO vem ofertando cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Direito. Objetiva-se ofertar novos cursos de especialização, na área da Psicologia, o que permitirá o aprofundamento de estudos em temáticas específicas de interesse dos egressos, especialmente, aqueles que tenham vinculação com os parâmetros do PPC.



Esta integração pode ser obtida, principalmente, por meio dos seguintes recursos:

- Participação em projetos de pesquisa liderados por professores pesquisadores dos programas de pós-graduação;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica vinculados a programas de pós-graduação da FPM RIO ou de outras instituições de ensino e pesquisa, financiados por agências de fomento internas (Bolsa Pesquisa) e externas (CNPq, entre outras);
- Cursar disciplinas da pós-graduação, comuns à graduação.

5.6 Possibilidades de integralização de disciplinas fora da grade curricular como eletivas

O Projeto Pedagógico prevê que o discente curse disciplinas eletivas fora da matriz curricular, nos demais cursos de graduação oferecidos pela FPM RIO, desde que assuma os encargos financeiros relacionados. Se aprovado na disciplina, o discente receberá horas de atividades complementares correspondente à carga horária da disciplina cursada, conforme os parâmetros estabelecidos no Regulamento de Atividades Complementares.

Os alunos do curso de Psicologia poderão cursar, como eletivas, quaisquer disciplinas listadas pela coordenação do curso. Além disso, serão aceitas, como eletivas, disciplinas cursadas em outras instituições, desde que aderentes ao campo da Psicologia, computando horas de atividades complementares.

Os alunos são informados destas possibilidades a partir do ingresso no curso e estimulados a escolherem disciplinas que complementem sua formação como futuros psicólogos. Os meios utilizados para a divulgação dessas informações incluem:

- O site da FPM RIO;
- Canais de comunicação da Coordenação do Curso com os alunos;
- Por meio do Moodle;



- Comunicação direta e eletrônica com os representantes de turma eleitos por seus pares;
- Cartazes nos murais da Faculdade.

5.7 Políticas Institucionais de Acessibilidade, Inclusão, Educação Sócio-ambiental, das Relações Étnicos-Raciais e de respeito à Diversidade no Contexto do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

O IPM, Mantenedor da FPM RIO, desde seus primórdios manifesta a preocupação com a garantia da acessibilidade atitudinal, física e pedagógica. Desde os seus primórdios, o Mackenzie manifesta a preocupação com a inclusão dos menos favorecidos no sistema educacional. Desde 1872, quando ainda era chamada “Escola Americana”, já oferecia bolsas de estudos para aqueles alunos que não podiam custear suas despesas.

É política da FPM RIO, em consonância com sua Visão e Missão, garantir o atendimento dos instrumentos regulatórios. É possível observar na matriz curricular, disciplinas para cumprimento à Lei nº 11.645 de 10.03.2008, à Resolução nº 1, de 17.06.2004 e à Lei 10. 639 de 09.01.2003, referente à **Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. No âmbito da **extensão**, são realizados **eventos** voltados para a cidadania e debates específicos.

Destaca-se que para atender ao determinado nas DCN para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana (Resolução CNE/CP Resolução 1/2004), no Curso estas questões são tratadas nos conteúdos de determinadas disciplinas como: Ética e Cidadania e Antropologia Cultural, como disciplina optativa.

A preocupação com a questão dos **Direitos Humanos** é inerente à filosofia da Instituição, sendo parte integrante da sua Visão e Missão. Deste modo, as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8 de 2012, é traduzido e incorporado ao Projeto Pedagógico, sendo garantidas nos objetivos dos cursos de modo transversal e em disciplinas que



possibilitarem esse aprofundamento, tais como Prática Profissional e Temas Contemporâneos em Psicologia, Ética e Cidadania, Psicologia Social II, Psicologia Escolar, Educacional e Inclusão, Atenção Psicossocial em Saúde, Psicologia Jurídica e Psicologia Comunitária.

A **responsabilidade Socioambiental** é também uma preocupação da FPM RIO, e em cumprimento à Lei nº 9795 de 27.04.1999 e Decreto nº 4.281 de 25.06.2002 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 15.06.2012. As disciplinas Estratégia, Sustentabilidade Organizacional e Processos de Gestão de Pessoas; Ciência, Tecnologia e Sociedade, Atenção Psicossocial em Saúde e Gestão da Sustentabilidade (optativa), contidas na matriz, possuem uma abordagem teórica das temáticas relativas à responsabilidade socioambiental, com o intuito de formar uma consciência de sustentabilidade, para que o egresso possa futuramente aplicar em sua área de atuação e conseqüentemente beneficiando a sociedade. No âmbito institucional, são oferecidos, com um enfoque transdisciplinar, eventos voltados para esse tema como a **Semana de Sustentabilidade**, garantindo a transversalidade.

A preocupação institucional com a acessibilidade consiste no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação: “Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes.” (MEC/INEP, 2013)

Tal postura, para a faculdade, implica na observação de aspectos de acessibilidade estrutural e física, bem como a acessibilidade pedagógica e atitudinal, por meio de capacitação docente e apoio psicopedagógico aos discentes. Ao se identificar as necessidades especiais de discentes ingressantes, a partir do Processo Seletivo de Ingresso, busca-se preparar o ambiente e os profissionais que serão envolvidos com o aluno. Esse trabalho tem sido desenvolvido por meio da Coordenadoria de Apoio ao Discente, subsidiado pelo Núcleo de Apoio e Orientação Psicopedagógico.

Com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos discentes, as políticas de inclusão e de acessibilidade devem:



- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva.

Deste modo, como parte das políticas da FPM RIO para atender a essas demandas, a acessibilidade é observada em seus vários espectros, considerando as necessidades de comunicação, arquitetônicas, metodológicas, de transporte, instrumentais e programáticas.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, oferece-se a disciplina de **LIBRAS** como disciplina optativa. Também se tem a preocupação e o cuidado em garantir:

- Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- Materiais de informações aos docentes para que se esclareça a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva;
- Formação dos docentes para o atendimento desses discentes.

Com estas medidas e outras que se fizerem necessárias, o Curso de Psicologia cumpre o delineado no PDI da FPM RIO.

5.8 Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um processo que realimenta tanto o desenvolvimento do discente como os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pelos docentes, portanto, a FPM RIO tem como meta desenvolver estudos permanentes para o aperfeiçoamento desse processo, aprimorando as práticas avaliativas dos docentes e estimulando o uso excelente de recursos tecnológicos voltados para esse fim.

Em seu contexto integral a avaliação caracteriza-se por ser diagnóstica e informativa do próprio sistema metodológico, notadamente pelo fato de que pode



auxiliar tanto o docente quanto ao discente a fazer ajustes durante o período de aprendizagem. Por isso, por estar diretamente relacionada ao processo de aprendizagem e de ensino, a avaliação deve ser condizente, inclusive do ponto de vista metodológico, com o que é desenvolvido em sala de aula.

Segundo o PDI da FPM RIO, o processo de avaliação deverá fornecer dados para os professores sobre o processo de desenvolvimento das competências propostas para cada componente curricular. A avaliação será diagnóstica e formativa na medida em que puder auxiliar professor e aluno a fazerem ajustes durante o período de aprendizagem.

Assim, a cada semestre se concretiza um momento de avaliação somatória de atividades, em que os resultados serão aferidos e registrados para fins de aprovação.

Na prática, a avaliação será realizada por meio de instrumentos diversificados, como relatórios, apresentação de trabalhos, trabalhos de equipes, portfólios, provas escritas ou orais entre outros instrumentos que se fizerem necessários para a verificação do alcance das suas habilidades e competências, bem como daquelas atitudes elencadas no Plano de Ensino.

Segundo o Regimento Geral da Faculdade, são atividades curriculares utilizadas para fins de avaliação intermediária: as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, visitas técnicas, estágios, provas escritas e orais, previstos nos respectivos planos de ensino, assim as como Atividades Complementares. O professor, a seu critério e com a aprovação da Coordenação do Curso de Psicologia, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, que podem ser computados nas notas ou conceitos das verificações parciais.

As avaliações serão realizadas no decorrer do semestre letivo, em caráter contínuo e em acordo com os Planos de Ensino apresentados, em número não inferior a dois processos avaliativos. Dessa forma, a aprendizagem é avaliada mediante verificações parciais (P1 e P2), durante o período letivo e eventual prova final, expressando-se o resultado final em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento e seus critérios serão divulgados aos alunos no início de cada



semestre letivo. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo a Coordenação do Curso de Psicologia fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

A avaliação do rendimento escolar é realizada por via de aferição contínua e composta por:

- **Avaliação intermediária** constituída por provas escritas ou orais, projetos, trabalhos de pesquisa, estágios, relatórios, seminários e textos monográficos, e outras formas de aferição de rendimento escolar;
- **Avaliação final escrita, obrigatória**, sendo o seu cronograma de aplicação elaborado pela Coordenação do Curso, com respaldo no calendário escolar da FPM RIO, encaminhando-o à Coordenação Acadêmica e à Secretaria Acadêmica.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas programadas, o aluno é aprovado quando obtiver média das notas P1 e P2 igual ou superior a sete. Mediante exame final, o aluno que obtiver média (das notas da P1 e P2), somada a nota da prova final, igual ou superior a cinco. Somente poderá prestar exame final o aluno que obtiver média igual ou superior a quatro e inferior a sete, sendo considerado reprovado na disciplina aquele que tiver média inferior a quatro.

Para os estágios básicos e específicos, a nota é decorrente de avaliação qualitativa, feita a partir de acompanhamento contínuo, de acordo com critérios de desempenho preestabelecidos pelo corpo de professores das respectivas disciplinas e referendados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados pelo Colegiado de Curso.

Ressalte-se que no que diz respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso, na disciplina TCCII, a aprovação se dará mediante a aprovação em Banca Examinadora de TCC, sendo praticada a mesma média final das demais disciplinas.

O Regimento Acadêmico da FPM RIO destaca ainda:



- A disciplina essencialmente prática, em razão de sua peculiaridade, pode adotar fórmulas próprias de avaliação em substituição à avaliação final escrita;
- Será atribuída nota 0,0 (zero) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor;
- O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento individuais, nas datas fixadas, pode requerer, no prazo de três dias úteis após a realização da mesma, uma avaliação substitutiva para cada disciplina, de acordo com o calendário escolar previamente divulgado;
- No princípio do ano ou do semestre, pode-se aplicar um teste de sondagem, ou pré-teste, que permitirá uma avaliação dos níveis de conhecimento. Tal trabalho de sondagem da base perceptiva não é incorporado à nota.

Com tal perspectiva, o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem sido debatido nas instâncias da Faculdade, com foco principal nas reuniões pedagógicas do conjunto de professores, sendo formuladas propostas para a sua atualização.

5.9 Políticas Institucionais de Apoio ao Discente

O corpo discente da FPM RIO é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem, sendo constituído de discentes matriculados nos cursos de graduação, e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e outros.

Os discentes têm plena liberdade de se organizarem em associações como Diretórios ou Centros Acadêmicos, Atléticas, Empresas Júnior, com personalidade jurídica própria, regidos por estatuto próprio elaborado e aprovado por eles, de acordo com a legislação vigente.

Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as Políticas Públicas Afirmativas e estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente,



independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades.

Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, constam do Regimento Geral da FPM RIO, bem como nos Regulamentos próprios.

A FPM RIO, em cumprimento à sua Visão e Missão institucional e em conformidade com os seus valores, preocupa-se com o desenvolvimento integral de seus discentes. Uma formação integral deve considerar o discente em seus aspectos cognitivos, afetivos, físicos e espirituais. Esta preocupação se traduz na criação de setores específicos para garantir acessibilidade física, pedagógica e atitudinal.

Por meio dos trabalhos realizados por suas diversas **Coordenadorias**, atua para a realização e divulgação de eventos acadêmicos, tais como congressos, encontros e seminários, além de incentivar o intercâmbio acadêmico nacional e internacional, como também acompanha a execução, das políticas de monitoria, estágios, trabalho de graduação interdisciplinar e atividades complementares e, por final, divulga os trabalhos e a produção científica e tecnológica dos discentes.

Através do **Programa de Apoio Pedagógico**, em harmonia com os princípios democráticos de participação coletiva, estabelecidos constitucionalmente e garantidos pelas políticas públicas, a FPM RIO proporciona à comunidade acadêmica a inserção no mercado de trabalho e na vida profissional, por meio de um sólido processo de ensino aprendizagem que objetiva a formação integral do discente e, para tanto, põe em prática diversas ações que possibilitam a excelência do ensino e, também, atividades práticas que o ajudam nesse processo, tais como:

- Auxílio nas demandas didático-pedagógicas, com orientações de professores em regime de plantão, objetivando aumentar a compreensão do discente nos conteúdos programáticos oferecidos, para que ele desenvolva suas competências e habilidades, assim como suas atitudes, evitando dessa forma o aumento dos índices de evasão;
- Oferecimento de seminários de orientações didático pedagógicas, e de disciplinas obrigatórias, para a diminuição do tempo de permanência do discente na Faculdade (retenção);



- Orientações quanto aos assuntos acadêmicos e vocacionais;
- Inserção profissional do discente no mercado de trabalho, estimulando e acompanhando suas atividades práticas, previstas nos currículos dos cursos, estimulando sua expansão e oferta regular pela instituição;
- Garantia de uma formação contextualizada e próxima de seu futuro ambiente profissional, com a realização de eventos que contam com a participação de empresários dos diversos setores econômicos da região e com agentes governamentais, de forma a estimular o convívio da instituição com o meio econômico e social;
- Realização de programas de parceria de estágios e ensino continuado;
- Apoio aos discentes em relação à identificação de postos de trabalho e à sua colocação profissional;
- Disciplina de Empreendedorismo. A Faculdade oferece a referida disciplina aos discentes e a toda comunidade acadêmica, com o objetivo de motivá-los a construir projetos e desenvolver ideias de novos negócios, bem como de torná-los reais; além disso, promove seminários, palestras e workshops e atua como facilitadora propondo disciplinas e outros projetos de empreendedorismo e gestão. Assim, o enfoque da disciplina é o de oferecer aos discentes instrumentos para identificação de oportunidades de novos negócios, bem como apresentar os recursos e etapas necessárias ao seu desenvolvimento para que, ao final do curso, estejam aptos a transformar suas iniciativas em realidade;
- Relatório de Trancamento e Cancelamento de Matrículas. Os cursos da FPM RIO, periodicamente, elaboraram um relatório de trancamento e de cancelamento de matrículas, onde são apontados os mais diversos motivos que ensejaram os discentes a tomarem essa iniciativa. Os relatórios serão submetidos ao “Grupo de Trabalho da Diretoria Executiva do IPM – Meta Especial de Redução e Evasão de Discentes”, com o objetivo de analisar cada um deles e apresentar, ao discente, uma nova perspectiva, um novo olhar para o problema apresentado, ajudando-o a superá-los, ressaltando que os motivos meramente financeiros são encaminhados imediatamente à Coordenadoria Administrativa-financeira que, por meio de diversos programas de apoio aos



discentes como, por exemplo, Ampla Política de Bolsas de Estudo, parciais e integrais; Programa Interno de Crédito Universitário – PRAVALER; Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES; vai procurar solucioná-los, também com o objetivo de manter o discente em atividade acadêmica;

- Oferecimento de Oficinas Pedagógicas com professores qualificados; orientações pessoais, onde os discentes poderão sanar as suas dúvidas e dificuldades pontuais; plantões de dúvidas realizados por monitores e professores em regime PPI e PPP em espaço próprio.

Essas e outras ações são proporcionadas para minimizar os problemas apresentados, fazendo com que os discentes obtenham uma melhor facilidade na compreensão dos conteúdos oferecidos.

Dentro do escopo do **Programa de Apoio Pedagógico** estão a **Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente**, o **Programa de Nivelamento**, o **Núcleo de Orientação Psicopedagógica**, o **Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas**, o **Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista** e as **Jornadas Acadêmicas** (antigo Curso de Férias).

A **Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente** (CAD) foi criada no âmbito da FPM RIO considerando a necessidade constante de aprimoramento de seu processo didático-pedagógico, visando manter e aprofundar seu compromisso com a educação superior de excelência, bem como a constatação de que a formação dos discentes no ensino superior demanda a oferta de serviços de orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico, destinada a discentes cuja dificuldade de adaptação à vida acadêmica é percebida, observada e acolhida.

Mister a necessidade da existência de serviços de orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico durante a formação dos discentes no ensino superior, em função do surgimento, nestes discentes, de demandas que devem ser percebidas, observadas e acolhidas pelas Instituições de Ensino Superior, como a FPM RIO.



A preocupação com o ingressante das Instituições de Ensino Superior deve ser ampliada para além dos aspectos cognitivos, ressaltando-se a importância da busca de soluções para questões de adaptação à vida acadêmica do ensino superior do discente, tendo em vista a importância do componente emocional na vida humana, o que não pode ser desprezado no discente.

Assim, a criação da CAD no processo de formação dos alunos da FPM RIO, bem como da formação continuada do seu corpo docente para desenvolverem as competências necessárias para lidar com a diversidade e com a acessibilidade, surge da constatação do momento delicado do desenvolvimento do corpo discente e, paralelamente vem para cumprir o caráter confessional da FPM RIO, que modela a qualidade das relações humanas de maneira geral, lançando um olhar diferenciado ao discente, de tal maneira que o impulse em direção à sua autonomia intelectual, crítica, cidadã - o que encontra eco na missão institucional, qual seja: educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada; surge também para ir ao encontro de demanda real apresentada por professores e coordenadores dos Cursos de Graduação, que se deparam com uma diversidade de dificuldades apresentadas por discentes dos cursos nos quais estão matriculados; e para cumprir exigência do Ministério da Educação, atento à necessidade de que as Instituições de Ensino Superior ofereçam serviços aos seus discentes, que busquem garantir sua formação integral.

Em boa hora o MEC estimula e preconiza a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e às questões de acessibilidade pedagógica e atitudinal que envolvem a instituição de ensino superior, incluídos o currículo e as relações na sala de aula, e em todos os espaços de ensino-aprendizagem.

Os ingressantes merecem atenção quanto ao processo inicial da formação acadêmica, a fim de facilitar sua inserção, destacando-se aqueles que chegam de outras cidades ou estados da Federação, que rompem o ciclo de amizades e podem apresentar dificuldades em formar ou integrar novos grupos e também de acompanhar novos modelos de ensino.



Os graduandos de meio de curso demandarão orientação e apoio em situações que interfiram na sua vida acadêmica, seja na forma de estudar ou em possíveis crises relacionadas à sua formação superior, necessitando de uma escuta especial que possa detectar a origem e o tipo de dificuldade, o que subsidiará orientação adequada. Neste período podem surgir insatisfações quanto ao curso ou carreira escolhida, uma vez que o indivíduo já tem informações suficientes sobre a formação e profissão pela qual optou.

Os concluintes demandarão apoio para o planejamento, construção e desenvolvimento de carreira. Assim, este se consolida como um período difícil, no qual podem surgir inseguranças quanto à transição da Faculdade para o mundo do trabalho e dificuldades em assumir novos papéis adultos.

A CAD possui como objetivos:

- Orientar e acompanhar os discentes com necessidades educacionais especiais relativas, por exemplo, Transtorno do Déficit de Atenção e hiperatividade/impulsividade, Transtorno do Espectro Autista e Transtorno Específico de Aprendizagem, dentre outras, que se encontram em dificuldades em suas atividades acadêmicas, em razão de interferência das dificuldades psicológicas, que atrapalham o desempenho acadêmico;
- Orientar e acompanhar os discentes com necessidades como motoras, visuais, auditivas e outras dessa natureza, proporcionando atendimento e assistência psicopedagógica;
- Zelar pela dignidade e integridade do discente, seu bem-estar e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;
- Orientar ações didático-pedagógicas para diminuir a interferência das dificuldades psicológicas dos discentes no desempenho acadêmico;
- Oferecer apoio ao discente que, no processo de aprendizagem, ao longo de sua formação, apresente dificuldades decorrentes de: transtornos sensoriais como, por exemplo, alterações de audição e visão; exemplo -, transtornos funcionais como TDAH, dislexia, discalculia; transtornos psíquicos como eventos depressivos ou pânico; deficiências físicas tais como paralisia cerebral, paraplegia e outras situações de crise como luto, separações ou dificuldades emocionais;



- Acolher discentes ingressantes;
- Promover e apoiar a Coordenação do Curso de Graduação de Psicologia, no desenvolvimento de estratégias pedagógicas de nivelamento de conteúdos e de habilidades de estudo;
- Planejar e executar, com parcerias internas, ações de capacitação docente voltadas para as diferentes necessidades que vierem a se configurar, a fim de buscar aperfeiçoamento da prática docente, que favoreça a acessibilidade pedagógica e atitudinal -observação/identificação das referidas dificuldades dos discentes e aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem adequadas;
- Propor a adoção de diferentes metodologias de ensino para os discentes que apresentem diferentes necessidades nos processos de aprendizagem;
- Orientar e acompanhar os discentes portadores de necessidades educacionais especiais de aprendizagem, que se encontrarem em dificuldades em suas atividades acadêmicas, em razão da interferência de dificuldades psicológicas, que atrapalhem seu desempenho acadêmico;
- Discutir com professores e Coordenador do Curso, em todas as situações aqui previstas, sobre formas de atendimento e encaminhamento de discentes em casos específicos como por exemplo desorganização familiar, lutos, dúvidas quanto às escolhas profissionais, acidentes com sequelas cognitivas e/ou psicológicas, uso abusivo de drogas lícitas ou ilícitas e outras.

Não competirá à CAD a realização de diagnóstico e/ou tratamento específico ao discente. A responsabilidade desse Programa restringe-se à orientação e à proposição, em articulação, com outras instâncias da FPM RIO, de ações facilitadoras, voltadas para o processo de ensino/aprendizagem, que resultem melhor desempenho acadêmico dos discentes. Para todos os casos, o Programa é responsável por supervisionar a implantação e andamento das ações. Em casos nos quais for absolutamente imprescindível, familiares ou responsáveis serão também ouvidos e orientados.

A Coordenadoria possui como eixos de ação:



- **Ingressante.** Atividades destinadas à recepção dos novos discentes que ingressam na FPM RIO, com o objetivo de adaptação;
- **Nivelamento.** Ações com o intuito de igualar as condições pedagógicas dos discentes para acompanhamento dos cursos de Graduação oferecidos pela FPM RIO;
- **Transtornos sensoriais, funcionais ou psíquicos.** Acompanhamento, desde o ingresso, e uma vez apresentada a demanda, de discentes que tenham algum tipo de deficiência ou distúrbio de aprendizagem;
- **Deficiência física.** Acompanhamento, desde o ingresso, e uma vez apresentada a demanda, de discentes que tenham algum tipo de deficiência física;
- **Prevenção.** Ações de orientação para a prevenção (e para a intervenção, quando aplicável) quanto ao uso de álcool e outras drogas lícitas ou ilícitas;
- **Afetivo/relacional.** Apoio a discentes que apresentem dificuldades emocionais durante seu curso. Orientação para carreira de graduandos ao longo da formação;
- **Capacitação docente.** Apoio aos docentes por meio de minicursos, oficinas e/ou grupos de discussão para lidar pedagogicamente com a diversidade de necessidades de aprendizagem na sala de aula e para o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a acessibilidade pedagógica e atitudinal, favorecendo um ambiente saudável de aprendizagem para todos.

As atividades e acompanhamento serão oferecidas por meio de suporte direto ao discente ou por meio de orientação/capacitação aos professores e Coordenador do Curso, destacando que, sendo detectada a necessidade, será recomendado o encaminhamento para atendimento psicológico ou psiquiátrico, ou para algum outro serviço de acompanhamento relacionado à demanda; e os professores envolvidos nesse programa participarão, desde que agendadas previamente, de reuniões com professores, coordenadores de cursos, diretores de unidades, para esclarecimentos e orientação dos discentes.

Institucionalizado na FPM RIO, o **Programa de Nivelamento** tem por escopo identificar e corrigir deficiências na formação dos ingressantes, principalmente nos aspectos de leitura, compreensão de textos, escrita e, também, deficiência de conhecimento de matemática e lógica.



A FPM RIO possui em seu âmbito de jurisdição o **Núcleo de Orientação Psicopedagógica**, como fruto de seu compromisso com a melhoria permanente e contínua dos processos acadêmico, pedagógico e organizacional, favorecendo o bem-estar pessoal dos sujeitos sociais, a otimização de resultados institucionais e, conseqüentemente, a excelência acadêmica e a inserção profissional qualificada dos discentes egressos da instituição. O Núcleo de Orientação Psicopedagógica assenta-se em bases de naturezas interdisciplinar e interfuncional. No contexto dessa diretriz básica o citada Núcleo organiza-se funcionalmente em torno do objetivo geral e permanente de planejar, programar e desenvolver ações e práticas direcionadas a favorecer e a potencializar desempenhos e resultados docente e discente, visando à melhoria contínua do desempenho institucional.

Elencam-se entre suas áreas de desempenho: atendimento individualizado ao corpo discente, docente e funcional da FPM RIO; pesquisas e investigações a respeito de necessidades e ações necessárias à qualificação e aperfeiçoamento permanentes do corpo docente da instituição; assessoria acadêmica pedagógica aos professores e Coordenador do curso. O atendimento é prestado por profissional devidamente registrado junto ao Conselho Regional de Psicologia, em horários e dias pré-agendados.

Especificamente orienta-se pelas seguintes metas:

- Promover atendimento individualizado de aconselhamento ao discente solicitante ou encaminhado;
- Promover atendimento individualizado de aconselhamento a professores e funcionários diretos da instituição, que lidem com tais casos;
- Promover aperfeiçoamento dos docentes da instituição, apresentando-lhes as melhores práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de tais discentes;
- Assessorar os professores e à Coordenação do Curso de Psicologia em assuntos relacionados às práticas psicopedagógico-acadêmicas.

A FPM RIO, preocupada com o respeito e o convívio com as diferenças individuais e em respeito aos princípios da igualdade e diversidade e, também, em atendimento às políticas públicas de educação inclusiva do Governo Federal, possui



programa de atendimento a pessoas com necessidades específicas, consubstanciado em Núcleo próprio, considerando as questões pertinentes à inclusão e à acessibilidade em seus diferentes níveis, como por exemplo: atitudinais, físicas, cognitivas, digitais, pedagógicas, nas comunicações, nos transportes, envolvendo discentes com necessidades de atendimento específico, voltado também à necessidade de adoção de medidas que assegurem não só o acesso, mas condições plenas de pertencimento, participação e aprendizagem a todos os discentes.

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas tem como objetivo precípuo a eliminação gradativa de barreiras físicas, de comunicação e de informação, que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social do corpo discente com necessidades de atendimento específico terá um responsável, nomeador pela Direção Geral e desenvolverá suas atividades visando implementar as legislações e regulamentos específicos que atendam à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Ao Núcleo compete:

- Promover atividades que propiciem à comunidade acadêmica da FPM RIO a mudança cultural da homogeneização do ensino e o desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão;
- Organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades que venham a ser constatadas;
- Promover a intersectorialidade e a transversalidade da educação especial;
- Orientar os docentes na adoção de novos encaminhamentos avaliativos e estratégias metodológicas, apoiando, complementando e suplementando os serviços educacionais para os discentes da educação especial;
- Acompanhar a implementação da política institucional de acessibilidade voltada à inclusão plena dos discentes com necessidades educacionais específicas e/ou mobilidade reduzida, valendo-se dos levantamentos e conclusões do Comitê de Acessibilidade;
- Proporcionar, através de atividades de integração, elementos que contribuam para a efetivação de uma vida acadêmica autônoma segundo a capacidade de cada um;



- Ofertar nos casos de portadores de deficiência visual, o fornecimento de todo o apoio necessário, incluindo a aquisição de material e acervo bibliográfico acessível e nos casos de deficiência auditiva, o oferecimento de serviço de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, sempre que necessário e solicitado.

A FPM RIO, considerando a necessidade de adequação à política de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista, disciplinado pela Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, decidiu criar o **Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista**, destinado a todos os docentes, discentes e colaboradores não docentes da Instituição.

O Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista tem por objetivos:

- Acompanhar o discente, assegurando um melhor aproveitamento acadêmico, não obstante as influências geradas em face do transtorno do espectro autista;
- Assegurar o desenvolvimento de atividades de suporte pedagógico, psicológico, fonoaudiológico e do serviço social aos discentes que façam por requerer este ato reforçador para o seu desenvolvimento acadêmico;
- Acompanhar a vida profissional dos docentes, proporcionando momentos de revisão pedagógica, acolhimento psicológico, orientação fonoaudiológica e do serviço social, para o bom desempenho de sua atividade;
- Assistir os colaboradores não docentes em suas dificuldades no exercício das diferentes funções, por força do transtorno do espectro autista, nos campos pedagógico, psicológico, fonoaudiológico e do serviço social;
- Promover o desenvolvimento de projetos pedagógicos específicos, que contemplem toda a comunidade acadêmica, para assim assegurar a efetividade do ensino em sua mais ampla dimensão.

O citado Serviço, para a consecução dos objetivos propostos, conta com o Setor Permanente de Avaliação e o Setor de Desenvolvimento de Habilidades. O Setor Permanente de Avaliação terá as seguintes atribuições: conjugar esforços que viabilizem a evolução progressiva da linguagem; promover ações que assegurem o desenvolvimento no plano da cognição; desenvolver projetos que assegurem a evolução contínua no plano da socialização; estimular a identidade com ações



pessoais que assegurem cuidados próprios com a postura, alimentação e higiene; oferecer uma interação com a família do acadêmico, compartilhando com a mesma os desafios e os avanços experimentados.

O Setor de Desenvolvimento de Habilidades terá as seguintes atribuições: promover o estímulo a leitura, considerando a sua importância no processo do ensino-aprendizagem; utilizar das técnicas de interpretação, como reforço ao aprendizado, buscando alimentar o processo do conhecimento; valer-se de estratégias para melhor identificação do potencial do acadêmico e, como instrumento reforçador para ampliação das habilidades; identificar o cenário ideal para o desenvolvimento das habilidades, identificando no segmento das artes a identidade do acadêmico; incentivar o exercício do raciocínio analítico, crítico e reflexivo, valendo-se para tanto dos recursos computacionais.

O Serviço conta com uma equipe técnica permanente, composta por profissionais das áreas pedagógica e psicológica. Em caso de necessidade de outros profissionais não disponíveis no quadro funcional, eles serão contratados para a prestação de serviços eventuais.

Caberá ao Coordenador do Curso de Psicologia o levantamento dos discentes com transtorno do espectro autista, encaminhando-os para o Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista, onde será posto à disposição o acompanhamento pedagógico, psicológico, fonoaudiológico e o de serviço social, para investigação de outras dificuldades que estejam ocorrendo.

Os atendimentos a serem promovidos pela equipe técnica do Serviço, aos pais dos discentes, inicialmente ocorrerão na presença do discente.

Tanto os docentes, como o Coordenador e colaboradores técnicos-administrativos da FPM RIO poderão encaminhar os discentes que apresentarem dificuldades pedagógicas e psicológicas, para o Serviço, sempre com a ciência dos mesmos.

Aos casos que apresentarem necessidades especiais de outros tipos de acompanhamento, os pacientes serão aconselhados a procurar um profissional da área, recaindo sobre os mesmos o ônus do tratamento particular.



Os profissionais que integram a equipe técnica do Serviço têm a obrigação de manter o sigilo sobre os atendimentos realizados, respaldados pelo Código de Ética Profissional, sendo vedado aos mesmos disponibilizar cópias de pareceres, registros e dossiês, aos atendidos, bem como participar de comissões de sindicância interna da instituição, de atividades periciais e da elaboração de laudos psicológicos. Também será vedada aos membros da equipe técnica do Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista, qualquer interferência na vida profissional do docente, na vida acadêmica do discente e na vida funcional do colaborador não docente, restando-lhe apenas dar conhecimento ao responsável pelo setor próprio.

Por meio das **Jornadas Acadêmicas**, a FPM RIO oferece a cada período que antecede ao início dos semestres letivos, atividades como cursos, palestras, workshops, lives, com temáticas abordadas em suas áreas de ensino, por professores da Instituição. Tais cursos serão oferecidos gratuitamente e certificados, visando aprimorar o conhecimento técnico-científico e profissional.

Outras Coordenadorias da FPM RIO estão direcionadas à orientação e apoio ao discente. São elas:

- A **Coordenadoria de Atividades Complementares e Estágio**, é o órgão responsável pela organização didático-científica das atividades de estágio e as atividades complementares dos cursos de graduação, com parceria de empresas, na busca de estágios para os discentes (Mackenzie Oportunidades);
- A **Coordenadoria de Atividades Interdisciplinares**, tem por objetivo organizar atividades externas à Faculdade, de forma a enriquecer o conteúdo e aprendizado acadêmico. A FPM RIO promove uma série de atividades extensionistas, para alunos, colaboradores e sociedade. O MACKENZIE VOLUNTÁRIO é um dos programas. Discentes, docentes e integrantes do corpo técnico-administrativo são estimulados a criarem projetos de atendimento social voluntário, e na execução das quais o Curso de Psicologia deverá interagir plenamente, colaborando com os seus docentes e discentes, incentivando a participação em eventos.
- A **Coordenadoria de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso**, é o órgão responsável pela organização didático-científica das atividades de pesquisa e trabalho de conclusão de cursos. Através da mesma, objetiva aprofundar as atividades



de pesquisa científica, e divulgação de eventos acadêmicos, tais como congressos, encontros, seminários, oficinas, produção científica e tecnológica. Sob essa Coordenadoria está também a orientação à produção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Além das Coordenadorias, há o desenvolvimento dos programas de:

- **Programa de Apoio Financeiro.** A FPM RIO atendendo à sua visão e missão e em consonância com seus valores, concede aos alunos apoios financeiros, tais como bolsa de estudo parcial e/ou integral, além de outros instrumentos desta natureza para que todos tenham acesso ao ensino e à aprendizagem de qualidade, independentemente de sua condição social e financeira, por meio do seu **Núcleo de Atendimento ao Aluno** e por meio da **Gerência Social e Filantropia** da Mantenedora, que oferecem os seguintes instrumentos:
 - Ampla política de bolsas de estudo parciais e integrais para a graduação, através do **Setor de Bolsas de Estudos**, além de participar do Programa Universidade Para Todos – **ProUni**, do Governo Federal;
 - Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal – **FIES**;
 - Programa de **Iniciação Científica** Institucional;
 - Políticas de **estágios** supervisionados e prática profissional;
 - Política de **convênios e intercâmbios** com instituições envolvendo os discentes;
 - **Monitoria.**

A **Monitoria**, tem o propósito de despertar nos discentes o interesse pela prática pedagógica. A atividade implica em acompanhamento do projeto de algum docente, como objetivo despertar, no aluno, o interesse de compartilhar experiências do processo de ensino aprendizagem, de formação integral e autônoma na construção do conhecimento. O Monitor é estimulado por meio de orientações dos docentes vinculados ao projeto e recebe um auxílio financeiro denominada **Bolsa-Auxílio Monitoria**. A duração máxima do exercício da Monitoria será de um semestre, renovável uma única vez pelo mesmo período, mediante avaliação e recomendação



do Professor Orientador. O aluno monitor, recebe horas complementares, por disciplina.

A **Capelania** é mais um setor fundamental de apoio ao discente da FPM RIO. A Capelania Institucional, como descrito no PDI, presta o serviço de apoio e assistência espiritual, respeitando a liberdade de consciência de cada um, centrado nos princípios bíblicos, em conformidade com a natureza confessional presbiteriana, comprometida com a formação integral do ser humano no resgate dos valores construtivos, transmitindo palavra de orientação e encorajamento às pessoas em momentos especiais ou de crise, respeitando a liberdade religiosa e de consciência de cada um.

De fato, há a efetiva participação da Capelania, que presta significativo apoio espiritual aos discentes e docentes da Comunidade Acadêmica, entre eles os do Curso de Psicologia.

As atividades da Capelania são ininterruptas e funcionam normalmente nos dias letivos destacam-se como benefícios produzidos: o atendimento aos discentes, funcionários e parentes quando procurada para aconselhamento; a distribuição de bíblias e de publicações de orientação espiritual. A FPM RIO conta com o apoio do IPM, por meio do setor denominado **Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia**. Na atual conjuntura da gestão de Ensino Superior, sobretudo numa IES filantrópica, confessional e comunitária, o fortalecimento da ligação extensão/responsabilidade social ganha destaque para tratar da relação missão e imagem da instituição.

A Faculdade se relaciona com a **Extensão** amparada na Legislação (Lei nº 12.101, de 27.11.2009; Decreto nº 7237, de 20.07.2010) e fundamentada na indissociabilidade da responsabilidade social e extensão. Assim, em decorrência da natureza comunitária da FPM RIO, diversos **programas e projetos** são realizados em cooperação com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do IPM, a exemplo do que já acontece em outras entidades por ele mantidas.

O curso de Psicologia realiza ainda algumas atividades locais de apoio aos discentes, entre elas:

- Plantões de dúvidas para os discentes que tenham apresentado desempenho abaixo da média;



- Monitores e aulas de recuperação para as disciplinas onde os discentes apresentam maior dificuldade de aprendizagem;
- Reuniões constantes com os representantes de turma, para identificação das necessidades e anseios das turmas;
- Suporte diferenciado aos discentes com deficiência física.



6.1 Atividades de Integração e Síntese de Conhecimentos

As atividades de síntese e integração de conhecimentos são oportunidades, tanto para o desenvolvimento do protagonismo estudantil como para o estímulo à interdisciplinaridade. Por intermédio não apenas do Trabalho de Conclusão de Curso, como também por meio de outras atividades de síntese, o aluno poderá atravessar as fronteiras de disciplinas específicas dentro de sua área de formação e até vizinhas e complementares à sua área de formação, fazendo as sínteses de saberes, como nos ensina Edgar Morin (2008) em sua obra *Os sete saberes necessários à educação do futuro*.

Relativamente às atividades de integração e síntese de conhecimentos, o Curso de Psicologia inclui em seu programa os seguintes componentes: **Mecanismos e Programas de Iniciação Científica e Tecnológica; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; e Projetos de Extensão**. O detalhamento dessas atividades educacionais segue explicitado nos subitens abaixo.

Ao longo do curso de Psicologia, os estudantes terão diversas oportunidades de realizar atividades para integração e síntese de conhecimentos. Periodicamente, deve ser realizado um **teste para Análise do Conhecimento Consolidado**, com o propósito de fornecer informações, para a Coordenação e docentes, sobre a capacidade dos estudantes do curso de Psicologia lidarem, de forma integrada e contextualizada, com os conhecimentos adquiridos em etapas efetivas anteriores. Além disso, diversas disciplinas funcionarão como agregadoras de conhecimento e desenvolverão atividades em que os estudantes devem lidar com os diferentes conteúdos, habilidades, competências e atitudes desenvolvidos durante o curso.

6.2 Mecanismos e Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

O Curso de Psicologia está compromissado com a linha educacional propagadora da pesquisa em seu curso de bacharelado. São múltiplas as referências quanto à exposição deste tema, razão pela qual detalhamos essa missão



descrevendo-a nos seguintes tópicos: **a) Programa Institucional de Iniciação Científica; b) Iniciação à Pesquisa; c) Programas de Iniciação Tecnológica; d) Mecanismos de acompanhamento e formas de apresentação dos resultados; e) Relação discente/orientador.**

6.2.1 Programa Institucional de Iniciação Científica

A FPM RIO considera a Iniciação Científica elemento chave para o desenvolvimento da capacitação e das competências do estudante de Psicologia, sendo parte integrante de sua política de ensino. Por meio de sua área de pesquisa vem ampliando o **Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC&T)**, visando o desenvolvimento de uma política de estímulo a vivência de pesquisa e produção intelectual, científica e tecnológica, indispensável ao ensino e a extensão. Tal política prevê o aproveitamento criterioso dos recursos financeiros disponibilizados pela Entidade Mantenedora.

O discente de Graduação que participar de um Programa de Iniciação Científica, sob a orientação de um professor, terá o seu primeiro contato com a pesquisa científica, aprendendo a aplicar técnicas e métodos científicos pertinentes à área de conhecimento de seu interesse, e ainda, obterá uma qualificação diferenciada para o seu ingresso na Pós-Graduação.

Elemento estratégico, o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica permite, por conseguinte, a formação de uma nova mentalidade no âmbito da Graduação que, ao se voltar para a criação e consolidação de linhas de pesquisas, propicia não só o aprimoramento do ensino e da extensão, mas também, o fortalecimento da Pós-Graduação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC&T), em consonância com as premissas, as orientações e as normas emanadas dos órgãos oficiais de fomento e apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, decorre da missão da FPM RIO de trabalhar de forma a ser reconhecida como referência na promoção plena das potencialidades individuais e na capacitação para o trabalho e a cidadania, por meio do ensino e da produção científica e tecnológica, integrados sob a mediação da extensão, da cultura e das demandas de desenvolvimento regional.



O PIBIC&T destina-se a complementar e enriquecer academicamente a formação superior inicial, ao nível de graduação, dos discentes da FPM RIO, por meio da participação direta e ativa no processo de produção do conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico, sob a condução e supervisão de um pesquisador-orientador titulado e qualificado para este tipo de atividade.

O PIBIC&T é um programa centrado na Iniciação Científica e Tecnológica de estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da FPM RIO que possuam motivação e potencial talento, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, por meio da participação ativa no desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

Os objetivos PIBIC&T retratam os ideais inerentes à instituição, ao pesquisador-orientador e ao estudante bolsista ou voluntário.

Em relação à FPM RIO, o PIBIC&T tem como objetivos:

- Institucionalizar, sistematizar e incrementar a produção científica e tecnológica;
- Promover, à luz dos projetos pedagógicos curriculares, a integração da produção científica e tecnológica com as atividades de ensino e de extensão;
- Incentivar a formação e a consolidação de grupos de pesquisa;
- Propiciar condições institucionais de infraestrutura e financiamento para o atendimento aos projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico visando a consolidação de grupos de pesquisa a serem cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq;
- Incentivar a qualificação de recursos humanos e criar a base científica e tecnológica para a implantação, consolidação e apoio aos cursos de pós-graduação *lato sensu* e programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Em relação ao pesquisador-orientador, o PIBIC&T tem como objetivos:

- Estimular e criar condições operacionais para que docentes titulados, com motivação e qualificação para a produção científica e tecnológica, possam contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional;



- Apoiar docentes pesquisadores produtivos a engajarem e orientarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica e tecnológica, identificando aqueles que possuem vocações e estimulando-os a darem continuidade à formação acadêmica em níveis de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Fomentar o aumento da produção científica dos docentes pesquisadores, em desejável coautoria com os estudantes bolsistas ou voluntários.

Em relação ao estudante bolsista ou voluntário, o PIBIC&T tem como objetivos:

- Estimular a participação de estudantes dos cursos de graduação nas atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico orientados por docentes pesquisadores, visando à formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ao estudante bolsista ou voluntário, orientado por docente pesquisador qualificado, o aprofundamento de conhecimentos, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, por meio do envolvimento direto com as atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico;
- Contribuir para que os estudantes de cursos de graduação deem continuidade a sua formação acadêmica em nível de pós-graduação, preparando-os para futuras atividades de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico do pesquisador-orientador deve conter uma introdução ao problema, objetivos específicos bem delimitados, a caracterização da metodologia de desenvolvimento do trabalho, as referências bibliográficas, o cronograma de desenvolvimento do trabalho, bem como o plano de trabalho de cada estudante bolsista ou voluntário.

A responsabilidade pela elaboração do projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico é do pesquisador-orientador, devendo o estudante candidato a bolsista ou voluntário estar preparado para analisar, discutir e apresentar seus resultados.

São requisitos essenciais ao projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico com vistas à submissão ao PIBIC&T:



- Ser endossado previamente pelo coordenador do curso de graduação onde o pesquisador-orientador;
- Ser apresentado pelo pesquisador-orientador ao CC&T dentro das condições e do prazo estabelecidos no Edital Anual para seleção do PIBIC&T;
- Ter sido aprovado previamente por um conselho de ética, caso seja necessário.

Além do pesquisador-orientador e da indicação do estudante bolsista ou voluntário, o projeto poderá prever a participação de um coorientador.

O acompanhamento do estudante bolsista ou voluntário dar-se-á por meio de relatórios semestral e final, será por meio da apresentação dos resultados finais da pesquisa Seminário Anual de Iniciação Científica & Tecnológica da FPM RIO e em eventos científicos de âmbitos nacional e internacional.

O PIBIC&T será avaliado, anualmente, com a realização de um evento científico - Seminário Anual de Iniciação Científica & Tecnológica da FPM RIO.

O Comitê de avaliação será composto por um representante do CNPq e pelos integrantes do Comitê Externo de Avaliação designado para este fim.

O PIBIC&T deverá publicar resumos contendo os resultados dos trabalhos dos estudantes bolsistas ou voluntários e seus respectivos pesquisadores- orientadores.

O Comitê Externo de Avaliação do PIBIC&T deverá ser integrado por pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, com qualificação compatível com o nível I do CNPq (ou qualificação similar) ou de outros órgãos oficiais de fomento e apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, para participar dos processos de seleção e avaliação do PIBIC&T.

6.2.2 Indissociação do Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme destacado no PDI, a existência da pesquisa é inseparável das atividades de ensino e extensão, contribuindo para elevação da qualidade dos processos educacionais. Para tal, a Instituição conta com uma Coordenadoria de Pesquisa no incentivo às atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas de conhecimentos de cada curso, além do estímulo à produção científica dos



professores e estudantes. A coordenadoria incentiva à participação em encontros científicos internos e externos à Instituição, como forma de possibilitar a integração em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e ampliação da pesquisa e extensão. Esse engajamento leva ao fortalecimento profissional e acadêmico do corpo docente, assim como o permanente aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos.

A iniciação científica é considerada um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica, e constitui uma ferramenta de apoio teórico e metodológico à formação de uma nova mentalidade no estudante. Este programa tem por objetivo promover desenvolvimento da Pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento de estudantes de graduação para a descoberta científica, e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência e em tecnologia. Todos os estudantes participantes são orientados por um docente designado para conduzir o desenvolvimento do projeto, mediante publicação de edital.

Os projetos de pesquisa tomam como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico na psicologia.

Disponibiliza-se a participação do discente **na Iniciação à Pesquisa a partir do 3º semestre do Curso**, e tem a duração de 1 a 2 semestres, cabendo uma única prorrogação (por mais 1 semestre). É desenvolvida individualmente ou em grupo, cabendo a orientação de um docente-pesquisador.

6.2.3 Semana Científica da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Como importante modo de estimular a pesquisa, faz parte das atividades acadêmicas da FPM RIO a realização da Semana Científica, a qual acontece anualmente.

Nela os docentes expõem as conclusões de seus trabalhos de pesquisa, cumprindo a necessária divulgação de conhecimentos produzidos, em que os



acadêmicos que participam dos grupos de pesquisa têm participação efetiva, e o alunado do curso de Psicologia recebe essa valiosa contribuição formativa, de forma a despertar o interesse pela pesquisa.

6.2.4 Relação discente/orientador

A orientação de trabalhos de Iniciação à Pesquisa, na forma do Regulamento próprio da Coordenação de Pesquisa da IES, cabe prioritariamente aos docentes PPI e PPP, por sua estreita vinculação à pesquisa, no regime de trabalho na FPM RIO.

Haverá estímulo à criação de grupos de pesquisa e de grupos de estudo pelos docentes da Unidade. A orientação geral aos docentes do curso de graduação é a de que seus grupos devem inicialmente ter a forma de grupos de estudo para uma vez adquirida consistência teórica e manifestado um sentido de permanência na sua composição, eventualmente assumirem a forma de grupos de pesquisa.

6.3 Trabalho de Conclusão de Curso

A FPM RIO considera a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), um momento privilegiado da formação do discente no sentido da possibilidade de elaboração da síntese dos conhecimentos adquiridos e do exercício da interdisciplinaridade. Neste sentido, é indispensável o cumprimento do TCC para a obtenção do respectivo diploma.

A finalidade primordial do desenvolvimento do TCC na graduação é a de formar no discente a disposição para a construção do conhecimento, amparada na interrogação de base científica, para que possa atingir efetiva autonomia intelectual e, assim, garantir sua formação para resolução de problemas complexos teoricamente fundamentados. Por isso mesmo, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, é considerado como estrutura do Eixo de Formação Prática.

A Resolução CNE/CES nº 04, de 13.07.2007 estabelece o TCC como formato do trabalho de conclusão do curso de Psicologia. Esse tipo de atividade tem por característica a elaboração de trabalho individual, sob supervisão docente. Tal trabalho deve obedecer às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de



trabalhos científicos e versar sobre questões objetivas, baseando-se em bibliografia e dados secundários de fácil acesso.

Ainda de acordo com a citada Resolução, o processo de produção do trabalho de conclusão de curso compreende desde o ensino de metodologia e técnicas de pesquisa em Psicologia, passando pela atividade orientada, podendo envolver também projetos de atividades que reúnam e consolidem as experiências em atividades complementares, até culminar com a entrega e avaliação da versão final do TCC. Consoante a mencionada Resolução, todo o processo acima descrito deve corresponder a no mínimo 10% da carga-horária total do curso de Psicologia.

Desse modo, o processo de produção do trabalho de conclusão do curso de Psicologia da FPM RIO se configura da seguinte maneira:

- **180 h/a** de Metodologias e Técnicas de Pesquisa em Psicologia abordadas nas disciplinas: Pesquisa em Psicologia (60), Ciência, Tecnologia e Sociedade (40), Psicometria (40), Práticas de Observação e Técnicas de Entrevista (40h);
- **TCC I** - elemento curricular obrigatório do processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, enquadrado como Atividade Supervisionada – computando **40h horas relógio**, destinadas à **orientação presencial do TCC I**, visando a a elaboração do relatório parcial da pesquisa para qualificação em banca de avaliação;
- **20 horas-relógio** creditadas como horas de atividades complementares para validar o tempo necessário para **atividades de pesquisa** que contribuam para o processo monográfico e a elaboração da pesquisa. O crédito ocorrerá mediante a presença nas atividades acadêmicas orientadas à produção acadêmica e aprovação de banca de qualificação;
- **TCC II** - elemento curricular obrigatório do processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, enquadrado como Atividade Supervisionada - computando **40h horas relógio** semestrais destinadas à **orientação presencial do TCC II**, visando a elaboração do relatório final da pesquisa para qualificação em banca de avaliação.

A tabela 04 abaixo mostra a participação do processo envolvendo o trabalho de curso, na composição do curso de Psicologia:



TABELA 04 – PARTICIPAÇÃO DOS COMPONENTES DO TRABALHO DE CURSO (TCC) NA CARGA-HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE PSICOLOGIA

Componentes	Horas-relógio
1. Componentes do Trabalho de Curso	
1.1. Disciplina “Ciência, Tecnologia e Sociedade”	40
1.2. Disciplina Pesquisa em Psicologia	60
1.3. Disciplina Práticas de Observação e Técnicas de Entrevistas	40
1.4. Psicometria	40
1.5. Atividade supervisionada de orientação do TCC I	40
1.6. Atividade supervisionada de orientação do TCC II	40
1.7. Atividades complementares que contribuem para o processo monográfico e a elaboração do relatório parcial e final de pesquisa	20
TOTAL GERAL	280

O TCC se caracteriza como experiência de investigação científica e pesquisa monográfica, a ser desenvolvida nas etapas finais do curso de Graduação, sob a orientação de um docente orientador, preferencialmente em regime de trabalho de dedicação em tempo integral ou em tempo parcial (TI/TP), vinculando-se às linhas de pesquisa do Curso de Psicologia, preferencialmente aqueles relacionados com os temas delineados no âmbito da dos temas transversais e da extensão.

No âmbito do Curso de Psicologia da FPM RIO, o TCC tem ainda por objetivo:

- Desenvolver no discente a capacidade de realizar uma investigação planejada, manifesta em uma pesquisa acadêmica de caráter interdisciplinar a respeito de temas pertinentes aos conteúdos do currículo pleno;
- Iniciar o discente na prática de desenvolvimento da pesquisa científica, preparando-o para o ingresso em cursos de pós-graduação que venham a permitir o aprofundamento dos tópicos apresentados no curso de graduação;



- Propiciar a demonstração do grau de habilidades adquiridas quanto à seleção dos problemas e sua análise, crítica e proposição;
- Desenvolver e exercitar o comportamento metodológico científico com o necessário aprofundamento temático, o estímulo à consulta bibliográfica especializada e à produção científica;
- Desenvolver no discente sua capacidade de interpretação crítica e aprimoramento da comunicação por meio de expressões gráfica, escrita e verbal;
- Concluir o processo de formação e capacitação profissional do graduando, a fim de incentivá-lo a novas descobertas científicas para a solução dos mais variados problemas, promovendo de tal forma o progresso da ciência na sua área de especialização profissional.

O acompanhamento, avaliação e divulgação do TCC encontram-se em Regulamento próprio.

Como características da formação desejada para o discente egresso da FPM RIO, **deverão ser incentivados os TCCs, que tenham aspectos multi e interdisciplinares**, bem como deverá ser incentivado que os trabalhos apresentem uma visão clara da realidade e proponham uma interlocução prática com a mesma, fazendo a síntese de conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso. Ainda, haverá permanente estímulo à participação dos discentes de TCC em grupos de pesquisa e de grupos de estudo do Curso.

A orientação de trabalhos TCC, será individual, cabendo prioritariamente aos docentes TI e TP, por sua estreita vinculação à pesquisa, no regime de trabalho na FPM RIO, em virtude de sua necessária familiaridade com a pesquisa e produção bibliográfica.

A avaliação do TCC, em virtude de sua especificidade, também será objeto de metodologia específica.

A aprovação no TCC ocorrerá com a obtenção da nota exigida quando da apresentação e avaliação perante Banca Examinadora especialmente designada para Avaliação daquele trabalho. **A Banca Examinadora, indicada para a avaliação final**



do TCC, será constituída do Orientador e dois docentes pertencentes ao quadro da FPM RIO, em regime de trabalho integral e parcial (TI/TP)

Na avaliação do TCC, em Banca Examinadora, será observada a ponderação constante dos instrumentos orientadores de avaliação, e serão considerados os seguintes critérios:

- Apresentação sistematizada do trabalho final, em acordo com as normas nacionais e internacionais (ABNTs);
- Caráter científico do trabalho, com a necessária explicitação metodológica;
- Fundamentação conceitual do trabalho e referencial explicitado;
- Procedimento analítico do *corpus*;
- Apresentação oral e escrita do trabalho

Por fim, vale ressaltar que os discentes serão encaminhados a respeitar a Política de Ética em Pesquisa em todos os momentos.

6.4 Políticas de Ética em Pesquisa

A FPM RIO em razão da preocupação institucional com a ética em pesquisa, e tendo em vista que objetiva consolidar uma política de pesquisa séria para os cursos de graduação, tem como necessário referencial nesta área acadêmica a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa, que segue as normas determinadas pela Resolução nº 466/12 e a Norma Operacional CNS/CONEP nº 001/2013, provenientes do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS) o qual entende que: “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa”.

O Comitê de Ética em Pesquisa se consubstancia em uma instância deliberativa, colegiada e multidisciplinar. Trata-se de um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais e pesquisadores das áreas sociais e humanas, bem como um representante do corpo discente, preferencialmente pós-graduando, corpo técnico-administrativo e um representante indicado por



associação de usuários, conforme as disposições presentes no Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa da FPM RIO, e tem como atribuições principais:

- Avaliar, mediante provocação do Coordenador de Pesquisa ou do Coordenador de TCC, conforme o caso, eventual falta de originalidade dos trabalhos de pesquisa produzidos por discentes (discentes de graduação) da Unidade;
- Avaliar se há necessidade de submeter o projeto de pesquisa à prévia análise da Coordenação de Pesquisa.

Além disso, delineiam-se campanhas preventivas e de orientação ética realizadas junto aos discentes e docentes, em ocasiões diversas, particularmente nos eventos que serão promovidos pela Coordenação de Pesquisa. A importância de se manter a originalidade na pesquisa científica é desde logo realçada no conteúdo programático da disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade, ministrada aos discentes na primeira etapa do Curso e da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, ministrada na sexta etapa. Tem sido realizado também o comprometimento do docente orientador no processo de verificação da originalidade do trabalho dos discentes sob sua supervisão e, toda vez que for constatada cópia de trechos sem atribuição do crédito ao autor.

A primeira providência que deverá ser adotada é dar ciência ao orientador do ocorrido e pedir que ele se manifeste a respeito, através de documento comum da Coordenação de Pesquisa e da Coordenação do Curso, e a partir do esclarecimento inicial, caso constatada a existência de trechos de outros autores, sem o devido crédito, o Coordenador de Pesquisa e TCC, comunicará o fato ao Comitê de Ética em Pesquisa, que avaliará o caso, formulando um relatório a ser encaminhado ao Diretor-geral da FPM RIO.

O Comitê de Ética em Pesquisa é encarregado de avaliar qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, desde que redigido conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores e discentes da FPM RIO ou de instituições que mantenham convênio científico.



Constatada a ocorrência de plágio, total ou parcial, será efetuado o cancelamento da iniciação científica, ou do TCC, sendo que o discente, neste último caso, deverá refazer o trabalho, com procedimento ético, para obter aprovação na disciplina.

6.5 Projetos de Extensão

As ações de extensão sustentadas pelo planejamento institucional e que são efetivamente realizadas no transcurso dos semestres letivos, objetivam promover uma interação transformadora entre a FPM RIO e a sociedade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos da atividade universitária.

Desenvolve-se esse processo como via de mão dupla, de tal modo que a atividade extensionista procura produzir um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa. Mantendo essa perspectiva dinâmica, as atividades de extensão nascem da captação de demandas e de necessidades da sociedade, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Desse modo, tendo em vista os sólidos elementos que compõem a Visão e a Missão institucional da FPM RIO, os quais já foram detalhadamente esquadrihados em itens anteriores, e, dando cumprimento à legislação vigente e aos princípios que regem a educação brasileira, as atividades extensionistas encontram-se institucionalmente organizada e sob uma Coordenação própria, visando a se desenvolver por dois importantes vetores: **a) Desenvolvimento da Extensão com o propósito de fomentar o alinhamento e parcerias entre a Faculdade e a sociedade; b) Extensão Acadêmica, que se caracteriza pelas atividades complementares, visando o aprofundamento acadêmico dos discentes.**

Seguindo essa linha, a FPM RIO exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita sua interligação com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais e comunitárias, possibilitando a prática da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior, orientada para o exercício pleno da cidadania.



Em consonância com a Resolução nº 7, de 18.12.2018 que estabelece as **Diretrizes para Extensão no Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação**, e sua curricularização no patamar de, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, a ser estabelecida até o final do ano de 2022, a FPM RIO oferecerá atividades extensionistas por meio de **programas, projetos, cursos e/ou eventos**, vinculados a cada eixo temático e projetos definidos por período na matriz curricular do curso como, por exemplo: projetos e eventos artístico-culturais, criação de cartilhas de orientação, atendimento à comunidade, seminários, cursos livres, simpósios, palestras abertas à comunidade externa, prestação de serviços, projetos, programas. A participação de parceiros externos será buscada para otimizar a execução das ações, dentro do espírito do fazer extensionista.

Dessa forma, cada curso incentivará e promoverá a participação dos alunos em projetos extensionistas, resultantes da articulação de conteúdos e pesquisas e até dos estágios obrigatórios.

Os componentes curriculares de “Princípios de Empreendedorismo” e de “Ética e Cidadania” promovem o desenvolvimento de projetos que deverão atender às necessidades de comunidades, totalizando 128 horas de trabalho extensionista.

Além de tais componentes, serão desenvolvidos projetos extensionistas relacionados aos trabalhos integradores elaborados nas disciplinas previstas em cada eixo/período. Dois canais importantes de divulgação e extensão à comunidade são a Semana do CCSA e a Semana de Ciência e Tecnologia, que ocorrem anualmente, respectivamente no primeiro e no segundo semestre de cada ano.

6.6 Política de Egressos

Como resultado de sua ação educacional, social e confessional, construída com muita responsabilidade, o Curso de Psicologia não poderá deixar de valorizar o relacionamento fraternal e ricamente pródigo que mantém com seus egressos. Esse fortíssimo laço construído sob o prisma da amizade e submetido aos bons propósitos do nosso plano de ensino-aprendizagem, tornou-se sensivelmente enobrecido pelo amadurecimento profissional dos bacharéis Mackenzistas.



A FPM RIO conta com o **Serviço de Acompanhamento de Egressos (SAE)**, coordenado por docente indicado pela Direção Geral. O acompanhamento de egressos tem por objetivos averiguar a congruência da sua formação com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelecer vínculo com os ex-alunos de cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão oferecidos pela FPM RIO.

Com o desenvolvimento contínuo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, a FPM RIO pretende estabelecer mecanismos que permitam assegurar o aperfeiçoamento do planejamento no processo de ensino/aprendizagem, para que ele esteja sempre respaldado pela eficiência e gerando a eficácia. Como instrumentos da promoção do Serviço de Acompanhamento de Egressos são considerados:

- Portal Alumni Mackenzie (<https://alumnimackenzie.com/>) rede social onde egressos de todas as escolas e instituições Mackenzie tem a oportunidade de se conectar para estabelecer trocas acadêmicas, de trabalho, culturais e sociais;
- Manutenção dos registros atualizados dos egressos;
- Promoção de encontros, simpósios, seminários, congressos, cursos de extensão, com direcionamento para profissionais formados pela FPM RIO;
- Divulgação da inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Utilização de indicadores que assegurem a avaliação do desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Utilização da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os alunos em processo de formação nos cursos ofertados pela Faculdade.

Em outra frente, o IPM instituiu o programa “**Para Sempre Mackenzista**”, e a FPM RIO a ele aderiu, para acompanhamento dos egressos, destinado a oferecer ao ex-discente oportunidades de educação continuada nos cursos e programas de extensão e de pós-graduação (atualização, aperfeiçoamento, especialização) e ainda, oferecer informações sobre oportunidades profissionais para a inserção no mercado de trabalho. O programa, também, colhe informações sobre a vida profissional desse ex-discente, para verificar a parcela de contribuição relevante que a IES desempenhou neste processo.



O Pra Sempre Mackenzista é composto, também, de um pacote de benefícios para os antigos discentes, tais como: Acesso ao acervo bibliográfico, notícias de oportunidades de Emprego e participação dos egressos como palestrantes/ouvintes nas semanas e jornadas acadêmicas, internas e externas.



7 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Integralização da carga horária

O Curso de Graduação em Psicologia da FPM RIO está pautado nas Diretrizes Curriculares de 2004 do curso de Psicologia, que passam a ser complementadas pelas Diretrizes Curriculares de 2011 (Resolução CNE/CES nº 5, de 15.03.2011), do MEC. O Curso terá duração mínima de 10 períodos letivos e máxima de 20 períodos letivos, compreendendo a carga horária mínima de 4.100 (quatro mil e cem) horas/relógio.

Sendo concebida segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia a matriz curricular procura garantir a coerência com o perfil traçado para o egresso, tendo em vista a definição das ênfases em Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia Clínica e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Isto ocorre com a progressão dos períodos, momento em que as disciplinas mínimas se coadunam com as disciplinas específicas de ênfases, e posteriormente com seus respectivos estágios.

A matriz curricular, distribuída ao longo de 10 semestres, é formada por disciplinas curriculares obrigatórias, (47), disciplinas optativas das ênfases (10), disciplinas optativas interdisciplinares (19), Estágios Supervisionados Básicos (4) Estágios Supervisionados Específicos das Ênfases (3) e Trabalho de Conclusão de Curso (2) perfazendo o total de 85 disciplinas oferecidas nas duas ênfases eleitas pelo curso. Elas buscam articular teoria e prática e estimular a reflexão e a crítica, tanto sobre conteúdos básicos da formação do profissional quanto sobre conteúdos relativos às ênfases propostas nesta formação. O conjunto das disciplinas que compõem a matriz curricular busca igualmente oferecer ao egresso as habilidades necessárias à consolidação do perfil de pesquisador e bacharel em Psicologia.

A matriz curricular consolida-se na articulação entre um Núcleo comum ao qual somam-se disciplinas específicas relacionadas às ênfases, bem como as disciplinas de Estágio (Básicos e Específicos).



7.2 Flexibilização Curricular

A proposta curricular é marcada pela **flexibilidade** que se materializa na oferta de disciplinas Optativas, aumentando o leque de possibilidades de formação para os estudantes.

A flexibilização curricular também pode ser observada na oferta de Atividades Complementares, a partir da criação de oportunidades para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem e estímulo à prática de estudos independentes. Detalhamento sobre esse aspecto poderá ser observado na seção “Atividades Complementares” deste documento.

Outro tipo de flexibilidade está relacionado à progressão no curso que ocorre por meio de ciclos de formação, o que permite a movimentação dos estudantes entre os semestres de um mesmo ciclo.

Por fim, a flexibilidade curricular também é observada na oferta das ênfases curriculares, em que o aluno terá a oportunidade de escolher a partir do 9º período um conjunto de disciplinas que darão o suporte do conhecimento acumulado necessário para o seu desenvolvimento em uma determinada ênfase. Associado a escolha da ênfase, o aluno também poderá optar pelos estágios supervisionados específicos que melhor se adequem ao desenvolvimento das competências específicas previstas na ênfase curricular escolhida por ele.

Isso contribui para a redução do tempo de formação e motiva o estudante a continuar estudando, além de participar de um processo de formação profissional que rompe com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado partindo de uma hierarquização de conteúdos. Com a flexibilização curricular criam-se novos espaços de aprendizagem, buscando a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer), o que possibilita ao aluno ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propicia a diversidade de experiências aos alunos.



7.3 Articulação entre teoria e prática e a valorização da Educação Profissional

No currículo do Curso de Psicologia da FPM RIO há a obrigatória **articulação entre teoria e prática**, com uso de metodologias ativas, cujo pressuposto é que se aprende melhor fazendo (ou simulando), e esse movimento permanente de ir e vir, facilita e legitima o processo de ensino-aprendizagem. Essas evidências constam no corpo da matriz curricular indicando a carga horária de cunho teórico e prático.

A matriz curricular foi concebida considerando e valorizando a construção de situações formativas dos discentes focadas na prática desde o primeiro semestre do curso. Essa inserção na prática profissional desde o primeiro momento proporciona a integração, tão necessária, da realidade profissional aos conhecimentos que a fundamentam. No princípio da aprendizagem significativa, nenhuma estratégia supera a inserção do discente no cotidiano e nas próprias experiências.

As práticas profissionais foram cuidadosamente mensuradas, assistidas e de complexidade crescente. Esse processo contínuo de inserção na prática profissional avança, semestre a semestre, em conformidade com as competências do perfil profissional do egresso a serem desenvolvidas.

Gradativamente, o processo de aprendizagem vem evoluindo no sentido de ampliar referenciais teóricos e de desenvolver situações de aprendizagem que articulam prática-teoria-prática. Cabe ressaltar que o equilíbrio entre esses aspectos deve ser observado como premissa importante na criação e planejamento da **Educação Profissional**, uma vez que a decisão de estratégias aplicadas a mesma precisa estar ligada às competências que serão desenvolvidas por nossos discentes.

A Educação Profissional está explícita durante todo o processo de formação estabelecido conceitualmente, sendo constituída pelas disciplinas que trabalham temas específicos aplicados à prática profissional.

Além de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, a matriz curricular do curso preza pela formação profissional do egresso e as contrapartidas exigidas em termos de atualização dos conteúdos curriculares em conformidade com a evolução do mundo do trabalho, induzindo contato com conhecimento recente e inovador. Essa



atualização pode ser detectada na nomenclatura das disciplinas e confirmada a partir da análise dos Planos de Ensino e bibliografias das disciplinas. Além disso, há um zelo na adequação das cargas horárias cuja confirmação se obtém ao analisar o agrupamento das disciplinas afins e o encadeamento proposto.

7.4 A Organização Curricular de forma integradora e interdisciplinar

A estrutura curricular proposta para o Curso de Psicologia busca contemplar as novas demandas da sociedade, os avanços técnico-científicos e a própria construção de uma nova realidade para o curso na Cidade do Rio de Janeiro, tendo como orientação as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de Psicologia.

Diante da preocupação de construir uma nova realidade para o curso, vale destacar, como exemplos, a constituição de um corpo docente modificado e ampliado em sua diversidade, e a expansão atual da nossa Instituição como um todo, com a consequente diversificação do perfil de seus alunos. O currículo procura atender a proposta atualmente em voga que é a de flexibilização curricular, dando uma ênfase maior na participação do psicólogo nas organizações de trabalho e organizações voltadas para a saúde mental e promoção da saúde.

A educação deve possibilitar aos sujeitos interagir com as transformações de ordem tecnológica ocorridas em nossa sociedade, de modo a dialogarem com a realidade e intervirem criticamente em um mundo impactado pela pandemia por Covid-19. Através das ferramentas tecnológicas, além de estudar o conteúdo, o discente está aprimorando sua fluência tecnológica e desenvolvendo habilidades necessárias, na contemporaneidade, à sua formação como profissional. Estas habilidades envolvem o trabalho cooperativo, a autonomia na educação continuada, a seleção de informação qualitativa, entre outras, capazes de proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades tais como:

- Realizar pesquisa bibliográfica em indexadores, periódicos, livros e outras fontes especializadas, por meios eletrônicos ou convencionais;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios no campo da Psicologia;
- Redigir os relatórios de pesquisa de acordo com as normas acadêmicas;



- Fazer levantamento e aplicação do conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir dela.

Quanto à iniciação científica da estrutura curricular, ela não mais é sustentada por áreas de conhecimento isoladas que configuravam um perfil destacado, apesar de inserido no próprio curso. Os fundamentos metodológicos e a prática da pesquisa perpassam toda a estrutura curricular, constando do conteúdo programático de disciplinas, em particular as que preveem carga horária prática e fazem uso dos laboratórios. Os Laboratórios de Análise Experimental do Comportamento; de Avaliação Psicológica, o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) e as atividades de extensão, desenvolvidas pelos professores, também possibilitam a prática de pesquisa para os alunos.

Outro aspecto relevante da estrutura curricular, está ligado à tentativa de se impor a prática, a iniciação científica ainda que, não obrigatória, na medida em que verificamos que todo o trabalho desenvolvido neste sentido ao longo do curso de Graduação, precisa desembocar em um vínculo com as etapas futuras da formação acadêmica do futuro egresso. Na estrutura curricular do Curso de Psicologia da FPM RIO, as disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II privilegia o fechamento de um ciclo no qual o estudante é orientado a realizar uma produção que reflita um trabalho de relevo constante de sua formação acadêmica, vinculado a ênfase escolhida. Tal produção, no entanto, orientava-se muito mais de forma conclusiva, e não prospectiva e propositiva, sendo insuficiente no sentido de tornar o aluno apto a desenvolver projetos que estivessem direcionados ao seu possível ingresso em processos seletivos de pós-graduação *stricto sensu* e/ou *lato sensu*.

Assim sendo, nas áreas de conhecimento referentes à Pesquisa em Psicologia e TCC I e II, o estudante é, então, capacitado para a elaboração de projetos que refletem a proposta de uma educação continuada, necessária à formação de um profissional de qualidade.

As ênfases buscam abarcar campos de atuação do psicólogo de acordo com a realidade tanto em termos da demanda social quanto em termos de oportunidades de



inserção profissional, assim como manter os objetivos gerais e específicos do curso, anteriormente destacados.

As ênfases propostas são **Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia Clínica e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde**. Tais ênfases estão alicerçadas na realidade social regional contemporânea que se encontra cada vez mais marcada por iniciativas de saúde mental e estratégias que promovam o bem-estar e qualidade de vida no âmbito organizacional do trabalho e individual.

Além disso a escolha dessas ênfases se justifica pela tradicional história da FPM RIO na área de Gestão, Processos Organizacionais e Negócios, bem como pela necessidade de uma atenção aos processos de saúde e adoecimento da população nos mais diversos contextos, principalmente nas questões relacionadas a saúde do trabalhador pós Pandemia. Cabe ressaltar que a escolha dessas ênfases se deve ao fato da procura por Psicólogos Clínicos e do Trabalho no período atual.

7.5 Estrutura curricular

A matriz curricular está voltada ao alcance dos objetivos traçados neste PPC e a proposta curricular é desenvolvida por meio de uma matriz baseada em competências, composta por 10 períodos que possuem unidades curriculares com conteúdos diretamente relacionados a competência a ser desenvolvida. Com essa organização das unidades curriculares por projetos de ensino/extensão na matriz, o estudante poderá acessar os conhecimentos e vivenciar a experiência de ensino-aprendizagem com uma perspectiva interdisciplinar.

7.6 Eixos Estruturantes

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares de 2004 do curso de Psicologia, que passam a ser complementadas depois pelas Diretrizes Curriculares de 2011 (Resolução CNE/CES nº 5, de 15.03.2011), as disciplinas estão organizadas em seis eixos estruturantes, a saber:

- Fundamentos epistemológicos e históricos;



- Fenômenos e processos psicológicos básicos;
- Fundamentos teórico-metodológicos;
- Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional;
- Interfaces com campos afins do conhecimento;
- Práticas profissionais.

Esses eixos estruturantes, descritos a seguir, permitem a organização do curso através de um conjunto de áreas de conhecimento, matérias e disciplinas que possibilitam a formação homogênea e a construção básica para o aluno lidar com os diferentes conteúdos da Psicologia como campo de conhecimento e aplicação.

A construção do saber teórico e do saber fazer, possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades básicas para permitir ao acadêmico a base teórica e o domínio de técnicas específicas do campo de aplicação em Psicologia, em diferentes contextos que demandem investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida.

I. Fundamentos epistemológicos e históricos – permitem ao aluno uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico através de diferentes áreas do conhecimento, possibilitando-lhe desenvolver as competências e habilidades básicas para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia. As disciplinas do currículo que integram esse eixo são:

- Epistemologia e psicologia;
- Ciência, tecnologia e sociedade;
- História da psicologia;
- Ética e cidadania;
- Teorias psicanalíticas;
- Perspectivas fenomenológicas, existenciais e humanistas;
- Perspectivas cognitivo-comportamentais.

II. Fenômenos e processos psicológicos básicos – permitem o desenvolvimento e a compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que constituem o campo da Psicologia, como profissão e como ciência.



Neste eixo incluem-se os processos psicológicos básicos e suas implicações com o desenvolvimento de recentes áreas de investigação psicológica. Distribuição das disciplinas e carga horária pertinentes ao eixo estruturante de fenômenos e processos psicológicos básicos. As disciplinas do currículo que integram esse eixo são:

- Psicologia, aprendizagem e memória;
- Psicologia da percepção e sensação;
- Psicologia da motivação e emoção;
- Psicologia do pensamento e linguagem;
- Psicologia, criatividade e inteligência;
- Introdução a psicologia da personalidade;
- Psicologia do desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Desenvolvimento da vida adulta e gerontopsicologia;
- Desenvolvimento atípico e inclusão;
- Psicopatologia;
- Psicologia social I;
- Psicologia social II.

III. Fundamentos teórico-metodológicos – garantem a apropriação crítica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia. As disciplinas do currículo que integram esse eixo são:

- Pesquisa em psicologia;
- Psicometria;
- TCC I;
- TCC II.

IV. Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional – asseguram o domínio técnico e metodológico necessários ao domínio dos instrumentos de avaliação e de intervenção. Neste eixo espera-se o desenvolvimento



de competências e habilidades específicas para avaliar e adequar instrumentos de medidas psicométricas, assim como aqueles que envolvem interpretações de problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional. As disciplinas do currículo que integram esse eixo são:

- Práticas de observação e técnicas de entrevista;
- Testes objetivos;
- Testes objetivos e expressivos;
- Avaliação neuropsicológica;
- Psicodiagnóstico;
- Psicossomática;
- Psicologia de grupo e relações sociais.

V. Interfaces com campos afins do conhecimento incluem diferentes áreas do conhecimento pertinentes aos aspectos biopsicossociais e culturais, visando demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos multidisciplinares. As competências e habilidades referem-se à compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos. As disciplinas do currículo que integram esse eixo são:

- Neurociência e comportamento;
- Introdução as ciências sociais;
- Introdução a cosmovisão reformada;
- Psicofarmacologia;
- Optativa I;
- Optativa II;
- Princípios do empreendedorismo;
- Cultura e comportamento organizacional;
- Estratégia, sustentabilidade organizacional e processos de gestão de pessoas;
- Atenção psicossocial em saúde.

VI. Práticas profissionais – estão voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos



institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins. O núcleo profissional assegura o desenvolvimento de competências e habilidades específicas em diferentes abordagens em Psicologia. Os estágios supervisionados básicos e específicos estão articulados com as ênfases curriculares onde o curso se encontra inserido.

Disciplinas comuns às ênfases que compõem o eixo das práticas profissionais

- Prática profissional e temas contemporâneos em psicologia;
- Psicologia escolar, educacional e inclusão;
- Estágio supervisionado em processos psicossociais;
- Psicologia positiva;
- Estágio supervisionado básico em acolhimento e saúde mental;
- Psicologia do trabalho e saúde mental;
- Psicologia, bem-estar sustentável, motivação e engajamento no trabalho;
- Orientação profissional e projeto de vida no trabalho;
- Estágio supervisionado em intervenções nas organizações e saúde mental do trabalhador;
- Psicologia e análise institucional;
- Psicologia Jurídica;
- Psicologia comunitária;
- Psicologia do esporte;
- Psicologia hospitalar;
- Estágio supervisionado em ética profissional e orientação profissional para carreira em psicologia;
- Estágio específico supervisionado em psicologia I;
- Estágio específico supervisionado em psicologia II;
- Estágio específico supervisionado em psicologia III

Disciplinas da ênfase Psicologia e Processos de Gestão

- People analytics: análise de dados, indicadores e desempenho;



- Inteligência emocional;
- Comportamento do consumidor e neuromarketing;
- Gestão da mudança e projetos em psicologia organizacional e gestão de pessoas;
- Gestão do conhecimento e educação corporativa

Disciplinas da ênfase Psicologia Clínica e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde

- Psicoterapia cognitivo-comportamental;
- Clínica psicanalítica;
- Psicoterapia humanista e fenomenológica-existencial;
- Psicoterapia familiar;
- Clínica do idoso.

7.7 Metodologias de Ensino-Aprendizagem

A metodologia estabelece uma nova organização de tempos e espaços para o processo de aprendizagem. As turmas contarão com três projetos por período, de modo que serão trabalhados de forma simultânea no decorrer do semestre.

Compreendemos o projeto como uma estratégia pedagógica que possibilita que os estudantes possam vivenciar a(s) competência(s) e suas dimensões (Conhecimento, Habilidades e Atitudes). Ao estruturar os elementos que deverão compor o projeto, é fundamental considerar quais experiências poderão possibilitar que o estudante se desenvolva, com base nos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes estabelecidas naquela(s) competência.

A aprendizagem baseada em projetos passou a ser o modelo pedagógico central, com a recomendação de que os projetos deveriam, sempre que possível, serem desenvolvidos como respostas à problemas reais da sociedade. Adotamos também o currículo baseado em competências, como forma de alinhar as práticas de sala de aula com o objetivo final de qualquer formação no ensino superior: o saber fazer.



Diante de todas as fragilidades do modelo disciplinar e da constante necessidade do mercado por profissionais mais qualificados, o currículo baseado por competência se coloca como uma mudança promissora no cenário educacional atual.

Sendo assim, a Aprendizagem Baseada em Projetos (APB), é uma prática que permite que o estudante trabalhe a autonomia e se torne ativo no processo de aprendizagem, construindo o seu conhecimento através da resolução de problemas reais, de forma colaborativa com todo o ecossistema.

Além disso, a ABP está estruturada dentro das Metodologias Ativas, entretanto, na nossa realidade, ela se constitui como pilar, pois compreendemos que ela possibilita a materialização da prática pedagógica de um currículo por competência.

Contudo, as metodologias ativas possibilitam que os estudantes sejam sujeitos ativos do seu processo de aprendizagem, uma vez que busca romper com um modelo tradicional centrado em conteúdo.

7.8 Matriz Curricular do Curso

TABELA 05 – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA (ETAPAS 1 E 2)

PERÍODO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EXTENSÃO	TEÓTICA	PRÁTICA	CAMPO
1º	EPISTEMOLOGIA E PSICOLOGIA	40	0	40	0	0
	PESQUISA EM PSICOLOGIA	80	10	50	20	0
	NEUROCIÊNCIA E COMPORTAMENTO	120	10	80	30	0
	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	40	15	25	0	0
	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	80	0	80	0	0
	PRÁTICA PROFISSIONAL E TEMAS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA	60	15	30	0	15
	Projeto de Ensino/Extensão - Psicologia: Pesquisa, Ciência e Profissão	420	50	305	50	15
2º	ÉTICA E CIDADANIA	40	0	40	0	0
	PSICOLOGIA SOCIAL I	60	10	50	0	0
	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E MEMÓRIA	80	10	50	20	0
	PSICOLOGIA DA PERCEPÇÃO E SENSÇÃO	40	10	30	0	0
	PSICOLOGIA DA MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO	60	10	40	10	0
	PSICOLOGIA DO PENSAMENTO E LINGUAGEM	80	10	50	20	0
	PSICOLOGIA, CRIATIVIDADE E INTELIGÊNCIA	40	0	30	10	0
	Projeto de Ensino/Extensão - Cognição e Processos Psicológicos Básicos	400	50	290	60	0

**TABELA 06 – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA (ETAPAS 3 A 7)**

PERÍODO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EXTENSÃO	TEÓTICA	PRÁTICA	CAMPO
3º	INTRODUÇÃO A CIÊNCIAS SOCIAIS	40	10	30	0	0
	INTRODUÇÃO A COSMOVISÃO REFORMADA	40	0	40	0	0
	INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE	60	10	50	0	0
	PSICOLOGIA SOCIAL II	60	10	50	0	0
	PSICOLOGIAS ESCOLAR, EDUCACIONAL E INCLUSÃO	80	10	70	0	0
	PSICOLOGIA DE GRUPO E RELAÇÕES SOCIAIS	60	20	40	0	0
	ESTÁGIO BÁSICO SUPERVISIONADO EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS	60	0	30	0	30
	Projeto de Ensino/Extensão - Comportamento e Sociedade	400	60	310	0	30
4º	TEORIAS PSICANALÍTICAS	80	10	70	0	0
	PERSPECTIVAS FENOMENOLÓGICAS, EXISTENCIAIS E HUMANISTAS	80	10	70	0	0
	PERSPECTIVAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS	80	10	70	0	0
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80	10	70	0	0
	DESENVOLVIMENTO NA VIDA ADULTA E GERONTOPSICOLOGIA	40	10	30	0	0
	PSICOMETRIA	40	0	30	10	0
	Projeto de Ensino/Extensão - Personalidade e Desenvolvimento Humano	400	50	340	10	0
5º	PRÁTICAS DE OBSERVAÇÃO E TÉCNICAS DE ENTREVISTAS	40	10	20	10	0
	TESTES OBJETIVOS	80	10	40	30	0
	TESTES PROJETIVOS E EXPRESSIVOS	80	10	40	30	0
	PSICOPATOLOGIA	120	10	110	0	0
	AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	40	10	20	10	0
	OPTATIVA I	40	0	40	0	0
	Projeto de Ensino/Extensão - Avaliação Psicológica	400	50	270	80	0
6º	DESENVOLVIMENTO ATÍPICO E INCLUSÃO	60	10	50	0	0
	PSICODIAGNÓSTICO	40	0	30	10	0
	PSICOFARMACOLOGIA	80	10	70	0	0
	PSICOLOGIA POSITIVA	40	10	30	0	0
	PSICOSSOMÁTICA	40	10	30	0	0
	ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE	80	10	70	0	0
	ESTÁGIO BÁSICO SUPERVISIONADO EM ACOLHIMENTO E SAÚDE MENTAL	60	0	30	0	30
	Projeto de Ensino/Extensão - Psicologia e Saúde Mental	400	50	310	10	30
7º	PSICOLOGIA DO TRABALHO E SAÚDE MENTAL	40	10	30	0	0
	CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	80	10	60	10	0
	ESTRATÉGIA, SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS	100	10	80	10	0
	PSICOLOGIA, BEM-ESTAR SUSTENTÁVEL, MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO NO TRABALHO	40	10	30	0	0
	PRINCÍPIOS DO EMPREENDEDORISMO	40	0	40	0	0
	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E PROJETO DE VIDA NO TRABALHO	40	10	30	0	0
	ESTÁGIO BÁSICO SUPERVISIONADO EM INTERVENÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES E SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR	60	0	30	0	30
	Projeto de Ensino/Extensão - Processos de Gestão de Pessoas, Psicologia Organizacional e do Trabalho	400	50	300	20	30



TABELA 07 – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA (ETAPAS 8 A 10)

PERÍODO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EXTENSÃO	TEÓTICA	PRÁTICA	CAMPO	
8º	PSICOLOGIA E ANÁLISE INSTITUCIONAL	60	10	50	0	0	
	PSICOLOGIA JURÍDICA	60	10	50	0	0	
	PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60	10	30	10	10	
	PSICOLOGIA DO ESPORTE	60	10	50	0	0	
	PSICOLOGIA HOSPITALAR	60	10	40	0	10	
	OPTATIVA II	40	0	40	0	0	
	ESTÁGIO BÁSICO SUPERVISIONADO EM ÉTICA PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA CARREIRA EM PSICOLOGIA	60	0	30	0	30	
	Projeto de Ensino/Extensão - Psicologia e Instituições	400	50	290	10	50	
9º	ÊNFASE 1 - ÊNFASE CURRICULAR 1 - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO						
	ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO I	120	0	0	60	60	
	PEOPLE ANALYTICS: ANÁLISE DE DADOS, INDICADORES E DESEMPENHO	80	0	60	10	10	
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	80	0	60	10	10	
	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E NEUROMARKETING	80	0	60	10	10	
	TCC I	40	0	10	30	0	
		400	0	190	120	90	
	ÊNFASE 2 - PSICOLOGIA CLÍNICA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE						
	ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO I	120	0	0	60	60	
	PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	80	0	60	10	10	
	CLÍNICA PSICANALÍTICA	80	0	60	10	10	
	PSICOTERAPIA HUMANISTA E FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL	80	0	60	10	10	
	TCC I	40	0	10	30	0	
		400	0	190	120	90	
	10º	ÊNFASE 1 - ÊNFASE CURRICULAR 1 - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO					
		ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO II	120	0	0	60	60
ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO III		140	0	0	60	80	
GESTÃO DA MUDANÇA E PROJETOS EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE PESSOAS		40	0	30	10	0	
GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA		40	0	30	10	0	
TCC II		40	0	10	30	0	
		380	0	70	170	140	
ÊNFASE 2 - PSICOLOGIA CLÍNICA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE							
ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO II		120	0	0	60	60	
ESTÁGIO ESPECÍFICO SUPERVISIONADO III		140	0	0	60	80	
PSICOTERAPIA FAMILIAR		40	0	30	10	0	
CLÍNICA DO IDOSO		40	0	30	10	0	
TCC II		40	0	10	30	0	
		380	0	70	170	140	
TOTAL DE CARGAS		HORAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100				
		CARGA TOTAL DO CURSO	4100				
	HORAS EXTENSIONISTAS	410					
	HC/ESTÁGIO SUPERVISIONADO	620					
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Disciplina Optativa)	40					



7.9 Integralização do curso

A carga horária total do curso é de 4.100 horas relógio, dentre elas 100 horas são de atividades complementares. Para integralizar, o aluno precisa cursar, além das disciplinas obrigatórias e horas de atividades complementares, 2 disciplinas eletivas interdisciplinares e 5 optativas de ênfase e duas disciplinas destinadas a elaboração de trabalho de conclusão de curso, com 40h cada.

Salienta-se que a carga horária dos estágios básico e específico totaliza 620 horas e representa 15,13% da carga horária total do curso, estando desse modo, em conformidade com as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais, que designam que os estágios em psicologia tenham o mínimo de 15% em relação à carga horária total.

O curso de Psicologia deverá ser integralizado em no mínimo 10 (dez) e no máximo em 20 (vinte) semestres.

7.10 Estágio Curricular Supervisionado Básicos e Específicos

As tendências de transformação para a educação em Psicologia também se refletem no momento do estágio, havendo propostas para aprimorar este período tão importante da formação profissional. O planejamento das atividades do estágio é voltado para o perfil de formação desejado pelo curso e não pelas atividades disponíveis em cada serviço a ser frequentado.

Consoante com o disposto na Resolução CNE nº 5 de 15.03.2011 (Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia,), as atividades de estágio estão estruturadas em dois níveis – básico e específico, sendo oferecidas aos alunos quatro disciplinas obrigatórias de Estágio Supervisionado Básico e três disciplinas obrigatórias de Estágio Supervisionado Específico. Para a integralização de sua formação o acadêmico deverá cumprir as quatro disciplinas de Estágio Básico obrigatórias e as três disciplinas de estágio supervisionado específico da ênfase escolhida.



As disciplinas de estágio supervisionado básico em psicologia são ofertadas no 3º período (Estágio Básico Supervisionado em Processos Psicossociais), 6º período (Estágio Básico Supervisionado em Acolhimento e Saúde Mental), 7º período (Estágio Básico Supervisionado em Intervenções nas Organizações e Saúde Mental do Trabalhador), 8º período (Estágio Básico Supervisionado em Ética Profissional e Orientação Profissional para a Carreira em Psicologia). Estas disciplinas são obrigatórias e preparatórias para os Estágios Específicos, oferecidos a partir do 3º período. Cada Estágio Básico possui 60h de carga horária, sendo 50% destas realizadas em sala de aula, para as supervisões e discussões dos conceitos teóricos e dos projetos e as demais horas destinadas a observação no campo, visitas técnicas e entrevistas com profissionais.

O objetivo do estágio é propiciar oportunidade de reflexão crítica da realidade e de efetiva relação entre a teoria aprendida e a prática vivenciada da Psicologia e, com isso, aprimorar a formação acadêmica, adequando-a ao perfil desejado dos egressos. O aprofundamento da prática profissional ocorre a partir dos estágios supervisionados básicos e específicos, na medida em que estes são desenvolvidos em consonância com as ênfases curriculares.

Os estágios associados ao Núcleo Comum são os Estágios Básicos, ou seja, estes constituem 'práticas integrativas' para o desenvolvimento das competências básicas do psicólogo, vinculando-se, portanto, à formação básica do psicólogo e não à específica.

O estágio básico do curso de Psicologia da FPM RIO procura trazer a prática e o desenvolvimento de competências profissionais para diferentes momentos do curso, sinalizando a importância de que prática e teoria não sejam percebidas como momentos estanques nem separados na estrutura curricular. Assim, os estágios básicos foram propostos como forma de tornar mais distribuída, ao longo do curso, a inserção dos alunos em práticas e experiências especiais da Psicologia. Pretende-se evitar a atual situação de divisão rígida e departamentalizada entre uma fase em que os alunos recebem informação e outra em que eles fazem práticas ao final do curso.

Desta forma, o primeiro Estágio Básico é ofertado no 3º período, apresentando o desenvolvimento da prática do psicólogo em contextos comunitários, a abordagem



baseada na interprofissionalidade, ética, promoção de direitos humanos e manejo das relações étnico-raciais e de gênero no âmbito dos processos psicossociais e da promoção do bem-estar e da qualidade de vida.

O segundo estágio básico é ofertado no 6º período destacando a importância do estabelecimento do *rappor*t, as particularidades da escuta ativa e relevância do vínculo e das entrevistas iniciais no contato com clientes / pacientes / usuários, procurando o desenvolvimento das competências básicas do futuro profissional e desenvolvimento da prática do psicólogo em contextos da saúde e rede socioassistencial. Tem por objetivo desenvolver habilidades de observação e utilização da escuta na coleta de informações, de forma seletiva e de intervenções verbais a partir da escuta realizada.

O terceiro estágio básico é ofertado no 7º período e tem por objetivo Desenvolvimento da atuação do psicólogo nos contextos institucionais, no que diz respeito às relações do sujeito com o trabalho e as abordagens dos aspectos dessa relação, tais como motivação, saúde mental e trabalho e qualidade de vida.

Por fim, o quarto estágio básico é ofertado no 8º período e tem por objetivo apresentar a legislação do estágio, rever o Código de Ética Profissional, contextualizando-o com a prática dos estagiários, desenvolver habilidades e competências preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia. Desta forma, pretende-se oportunizar discussões dos princípios fundamentais da ética que devem embasar o exercício da profissão, abordando o debate acerca da postura profissional do psicólogo e os princípios do seu código de ética, a reflexão sobre o papel do psicólogo como agente de transformação na sociedade, baseado em uma prática acolhedora, respeitosa e alinhada com os Direitos Humanos. Neste estágio os alunos serão preparados, também, para realizar as escolhas dos estágios específicos e para a construção da carreira em psicologia, através da exploração de ferramentas e estratégias disponíveis frente ao mercado de trabalho e aos desafios contemporâneos.

As práticas integrativas a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado Básico objetivam o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no núcleo comum e se apoiam nos conhecimentos a ele relacionados.



Nesse tipo de estágio, se prevê que o aluno tenha a experiência de acompanhar ações de profissionais de Psicologia, no atendimento de grupos ou indivíduos, em diferentes contextos; coletar, analisar dados e avaliar propostas de ação; conviver com equipes multiprofissionais; participar de projetos de ação integrada, aprender vicariamente e também tenha a experiência de elaborar relatórios.

Os Estágios Supervisionados Básicos procurarão direcionar o aluno para questões amplas do processo de formação do profissional psicólogo, conforme especificações a seguir:

- Como integrar as múltiplas possibilidades de analisar o fenômeno psicológico numa perspectiva diagnóstica que seja mais abrangente?
- Como estas análises podem resultar num plano de atuação profissional?
- Como agregar a diversidade de conhecimentos obtidos a partir das teorias e técnicas psicológicas num contexto de ação direta e concreta de um profissional?
- Como ampliar o contexto de atuação profissional criando novos espaços de ação para o psicólogo.

Desta forma, o Estágio Básico tem como objetivo desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- Formular questões investigativas pertinentes ao campo da psicologia;
- Realizar pesquisa bibliográfica e documental, eletrônica e impressa;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados, como protocolos de observação, técnicas de entrevistas, inventários e questionários, testes, entre outros;
- Realizar observação em contextos diversos;
- Realizar diagnósticos de problemas de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, a partir de diferentes contextos;
- Realizar leituras de problemáticas diversas (psicológicas e psicossociais), nos contextos individual, grupal, organizacional e comunitário, além de uma leitura crítica das diferentes concepções de saúde embutidas nas ações nas quais o psicólogo estiver atuando;



Nessa modalidade de estágio, o acadêmico desenvolverá uma série de atividades que poderão ser contempladas através do rol que se segue:

- Observação e descrição de fenômenos psicológicos em diferentes contextos seja a partir de visitas supervisionadas (organizações, comunidades, escolas, creches, instituições diversas governamentais e não-governamentais) seja em situação de investigação de uma determinada problemática em Psicologia;
- Discussões dirigidas dos fenômenos observados, destacando as diferenças encontradas e suas especificidades, de acordo com seus múltiplos contextos;
- Visitas a Unidades Básicas/Centros de Saúde, Asilos, Centros de Internação Provisória para Adolescentes; Casas Lares, Abrigos para adolescentes em situação de risco, Centros de Convivência para Idosos, Juizado de Menores, a Empresas, ONGs, Escolas de ensino infantil, fundamental e médio, Institutos de apoio a deficientes auditivos, visuais, entre outros, para analisar o trabalho do psicólogo nesses contextos como também para formular questões investigativas no campo da Psicologia;
- Discussões abertas dos trabalhos desenvolvidos nos diferentes contextos descritos no item anterior, como uma maneira de avaliar consistência teórica, técnica e instrumental dos procedimentos descritos;
- Discussões coletivas sobre os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, de forma a socializar experiências diferenciadas quanto aos contextos e aos problemas identificados;
- Problematização de situações de atuação profissional, como forma de identificação de questões centrais para a Psicologia enquanto ciência e profissão;
- Construção e apresentação (em forma de debates e/ou seminários), de textos científicos relacionados aos procedimentos de estudo desenvolvido ao longo dos estágios.

O Estágio Supervisionado Específico é concebido como um conjunto de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos para colocá-los diante de situações reais frente as quais terão que fazer uso dos conhecimentos adquiridos durante o Curso de Graduação. É regulamentado pela lei nº nº11788 de 25 de setembro de 2008.



As disciplinas de Estágio Específico Supervisionado – I e II –, têm cada uma, carga horária equivalente a 60 horas de supervisão e 60 horas de estágio, totalizando, com o cumprimento obrigatório destas disciplinas, 240 horas. Já a disciplina de Estágio Específico Supervisionado III tem carga horária equivalente a 60 horas de supervisão e 80 horas de estágio, totalizando, com o cumprimento obrigatório desta disciplina, 140 horas. A supervisão é de responsabilidade de um membro do corpo docente. Para a consecução da carga horária de estágio, incluem-se as atividades da prática supervisionada, os plantões, as triagens, as avaliações, os diagnósticos, as entrevistas no campo, os projetos de intervenção e a elaboração de relatórios.

Quando a opção de estágio do aluno recai na ênfase curricular de Psicologia Clínica e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, a prática dos estágios supervisionados I e II ocorre em instituições conveniadas tais como: hospitais gerais e especializados, CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), postos de saúde, CRAS, CREAS ou no próprio SPA, no caso do estágio em Avaliação Neuropsicológica. Ainda nesta mesma ênfase, o Estágio Específico Supervisionado III, que tem como enfoque, principalmente, os modelos teóricos da Psicanálise, da Terapia Humanista e Fenomenológica-Existencial e da Terapia Cognitivo Comportamental, a prática ocorre principalmente no âmbito do SPA.

Quando a opção de estágio recai na ênfase curricular Psicologia e Processos de Gestão, a prática ocorre em instituições conveniadas ou no SPA, dependendo do projeto e da proposta organizada. Esta prática é sempre supervisionada por um professor do SPA.

Esta organização permite flexibilidade suficiente para que se possam ampliar as modalidades de estágio oferecidas, de acordo com demandas futuras, mantendo-se as ênfases curriculares propostas. Serão formadas turmas mistas com alunos de 9a e 10a etapas, o que favorece a troca de conhecimentos entre os estudantes que estão iniciando a atividade de estágio e aqueles que já acumularam experiência na realização dos atendimentos aos usuários do Serviço-Escola e na execução de propostas de intervenção nas instituições parceiras.

Os estágios específicos consistem em atividades desenvolvidas no Serviço-Escola, que será cadastrado no Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro



(C.R.P. 5a região), e em instituições parceiras e incluem modalidades relacionadas às ênfases curriculares em “Psicologia e Processos de Gestão de Pessoas ” e em “Psicologia Clínica e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde”.

Atendendo às recomendações do C.R.P. 5a região, o Serviço-Escola de Psicologia possuirá regimento próprio, aprovado pelo Colegiado de Curso e pelo NDE, no qual são explicitados sua concepção, seus objetivos, suas normas e seu funcionamento. Ressalta-se que os estágios devem ser cumpridos de acordo com a Lei no 11.788/2008 (Lei de Estágio).

As modalidades de Estágios Específicos Supervisionados são oferecidas em função das demandas do Serviço-Escola e das instituições parceiras, dos interesses dos alunos, da aderência dos professores e da disponibilidade administrativa do curso. A escolha das modalidades de estágio se fará a partir das opções dos alunos, e de acordo com as normas e critérios estabelecidos nas Instruções para Escolha de Estágio. Abaixo seguem as modalidades de estágios de cada ênfase:

TABELA 08 – MODALIDADES DE ESTÁGIO ESPECÍFICO - GESTÃO

Ênfase Curricular Psicologia e Processos de Gestão	
Estágio Específico Supervisionado I	Orientação Profissional e de Carreira
	Desenvolvimento de Habilidades Sócio-emocionais para o mercado de trabalho
Estágio Específico Supervisionado II	Processos de Saúde Mental e Trabalho
	Práticas Psicossociais de Grupos e Contextos de Trabalho
	Neuromarketing e Comportamento do Consumidor
Estágio Específico Supervisionado III	Processos de Psicologia Organizacional e do Trabalho

TABELA 09 – MODALIDADES DE ESTÁGIO ESPECÍFICO – CLÍNICA E SAÚDE

Ênfase Curricular Psicologia Clínica e processos de Prevenção e Promoção da Saúde	
Estágio Específico Supervisionado I	Avaliação Neuropsicológica
Estágio Específico Supervisionado II	Violência e Saúde: Promoção da Saúde e Atenção Psicossocial aos Ciclos de Vida
	Psicologia da Saúde
Estágio Específico Supervisionado III	Psicanálise
	Terapia Cognitivo Comportamental
	Psicoterapia Fenomenológica-Existencial

**Obs: As modalidades oferecidas estão sujeitas à alteração em função das demandas do Serviço-Escola e das instituições conveniadas.*



O discente deverá cumprir, portanto, no mínimo, 620 horas de atividades de Estágios Obrigatórios Supervisionados (240 horas em Estágios Básicos e 380 horas em Estágios Específicos). As atividades práticas de estágio são realizadas na própria universidade, em setores específicos ou no Serviço Escola, e em instituições parceiras, com as quais são mantidos acordos de cooperação didática, técnica e científica, representantes das diversas áreas de atuação do psicólogo. As atividades seguirão sempre o plano de ensino do estágio, e serão acompanhadas e orientadas por psicólogo membro do corpo docente da FPM RIO. Todas essas atividades compõem o Serviço de Psicologia, que oferece à comunidade uma variedade de possibilidades de atendimento psicológico clínico e outras intervenções psicossociais de cunho comunitário, organizacional, educacional e em saúde.

As atividades desenvolvidas pelos alunos nas disciplinas de Estágio Supervisionado Básico e Estágio Supervisionado Específico serão organizadas, orientadas e controladas através de um registro sistemático previsto pela equipe formada pelo coordenador do curso, coordenador do Serviço de Psicologia Aplicada e supervisores de estágio do curso de Psicologia, respeitando a singularidade e especificidade da região de Botafogo e adjacências e considerando o perfil e a demanda do público no caso dos serviços oferecidos no âmbito do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), bem como por meio de convênios com instituições de saúde e organizações. É importante ressaltar que as turmas das disciplinas de Estágio Supervisionado Específico são constituídas de até 08 (oito) alunos por professor-supervisor.

Os critérios de avaliação dos estagiários que estão contidos no documento “Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado” incluem: participação nas supervisões, desempenho adequado nas atividades específicas do estágio escolhido, assim como a elaboração dos relatórios de estágios. Um relatório final será exigido ao aluno como requisito para aprovação nas disciplinas de Estágio, desse modo, a avaliação se dará de forma qualitativa em seus mais variados aspectos como atendimentos realizados e qualidade dos mesmos. Além disso, se faz necessário ressaltar que o aluno também é avaliado pela assiduidade nos atendimentos, plantões



e o gestor da unidade e a coordenação do curso são responsáveis pelo cadastramento de todas as entidades conveniadas que oferecem estágio para os alunos, com destaque nas empresas, hospitais, instituições de ensino, unidades básicas de saúde, clínicas e associações, visando aproximar e integrar as atividades desenvolvidas com a Instituição. Nesse sentido, o curso terá convênios firmados com a diversas instituições locais para a consecução dos propósitos anteriores.

Além dos estágios obrigatórios, está previsto que o discente poderá realizar estágios não obrigatórios, sendo necessário que o plano de estágio seja avaliado e aprovado pelo professor responsável pelos estágios no curso.

Para a realização dos estágios obrigatórios (básicos e específicos) e dos não obrigatórios, a FPM RIO possui regulamentação própria.

7.11 Estágio curricular supervisionado: relação teoria e prática

O estágio curricular supervisionado do curso Psicologia promove experiências diversas para o desenvolvimento de competências profissionais por meio da realização de atividades práticas e desenvolve relevante papel social na comunidade local. Essas experiências se darão por meio de diferentes metodologias, recursos e ambientes de trabalho, presenciais e remotos.

No curso de Psicologia as atividades presenciais permitem a realização das funções profissionais no ambiente real de trabalho, enquanto uma parcela da carga horária de estágio deve ser destinada para projetos especiais e experiências remotas/online que atendam as demandas do futuro profissional, da sociedade e do mundo moderno, ambos sob supervisão docente/profissional.

Os projetos especiais e experiências remotas/online serão planejadas com o uso de tecnologias da informação e comunicação, como discussão de casos, tele orientações, assim como a supervisão docente das atividades realizadas pelos estagiários, pré-estabelecidas no regulamento do estágio.

O estágio representa um momento de transição para o estudante de Psicologia, no qual ele viverá no seu dia a dia muito próximo da realidade da profissão e, portanto, deve refletir a vida profissional, mas deve inspirar o futuro para novas possibilidades



de atuação e interação com o indivíduo e a sociedade dentro do seu âmbito profissional. O estágio supervisionado foi instituído pela Lei 6494/77, atualmente é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25.09.2008 e previsto no art. 82º da LDB (Leis de Diretrizes e Bases). Tem a finalidade de proporcionar ao estudante a vivência, na prática, do seu aprendizado teórico, visando à preparação para o trabalho produtivo e aprendizado de competências próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e desenvolvimento do estudante para a vida pessoal e profissional.

Na FPM RIO o estágio supervisionado está contido na matriz curricular dos cursos que optaram pela oferta de estágio aos estudantes em razão do cumprimento das diretrizes curriculares nacionais ou por deliberação da coordenação do curso em comum acordo com o Colegiado de Curso e apoiado pelo Núcleo Docente Estruturante. Constitui uma prática pedagógica, valorizada pela Instituição, que corrobora para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir de oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ao perfil do egresso.

Há várias formas de vínculos aceitas para o cumprimento do Estágio e para cada uma delas é necessário um conjunto de documentos e de aprovação do Coordenador do Curso, sendo a forma mais comum e aceita é por meio de um Convênio ou Contrato de Estágio com uma empresa do setor e Termo de Compromisso entre as partes.

Todas as orientações para a realização do estágio e documentação necessária estará disponível no portal do aluno. A **regulamentação do estágio** no âmbito do curso será consolidada e divulgada, constituindo volume independente estando disponível para consulta, inclui as formas de apresentação dos relatórios de estágio e outras exigências quando for o caso.

A Instituição credita ao Estágio Supervisionado o coroamento das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso e previstas no Perfil do Egresso, caracterizando-o como uma etapa de culminância da aprendizagem. Daí a necessária consistência no seu roteiro, tornando a experiência de aprendizagem do aluno valorizada e única.



A avaliação do estagiário é realizada pelo professor supervisor e conta com a participação do gestor imediato, estabelecendo uma interlocução entre a Instituição e o ambiente de estágio, estreitando os laços entre as partes e fornecendo insumos para atualização e melhoria das práticas de estágio.

Mais detalhamento poderá ser observado no Manual de Estágio.

7.12 Convênios de Estágio

A Coordenação de Curso promoverá parcerias e convênios com Instituições públicas e privadas para propiciar a prática de estágio e permitir que o discente vivencie situações reais de aprendizado.

O Curso de Psicologia disponibilizará ao estudante para a realização de Estágio, convênios firmados com empresas e organizações de diversos seguimentos, dentre elas as que já possuem parceria e relacionamento com os demais cursos da FPM RIO.

O objetivo do Estágio Supervisionado em Psicologia é proporcionar ao estudante, participação em situações reais de vida e trabalho, oportunidade de reflexão crítica da realidade e de efetiva relação entre a teoria aprendida e a prática vivenciada da Psicologia e, com isso, aprimorar a formação acadêmica, adequando-a ao perfil desejado dos egressos. O curso de Psicologia propõe a Formação de Psicólogo congruente com a prática profissional, nos diferentes campos de atuação do psicólogo. O aprofundamento da prática profissional ocorre a partir dos estágios supervisionados específicos, na medida em que estes são desenvolvidos em consonância com as ênfases curriculares.

Para a integralização de sua formação, o acadêmico, devidamente matriculado, deverá cumprir, obrigatoriamente, três semestres de Estágio Supervisionado Específico na ênfase escolhida.

O Estágio Supervisionado Específico, tem por objetivo, portanto, oferecer a oportunidade do aluno atuar sob supervisão e sob o CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL e começar a vivenciar atividades nos diferentes campos de atuação



previstos pelas ênfases, habilitando-se, técnica e eticamente, para o aprofundamento das ações sequenciais em seu campo de estágio obrigatório Específico.

A supervisão está incluída na carga horária teórica e é de responsabilidade de um membro do corpo docente mesmo nos estágios realizados em instituição externa (neste caso, complementando o acompanhamento feito por psicólogo devidamente registrado no CRP-05). Para a consecução da carga horária dos estágios externos, incluem-se as atividades da prática supervisionada, os plantões, as triagens e a elaboração de relatórios.

As atividades do plano de ensino e prática de Estágio Supervisionado Específico são organizadas, orientadas e controladas através de um registro sistemático previsto pela equipe de coordenadores, professores e supervisores de estágio do curso de Psicologia, respeitando a singularidade e especificidade do nosso bairro e adjacências, onde nos encontramos, e considerando o perfil e a demanda do público no caso dos serviços oferecidos no âmbito do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA). Salienta-se que, visando à formação qualificada de nossos alunos, as turmas das disciplinas de Estágio Supervisionado Específico são constituídas de até 10 (dez) alunos por professor-supervisor.

Os critérios de avaliação dos estagiários incluem: participação nas supervisões, desempenho adequado nas atividades específicas do estágio escolhido, assim como a elaboração dos relatórios de estágios. Um relatório final é exigido ao aluno como requisito para aprovação nas disciplinas de Estágio.

A ênfase curricular Psicologia Clínica é enfocada nas abordagens e nos modelos teóricos da Psicanálise, da Terapia Humanista Existencial, Terapia Cognitivo Comportamental e Gestalterapia, denominados de núcleos. Estas abordagens devem ser oferecidas, portanto, como modalidades de Estágio Supervisionado Específico seja no SPA ou em instituições conveniadas.

A ênfase curricular em Psicologia e Processos de Gestão é enfocada nas diversas possibilidades de atuação do psicólogo em contextos organizacionais, de trabalho, de gestão de pessoas e nas diversas instancias nas quais o suporte à saúde do trabalhador é prestada.



A relação de convênios estabelecidos para o curso de Psicologia, ficará disponível para os alunos.

7.13 Estágio Não-Obrigatório

O Estágio Não-Obrigatório é uma atividade acadêmica de caráter opcional e de natureza complementar à formação acadêmico-profissional dos estudantes, subordinada às exigências postas pelos dispositivos legais e normativos.

Apenas o discente regularmente matriculado poderá efetivamente participar dessa modalidade de estágio.

A carga horária do Estágio Curricular não obrigatório poderá, em parte, ser computada nas Atividades Complementares, ou ser registrada, integralmente, no histórico escolar do aluno para além da carga horária exigida para a integralização do curso.

A FPM RIO investirá em convênios com empresas e organizações públicas e privadas que privilegiem o envolvimento do corpo docente ou discente.

7.14 Atividades complementares

Na FPM RIO, as Atividades Complementares são componentes obrigatórios constantes da Matriz Curricular de todos os cursos de graduação oferecidos, tendo como objetivo proporcionar a complementação de conteúdos ministrados e/ou a atualização permanente dos alunos sobre temas emergentes relacionados à sua formação.

Considera-se que as Atividades Complementares se caracterizam pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, voluntariado, estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins, participação em eventos acadêmicos, científicos ou culturais, viagens, programas de estudos e demais atividades pertinentes à formação integral do estudante, sendo componente curricular obrigatório.



O Conselho Acadêmico estabelece a tabela de atribuição de pontos para Atividades Complementares oferecidas pela Instituição, que ficam disponíveis para consulta dos estudantes no Portal do Aluno, assim como no regulamento das Atividades Complementares.

São atividades que devem possibilitar o progressivo amadurecimento do futuro bacharel, por meio de avaliação de habilidades, conhecimentos e competências, adquiridas dentro ou fora do ambiente acadêmico.

Diante de tal, o Curso de Psicologia, sempre atento ao perfil do egresso, descreve as atividades que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e área de atuação do curso, sem, no entanto, desconsiderar as atividades que ampliem a cultura geral, o espírito crítico e a consciência solidária e cidadã do estudante.

Sendo um componente do currículo, as Atividades Complementares são consideradas atividades específicas que envolvem todas as disciplinas do curso e seus respectivos professores, permeando toda a formação do estudante para promover o enriquecimento do conteúdo apreendido em sala de aula.

Dessa forma, ampliam-se os conhecimentos gerais e as habilidades de comunicação, de pensamento crítico, de liderança, de tomada de iniciativa, de resolução de problemas, por meio da vivência com diferentes grupos da sociedade. Busca-se, assim, garantir a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação entre teoria e prática.

Nos termos da Resolução nº 05, de 15.03.2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Bacharel em Psicologia, destaca-se o Art. 8º e seu parágrafo único: *“As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com os diferentes modelos econômicos emergentes no Brasil e no mundo e as ações de extensão junto à comunidade. Parágrafo único. As atividades complementares se constituem em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do*



próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado”.

Em linhas gerais, as atividades complementares constituirão um instrumento fundamental para que o aluno possa moldar o currículo de acordo com sua vocação, possibilidade horária e interesse profissional. Através destas atividades o aluno poderá:

- Enfatizar a formação interdisciplinar que gostaria de ter;
- Aprofundar-se numa área de especialização profissional;
- Obter uma formação mais globalizada;
- Enfatizar um conhecimento mais teórico conceitual do Curso ou uma capacitação técnica maior.

No Curso de Psicologia, as Atividades Complementares são fracionadas em ações que possuem vinculação direta com o próprio curso e com outras ciências sociais. Cuida-se de requisito indispensável para a conclusão do curso de graduação, sendo que o discente precisa realizar **cem horas de atividades complementares** (100 horas), divididas necessariamente ao longo das etapas do curso e em diversificação de atividades, conforme prevê o Regulamento específico de Atividades Complementares. O cumprimento destas horas é uma exigência para a integralização do curso.

Do total das horas de atividades complementares:

- 20 horas deverão ser necessariamente cumpridas em atividades de pesquisa e metodologia científica, que contribuam para o processo monográfico e produção científica, tais como: oficinas de uso de softwares de pesquisa e produção de texto, seminários de orientação de pesquisa;
- 60 horas serão cumpridas em atividades de extensão e de ensino;
- As 20 horas restantes para habilidades diversas.

Todas as presenças e atividades necessárias para cumprimento das ações acima descritas devem ser necessariamente comprovadas junto à Coordenadoria de



Atividades Complementares, cabendo a esta, por meio do seu regimento e atos internos, estabelecer a forma adequada para o aceite dessa comprovação, seja por via eletrônica ou documental, segundo as especificidades das atividades realizadas, tudo para efeito de lançamento nos cadastros individuais dos discentes.

Assim, as atividades complementares previstas pelo Curso viabilizam a integração ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de ações de responsabilidade social, proporcionando aos alunos a vivência de situações que contribuem para o crescimento dos alunos como cidadãos e profissionais.

O curso de Psicologia da FPM RIO elaborará agenda das atividades acadêmicas que serão disponibilizadas no Sistema Acadêmico para que o aluno possa acessar e inscrever-se.

As atividades do semestre iniciarão com aula inaugural, oficinas específicas, palestras de convidados com temas atuais, seminários acadêmicos, semana da Psicologia, visitas externas a instituições.

7.15 Integralização das disciplinas eletivas

O Projeto Pedagógico do curso de Psicologia da FPM RIO prevê que o aluno curse disciplinas eletivas fora da grade, em qualquer curso de graduação da Instituição. A matrícula em disciplina eletiva é deferida quando existe vaga na turma pretendida. Especificamente, as disciplinas eletivas são compostas de:

- Disciplinas cursadas além do mínimo de optativas;
- Disciplinas que tenham pertinência com o curso de Psicologia, cursadas na Faculdade ou fora dela. Se aprovado na disciplina, o aluno receberá horas de atividades complementares.

7.16 Integralização da Extensão na Matriz do Curso

O curso de Psicologia da FPM RIO, para atendimento às diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação prevê em sua matriz curricular carga horária de atividades de extensão. Tal resolução estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira



e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências e está articulada com o PDI e o PPI da FPM RIO.

De acordo com art. 3º da resolução, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos e possuem como objetivo principal propiciar o desenvolvimento de competências nos alunos ao longo do curso.

O plano de curricularização da FPM RIO deve culminar em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviço à comunidade, que sejam resultados das competências desenvolvidas através de um conjunto de disciplinas da matriz curricular dos cursos.

7.16.1 Diretrizes para Extensão

As atividades de extensão, de acordo com a Resolução nº 7, de 18/12/18, estabelecem uma interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos. São diretrizes para a definição das atividades de extensão:

- Privilegiar as disciplinas – núcleo comum por área (planejar a curricularização por área do conhecimento);
- Privilegiar projetos integradores que aglutinem as competências e saberes de um conjunto de disciplinas;
- Contemplar na matriz curricular no mínimo 10% para curricularização da extensão;
- Priorizar o perfil do egresso e o PDI;



- Optar por disciplinas que tenham maior aderência com projetos de extensão;
- Promover a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- Promover a interação dialógica entre a IES e a comunidade;
- Garantir a troca de conhecimento entre discentes e a comunidade;
- Atender no mínimo um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
- Garantir que a proposta seja escalável.

7.16.2 Desenvolvimento e Registro da Extensão

As atividades de extensão serão realizadas nas disciplinas conforme evidenciado na matriz curricular e devem ser registradas por meio do Relatório de Extensão considerando os seguintes tópicos: proposta, desenvolvimento e conclusão. As atividades propostas devem ser desenvolvidas, do início ao fim, durante as semanas de aula das disciplinas envolvidas.

Para a operacionalização das atividades de extensão, o discente seguirá as etapas apresentadas nos planos de ensino das disciplinas eleitas para compor o percentual de extensão previsto no projeto pedagógico de cada curso de Graduação.

O discente terá acesso ao detalhamento das atividades de extensão, a organização a ser realizada, os tipos de atividades (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços), por meio dos planos de ensino destas disciplinas e seus respectivos professores, incluindo os critérios de avaliação e prazos para entrega.

Com base nessa orientação, o discente se organizará em equipes de trabalho (da mesma turma, entre turmas ou entre cursos), realizará o planejamento, preparará o escopo do trabalho e os cronogramas, agendará visitas, coletará os dados (se necessário for a coleta de dados primários) e executará as ações.

Com base no diagnóstico, o discente definirá e descreverá a proposta de estratégia a ser utilizada (etapa pesquisa-ação) para a transformação da realidade estudada. As atividades deverão ocorrer conforme as datas previstas nos planos de curso das disciplinas e através do cronograma elaborado pelo discente



O discente cumprirá com as tarefas propostas para a realização das atividades de extensão e as apresentará aos professores das disciplinas, respeitando o cronograma previsto nos planos de curso destas. O professor realizará a correção, conforme critérios definidos pelo NDE, e apresentará o feedback ao discente.

Por fim o discente operacionalizará a atividade construída e planejada ao longo do semestre junto à comunidade. Após a conclusão de todas as etapas, a parte da nota da disciplina associada à curricularização será disponibilizada pelos professores das disciplinas envolvidas.

Relatório de Extensão

1. Proposta	2. Desenvolvimento	3. Conclusão
Essa parte deve conter como será realizada a atividade, local, carga horária, área de atuação e condições de financiamento compatíveis	Apresentação de todas as atividades desenvolvidas, bem como a análise crítica sobre o tema vivenciado.	Finalização do material com uma visão geral e opinião pessoal do que foi experienciado.

7.16.3 Autoavaliação da Extensão

Está prevista a autoavaliação contínua da curricularização da extensão pela Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante. Dentre os requisitos a serem avaliados estão: Articulação entre ensino, pesquisa, formação do estudante e qualificação docente.

Também caberá a Comissão Própria de Avaliação propiciar mecanismos de avaliação das atividades de extensão visando o aperfeiçoamento e melhorias.

7.17 Articulação do curso com a avaliação institucional



A avaliação do curso de Psicologia é permanente e estruturada, internamente, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado do Curso (CC) e pelas avaliações externas, como o ENADE.

A FPM RIO possui o **Programa de Avaliação Institucional - PAI**, elaborado para atender à Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES e cria a CONAES e a CPA em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

São princípios fundamentais no processo de avaliação institucional da FPM RIO: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das IES; compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** é responsável pela coordenação de todo o sistema de Avaliação Institucional da FPM RIO, de seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa e de extensão, atuando de forma autônoma em relação à Direção, Conselho Acadêmica e demais órgãos colegiados existentes na instituição, regida por regulamento próprio.

Compete à CPA da FPM RIO coordenar os processos internos de autoavaliação e o cotejamento das ações planejadas no PDI com as observadas nos processos avaliativos, bem como fornecer subsídios para o planejamento das ações acadêmicas e administrativas, visando a manutenção da qualidade e excelência do ensino.

Também deve atender aos objetivos:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes,
- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

As atividades de avaliação realizadas contemplam a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, prestação de serviços, compromisso



social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior.

A participação da comunidade acadêmica é de imensa relevância, pois, o envolvimento dos atores, por diferentes que sejam entre si, auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação. O compromisso explícito dos dirigentes das instituições em relação ao processo avaliativo, é igualmente essencial ao processo de avaliação. A informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária.

O uso efetivo dos resultados, o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Ao final do processo de autoavaliação é realizada uma reflexão (devolutiva), visando a sua continuidade, com o aperfeiçoamento das estratégias utilizadas.

Serão realizadas periodicamente diferentes avaliações, como a Avaliação Docente e a Avaliação da Infraestrutura e de Serviços, com a participação dos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos.

Cada docente terá acesso ao resultado da sua avaliação. Os resultados dessas avaliações são importantes ferramentas para reflexão do desempenho individual e coletivo do quadro docente bem como do coordenador do curso, e dessa forma, têm contribuído para o delineamento de novas ações pedagógicas, melhoramento da infraestrutura e dos procedimentos administrativos do curso.

O processo avaliativo oferecerá suporte de gestão para o planejamento e mudanças necessárias com vistas à melhoria contínua das condições de oferta. Os resultados dos relatórios anuais da Avaliação Institucional e todos os resultados das avaliações externas, como resultados do ENADE, serão utilizados como subsídios para a revisão dos processos de planejamento estratégico do Curso.

Por sua vez, a âmbito do curso de Psicologia, o **Núcleo Docente Estruturante** se reunirá periodicamente, para avaliar, por meio de discussões contínuas, o currículo, a matriz curricular, os planos de ensino, a bibliografia e as atividades complementares, com subsídios das avaliações da CPA, para encontrar caminhos que levem a



identificação de problemas e a proposta de soluções e de possíveis mudanças para inovações.

O NDE do Curso de Psicologia é órgão de acompanhamento didático-pedagógico de concepção, consolidação e atualização do PPC.

Por seu turno, o **Colegiado de Curso**: delibera sobre o Projeto Pedagógico do curso e sobre os programas e planos de ensino das disciplinas; emite parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados; pronuncia-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como, sobre aceleração e recuperação de estudos; e emite pareceres a respeito de propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso de Psicologia.

Todas as atualizações curriculares são explicadas aos alunos em reuniões discentes.

Também como subsídio, a avaliação externa (Indicadores oficiais de qualidade da educação superior), impacta na atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia. Os resultados do ENADE serão amplamente analisados avaliados os resultados obtidos em cada ciclo avaliativo e são compilados por eixo temático. A partir dessa compilação, será construído um planejamento de reforço de conteúdo programático e/ou atualização do professor. Dentre a atualização de conteúdo, podemos citar a construção de aulas de nivelamento denominadas Atualização de Conteúdos. Sobre a atualização do professor, há a capacitação pedagógica e contratação de profissionais de comprovada competência na área.



8 – ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

8.1 Coordenação do curso

A Coordenação do Curso de Psicologia da FPM RIO, exercida por um Coordenador nomeado pela Direção Geral, por prazo indeterminado, dentre professores integrantes da carreira docente e portadores no mínimo, do título de Mestre, é o órgão responsável pela organização didático-científica, abrangendo e supervisionando as atividades dos professores que ministram aulas no respectivo Curso.

Ao Coordenador de Curso de Graduação compete (art. 18 do Regimento Geral da FPM RIO):

- Supervisionar e orientar os trabalhos da Coordenação, buscando a excelência do seu Curso;
- Organizar o trabalho docente e discente;
- Promover o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação no âmbito de sua área de atuação;
- Atribuir encargos de ensino aos docentes segundo suas capacidades e especializações;
- Organizar, supervisionar e responder pela aplicação e avaliação de exercícios domiciliares ao discente em regime especial de frequência, previsto em lei;
- Sugerir providências para o constante aperfeiçoamento dos docentes;
- Supervisionar e orientar a elaboração dos planos de ensino das disciplinas nas respectivas áreas de atividade, atendidas as Diretrizes Curriculares;
- Convocar e dirigir as reuniões do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e dos docentes;
- Zelar pelo cumprimento da regulamentação pertinente aos regimes de trabalho do Corpo Docente;
- Elaborar pareceres quando solicitado pelos órgãos superiores;



- Supervisionar as atividades de monitoria;
- Encaminhar à Coordenação Acadêmica, em datas previamente estabelecidas, a programação da oferta de disciplinas e demais componentes curriculares para o próximo período letivo;
- Analisar e decidir sobre solicitações dos discentes, no âmbito administrativo-pedagógico;
- Revisar e aperfeiçoar os documentos referenciais relativos ao seu curso de graduação, tais como o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e regulamentos específicos;
- Promover a supervisão contínua de todas as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a adequação do Projeto Pedagógico do curso de graduação às respectivas “Diretrizes Curriculares Nacionais” e outras determinações dos órgãos reguladores;
- Formular e coordenar as atividades de prática profissional do curso de graduação;
- Atender os discentes, em horários agendados, sobre questões acadêmicas;
- Acompanhar os relatórios da CPA e do INEP referente aos resultados;
- Desempenhar outras atribuições inerentes à função de Coordenador de Curso.

8.2 Colegiado do curso

O Colegiado de Curso é órgão administrativo, normativo, deliberativo e de supervisão da organização acadêmica, constituído para cada um dos Cursos de Graduação oferecidos pela FPM RIO.

Em conformidade com o Regimento Geral da Faculdade, em seu art. 19, o Colegiado de Curso de Psicologia será composto por 05 (cinco) representantes do corpo docente de áreas representativas do curso, sendo 3 (três) escolhidos pelo Coordenador Acadêmico, ouvido o Coordenador do Curso; e 2 (dois) eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano, podendo haver recondução; além de (um)



representante do corpo discente do curso, indicado pelo órgão de representação acadêmica, com mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução.

De acordo com o Regulamento do Colegiado de Curso de Graduação da FPM RIO RIO, o Colegiado deve se reunir, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Coordenador de Curso, atribuindo duas horas semanais para o cômputo das atividades acadêmico-administrativas. O art. 3º do citado documento apresenta as principais atribuições do colegiado, que são:

- Analisar e deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso;
- Apreciar e aprovar semestralmente os Planos de Ensino;
- Manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso de Graduação, inclusive atas de suas reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- Discutir e analisar o desempenho do Curso de Graduação e questões acadêmico-administrativas relacionadas às atividades do Coordenador de Curso, respeitado o Regimento Geral da FPM RIO;
- Estimular e apoiar o aperfeiçoamento do pessoal docente;
- Analisar, sempre que houver necessidade, outras questões acadêmicas de natureza não pedagógica apresentadas por docentes e discentes;
- Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar à Coordenação Acadêmica;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados;
- Zelar pelo cumprimento de suas decisões.

8.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão de acompanhamento didático-pedagógico de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Psicologia.



O NDE do Curso de Psicologia, segundo a Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) nº 01 de 17.06.2010 e o art. 22 do Regimento Geral da FPM RIO, é o órgão de acompanhamento didático-pedagógica de concepção, consolidação e atualização do PPC oferecido pela FPM RIO, cujos membros serão designados pelo Diretor-geral, dentre as indicações feitas pelo Coordenador de Curso.

Sua composição, definida no art. 3º do Regulamento do NDE da FPM RIO em consonância com a Resolução CONAES nº 01/2010, é integrada por docentes pertencentes ao corpo docente do Curso, é presidido pelo Coordenador de Curso de Psicologia e deve situar-se entre o mínimo absoluto de 05 (cinco) obedecendo, simultaneamente, aos seguintes parâmetros e características:

- Reconhecida liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões relevantes do Curso;
- Ser portador de título de Mestre ou Doutor;
- Ao menos 20% (vinte por cento) do número de integrantes do NDE devem ser docentes de tempo integral (TI) e todos os demais, de tempo parcial (TP);
- Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos integrantes do NDE devem ter Graduação na área de conhecimento do Curso de Psicologia;
- Pelo menos 40% (quarenta por cento) dos integrantes do NDE deverá atuar ininterruptamente como docentes do Curso, no mínimo, há 3 (três) anos.

Dentre as competências do NDE, a Resolução CONAES nº 01/2010 destaca: a promoção, reflexão e proposição de diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso de Psicologia; a construção e acompanhamento do desenvolvimento do PPC, definindo concepção e fundamentos; o zelo pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Psicologia; o zelo pela regularidade e qualidade de ensino ministrado pelo Curso, através de acompanhamento junto à CPA e aos indicadores oficiais de qualidade da educação superior; a proposição de ações em busca dos melhores resultados nos indicadores oficiais da educação superior.



Estabelecem os arts. 01 e 02 da citada Resolução: *“Art. 1º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Art. 2º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras: I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.*

O Regimento Geral e o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da FPM RIO definem assim as atribuições do NDE:

- Promover reflexão e propor diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores da FPM RIO;
- Construir e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) definindo concepção e fundamentos;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- Zelar pela regularidade e qualidade de ensino ministrado pelo Curso, através de acompanhamento junto à CPA;
- Propor ações em busca dos melhores resultados nos indicadores oficiais da educação superior de graduação;
- Acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem constantes do PPC;
- Emitir parecer sobre as formas de avaliação e acompanhamento do Curso, após analisar documentos de avaliações discentes intermediárias e finais com os respectivos gabaritos;
- Estabelecer e atualizar o perfil profissional do egresso do Curso, contribuindo para a sua consolidação;



- Promover a interdisciplinaridade, zelando pela sua integração curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- Promover a reflexão e, periodicamente, a atualização do PPC do Curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos órgãos competentes, sempre que necessário;
- Revisar as ementas e os conteúdos programáticos;
- Colaborar na elaboração e recomendar a aquisição de obras indicadas como referências bibliográficas e demais equipamentos pedagógicos necessários, conforme o PPC;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e os planos de aulas;
- Propor a alteração fundamentada da carga horária da matriz curricular, ou de seus componentes isoladamente;
- Indicar cursos a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;
- Realizar outras atividades indicadas ou recomendadas pelo Coordenador de Curso de Graduação.

O art. 8º do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da FPM RIO define que o NDE deve se reunir ordinariamente, por convocação do seu Presidente, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, atribuindo 02 (duas) horas semanais aos integrantes do NDE, quando no desempenho de suas competências.



9.1 Perfil Docente

A FPM RIO em relação ao seu corpo docente pauta-se nas diretrizes e princípios que propiciem a valorização dos seus profissionais e reconhecimento por sua produção intelectual e científica e dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Não obstante isso, resguarda e promove condições e ambiente de trabalho saudáveis e adequado, bem como incentiva a participação na elaboração dos projetos e atividades pedagógicas do curso relacionados ao ensino e à extensão com ampla liberdade de expressão e participação.

Em contrapartida, o corpo docente pauta-se por uma atuação que zele pelo cumprimento de suas atividades essenciais, bem como o compromisso com o desenvolvimento e a promoção de uma educação de qualidade de forma contínua.

Quanto à titulação, o quadro docente da FPM RIO será composto por Doutores e Mestres. O quadro docente do curso de Psicologia da FPM RIO contará com 60% de professores Doutores, 40% de professores Mestres.

O docente do curso de Psicologia da FPM RIO, deverá possuir a titulação mínima de Mestre, experiência docente e ser um especialista em sua área de atuação, porém, em casos excepcionais, dependendo da característica profissional, poderão ser admitidos docentes com titulação de especialista. Para composição de seu quadro de docentes, o curso de Psicologia da FPM RIO priorizará os docentes que dominam as estratégias ativas de ensino e exercem seu papel no desenvolvimento do protagonismo estudantil entre os discentes. Em relação ao regime de contratação, os docentes contratados em regime de tempo parcial ou integral representam mais de 70% do total de docentes. Quanto ao tempo de experiência profissional, 100% dos professores possuem mais de 10 anos de experiência profissional. Já no que tange a experiência com o ensino superior, 80% dos docentes possuem mais de 10 anos de experiência.



Quanto ao regime de trabalho, os docentes do curso de Psicologia serão registrados em Regime de Período Integral (PPI) ou Regime de Período Parcial (PPP) e, ainda, como Professor em Período de Hora-aula (PPA). O professor em dedicação “integral”, presta quarenta horas semanais de trabalho; o professor de tempo “parcial” presta vinte ou doze horas semanais de trabalho; e o professor “horista” obedece ao mínimo de aulas previstas em Ordem Interna emanada pela Coordenação da Faculdade.

O Quadro Docente pode ainda ser constituído de Professores integrantes da Carreira Docente, Professores Colaboradores, e/ou, Professores Visitantes, organizados por categoria (Auxiliar, Assistente Mestre, Assistente Doutor e Adjunto) e nível (Auxiliar I, II, III e IV; Assistente Mestre I, II, III e IV; Assistente Doutor I, II, III e IV; e, Adjunto I, II, III e IV).

Compete ao docente, segundo o art. 108 do Regimento Geral da Faculdade:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da FPM RIO;
- Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- Fornecer ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Direção Geral;
- Observar o regime disciplinar da FPM RIO;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos, quando assim o desejar;
- Comparecer a reuniões e solenidades programadas pela Direção Geral da FPM RIO e seus órgãos colegiados;



- Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;
- Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;
- Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem este Regimento Geral e as leis;
- Comparecer ao serviço, cumprir a grade horária em face das disciplinas atribuídas, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da coordenação do curso ou da Direção Geral da FPM RIO;
- Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Geral.

9.2 Experiência Acadêmica Profissional

Todos os docentes terão de apresentar aderência às disciplinas ministradas, com experiência profissional e acadêmica na área de conhecimento e devem possuir titulação acadêmica conforme descrita no item acima, bem como apresentar experiência acadêmica e profissional, de modo a atender às exigências quanto ao perfil esperado do corpo docente, conforme Instrumento de Avaliação de Curso Superiore de Psicologia e normativas institucionais. Quanto ao regime de trabalho, parte dos docentes deve se enquadrar em regime de dedicação parcial ou integral.

9.3 Publicações

O corpo docente deverá gerar produção bibliográfica qualificada na área de Concentração do Curso, que será mensurada a cada triênio.



A fim de promover a pesquisa e de difundir o conhecimento, as publicações deverão se pautar nos Critérios Qualis para artigos em periódicos acadêmicos, bem como na elaboração de livros e/ou capítulos de livros.

Ainda o corpo docente participará de reuniões ou eventos acadêmicos indexados, preferencialmente apresentando trabalhos completos. Por fim, a publicação será também mensurada a partir de trabalhos publicados e divulgados em meios de projeção científica, técnica e/ou artística reconhecida. Esta dinâmica de publicação será considerada para efeitos de promoção e progressão na Carreira Acadêmica.

O PDI da FMP RIO, no esclarecimento de suas diretrizes e ações, estimula a produção acadêmica docente e discente (qualidade e quantidade), objetivando:

- Atualizar política de incentivo à participação docente e discente em eventos acadêmicos;
- Realizar eventos de iniciação científica para apresentação dos trabalhos dos discentes;
- Promover intercâmbio com outras IES, para fins de produção acadêmica docente e discente;
- Divulgar os trabalhos acadêmicos (docentes e discentes) em publicações próprias em meios digitais ou impressos

9.4 Políticas Institucionais de Apoio Docente

No âmbito da atuação educacional exercida pela FPM RIO, reserva-se especial atenção ao docente. O docente é o agente Mackenzista em quem se deposita a esperança de que reúna plenas condições de executar, bem próximo ao aluno, as diretrizes acadêmicas desenhadas pela Faculdade. Por isso, a coordenação do Curso deve ter redobrada cautela na seleção de docentes para ingresso na carreira do Curso de Psicologia.

Após a contratação do docente, contando sempre com o indispensável apoio dos órgãos superiores da Faculdade, efetua-se o acompanhamento, a avaliação e a formação continuada. De modo geral, independente do grau de titulação, os docentes



devem ser submetidos a um processo semestral de renovação da capacitação docente, quando da realização da **Semana de Atualização Pedagógica**, bem como pela participação do **Fórum Permanente de Reflexão Docente**. Entende-se que essas são relevantes políticas educacionais da FPM RIO, sistematicamente executada para que se efetive e se cumpra a Visão e Missão da Instituição, garantindo, dessa maneira a excelência almejada.

Como atos de efetiva formação continuada dos docentes referencia-se àqueles que englobam:

- Semana de Atualização Pedagógica, programada para ser semestralmente realizada;
- Encontro Docente, realizado no início de cada semestre letivo;
- Promoção e apoio a eventos e congressos que tratam de questões relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem;
- O Fórum Permanente de Reflexão Docente para debater sobre a Prática Docente;
- Apoio no processo de planejamento de ensino e avaliação;
- Incentivo às titulações obtidas em Pós-Graduação, visando integração cada vez mais sólida do ensino, pesquisa e extensão, isto é, proporcionar ao corpo docente do Curso de Psicologia, condições de realizar estudos de extensão e de Pós-Graduação, apoiando seu ingresso em programas de especialização, mestrado e doutorado, incluindo os Programas existentes na Universidade Presbiteriana Mackenzie;
- Contribuição para o aprimoramento pessoal e profissional dos docentes, de modo a assegurar um quadro docente qualificado, com apoio à sua participação em Congressos Nacionais ou Internacionais, Palestras e Seminários, visando combinar a apresentação de trabalhos e a atualização acadêmico-profissional, em nome da FPM RIO;
- Incentivo às atividades desenvolvidas na área da pesquisa e extensão ou concernentes à produção, ampliação, revisão ou aprofundamento do conhecimento, ou seja, estimular e apoiar o desenvolvimento de habilidades e posturas que visem o aprimoramento do docente em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;



- Incentivo a toda atividade que venha a ampliar a Experiência Profissional, Produção Científica e Intelectual do Docente;
- Propiciar acesso às informações e novidades tecnológicas necessárias ao bom desempenho do docente, seja em funções acadêmicas, de pesquisa ou administrativas, abrangendo treinamento na plataforma Moodle, ferramentas de pesquisa on-line como EndNote, Intranet e sobre o funcionamento de softwares específicos;
- Apoiar a publicação dos materiais científicos e tecnológicos produzidos pelos docentes;
- Apoiar a participação em eventos científicos relacionados à sua área de atividades e que apresentem contribuições consistentes ao aprimoramento do projeto educacional da FPM RIO, bem como em entidades de classe relacionadas à atuação profissional do Psicólogo.

A FPM RIO conta ainda com a **Assessoria Didático-Pedagógico**, órgão responsável pelo apoio a organização didático-pedagógica da Instituição, supervisionando as atividades dos professores que ministram aulas nos respectivos Cursos. Ela possui natureza interfuncional, e desenvolve suas funções articulando-se com as demais Coordenações da Faculdade e a Comissão Própria de Avaliação. O Assessor Didático-Pedagógico é nomeado pela Direção Geral, e deve preferencialmente possuir especialização em pedagogia, e ser portador no mínimo, do título de Mestre.

9.5 Implementação das Políticas de Capacitação no Âmbito do Curso

Para manter e incentivar uma prática que alcance esses objetivos inovadores e que reflita a excelência do ensino, envolvendo e contagiando a todos, a FPM RIO busca ampliar a formação continuada dos professores que nela atuam.

A FPM RIO possui política de formação pedagógica permanente, que alcança seus professores em todos os semestres, com oficinas, cursos e palestras relacionadas a temáticas sobre ensino, estratégias, metodologias, avaliação e outros aspectos da docência no Ensino Superior, bem como sobre o trabalho com algumas



necessidades especiais dos alunos, sobre a relação professor-aluno e outras temáticas que atravessam a sala de aula e a atuação pedagógica do professor.

A IES também busca incentivar e apoiar a educação superior por meio de cursos de mestrado, doutorado e estágios de pós-doutoramento para os docentes da Instituição, inclusive junto aos programas oferecidos pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantida, tal qual a FPM RIO, pelo IPM.

A Direção Geral da FPM RIO propõe políticas de capacitação docente na Faculdade, como o **Fórum Permanente de Reflexão Docente**, o **Encontro Semestral de Docentes** e o **Plano de Carreira Docente**.

9.5.1 Fórum Permanente de Reflexão Docente

Como uma das ações em busca da formação em serviço dos docentes, a Direção Geral, lançou o projeto “**Reflexões sobre a Prática Docente**”. São enviadas aos docentes, periodicamente, reflexões didático-pedagógicas sobre questões da prática cotidiana como professores de Ensino Superior. Espera-se com isso, aguçar os docentes no que se refere ao pensar sobre as práticas pedagógicas cotidianas.

Desde 2013, a FPM RIO conta com o **Fórum Permanente de Reflexão Docente**, um programa de formação de estudos e discussões sobre assuntos relacionados à docência, recursos e metodologias pedagógicas, Fórum que acontece periodicamente durante o ano letivo.

Este Fórum é um órgão destinado a estimular, apoiar e desenvolver a formação continuada de professores por meio de pesquisa, produção docente e organização de atividades que permitam o desenvolvimento e a atualização didático-pedagógica e da prática docente aos professores da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

9.5.2 Encontro Semestral de Docentes

A FPM realiza, buscando desenvolver a cultura de estudo e reflexão sistemática sobre os desafios da prática docente, encontros semestrais, a cada início do semestre letivo, denominados de **Semana de Atualização Pedagógica**, com palestras e seminários, culminando com o Encontro de Docentes. Em tais oportunidades, são



abordados temas diversos, de interesse dos docentes, tratando de questões mais técnicas até questões afetivas e filosóficas que fazem parte da prática pedagógica. Os diálogos ocorrem sob a liderança de professores cujas expertises se relacionam com a temática em questão. Os Encontros têm como objetivo promover a troca de experiência entre os professores e oferecer um espaço para a sistematização das ações pedagógicas na FPM RIO.

A **Semana de Atualização Pedagógica** é constituída por:

- Conferências pedagógicas sobre assuntos relativos ao ensino-aprendizagem, com convidados que possuem vasta experiência na atividade em questão;
- Práticas pedagógicas do professor do Ensino Superior: Relatos de Experiência;
- Ciclos de palestras.

9.5.3 Plano de Carreira Docente

A carreira de Magistério Superior na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, **notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10/02/2014**, a ser implementado a partir de janeiro de 2015.

A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, o qual possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano homologado perante o órgão competente.

A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

O docente da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:



- Dedicção “integral”, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho;
- Dedicção “parcial” de trinta, vinte ou doze horas semanais de trabalho;
- “[Horista]”, devendo obedecer ao mínimo de aulas previstas em Ordem Interna emanada pela Direção-geral da Faculdade.

No regime de dedicação integral admitir-se-á: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionada com as funções de Magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho Acadêmico competente.

9.6 Políticas de Comunicação Institucional

Na FPM RIO a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesmo – mas como uma metadisciplina, ou seja, como uma ferramenta que permite aos diversos atores que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos competindo à instituição criar os meios para isso. Assim, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de “comunicação de massa”, permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o **Fale Conosco**, a **Ouvidoria Acadêmica**, o **Fale com o Diretor**, a **Secretaria Acadêmica**



e a **Coordenação dos Cursos de Graduação**. Além disso, a Faculdade preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação.

Sobre tais premissas, estruturam-se os esforços de comunicação da FPM RIO. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua **Gerência de Marketing e Relacionamento**. Entre as ações mais visíveis tem-se: **campanhas de divulgação** dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão); **confeção de materiais de apresentação institucional**; e a **promoção de eventos** (institucionais e mercadológicos).

Docentes, discentes, colaboradores e gestores encontram no site da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, o fácil acesso aos serviços educacionais, com o emprego da plataforma Moodle.

O site institucional torna-se, dessa maneira, a ferramenta de comunicação mais indicada para que toda a sociedade, assim como nossos alunos e ex-alunos, estabeleça processos permanentes de comunicação.

9.6.1 Ouvidoria Acadêmica

A Ouvidoria configura-se como uma forma de comunicação direta com a comunidade acadêmica e a comunidade externa. A Ouvidoria assume uma posição mais ampla, diagnosticando problemas e percebendo aspectos positivos em um contexto de supervisão mais abrangente.

A Ouvidoria tem por finalidade: receber, analisar e encaminhar sugestões, reclamações, questionamentos, representações e elogios oriundos da comunidade em geral; acompanhar as providências relativas aos fatos comunicados, até a sua solução final; direcionar a solicitação de informações gerais aos canais competentes sobre os diversos setores e atividades da FPM RIO; sugerir aos órgãos superiores medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar estudos sobre a qualidade dos serviços com o objetivo de torná-los cada vez mais eficazes.

Esta atuação é desenvolvida com o objetivo de levar a Instituição a:

- Identificar aspectos dos serviços que os discentes valorizam mais;



- Identificar possíveis problemas de várias áreas;
- Identificar ansiedades mais frequentes dos discentes iniciantes;
- Ajudar na identificação do perfil dos discentes;
- Receber todo tipo de manifestação;
- Prestar informação à comunidade externa e interna;
- Agilizar processos;
- Buscar soluções para as manifestações dos discentes.

Para a atuação eficiente da Ouvidoria, o Ouvidor exerce suas funções com independência e autonomia, devendo ter também, livre acesso a todos os setores acadêmicos e:

- Representar a comunidade interna e externa junto à IES;
- Encaminhar manifestações apresentadas aos setores competentes;
- Acompanhar o andamento dos processos e seus prazos, até a solução;
- Atuar na prevenção e solução de conflitos;
- Identificar e sugerir correções de erros e soluções de problemas, ao responsável do órgão em que ocorre.

Em outra frente, o **Núcleo de Comunicação e Marketing** e a **Ouvidoria Acadêmica**, promovem a comunicação entre os públicos que denominamos de "acadêmicos" (discentes, docentes e gestores), ampliando e qualificando esse processo. Estão entre as ações: **campanhas internas** voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; a **confeção de informativos setoriais**, da Direção Geral e das Coordenações de Cursos; a **publicação de material de apresentação** da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); o apoio aos esforços de **assessoria de imprensa**; e a **publicação de guias de informação** à comunidade acadêmica, como o Manual do Aluno. A Ouvidoria Acadêmica participa ativamente nesse processo, permitindo a personalização no atendimento das situações de crise (característica do trabalho de uma ouvidoria), e integrando de forma qualitativa aos esforços de comunicação e atendimento aos públicos acadêmicos.



9.6.2 Comunicação Interna do Curso de Psicologia

Na comunicação interna do curso, haverá, em cada uma das etapas, um canal direto de comunicação entre o representante de classe, eleito por seus pares e o Coordenador do curso, com o objetivo de dirimir dúvidas da turma, ocorrências, problemas e solicitações. Todos os semestres serão realizadas reuniões entre o coordenador do curso e os representantes de turma.

Formas de comunicação:

- Por e-mails dos representantes e vice representantes de salas;
- Por meio do Moodle;
- Via redes sociais;
- Via recursos visuais: cartazes e anúncios.

Na FPM RIO, isso é feito de maneira sistemática, envolvendo vários setores da Instituição (Secretaria Acadêmica, Direção Geral, Coordenações, Departamento de tecnologia, apoio audiovisual, manutenção, apoio administrativo, equipe técnico-pedagógica e apoio da Capelania) para que as atividades curriculares sejam desenvolvidas e o resultado final seja alcançado.

9.6.3 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio da vida acadêmica, ao qual compete centralizar todo o movimento de registro acadêmico e administrativo da FPM RIO. São serviços prestados pela Secretaria Acadêmica:

- Fornecimento de atestados e declarações;
- Expedição do histórico escolar;
- Recebimento de pedido de aproveitamento de estudos;
- Reabertura de matrícula; trancamento de matrícula; cancelamento de matrícula; ajuste de matrícula;
- Transferência interna e externa;



- Atualização de dados pessoais dos acadêmicos;
- Revisão de notas;
- Solicitações diversas e expedição de diplomas.

Os discentes poderão enviar demandas ao e-mail da Coordenação do Curso, veiculando suas demandas, questões, colocações e contribuições. E esta via é cotejada com os processos automatizados formulados na Secretaria Acadêmica. Também no *Fale com o Diretor* este processo acontece.

Cada discente possuirá o seu endereço eletrônico: **matricula@mackenzie.br**. Essa identificação eletrônica corresponde ao T.I.A. (Terminal Informativo Acadêmico), isto é, um sistema online disponibilizado pela IES e que permite ao discente visualizar suas notas, faltas, horários, situação financeira etc. O acesso ao T.I.A. pode se dar pela Internet ou nos terminais serão distribuídos nas dependências da Faculdade.

A Secretaria Acadêmica se comunica com o discente por meio eletrônico, sempre que surja a necessidade de transmitir avisos relativo à vida acadêmica e da faculdade como um todo. Também o SMS é meio de comunicação com o alunado em situações específicas.

O representante de turma é eleito entre os alunos, sendo o interlocutor natural na reivindicação dos alunos, participa de reuniões periódicas com os coordenadores do Curso. Seu mandato é semestral, não existindo limites para reeleição.

9.7 Critérios de Seleção e Contratação

A seleção e contratação de docente na FPM RIO levam em consideração a demanda nas matérias/áreas de conhecimento, o número de vagas, a classe, o regime de trabalho, os requisitos específicos e a titulação exigida para o cargo especificado.

A admissão de professor é feita mediante seleção procedida pela Coordenação do Curso a que pertença a disciplina e homologada pelo Diretor Acadêmico da FPM RIO.

O processo seletivo para admissão de professores obedecerá aos princípios expressos no Regimento Geral e na legislação em vigor, sendo certo que, além da



idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, assim como experiência docente e/ou profissional, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada.

Constituem requisito básico para contratação, os diplomas de graduação e pós-graduação, correspondentes às áreas de conhecimento em que atuará.

As atribuições do professor contratado, seguirão os moldes do proposto anteriormente, no tópico relativo ao perfil docente. As atribuições dos professores contratados nos diversos regimes de trabalho estão estabelecidas nas normas e Regimento Geral da FPM RIO.



10. INFRAESTRUTURA DA FPM RIO

10.1 Área Física e Instalações Prediais

Por iniciativa da Mantenedora, tendo em vista a premente necessidade de expansão e melhor conforto ao corpo discente, docente e técnico-administrativo da FPM RIO, foram adquiridas propriedades no bairro de Botafogo, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, para abrigar as atividades da Instituição, situadas na Rua Marquês de Olinda, nº 51 e 70.

A aquisição dos imóveis ocorreu em setembro de 2019. Por força da pandemia, contudo, as obras de adaptação e criação dos novos espaços acadêmicos só tiveram seu início em março de 2022, com aprovação plena do projeto pela Prefeitura do Rio de Janeiro, iniciando as atividades docentes na nova sede em março de 2023

Além da ampliação do número de ambientes acadêmicos e laboratórios, os imóveis contam também com maior espaço de convivência e áreas verdes, proporcionando melhoria na qualidade de ensino e crescimento acadêmico a partir de uma ambiência moderna e que favorece a criatividade e interação entre alunos e professores.

Esse novo e moderno ambiente acadêmico possui características dinâmicas, possibilitando diferentes usos e configurações que acolham métodos ativos de ensino-aprendizagem, interação de pequenos e grandes grupos, áreas criativas para projetos e *design thinking*, possibilidade de conectividade digital e áreas de estudo em uma ampla biblioteca.

**TABELA 10 – ESPAÇO FÍSICO DA FPM RIO**

MARQUES DE OLINDA 51			
Andar	Descrição	Ocupação	M²
Térreo	Recepção		18,00
	Sala de Controle		8,00
	Empresa Júnior		22,00
	WC Feminino		12,00
	WC Masculino		12,00
	Coworking 1		40,00
	Sala de Reuniões		12,00
	Coworking 2		22,00
	WC PNE		5,00
	Café		8,00
	Vest. Feminino		10,00
	Vest. Masculino		10,00
	Área de Convivência		66,00
	2º Pav	Núcleo de Formação em Direito	
WC Feminino			4,00
WC Masculino			4,00
Sala de aula			64,00
WC Feminino			3,00
WC Masculino			3,00
Sala de aula			54,00
Sala de aula			46,00
Coordenação			8,00
Recepção			12,00
3º Pav	Sala de aula		64,00
	WC Feminino		4,00
	WC Masculino		4,00
	Sala da aula		62,00
	WC PNE		5,00
		TOTAL	648,00



RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
Subsolo	Núcleo de Suporte Operacional	Área de trabalho	90,00
	Depósito do Suporte Operacional	Área de trabalho	4,50
	Copa	Refeições	6,00
	Gráfica	Área de trabalho	20,00
	Banheiro feminino		9,00
	Banheiro masculino		9,00
	Sala de descanso	Área destinada aos colaboradores	12,00
	Sala de apoio	Área de trabalho	10,00
	Manutenção	Guarda de materiais e equipamentos	13,00
	Vigilância	Guarda de materiais e equipamentos	13,00
	Limpeza	Guarda de materiais e equipamentos	8,00
	Depósito de resíduos		29,00
	Oficina manutenção	Trabalhos de manutenção	47,00
	Núcleo de Tecnologia	Área de trabalho	43,00
	Depósito do Núcleo de Tecnologia		32,00
Térreo	Depósito		6,00
	Área técnica		52,00
	Serviço de psicologia aplicada	Área de atendimento da Prática Acadêmica de Psicologia	83,00
	Secretaria acadêmica	Área de trabalho	32,00
	CPD	Área técnica	18,00
	Setor de permanência	Área de trabalho	11,00
	Secretária Acadêmica	Área de trabalho	8,00
	Sala de reunião		12,00
	Recepção		25,00
	Atendimento ao aluno	Área de trabalho	30,00
	Livraria		52,00
	WC feminino		4,00
	WC masculino		3,00
	Capelania	Área de trabalho	35,00
	WC feminino		16,00
	WC masculino		14,00
	WC PNE		3,00
	Área de convivência externa	Área de Convivência	267,00
	Biblioteca		180,00
	Salas de estudo da Biblioteca	08 salas para estudos	44,00
	Área de Leitura		200,00
	Auditório		124,00
Lounge + lanchonete	Área de convivência	128,00	



RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70 (Continuação)			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
2º Pav	Sala dos Docentes		42,00
	Núcleo de Novos Alunos	Área de trabalho	40,00
	Marketing	Área de trabalho	26,00
	Recursos humanos	Área de trabalho	12,00
	Sala de reunião		10,00
	Contas a pagar	Área de trabalho	16,00
	Inspetoria	Área de trabalho	10,00
	WC feminino		22,00
	WC masculino		16,00
	WC PNE		4,00
	Setor de Compras	Área de trabalho	12,00
	Sala de Descompressão	Área de Convivência	42,00
	Sala 201	Sala de aula	42,00
	Sala 202	Sala de aula	40,00
	Sala 203	Sala de aula	40,00
	Sala de Controle Operacional	Área de trabalho	14,00
	Copa	Refeições	18,00
	Mezanino	Sala de Estudos com mesas, cadeiras + Sala Bibliotecária	84,00
3º Pav	Sala 301	Sala de aula	40,00
	Sala 302	Sala de aula	42,00
	Sala 303	Sala de aula	40,00
	Sala 304	Sala de aula	40,00
	Sala 305	Sala de aula	40,00
	Sala 306	Sala de aula	40,00
	Sala 307	Sala de aula	40,00
	WC feminino		21,00
	WC masculino		17,00
	WC masculino		17,00
	WC PNE		4,00
	Sala de reunião		15,00
	Coord de Atividades Complementares	Sala do Coordenador	12,00
	Coord de Pesquisa	Sala do Coordenador	12,00
	Coord de estágio	Sala do Coordenador	12,00
	Comissão Própria de Avaliação	Área de trabalho	12,00
	Coord de Acompanhamento ao Aluno	Sala do Coordenador	12,00
	Ouvidoria	Área de trabalho	12,00
WC masculino		15,00	
WC feminino		15,00	
WC PNE		4,00	



RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70 (Continuação)			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
3º Pav	Copa	Refeições	5,00
	Sala 308	Sala de aula	64,00
	Sala 309	Sala de aula	102,00
	Sala 310	Sala de aula	100,00
	Sala 311	Sala de aula	68,00
	Sala 312	Sala de aula	70,00
	Sala informatizada 313	Laboratório	55,00
4º Pav	Sala 401	Sala de aula	42,00
	Sala 402	Sala de aula	42,00
	Sala 403	Sala de aula	42,00
	Sala 404	Sala de aula	40,00
	Sala 405	Sala de aula	40,00
	Wc feminino		21,00
	Wc masculino		17,00
	Wc PNE		4,00
	Sala administrativo	Área de trabalho	16,00
	Sala 406	Sala de aula	42,00
	Sala 407	Sala de aula	40,00
	Sala de reunião		15,00
	Coord. Ciência de Dados	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Comercio Exterior	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Relações Internacionais	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Comunicação Empresarial	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Professores PPI	Área de trabalho	12,00
	Copa	Refeições	4,00
	Wc feminino		15,00
	Wc masculino		15,00
	Wc PNE		4,00
	Wc feminino		20,00
	Wc masculino		20,00
	Sala 408	Sala de aula	68,00
	Sala 409	Sala de aula	104,00
	Sala 410	Sala de aula	104,00
	Sala informatizada 411	Laboratório	55,00
Sala informatizada 412	Laboratório	55,00	
Sala informatizada 413	Laboratório	55,00	



RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70 (Continuação)			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
5º andar	Sala de reunião		32,00
	Secretaria		16,00
	Coord. Acadêmico	Sala do Coordenador	10,00
	Coord. Adm. Financeiro	Sala do Coordenador	13,00
	Sala de reunião		40,00
	Direção Geral	Sala do Diretor-geral	62,00
	Terraço	Área de Convivência Colaboradores	178,00
	Wc feminino		8,00
	Wc masculino		7,00
	Coord. Direito	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Pós-Graduação	Sala do Coordenador	12,00
	Coord. Psicologia	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Administração	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Ciências Contábeis	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Ciências Econômicas	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Wc feminino		12,00
	Wc masculino		12,00
	Copa	Refeições	6,00
	Wc PNE		4,00
	Capela		74,00
	Sala 501	Sala de aula	82,00
	Sala 502	Sala de aula	72,00
	Sala 503	Sala de aula	50,00
Sala 504	Sala de aula	58,00	
		TOTAL	4.856,50









10.2 Biblioteca

A preocupação em criar espaços adequados para leitura e estudo existe desde 1886 no IPM, quando era ainda Mackenzie College, e contava com uma coleção de livros deixada por missionários americanos que retornavam à sua pátria. Com o crescimento de seu acervo, inaugurou-se em 1918 uma pequena construção de dois cômodos abrigando em um, o acervo de 2 mil volumes e o outro para acomodar os leitores.

O projeto específico de um edifício para abrigar uma biblioteca era, no Brasil, ainda uma novidade. Os poucos exemplos existentes eram geralmente edifícios públicos, como a Biblioteca Nacional, aqui no Rio de Janeiro.

Em 1923 o Mackenzie apresentou o projeto de uma construção simples, mas que atendia à sua proposta e, em 1926, inaugurou-se a Biblioteca “George Alexander” em homenagem ao Conselheiro do Mackenzie College, um importante educador da nossa Instituição, com um acervo de sete mil volumes. Em fevereiro de 1927, a



Biblioteca foi franqueada ao público em geral. As inovações nela instauradas despertaram grande interesse, pois sua organização era totalmente diferente: a Classificação do material, o registro do acervo, o arranjo dos catálogos, tudo obedecia a novas técnicas. A maior novidade foi o livre acesso dos leitores às estantes.

Ao longo de todos esses anos as Bibliotecas do Mackenzie, pelo Brasil, desde a Universidade aos colégios, passando pelas Faculdades, vêm atualizando seu acervo, equipando e modernizando seus serviços, ampliando e adequando os espaços físicos, e capacitando tecnicamente seus recursos humanos na constante busca da melhoria contínua da qualidade de educação oferecida pelo IPM.





10.2.1 Dados

A Biblioteca está estruturada para dar suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na FPM RIO, agregando obras doutrinárias - livros, revistas, coletâneas - complementares - artigos, jornais - Bases Científicas Nacionais e Internacionais - periódicos. Ela é registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB/7 sob o número 669.

A FPM RIO tem em sua estrutura de Gestão Acadêmica o apoio da Biblioteca como órgão suplementar, subordinado à Direção Geral.

O principal objetivo da Biblioteca é promover a disseminação da informação para a comunidade acadêmica, atuando na transformação de cidadãos em profissionais qualificados, bem como atender à comunidade local constituída pelos estudantes, pesquisadores e demais interessados, a fim de exercer o seu papel social de democratizar o conhecimento.

A biblioteca é órgão facilitador do processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades, as exigências e as expectativas de um novo perfil de profissional. Ela armazena e dissemina a informação, oferecendo suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo discentes, professores, pesquisadores, funcionários e comunidade em geral.

A área da biblioteca é de 408m², com plena acessibilidade e com uma política contínua de renovação e atualização de seu acervo. Compreendendo ser um espaço privilegiado de estudo e pesquisa, a biblioteca conta com 08 (oito) salas de estudo em grupo, com capacidade para 05 (cinco) lugares, bem como computadores para uso individual com acesso à internet e 104 lugares para estudo individual.

10.2.2 Horários de funcionamento

Os recursos e serviços estão disponíveis aos usuários 80h (oitenta horas) por semana, nos seguintes horários: de 2^a a 6^a feira: das 7h às 22h, aos sábados: das 9h



às 14h. O acesso ao *Sistema Pergamum* - consulta ao catálogo, reservas, renovações - e às bases de dados *on line*, com acesso remoto, são serviços oferecidos durante 24h via internet, ininterruptamente.

10.2.3 Pessoal Técnico-Administrativo

A equipe técnica administrativa responsável pelos serviços da Biblioteca conta com a seguinte estrutura operacional.

TABELA 11 – PESSOAL DE APOIO E ADMINISTRATIVO – BIBLIOTECA

Pessoal de Apoio Técnico e Administrativo	Quantidade
Bibliotecário	1
Assistente de Biblioteca	2
Estagiário de Biblioteconomia	1
Total	4

10.2.4 Serviços oferecidos pela Biblioteca

A Biblioteca pode ser utilizada por docentes, discentes e funcionários da FPM RIO, do IPM e pela comunidade externa, sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo.

Os usuários de outras instituições têm acesso para consulta e pesquisa no local, sendo os empréstimos domiciliares realizados somente por meio do sistema de empréstimo entre Bibliotecas. Aos usuários com necessidades especiais, internos e externos, é destacado um elemento da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico, e demais suportes, sempre que necessário.

Os usuários devem apresentar a identidade estudantil ou funcional para o ingresso no recinto das bibliotecas, bem como para o uso de seus serviços.

A política estabelecida em manter quantitativa e qualitativamente atualizado o acervo bibliográfico, adequação e modernização tecnológica das instalações físicas,



de equipamentos, suportes bibliográficos (bases de dados eletrônicas) e serviços, têm garantido a fidelização dos principais clientes da Biblioteca, os alunos e docentes da FPM RIO, e atraído anualmente novos usuários internos e externos.

O alto índice de empréstimos domiciliares comprova a qualidade e atualidade do acervo da FPM RIO. Deve-se observar as regras de utilização da Biblioteca constantes no Regulamento Interno, no que se refere à disciplina, uso e conservação do acervo e instalações, e da disponibilidade serviços prestados.

Dentre os serviços, encontra-se:

- Consulta on-line ao catálogo do acervo da Biblioteca;
- Reserva de material bibliográfico via Internet e acompanhamento de empréstimos efetuados;
- Avisos por e-mail, de material emprestado a vencer;
- Orientação sobre o uso da Biblioteca e do acervo, por meio de treinamentos e palestras;
- Orientação quanto à normalização de trabalhos científicos e de referências bibliográficas;
- Orientação para a elaboração de levantamentos bibliográficos em bases de dados;
- Empréstimo entre Bibliotecas conveniadas;
- Comutação bibliográfica de artigos de periódicos através do Programa COMUT;
- Acesso local e remoto aos livros eletrônicos;
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e às bases de dados assinadas, disponíveis aos alunos matriculados, com acesso mediante login e senha. Algumas das nossas bases de dados assinadas: ATLA Religion Database with ATLA Serials, Business Source Complete, EconLit, Fuente Academica, GreenFile, JSTOR, LAN-Latin American Newsstand, ProQuest ABI/INFORM Complete, ProQuest Dissertation & Thesis Full text, ProQuest Entrepreneurship, ProQuest Religion, Regional Business News, Religion and Philosophy;
- Selecionar, adquirir e organizar suportes de informação, livros, periódicos, e dicionários, de forma ágil e prática possibilitando a pronta recuperação e disponibilização dos mesmos;



- Proporcionar o auxílio à pesquisa, por meio da recuperação e disponibilização rápida e eficaz dos documentos solicitados;
- Disponibilizar empréstimos, local e domiciliar, de livros, periódicos e TCC para a comunidade acadêmica;
- Disponibilizar empréstimo local de livros, periódicos e dicionários à comunidade, ou seja, usuários externos;
- Manter em condições adequadas, os espaços para estudos em grupo e as cabines para estudos individuais.

10.2.5 Da utilização

A política estabelecida para manter quantitativa e qualitativamente atualizado o acervo bibliográfico, para adequação e modernização tecnológica das instalações físicas, equipamentos, suportes bibliográficos (bases de dados eletrônicas) e serviços, deve garantir a fidelização dos principais clientes da Biblioteca, os alunos e docentes da FPM RIO, e ela tem atraído, cada vez mais, novos usuários internos e externos.

Devem ser observadas as regras de utilização da Biblioteca constantes no Regulamento próprio, o qual faz referência à disciplina, ao uso e à conservação de seu acervo e de suas instalações, bem como a disponibilidade dos serviços prestados.

A quantidade de material emprestado e os prazos para devolução variam de acordo com a categoria do usuário. Estão à disposição os serviços de reserva e renovação de material. Não estão sujeitos a empréstimos obras de referência, de consulta local, as obras raras, clássicas e as esgotadas, sem condições de reposição, e exemplar permanente de obras que compõem bibliografia básica. O material emprestado é intransferível e a sua guarda é de total responsabilidade do usuário que o retirou da Biblioteca, a quem cumpre zelar pelo cumprimento dos prazos de empréstimos e conservação do acervo.



10.2.6 Organização Técnica do Acervo

A organização do acervo obedece a critérios biblioteconômicos internacionais de padronização. Para o processamento técnico dos livros o código de catalogação utilizado é o Anglo American Cataloguing Rules, 2nd ed. (AACR2).

Adotam-se dois sistemas de classificações em virtude da adequação às áreas específicas do conhecimento: Library of Congress Classification e Dewey Decimal Classification (CDD), 21th ed.

10.2.7 Acervo e Política de Atualização

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos, software, além de livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento. O acervo será sempre formado por fontes de informação, tecnicamente organizadas, para leitura e pesquisa, possibilitando a transformação da informação em conhecimento. Os documentos que compõem o acervo priorizarão as áreas de conhecimento dos cursos propostos pela FPM RIO, principalmente as bibliografias básicas e complementares, além das áreas afins.

Mantendo a filosofia de melhoria contínua, a Biblioteca vem atualizando e ampliando seu acervo, equipando e modernizando seus serviços, ampliando e adequando os espaços físicos e, capacitando tecnicamente seus recursos humanos.

O processo de aquisição de livros é indireto, sendo sua operacionalização, como cotação e fechamento de pedido de fornecimento, feita por Departamento de Compras.

O processo de aquisição de periódicos é direto, tendo sua operacionalização como cotação e fechamento de pedido de fornecimento, centralizada pela Biblioteca, que, também controla as aquisições e renovações de assinaturas, registro e controle de coleções de fascículos e exemplares.

A Biblioteca realiza o controle das aquisições de livros e periódicos desde o pedido de compra feito pelo corpo docente, verificando desde a correção de dado e duplicidade até o recebimento dos materiais, fazendo a verificação de conformidade e estado físico para aceitação e cadastramento para incorporação ao acervo.



O acervo é adquirido a partir de indicações dos professores, feitas nos planos de ensino e aprovadas pelos colegiados de cursos. São adquiridas obras indicadas na bibliografia básica e complementar obedecendo às orientações normativas do Ministério de Educação.

Também são adquiridas obras a partir das sugestões e indicações do corpo docente, discente, funcionários e usuários em geral. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente ao número de alunos conforme as recomendações dos órgãos oficiais de educação e pela demanda de uso da obra.

Como subsídios aos docentes na elaboração de bibliografias básica e complementar, a Biblioteca encaminha catálogos e listas de livrarias e editoras especializadas, disponibiliza bases de dados referenciais para consulta e promove demonstrações e apresentações de produtos acadêmicos.

10.2.8 Política de Informatização

A Biblioteca está integralmente informatizada. Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e funciona com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto (Modem) para consultas/reservas do acervo;
- Consultas do acervo em terminais;
- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos;
- Interligação com redes nacionais e internacionais (COMUT, IBICT, Internet) e outras bibliotecas cooperantes (empréstimos entre bibliotecas).

Para tal processo, a instituição coloca à disposição da Biblioteca profissionais de informática, não só para a implantação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento, proporcionando à comunidade acadêmica segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.



A Biblioteca conta com equipamentos necessários para atender à comunidade acadêmica. Além dos terminais da Biblioteca para acesso à internet, a comunidade acadêmica tem à sua disposição, os terminais dos laboratórios de informática.

A atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática.

O Sistema de gestão de dados *Pergamum*, utilizado pela Biblioteca George Alexander, biblioteca central da Universidade Presbiteriana Mackenzie, também mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, é disponibilizado para uso da FPM RIO.

O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, que contempla as principais funções de uma biblioteca e funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo. Ele permite acesso à base de dados via browser Internet, trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente, entrada e atualização de dados on-line. Apresenta compatibilidade com o código biblioteconômico de catalogação AACR2, segundo nível, para todo tipo de documento; trabalha com formato MARC 21 nos registros bibliográficos internos, para exportação e importação e possibilita importação de dados de centros de catalogação cooperativa on-line ou CD-ROM, e exportação de dados para intercâmbio de registros bibliográficos, via formato ISO-2709.

O Pergamum possui sistema de gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos. Apresenta, ainda, controle de empréstimo para qualquer tipo de documento, reserva, cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários, devoluções, renovações, atrasos, multas, negociações e suspensões, geração de etiquetas de código de barras para empréstimo dos documentos, contabilização de estatísticas de uso, processamento técnico etc., emissão de diversos tipos de relatórios em conformidade com critérios recomendados pelo MEC/CAPES.

10.3 Infraestrutura de Apoio

O curso de Psicologia da FPM RIO conta com toda infraestrutura de apoio para o correto desenvolvimento da sua proposta curricular. Esta infraestrutura inclui Sala



de Professores, Salas de Reuniões, Sala de Professores Tempo Integral, Sala de Coordenação de Curso, Sala do NDE, Auditório, Copas, Sanitários, Biblioteca, Gráfica, Laboratórios de Informática, Secretaria Acadêmica, Salas de suporte. Vale destacar que a preocupação da FPM RIO é constante no sentido de periodicamente aperfeiçoar e melhorar a infraestrutura para melhor atender ao corpo docente e discente, bem como os funcionários administrativos.

10.4 Laboratórios

Todas as instalações e equipamentos existentes passam por um processo contínuo de atualização tecnológica e guardam uma estreita ligação com as propostas pedagógicas dos cursos oferecidos na FPM RIO.



10.4.1 Recursos de informática disponíveis

A comunidade acadêmica dispõe de 04 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente



registrados e licenciados, na forma da lei. Serão instalados mais laboratórios de acordo com as necessidades que se apresentarem ao longo do período.

O Curso de Psicologia da FPM RIO conta com o auxílio de recursos materiais, tais como: datashow, aparelho de áudio, de vídeo e de TV, microfones etc. Esses recursos são imprescindíveis para a contemplação da utilização dos mesmos no exercício das atividades docentes.

Além disso, os laboratórios possuem diversos materiais permanentes e de consumo, que são periodicamente observados quanto à manutenção e/ou obsolescência. O coordenador do curso envia aos gestores as demandas de compra de materiais necessários à adequada aplicação do projeto pedagógico do curso.

a) Horário de funcionamento

Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 7h30m às 22h, para que docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

b) Política de acesso e uso

A utilização dos laboratórios é atividade essencial para os cursos, tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos laboratórios. As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal técnico de apoio.

c) Plano de conservação e atualização tecnológica

A conservação e atualização dos equipamentos serão feitas a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes. A atualização de software é feita também mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizam os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

d) Plano de manutenção

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os



fornecedores dos equipamentos. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

e) Pessoal técnico de apoio

O pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais escolhidos pela FPM RIO, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, a manutenção da gerência de redes, a manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, a biblioteca e os demais setores, para que o ensino seja sempre ministrado com apoio das novas tecnologias e para assegurar a manutenção da qualidade dos cursos e programas oferecidos à comunidade.

10.5 Gerência de Tecnologia da Informação

A Gerência de Tecnologia e Inovação (GERTI) é o departamento responsável pelas atividades de Tecnologia Digitais e da Informação (TI) — equipamentos, softwares, suporte técnico, help desk, laboratórios de informática, telefonia, setor de áudio-vídeo, segurança da informação e sistemas em geral — do IPM, em todas as suas Unidades: Sede em Higienópolis-SP, Alphaville/Barueri-SP, Campinas-SP, Curitiba-PR, Brasília-DF, Rio de Janeiro-RJ e Palmas-TO.

A GERTI centraliza na Sede em São Paulo, a sua principal infraestrutura de Datacenter, telecomunicações e sistemas corporativos e atende as áreas administrativas e acadêmicas, incluindo a UPM, as unidades dos Colégios Presbiterianos Mackenzie e as Faculdades do Mackenzie no Brasil.

10.6 Sistemas Corporativos

a) **Sistema Integrado de Gestão Acadêmico-Financeiro–Mackenzie** (ERP Acadêmico - AIX) com os seguintes módulos: Acadêmico–Graduação, Pós-Graduação e Extensão, Bolsas de Estudo, Controle de Presença, Terminal Informativo Acadêmico aos alunos (TIA) via Internet, Notas e Faltas de Alunos via Internet, (Graduação, Pós-Graduação), Vestibular e Simulados.



b) **Sistema Integrado de Gestão Administrativa** – Oracle Peoplesoft Enterprise FC/SCM V 9.1 BR (ERP - ORACLE), com os seguintes módulos: Ativo, Compras, Contabilidade, Contas a Pagar, Contas a Receber, Contratos, Despesas, Estoque, Faturamento, Orçamento, Tesouraria, Vendas.

10.6.1 Principais Sistemas Departamentais Internet Mackenzie

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Mackenzie;
- Controle de Aquisição de Livros;
- Controle de Avaliações da Comissão Permanente de Avaliação — CPA;
- Controle de Circulação de Equipamentos e Serviços do NTAI;
- Controle de Estágios Supervisionados;
- Controle de Inscrições — Congresso Moodle Moot;
- Controle de Justificativa para Compra de Ativo Fixo;
- Controle de Justificativa para Indicação de Fornecedor Exclusivo e Específico;
- Ficha Cadastral de Fornecedores — Compras;
- Gerenciamento Eletrônico de Documentos Corporativos e Acadêmicos — GED;
- Inscrições pós-graduação;
- Intranet;
- Presença Informatizada de Discentes em Eventos;
- Questionário para Discentes Formandos (graduação e pós-graduação);
- Sistema Help Desk;
- Sistema de Bibliotecas — Pergamum;
- Solicitação de Bolsas via internet;
- Solicitação de Compras;
- Solicitação de Ficha Catalográfica — Biblioteca;
- Solicitação de Treinamentos — Biblioteca;
- Solicitação de Acesso e Serviço à DTI;
- Solicitação de Subvenção de Projeto de Pesquisa Institucional — MackPesquisa.



10.6.2 Provedor Internet Mackenzie

O Provedor Internet Mackenzie possui uma infraestrutura tecnológica atualizada, moderna e dimensionada para as demandas da Instituição. Atende à demanda interna e externa de todos os serviços de Internet e conectividade.

10.6.2.1 Servidores de Internet, Proxys e Firewalls

- Sistemas Operacionais: FreeBSD, SuseLinux, Debian RedHat, CentOS e Windows Server;
- 01 Servidor Proxy Internet para as áreas administrativas e acadêmicas e Wireless;
- 12 Servidores Webserver:
 - 01 Webserver Site Mackenzie;
 - 02 Webserver para 40 domínios (mackenzista, emack, voluntariado, outros);
 - 01 Webserver para Sistemas Satélites Externo (TIA, Vestibular, pós-graduação, outros);
 - 01 Webserver para Sistemas Satélites Interno (Controle de Frequência, Ramais e outros);
 - 04 Webserver para Educação a distância;
 - 01 Webserver para site de professores;
 - 01 Webserver para Ensino corporativo;
 - 01 Webserver para Sistema Mackenzie de Ensino.

10.6.2.2 Principais Serviços de Internet

- Correio eletrônico Exchange e Webmail;
- Hospedagem de todos os Websites Mackenzie;
- Websites para os professores;
- Ampla gama de aplicativos via Web;
- Webcasting (Accordent);



- Gerenciador de Portal – Typo3;
- Gerenciador de LMS – Moodle (11 instalações distintas);
- Linguagens de Programação PHP e Java/JSP;
- Banco de dados SQL, PostgreSQL e DB2

10.6.2.3 Principais Links de Internet

- 1 Link IP de 150 Mbps com conectividade internet via Vivo;
- 1 Link IP de 150 Mbps com conectividade internet via Algar;
- 1 Link IP de 200 Mbps com conectividade internet via Mundivox.

10.6.3 Estrutura de TI

À estrutura de informática na FPM RIO, oferece diversos recursos para discentes e professores. Os laboratórios possuem redes sem fio (Wi-Fi) disponíveis para acesso em toda a instalação. Todos os computadores estão interligados na rede acadêmica e possuem acesso à Internet e sistema operacional, em sua grande maioria, Windows 10, boot dual com Windows e Linux. A Rede de comunicação de dados (LAN e WAN) do Mackenzie formada por 01 backbones de fibra óptica. A comunidade externa tem livre acesso ao espaço da biblioteca para consultas internas. Todos os discentes, professores e funcionários da Instituição têm acesso ao e-mail gratuitamente.

A GERTI incentiva e investe no treinamento e certificação de seus recursos humanos e mantêm a infraestrutura permanentemente atualizada, visando garantir serviços com qualidade para os usuários acadêmicos e administrativos de toda a Instituição.

Atua nas relações comerciais e de convênios corporativos e acadêmicos com empresas líderes de mercado como Abobe, Apple, Avaya, Cisco, Computer Associates, Consist, DELL, Embratel, GVT, HP, Huawei, IBM, Microsoft, Oracle, Ruckus, SAP, Software AG, TechMahindra, Telefônica, TOTVS, Unify, entre outras.



10.7.4 Conferência e Colaboração

Plataforma Avaya Scopia para colaboração interna e externa através de aparelhos de videoconferência específicos, computadores, smartphones através de aplicativos da solução ou diretamente pela web para o ambiente administrativo e acadêmico. Atualmente a FPM RIO possui 01 aparelho Endpoints XT 5000 que permite a conexão externa e interna, entre Unidades do Mackenzie.

10.7.5 Intranet Mackenzie

A Intranet Mackenzie disponibiliza uma variada gama de serviços em ambiente Web, com acesso restrito, que visam informar, facilitar e agilizar os processos de comunicação e administrativos da Instituição.

10.7.6 Terminal Informativo Acadêmico

Aplicação que provê, via Internet, informações acadêmicas aos alunos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Dentre as informações acadêmicas disponíveis estão, por exemplo: notas, faltas, histórico escolar, currículo, horários das aulas, dados cadastrais, atividades complementares, datas das avaliações, situação de bolsa de estudo e situação financeira. Por meio do TIA também é possível a emissão de 2ª via de boleto, solicitação de atestados, inscrições em disciplinas de estágio supervisionado para o período letivo seguinte e a comunicação da Faculdade/Instituto para com os alunos através de mensagens e avisos. Finalmente, o TIA também faz conexões com outras aplicações informatizadas, como: inscrição para Transferência Interna, solicitação de bolsas de estudo, pesquisas, entre outras.

Para os discentes da FPM RIO, a página inicial do TIA apresenta um menu com as funcionalidades: Frequência, Notas, Horários, Datas das provas, Situação Financeira, Declaração de Valores, Acordo Financeiro, Habilitação, Atividades Complementares, Solicitação de Documentos, Bolsa Informações, Bolsa Situação, Moodle, Requerimentos, Cadastro, Currículo, Histórico, Biblioteca, Oportunidade de



Intercâmbio – COI, Guia de Trabalhos Acadêmicos, Sugestões, Alterar Senha e Helpdesk.

10.7.7 Moodle

O Moodle é uma aplicação baseada na Web, de aprendizagem a distância baseada em software livre. É também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS - Course Management System), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis.

É um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos). Ele foi e continua sendo desenvolvido continuamente por uma comunidade de centenas de programadores em todo o mundo, que também constituem um grupo de suporte aos usuários, acréscimo de novas funcionalidades, sob a filosofia GNU de software livre.

Uma fundação, www.moodle.org, e uma empresa, www.moodle.com, fornecem, respectivamente, o apoio para o desenvolvimento do software e sua tradução para dezenas de idiomas, e apoio profissional à sua instalação.

Deste ponto de vista os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente que promove a interação do discente e do professor. O professor ajuda o discente a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por esta razão, o Moodle dá uma grande ênfase nas ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos.

A filosofia educacional sobre a qual se baseia o Moodle é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do discente, ao invés de ser



transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução. Deste ponto de vista, os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente centrado no discente e não no professor. O professor ajuda o discente a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento.

Por essa razão, o Moodle enfatiza as ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos.

O ambiente Moodle inclui ferramentas que apoiam o compartilhamento de papéis dos participantes que podem ser tanto formadores quanto aprendizes, e a geração colaborativa de conhecimento como Wikis e e-livros, assim como ambientes de diálogo, como diários, fóruns e bate-papos.

10.7.8 Ambiente de Rede Administrativa e Acadêmica

As redes de comunicação de dados (LAN e WAN) da FPM RIO são formadas por dois *backbones* em fibra óptica, além da rede Wireless: Backbone Administrativo e Backbone Acadêmico, que interligam todos os edifícios de todas as Unidades ao DataCenter Mackenzie. A conectividade de Internet permeia toda a Instituição, incluindo as salas de aula e todos os Laboratórios de Informática.

O Provedor Internet Mackenzie permite a conectividade externa para professores, funcionários, discentes e egressos, incluindo o acesso aos serviços das Bibliotecas, mediante identificação. Todos os discentes, professores e funcionários possuem e-mail permanente e gratuito.

Todas as Unidades Mackenzie possuem a mesmo Método de Acesso e Rede Wireless (sem fios). Qualquer equipamento compatível com as redes wireless podem se conectar, tais como: notebooks, netbooks, smartphones, tablets etc.

Todos os Access Points são gerenciados de forma centralizada, incluindo as políticas, regras e perfis de acesso dos usuários. Utiliza-se de modernos Access



Points Ruckus modelos R310 e R600 com tecnologia de ponta que dispensam cabos irradiantes, alcançando todas as instalações.

10.7.9 Softwares Acadêmicos

A Gerência de Tecnologia e Inovação (GERTI) provê uma vasta gama de softwares e serviços para toda a comunidade acadêmica e corporativa do IPM.

Softwares disponíveis para uso nos computadores na Rede Acadêmica, Laboratórios, Salas Informatizadas, Salas de Aula e Salas de Professores: Adobe CC, Alice, Android Studio, Ansys, Astah, Audacity, pacote Autodesk, Inventor, Bentley, Bizage, Brackets, Calipso, Cmap Tools, Cobol, CodeBlock, CST, Datageosis, DBDesign, Dev-CPP, drlava, Eclipse Luna, Elipse Scada, Embarcadero, Anarede, Arcgis, Arduino, Atmel Studio, Cisco Packet Racer, Code Composer, Codeblocks, Denford, Digilent Adept, Eagle, Flash Magic, Google Earth Pro, Grass GIS, Iar Systems, Kds, Quartus II, Rcom, Rralterm 2.0.0.70, Robocell, Tranus, Zigbee, Etapa, Eviews, Elara 2.4.3, Freemind, Github, Flassfish Server, Gnu-Cobol-1.1, Gnuplot, Invensys, Macrodados, Mathematica, Matlab, Micro Focus, Visual Studio, Microstation, Minitab, Mongo DB, MySgl, National Instruments, Netbeans, Notepad++, Oracle BD, Origin, Python, GGIS 2016, Rrapdminer, Raptor, Ralterm, Recuva, Rhinoceros, Romeo, SAP 2000, Scratch, Sebrae, Skype, Sol-ar, Solid Edge, SPSS, Stata, Swi Prolog, Tizen, TOS, Tropes, Vgl II 3.2.1, Virtual Box, Visual G, VPI, White Strar UML, Win Hugs Xilinx, Modul8, Xcode 7 e Office 365, Tecnomatix.

Grandes parcerias, com os maiores fabricantes de softwares do mundo, foram firmadas a fim de oferecer aos discentes benefícios que possam agregar muito no aprendizado e na formação profissional.

10.7.10 Principais Parceiros e Contratos

Microsoft Campus Agreement

O contrato com a **Microsoft Campus Agreement** (CA), cuja renovação é anual, viabiliza a instalação e atualização da plataforma Microsoft Windows e Office em todos



os computadores da Instituição. O contrato, vigente desde 2000, permite que os discentes e funcionários com vínculo empregatício com o IPM, utilizem em suas residências, uma licença do MS Windows em um computador desktop ou em um notebook.

Microsoft Home Use Program

O Programa Home Use Program (HUP), permite que o funcionário possa adquirir uma cópia do Office por valores diferenciados.

Microsoft Azure Dev Tools for Teaching

Por meio da parceria com a Microsoft, a partir de 2019, todos os produtos Microsoft, passaram a estar disponíveis de forma gratuita, a todos os discentes matriculados na Graduação e Pós-Graduação, além dos colaboradores da Instituição.

Oracle Academy

A parceria acadêmica com a Oracle foi assinada com o IPM em maio de 2001. Permite a utilização educacional das ferramentas de Desenvolvimento de Sistemas e do Banco de Dados Oracle, atualmente na versão 11G.

Adobe

Os softwares da empresa Adobe são utilizados principalmente pelos discentes da FPM RIO. O contrato inclui licenças da Suíte Adobe Design & Web Premium CS 6: Photoshop, Acrobat, InDesign, Illustrator, DreamWeaver, Flash, After Effects e Premiere.

Kaspersky

O contrato de uso da solução antivírus da Kaspersky foi assinado no início de 2006 e é renovado a cada 3 anos. A solução Kaspersky Business está instalada em todas as áreas da Instituição e oferece proteção contra Vírus, Spam, ataques de Hackers, Vírus de e-mail e em outros serviços de internet.

Outras parcerias poderão ser firmadas a partir das necessidades dos cursos e da ampliação de oferta de cursos na FPM RIO.



10.8 Tecnologias de informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

No que tange às tecnologias de informação e comunicação, a Faculdade possui em todas as salas de aula, computadores, projetores multimídia, acesso à internet, rede WiFi. A faculdade também está presente, nas redes sociais (facebook, twiter), e as utiliza como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem, por meio da divulgação de eventos, cursos e atividades de extensão, divulgação de seminários e palestras, semanas acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação.

Possui sistema interno de TV para comunicações institucionais e dos cursos, plataforma “Moodle” para professores compartilharem com os alunos materiais e tarefas.

Todas as salas de atendimento e apoio ao discente estão aparelhadas com computadores com acesso à internet. Nos 04 laboratórios de informática todos os computadores possuem acesso à internet, incluindo projetor multimídia para uso do professor e para apresentações dos discentes. Todos os laboratórios estão equipados com o sistema Dox Vox, garantido assim acessibilidade para as pessoas com deficiência visual. Trata-se de uma preocupação constante garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência no âmbito da instituição.

10.9 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoa com Deficiência (Decretos nºs 5.296/04 e 5.773/06)

Atendendo aos ditames da Portaria nº 3.284, de 07.11.2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, a FPM RIO tem como uma de suas prioridades a integração da Pessoa com Deficiência garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços que são oferecidos à comunidade.

Preocupada em garantir aos discentes com deficiência, condições adequadas e seguras de acessibilidade com segurança e autonomia, total ou assistida, às suas



edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a Instituição está cuidando para que suas instalações físicas preencham, perfeitamente, todos os requisitos para a consecução de tal finalidade.

É objetivo da FPM RIO proporcionar às pessoas com deficiência, um ambiente que lhes ofereça igualdade de oportunidades e participação no processo de aprendizagem.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos discentes, acomodando seus estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais e uso de recursos diversificados. Todas as ações institucionais são pautadas nas normativas regulatórias, o diálogo com a Sociedade Civil e em específico nos “Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)”, instrumento expedido pelo INEP, em julho de 2013.

A estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída está adaptada tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Atenta à sua responsabilidade social, a FPM RIO adota as seguintes políticas para as Pessoas com Deficiência:

- **Para os discentes com deficiência física e motora:** proporcionar livre circulação do corpo discente nos espaços de uso coletivo com a eliminação de barreiras arquitetônicas, instalações de elevadores, elevatórias e rampas com corrimãos, que facilitam a circulação de cadeira de rodas, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas e colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- **Para os discentes com deficiência visual:** proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, uma sala de apoio contendo: sistema de síntese de voz, fotocopadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a discente com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado ao computador;



- **Para discentes deficientes auditivos:** proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, intérpretes de língua de sinais, inclusive quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do discente, flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o bom uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o discente estiver matriculado, materiais de informações e cursos aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos;
- **Para professores, discentes, funcionários e empregados deficientes ou com mobilidade reduzida:** pode proporcionar, caso seja solicitada, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado das pessoas com deficiência, cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas, e, cursos para o entendimento da linguagem dos sinais;
- **Para a comunidade:** oferta de campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças, parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe - sindicatos, associações, federações, confederações - com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos da pessoa com deficiência como direitos humanos universais, e, integração Faculdade/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para as pessoas com deficiência.



11. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS DO CURSO

O Curso de Psicologia da FPM RIO dispõe de laboratórios e instalações especiais que atendem às necessidades dos cursos ofertados e que são adequados ao número de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Funcionam em observância as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto e acessibilidade aos seus usuários. Todos os esforços financeiros são concentrados para promover utilidade dos laboratórios para a pesquisa, inovação e atendimento à comunidade, bem como para realização de manutenção periódica e para a disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Os insumos, materiais e equipamentos, são disponibilizados em quantidade e qualidade, considerando os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, através da avaliação semestral realizada pela CPA, pesquisa de satisfação quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento das demandas existente e futuras.

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira adequada às necessidades institucionais, aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação e acessibilidade, têm boa acústica interna e condições de higiene satisfatórias às ações de ensino.

Em observância ao PPC do curso de Psicologia, os laboratórios têm como objetivos: proporcionar ao discente suporte técnico e prático das teorias explicitadas em sala de aula; proporcionar uma articulação entre a teoria e a prática; e, atender as necessidades de aprendizagem. Destaca-se que todos os laboratórios didáticos especializados que serão implementados possuirão normas específicas de funcionamento, utilização e segurança, disponibilizando quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos, bem como a quantidade de alunos, além de licença para utilização dos softwares.

Desta forma, o curso de Psicologia conta com os seguintes laboratórios:



11.1 Laboratório de Análise Experimental do Comportamento

O LAEC se constitui como um laboratório voltado para a formação acadêmica na área da Psicologia Experimental, proporcionando ao aluno o exercício em um laboratório de psicologia que possibilite a utilização do método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.

A estrutura deste laboratório é composta de sala climatizada com bancada e cadeiras, microcomputadores com acesso à internet, quadro branco, armário com chave. Um dos simuladores utilizados neste laboratório é o software intitulado “*Sniff: o rato virtual*” e o livro que o acompanha. Cada aluno atuará individualmente com um software para a disciplina de Psicologia, Aprendizagem e Memória.

O aluno realiza atividades de experimentação, teoricamente embasadas, exercitando o planejamento de experimentos, a coleta e análise de dados e a redação de relatórios científicos.

Vinculam-se diretamente as disciplinas de Psicologia da Percepção, Psicologia da Aprendizagem e Memória, Psicologia da Motivação e Emoção, dentre outras.

Trata-se de um laboratório que tem como objetivo principal favorecer ao aluno a possibilidade de experimentação nos processos básicos que fomentam os mais diversos saberes psicológicos. Tais experimentações estão correlacionadas a processos perceptivos, sensoriais, de aprendizagem, motivação, emoção, memória, pensamento e linguagem. Traz, dessa forma, a possibilidade ao alunado de experimentar os mais diversos processos básicos em psicologia, além de poder ter acesso a experimentos clássicos que fortalecem uma sólida formação educacional, comprometida com os mais diversos campos de conhecimento.

O laboratório apresenta-se ainda como um polo privilegiado para incentivar no corpo discente as atividades de pesquisa e prática em psicologia, já que seu uso já ocorre nos semestres iniciais da formação do futuro psicólogo.

A equipe do LAEC será composta pelo professor da disciplina, estagiários, alunos pesquisadores e outros professores que desejem atuar como colaboradores, além do grupo de alunos que frequenta o laboratório em virtude das disciplinas vinculadas oferecidas a cada período, devido às particularidades das atividades



desenvolvidas admite-se turmas de até 30 alunos a fim de atender adequadamente ao desenvolvimento das competências e habilidades propostas neste projeto.

O LAEC disponibilizará para alunos e docentes o manual de utilização e segurança dos laboratórios, visando padronização, segurança e controle de todos que utilizam esses espaços de aprendizagem. Para um melhor aprendizado das práticas em laboratório, a capacidade de alunos é respeitada e a turma é dividida em grupos e o professor conta, nestas situações, como auxílio da monitoria.

A localização é de fácil acesso aos alunos e contempla as devidas normas de segurança, utilizando extintor de incêndios, além do acesso a portadores de necessidades especiais, entre outros. Nas aulas práticas são utilizados os materiais específicos. A IES promove uma constante atualização de equipamentos, além da disponibilidade de insumos / materiais necessários ao pleno funcionamento deste laboratório.

11.2 Laboratório de Observação do Comportamento

Trata-se de um laboratório que possibilitará ao aluno observar e registrar sistematicamente comportamentos em diferentes situações. Buscará desenvolver no aluno habilidades para descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos; analisar, descrever e interpretar relações entre os contextos e processos psicológicos e comportamentais. Está diretamente ligado a disciplina de Práticas de Observação e Técnicas de Entrevistas.

É também utilizado em pesquisas e nas seguintes disciplinas que exijam treinamento em técnicas de observação: Testes Objetivos e Testes Projetivos e Expressivos.

Além da sala de aula, contará com uma outra sala composta por: cadeira estofada, sofá, armário alto, quadro branco, microfone e áudio. Desta forma, o LOB conta com tecnologia, instalações e infraestrutura necessária para poder transmitir cenas reais ou simuladas da sala de observação para a sala de aula. Devido às particularidades das atividades desenvolvidas admite-se turmas de até 30 alunos a



fim de atender adequadamente ao desenvolvimento das competências e habilidades propostas neste projeto.

O LOB disponibiliza para alunos e docentes o manual de utilização e segurança dos laboratórios, visando padronização, segurança e controle de todos que utilizam esses espaços de aprendizagem. Para um melhor aprendizado das práticas em laboratório, a capacidade de alunos é respeitada e a turma é dividida em grupos e o professor conta, nestas situações, como auxílio da monitoria.

A localização LOB é de fácil acesso aos alunos e contempla as devidas normas de segurança, utilizando extintor de incêndios, além do acesso a portadores de necessidades especiais, entre outros. Nas aulas práticas são utilizados os materiais específicos. A IES promove uma constante atualização de equipamentos, além da disponibilidade de insumos/materiais necessários ao pleno funcionamento deste laboratório.

11.3 Laboratório de Psicologia Organizacional e do Trabalho

O Laboratório de Psicologia Organizacional e do Trabalho se constitui em um laboratório de ensino vinculado às disciplinas que compõe a ênfase de Psicologia e Processos de Gestão e das disciplinas Psicologia do Trabalho e Saúde Mental; Cultura e Comportamento Organizacional, Estratégia, Sustentabilidade Organizacional e Processos de Gestão de Pessoas e Psicologia, Bem-estar Sustentável, Motivação e Engajamento no Trabalho.

Os professores o utilizarão para realizar e programar atividades que podem ser de curta duração, episódicas, de média duração, dependendo de um conjunto de critérios, entretanto, independente da sua duração, devem ser estruturadas e bem delimitadas, possibilitando que a equipe de trabalho avalie os resultados alcançados após a sua realização.

Cabe também aos professores que utilizam o laboratório (juntamente com a Coordenação do Curso) definir o programa das disciplinas que utilizarão o laboratório de tal forma que, a cada semestre, possam refletir a demanda por temas específicos e atuais da Psicologia Organizacional e do Trabalho e dos Processos de



Gestão de Pessoas para que possa atender às demandas das organizações e instituições e procurar realizar suas atividades práticas atendendo, dentro do possível, a tais demandas.

11.4 Laboratório de Avaliação Psicológica

Tem como objetivo desenvolver no aluno as habilidades de realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos e de grupos, através da escolha de instrumentos pertinentes ao objetivo proposto. Atende ao aluno nas práticas das disciplinas, nos projetos de pesquisa e de extensão. O laboratório será utilizado em diversas atividades nas quais as avaliações psicológicas podem ser instrumentalizadas. Para isso, possui um acervo de testes psicológicos (testes objetivos e projetivos) que se encontram sob a responsabilidade de um professor responsável pelas disciplinas de Testes Objetivos, Testes Projetivos e Psicodiagnóstico.

Os insumos, materiais e equipamentos, são disponibilizados em quantidade e qualidade adequadas, considerando os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, através da avaliação semestral a ser realizada pela CPA, pesquisa de satisfação quanto às demandas, aos serviços que serão prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento das demandas existente e futuras. Somada a esta pesquisa, o coordenador do curso junto ao seu colegiado, avaliarão a necessidade de aumentar, e ou atualizar os diversos instrumentos de avaliação psicológica, semestralmente.

A localização do laboratório é de fácil acesso aos alunos e contempla as devidas normas de segurança, utilizando extintor de incêndios, além do acesso a portadores de necessidades especiais, entre outros. Nas aulas práticas são utilizados os materiais específicos. A IES promove uma constante atualização de equipamentos, além da disponibilidade de insumos / materiais necessários ao pleno funcionamento deste laboratório.



Devido às particularidades das atividades desenvolvidas admite-se turmas de até 10 alunos a fim de atender adequadamente ao desenvolvimento das competências e habilidades propostas neste projeto.

11.5 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática são multidisciplinares, de forma a permitir ministrar aulas práticas de diversas disciplinas, podendo também ser utilizado por professores, funcionários e alunos no desenvolvimento de trabalho acadêmico nos horários disponíveis para o uso livre (não concorrente com os horários de aula).

A infraestrutura de redes de computadores viabiliza o compartilhamento e difusão da informação, construindo e mantendo os bancos de dados com informações relacionadas ao processo educacional.

Para assegurar a boa funcionalidade e a segurança dos materiais, foram implementados perfis de utilização específicos por curso para acessar os programas específicos a cada curso, como no caso do Curso de Psicologia, o Atlas Anatomy 3D e o Bio Digital Human- 3D Anatomy, que serão utilizados para a disciplina de Neurociência e Comportamento.

A localização dos laboratórios é de fácil acesso aos alunos, com observação das normas de segurança, utilizando extintor de incêndios, portas abertas para fora e acesso aos portadores de necessidades especiais. A FPM RIO promove uma constante atualização de equipamentos, além da disponibilidade de insumos e de materiais necessários ao pleno funcionamento dos mesmos, com qualidade.

O objetivo do Laboratório de Informática no curso de Psicologia é o de atender aos alunos das disciplinas de Pesquisa em psicologia, Neurociência e Comportamento, Psicologia da Percepção, Psicologia da Aprendizagem e Memória, Psicologia da Motivação e Emoção, Psicologia do Pensamento e Linguagem e Psicometria, onde são realizadas as pesquisas de ordem quantitativa na área dos processos psicológicos básicos. Além disso, os laboratórios de informática do campus são utilizados por todos os alunos do curso para desenvolver atividades diversas.



11.6 Laboratório de Neuroanatomia

Este laboratório objetiva desenvolver no aluno de psicologia as habilidades necessárias para a compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.

Está ligado às disciplinas de Neurociência e Comportamento e às disciplinas dos processos psicológicos básicos, quando os alunos entram em contato com as estruturas do sistema nervoso central e periférico. As peças anatômicas são imprescindíveis para a visualização das estruturas neurais e construção de conhecimento na área da neurociência. Este laboratório é composto por peças anatômicas sintéticas que compõem o modelo médico anatômico da cabeça, cérebro, pescoço e seção mediana.

A localização dos laboratórios é de fácil acesso aos alunos, com observação das devidas normas de segurança, utilizando extintor de incêndios, portas abertas para fora e acesso aos portadores de necessidades especiais. A FPM RIO promove uma constante atualização de equipamentos, além da disponibilidade de insumos e de materiais necessários ao pleno funcionamento dos mesmos, com qualidade.

11.7 Serviço de Psicologia Aplicada – SPA

O Serviço de Psicologia Aplicada será um espaço de ensino, prática e pesquisa em Psicologia, previsto nas Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia.

O Serviço de Psicologia Aplicada terá como objetivo articular, ampliar, coordenar e possibilitar ao corpo discente as práticas profissionais ligadas às ênfases definidas neste Projeto Pedagógico, destinadas a desenvolver as competências e habilidades básicas e específicas da Formação de Psicólogo.

O SPA será instalado em um espaço físico apropriado para as finalidades e objetivos das modalidades de estágios ofertadas e previstas. O mobiliário e as instalações serão adequados aos usuários e às técnicas utilizadas, visando atender os objetivos dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos, conforme a



abordagem estabelecida no Plano de Ensino das Disciplinas. A configuração mínima, no momento da implantação do SPA será em função do atendimento aos alunos a partir do 6º período, prevendo-se sua ampliação de acordo com a dinâmica do curso e a demanda da população.

O espaço físico para o atendimento do público e o acompanhamento dos alunos será constituído de salas devidamente projetadas, com luminosidade, ventilação, conforto, higiene, limpeza, isolamento de ruídos externos e boa acústica e uso de equipamentos específicos. Estão previstos os seguintes ambientes: recepção, sala de espera, secretaria, salas de atendimento (dentre as quais salas específicas para atendimento infantil), sala de estagiários, sala de coordenação, sala de supervisão e sala de prontuários. Nestes ambientes estará contemplada a acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

O ensino, a pesquisa e a prática se desenvolverão, neste laboratório, em congruência com as ênfases do curso. Inclui-se, para tanto, nas práticas supervisionadas a participação do aluno em atividades de avaliação, psicodiagnóstico, prevenção e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, objetivando a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade; além da elaboração de documentos conforme a regulamentação do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Todas as modalidades de Estágios Supervisionados Básicos e Estágios Supervisionados Específicos serão de responsabilidade do Coordenador do SPA, que com a equipe de supervisores e professores do Curso de Psicologia, deve organizar as equipes de estagiários. O Coordenador do SPA também será cadastrado como responsável técnico pela Clínica Escola junto ao Conselho Regional de Psicologia.

Com a finalidade de realizar a seleção dos estagiários, antes do início da matrícula nos Estágios Supervisionados Específicos, todos os alunos em condições de cursar essas disciplinas serão entrevistados pelo Coordenador do SPA, com a finalidade de orientá-los quanto às especificidades da prática profissional e do perfil profissional exigido para aquela formação. As modalidades de estágio ofertadas são congruentes com os objetivos e ênfases do Curso de Psicologia. Todavia, procura-se



diversificar a oferta de estágio, ampliando os convênios com os equipamentos sociais existentes no Rio de Janeiro.

O SPA disporá de supervisores, professores do curso de Psicologia, devidamente qualificados em nível de mestrado ou doutorado, com total adequação de sua experiência profissional, de no mínimo cinco anos, ao tipo de estágio que supervisiona e adequação ao perfil do SPA.

A Coordenação do SPA será designada pela Coordenação do Curso de Psicologia. A designação do Coordenador do SPA deverá atender aos critérios de qualificação e de disponibilidade efetiva para essa função de confiança. É de responsabilidade do Coordenador do SPA criar e planejar as atividades dos Estágios em função dos objetivos do curso. Assim como deve estabelecer as rotinas do sistema de registro de todas as atividades desenvolvidas no SPA.

O Coordenador do SPA deverá fazer com que supervisores e estagiários zelem pela observância aos cuidados éticos na assistência e na pesquisa, conforme o Código de Ética Profissional e a Resolução 466/2012 do Conselho de Ética/CONEP. Os usuários dos serviços oferecidos pelo SPA devem assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de que estão sendo atendidos por acadêmicos do Curso de Psicologia da FPM RIO, sob supervisão de professores do curso de Psicologia do *Campus*.

O SPA disporá também de pessoal de apoio técnico qualificado, com disponibilidade em horário integral, responsável pelo funcionamento básico do serviço, pelo cumprimento das rotinas de atendimento e por todo o funcionamento administrativo. O acesso aos prontuários dos pacientes será de responsabilidade do coordenador, dos supervisores e dos acadêmicos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Maurício de Almeida. **A evolução urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 2013.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Referências de acessibilidade na educação superior e a avaliação da educação superior (SINAES)**, 2016. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/documentos_orientadores/2016/documento_orientador_em_acessibilidade_avaliacao_institucional.pdf

_____. Presidência da República. **Decreto 30.511**, de 07.02.1952. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/DOU/1952/03/01>.

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.295**, de 27.05.1946. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm

_____. Presidência da República. **Decreto nº 55.909**, de 09.09.1965. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-55909-12-abril-1965-396243-publicacaooriginal-1-pe.html>

_____. Presidência da República. **Decreto nº 66.406**, de 02.04.1970. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-66406-2-abril-1970-407785-publicacaooriginal-1-pe.html>

_____. Presidência da República. **Lei nº 8.539**, de 22.12.1992. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1992/lei-8539-22-dezembro-1992-349770-publicacaooriginal-1-pl.html>

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.795**, de 27.04.1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.172**, de 09.01.2001. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2001/lei-10172-9-janeiro-2001-359024-publicacaooriginal-1-pl.html>

_____. Presidência da República. **Decreto nº 4.281**, de 25.06.2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.861/2004 (SINAES)** de 14.04.2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

_____. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 12.764**, de 27.12.2012. Disponível em:



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

_____. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22.12.2005**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____. Ministério da Educação. **Parecer do CNE nº 776/97**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE776_97.pdf

_____. Ministério da Educação. **Resolução CES/CNE nº 10/2002**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/reso10.pdf>

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 17.06.2004**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 02, de 18.06.2007**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 5/2011**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces004_07.pdf.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CONAES Nº 01, de 17.06.2010**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

_____. Ministério da Educação. **Pareceres CNE/CP nº 8/2012**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1038-9-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 14/2012**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1095-5-pcp014-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 15.06.2012**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 71.350/2018**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>

CHANCELARIA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Carta de Princípios**. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/chancelaria/artigos/cartas-de-principios>.

DELORS, Jacques **Educação: Um tesouro a descobrir**. UNESCO, MEC. São Paulo: Cortez Editora, 1996.



FAZENDA, Ivani. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1994.

KEYNES, John Maynard. **Essays in biography**. Editora Papamoa Press, 2018

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3 ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

SCHAEFFER, Francis August. **A morte da razão**. São Paulo: Cultura Cristã, 2002.

YOUNG, Michel. **O futuro da educação na sociedade do conhecimento**. In: Revista Brasileira de Educação. v. 16, nº 48, set/dez de 2011.



APÊNDICE 1 – EMENTÁRIO

PRIMEIRO PERÍODO

Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Epistemologia e Psicologia

Ementa:

Estudo da evolução histórica do pensamento psicológico e as bases filosóficas e epistemológicas do nascimento da psicologia e das principais teorias contemporâneas. Matrizes estruturalistas e funcionalistas da formação do pensamento psicológico. A teoria crítica do conhecimento e seus desdobramentos. O Positivismo e o Neopositivismo. Correntes críticas ao Positivismo. Racionalismo e a Fenomenologia. Debates Contemporâneos.

Objetivos:

Definir o que é epistemologia e, em relação a ela, quais são os fundamentos das ciências humanas e explicitar e refletir sobre as bases epistemológicas da psicologia.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.



Conteúdo Programático:

UNIDADE 1:

- 1.1 Condições para o aparecimento da ciência
- 1.2 Senso comum e ciência.
- 1.3 A psicologia, práticas alternativas e misticismo.
- 1.2 Introdução à epistemologia
- 1.3 Psicologia e suas origens: Percurso histórico-filosófico
- 1.4 Dicotomia mente e corpo e inato/adquirido

UNIDADE 2:

- 2.1 O Positivismo e o Neopositivismo.
- 2.2 Correntes críticas ao Positivismo.
- 2.3 Racionalismo e a Fenomenologia.
- 2.4 Múltiplo surgimento da Psicologia

UNIDADE 3:

- 3.1 Epistemologia da Psicologia: fundamentos históricos, filosóficos e éticos das teorias psicológicas.
- 3.2 Pioneiros: suas teorias e impacto na construção da Psicologia
- 3.3 Principais matrizes do pensamento psicológico
- 3.4 Escolas da Psicologia

Bibliografia Básica:

HOTHERSALL, David. **História da psicologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788580556285. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/>.

JR., Paulo G. **Introdução à filosofia**. Barueri, SP: Editora Manole, 2003. *E-book*. ISBN 9788520448168. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/>.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. **História da psicologia moderna** – Tradução da 11a edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. *E-book*. ISBN 9788522127962. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553131327. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/>.



DIONÍZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda F S.; OLIVEIRA, Marco A.; e outros **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027848. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027848/>.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634614. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. *E-book*. ISBN 9788502135444. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502135444/>.

WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia: Temas e variações**. São Pulo: Cengage Learning Brasil, 2018. *E-book*. ISBN 9788522126675. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Pesquisa em Psicologia

Ementa:

Discussão do processo de produção de conhecimento em Psicologia e os principais aspectos da pesquisa científica. Análise e reflexão crítica dos tipos de pesquisa, instrumentos, métodos e procedimentos. A análise de dados, a comunicação de resultados e a ética na pesquisa. Estudo da utilização de evidências científicas na tomada de decisões no campo das intervenções psicológicas

Objetivos:

Geral: Utilizar técnicas, instrumentos e as especificidades metodológicas da pesquisa no campo científico em Psicologia.

Específicos:

1. Refletir criticamente sobre problemas especiais da Psicologia como ciência. Habilitar à compreensão e aplicação de diferentes métodos científicos.
2. Reconhecer a especificidade das metodologias e técnicas aplicadas à Psicologia como ciência.
3. Distinguir e caracterizar os diferentes métodos e técnicas científicas. Conhecer as implicações éticas da pesquisa.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.



Conteúdo Programático:

UNIDADE I - A PRÁTICA DA PESQUISA

- 1.1 Apresentação da disciplina e importância desta para conhecimento sobre realização da pesquisa.
- 1.2 O método científico e conhecimentos básicos de investigação.
- 1.3 Especificidades na investigação do objeto de estudo da Psicologia e Serviço Social.
- 1.4 Natureza da investigação e a ética.
- 1.5 Problema de pesquisa e revisão da literatura.
- 1.6 A relação entre método e o problema da pesquisa.

UNIDADE II - CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS

- 2.1 Pesquisa fenomenológica, psicanalítica, bibliográfica, documental, correlacional, experimental, estudo de caso e outras.
- 2.2 Quanto a abordagem: qualitativas e quantitativas.
- 2.3 Quanto a natureza: básica e aplicada.
- 2.4 Quanto aos objetivos: explicativa, descritiva e exploratória.

UNIDADE III – ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS:

- 3.1 Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.
- 3.2 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (elaboração).
- 3.3 Riscos e benefícios.
- 3.4 Protocolo de Pesquisa.
- 3.5 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP.

UNIDADE IV – MÉTODOS BÁSICOS DE INVESTIGAÇÃO

- 4.1 Experimentação.
- 4.2 Testes.
- 4.3 Levantamentos.
- 4.4 Levantamentos.
- 4.5 Questionários.
- 4.6 Entrevistas.
- 4.7 Estudo de Caso.
- 4.8 Cuidados na construção e validação dos instrumentos.
- 4.9 Definição dos participantes e procedimentos para a coleta de dados e análise dos dados de acordo com o instrumento utilizado.
- 4.10 Modelo de Projeto de Pesquisa: fases da elaboração da pesquisa.

UNIDADE V - LEVANTAMENTO

- 5.1 Quando utilizar o levantamento.
- 5.2 Participante, Instrumento e procedimento do levantamento.
- 5.3 Como analisar os dados do levantamento.
- 5.4 Vantagens e desvantagens do levantamento.



UNIDADE VI - MÉTODO CORRELACIONAL

- 6.1 Quando utilizar a correlação
- 6.2 Participante, Instrumento e procedimento da correlação.
- 6.3 Como analisar os dados da correlação.
- 6.4 Vantagens e desvantagens da correlação.

UNIDADE VII - ESTUDO DE CASO

- 7.1 Quando utilizar o estudo de caso.
- 7.2 Participante, Instrumento e procedimento do estudo de caso.
- 7.3 Como analisar os dados do estudo de caso.
- 7.4 Vantagens e desvantagens do estudo de caso

UNIDADE VIII - PESQUISA EXPERIMENTAL

- 8.1 Definição operacional das variáveis: independente, dependente, interveniente e estranha.
- 8.2 Considerações éticas na pesquisa experimental
- 8.3 Seleção da amostra e técnicas de amostragem.
- 8.4 Grupos de pesquisa: experimental e de controle.
- 8.5. Efeito placebo e procedimento duplo-cego.
- 8.6 Como analisar os dados na pesquisa experimental.
- 8.7 Vantagens e desvantagens do método experimental

Bibliografia Básica:

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786581334192. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>.

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria C P.; HOHENDORFF, Jean V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788565848909. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848909/>.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. *E-book*. ISBN 9788580551013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/>.

Bibliografia Complementar:

BEZERRA DANTAS, Candida Maria; FERNANDES DE OLIVEIRA, Isabel; HAJIME YAMAMOTO, Oswaldo. **Psicologia e pobreza no Brasil: produção de conhecimento e atuação do psicólogo**. *Psicologia & Sociedade*, v. 22, n. 1, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/psoc/a/pgrynnbFXWJcLTYmCCPhWGL/?lang=pt>



CAMARA, Rosana Hoffman. **Análise de conteúdo**: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais, Rev. Interinst. Psicol., Belo Horizonte , v. 6, n. 2, 2013. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202013000200003&lng=pt&nrm=iso

DANCEY, Cristina; REIDY, John. **Sem estatística matemática para psicologia**. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788584291434. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>.

GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. **Diversidade na produção de conhecimento em psicologia**. Brasília, v. 37, n. 4, p. 847-851, dez. 2017. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932017000400847&lng=pt&nrm=iso

HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; e outros **Delineando a pesquisa clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788582712030. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 60h

Nome do Componente Curricular:

Prática Profissional e Temas Contemporâneos em Psicologia

Ementa:

A formação profissional. As principais áreas de atuação. Interdisciplinaridade e competências. As instituições que regulamentam a profissão. Atualidade do trabalho em psicologia. Discussão dos princípios fundamentais da ética que devem embasar o exercício da profissão, abordando o debate acerca da postura profissional do psicólogo e os princípios do seu código de ética. A Psicologia contemporânea e seus desafios. Temas contemporâneos da Psicologia, tais como: gênero, diversidade, acessibilidade, relações étnico-raciais e relações no mundo digital. As especialidades em Psicologia aprovadas pelo Conselho Federal de Psicologia.

Objetivos:

Geral: Proporcionar ao (a) acadêmico (a) do Curso de Graduação em Psicologia, as principais características que configuram a Psicologia tanto como uma modalidade científica como também na qualidade de uma prática profissional em suas diversas aplicações e campos de atuação, destacando o caráter da cultura profissional e postura ética.

Específicos:

1. Estabelecer os limites entre o senso comum, práticas alternativas, misticismo e a ciênciapsicológica;
2. Localizar a Psicologia como ciência entre as ciências humanas em suas bases histórico-filosóficas e entre as ciências da saúde em sua atuação profissional;
3. Identificar o(s) objeto(s) e os métodos da psicologia; conhecer e identificar as principais abordagens teóricas; identificar os campos de aplicação da psicologia;
4. Conhecer as especificidades da formação, preceitos éticos e regulamentação da profissão de psicologia no Brasil, bem como as especificidades do Curso de Psicologia desta instituição.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social,



correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: A PSICOLOGIA ENQUANTO CIÊNCIA

- 1.1 Os objetos de estudo e os processos básicos da psicologia.
- 1.2 Psicologia e ciências afins: Ciências Naturais e Ciências Humanas: Aproximações e Distinções;
- 1.3 A Psicologia científica e meios de divulgação digital (A psicologia científica na WEB)

UNIDADE II: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

- 2.1 Os pressupostos éticos da profissão e o papel dos conselhos Regionais e Federal.
- 2.2 As principais áreas de atuação: Clínica; Escolar; Organizacional; Hospitalar; Social, Esporte e Jurídica
- 2.3 Psicologia e multidisciplinaridade: limites e competências

UNIDADE III – PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO E SEUS DEBATES CONTEMPORÂNEOS

- 3.1 O começo da profissionalização em Psicologia
- 3.2 Desenvolvimento da Psicologia como profissão no Brasil
- 3.3 Debates contemporâneos na Psicologia

UNIDADE IV: TEMAS CONTEMPORÂNEOS E RELEVANTES PARA A PSICOLOGIA

- 4.1 Temas relevantes ligados a personalidade
- 4.2 Temas relevantes ligados aos processos de percepção, motivação, emoção, aprendizagem e memória
- 4.3 Temas contemporâneos: gênero, diversidade, acessibilidade, relações étnico-raciais, relações no mundo digital, direitos humanos e

Bibliografia Básica:



BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/>.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 11, ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>.

WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia**: temas e variações. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. *E-book*. ISBN 9788522126675. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/>.

Bibliografia Complementar:

AMENDOLA, M.F. **História da construção do código de ética profissional do psicólogo**. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. V (14), n(2), 2014. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/12559/9743>

AZZI, Enzo. **A situação atual da profissão de psicólogo no Brasil**. Escritos sobre a profissão de psicólogo no Brasil, p. 106-120, 2010. Disponível em: http://newpsi.bvs-psi.org.br/ebooks2010/pt/Acervo_files/Escritos-prof-psicologo-no_Brasil.pdf#page=105

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (BRASIL). **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Atribuições profissionais do psicólogo no Brasil**. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo.pdf

FREIRE, José Célio. **A psicologia a serviço do outro**: ética e cidadania na prática psicológica. *Psicologia: Ciência e Profissão*. v. 23, p. 12-15, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/zQtjLWYNxg4q8Xr7ZQFDxxm/?lang=pt>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Ciência, Tecnologia e Sociedade

Ementa:

Estudo do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, suas interfaces com a sociedade e suas recíprocas influências nas Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e da Saúde. Estudo dos fundamentos da epistemologia da Ciência e da tecnologia. Reflexões críticas sobre a neutralidade/tendenciosidade na ciência. Análise dos fatos científicos condicionados ao seu contexto social de origem e desenvolvimento. Estudo de como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se inter-relacionam à dimensão social humana e nos processos de gestão.

Objetivos:

Compreender, produzir e analisar criticamente documentos e trabalhos científicos

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.



Conteúdo Programático:

UNIDADE I - A CIÊNCIA, O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E OS DEMAIS CONHECIMENTOS E SABERES

- 1.1 Campos do conhecimento: Filosofia, Ciência, religião, arte, senso comum.
- 1.2 A história da ciência.
- 1.3 Os Órgãos de pesquisa do Brasil; o currículo lattes.
- 1.4 Inserção do aluno na vida acadêmica: o uso de ferramentas na internet, (Regras básicas da ABNT).
- 1.5 Métodos e estratégias de estudo e aprendizagem/ O uso das salas de estudo e biblioteca.
- 1.6 Informações sobre programas de iniciação científica.

UNIDADE II - O ATO DE ESTUDAR: INSTRUMENTOS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 2.1. Leitura e Fichamento.
- 2.2. Esquemas e leituras.
- 2.3. Roteiros e Relatórios.
- 2.4. Resenha e artigos científicos.

UNIDADE III - A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- 3.1. A Associação Brasileira de Normas Técnicas – Princípios da formatação de trabalhos científicos.
- 3.2. Os organismos de pesquisa.
- 3.3. Levantamento Bibliográfico.
- 3.4. Tipos de projetos de pesquisa.
- 3.5. Tipos de métodos.
- 3.6. Tipos de pesquisas.
- 3.7. Organização de um projeto de pesquisa.

UNIDADE IV - DESAFIOS ÉTICOS DA CIÊNCIA NA ATUALIDADE

- 4.1. A diversidade do mundo contemporâneo e os desafios éticos: globalização, democracia, preservação do meio ambiente, igualdade e cidadania.
- 4.2. A relação entre ética, tecnociência, bioética, direitos humanos e responsabilidade social.
- 4.3. A ciência na era digital: propriedade intelectual, direito autoral e plágio.

Bibliografia Básica:

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. **Sociedade e tecnologia na era digital**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536522531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/>.



BAZZO, Walter A. (org.); **Introdução aos estudos CTS** (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). 2003. Disponível em:

<https://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/ciencia-tecnologia-e-sociedade-especializacao-em-educacao/livro-introducao-aos-estudos-cts/view>.

JR., Arlindo P.; NETO, Antônio J S. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520449004. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>.

Bibliografia Complementar:

AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788502160972. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160972/>.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência: a ciência e o triunfo do pensamento científico no mundo contemporâneo**. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: [http://funag.gov.br/loja/download/1022-Historia da Ciencia - Vol.III -](http://funag.gov.br/loja/download/1022-Historia_da_Ciencia_-_Vol.III_-_A_Ciencia_e_o_Triunfo_do_Pensamento_Cientifico_no_Mundo_Contemporaneo.pdf)

[A Ciencia e o Triunfo do Pensamento Cientifico no Mundo Contemporaneo.pdf](http://funag.gov.br/loja/download/1022-Historia_da_Ciencia_-_Vol.III_-_A_Ciencia_e_o_Triunfo_do_Pensamento_Cientifico_no_Mundo_Contemporaneo.pdf)

-

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência: da antiguidade ao renascimento científico**. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em:

[http://funag.gov.br/loja/download/1019-Historia da Ciencia - Vol.I - Da Antiguidade ao Renascimento Cientifico.pdf](http://funag.gov.br/loja/download/1019-Historia_da_Ciencia_-_Vol.I_-_Da_Antiguidade_ao_Renascimento_Cientifico.pdf).

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência: a ciência moderna**. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: [http://funag.gov.br/loja/download/1020-](http://funag.gov.br/loja/download/1020-Historia_da_Ciencia_-_Vol.II_Tomo_I_-_A_Ciencia_Moderna.pdf)

[Historia da Ciencia - Vol.II Tomo I - A Ciencia Moderna.pdf](http://funag.gov.br/loja/download/1020-Historia_da_Ciencia_-_Vol.II_Tomo_I_-_A_Ciencia_Moderna.pdf)

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência: o pensamento científico e a ciência no século XIX**. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em:

[http://funag.gov.br/loja/download/1021-Historia da Ciencia - Vol.II Tomo II O Pensamento Cientifico e a Ciencia do Sec. XIX.pdf](http://funag.gov.br/loja/download/1021-Historia_da_Ciencia_-_Vol.II_Tomo_II_O_Pensamento_Cientifico_e_a_Ciencia_do_Sec._XIX.pdf).



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

História da Psicologia

Ementa:

Escolas psicológicas, precursores das escolas, método de estudo e contribuições à psicologia como ciência. Principais matrizes e teorias do pensamento psicológico. Criação da Psicologia científica. A cientificidade da Psicologia e o problema de sua unidade como disciplina. Exploração da origem e desenvolvimento da Psicologia no Brasil, a regulamentação da profissão. Reflexão sobre o papel do psicólogo como agente de transformação na sociedade, baseado em uma prática acolhedora, respeitosa e alinhada com os Direitos Humanos.

Objetivos:

Geral: Discutir o processo de formação das ideias psicológicas e o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão, relacionando-o ao contexto sócio-histórico.

Específicos:

1. Demonstrar a evolução das ideias psicológicas ao longo da história;
 2. Identificar as principais contribuições filosóficas para o campo da psicologia;
 3. Analisar a influência do contexto sócio-histórico para a formação da Psicologia como campo científico;
 4. Diferenciar os principais movimentos da Psicologia nos séculos XIX e XX;
 5. Analisar o desenvolvimento da Psicologia como profissão no Brasil;
- Reconhecer o panorama dos debates contemporâneos da Psicologia.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período



sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1 – ESTUDO HISTÓRICO DA PSICOLOGIA

- 1.1 A importância do passado para o entendimento do presente
- 1.2. As ideias psicológicas na antiguidade e idade média
- 1.3. As ideias psicológicas no renascimento e modernidade

UNIDADE 2 – CONTEXTOS DO SURGIMENTO DAS CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS

- 2.1 A Psicologia Pré-científica
- 2.2 A fisiologia e a psicofísica
- 2.3 A Psicologia como ciência

UNIDADE 3 – MOVIMENTOS DA PSICOLOGIA NOS SÉCULOS XIX E XX

- 3.1 Estruturalismo e Funcionalismo
- 3.2 Comportamentalismo
- 3.3 Psicanálise
- 3.4 Psicologia cognitiva

Bibliografia Básica:

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital. ISBN 9788580554892. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554892>.

HOTHERSALL, David. **História da psicologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/>.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/>.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ana Luíza de Souza. [et al.]; Silva, Marcus Vinícius de Oliveira (coord.). **Psicologia e direitos humanos: subjetividade e exclusão**. Editora Casa do Psicólogo 246. ISBN 8573963220. Disponível em:
<https://pergamum.mackenzie.br/acervo/5102658/referencia>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia e direitos humanos: práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos**. Editora Casa do Psicólogo 276. ISBN 8573961635. Disponível em:
<https://pergamum.mackenzie.br/acervo/5102516/referencia>



LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom. **A psicologia no Brasil nos últimos 25 anos**. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, v. 23, n. 3, p. 143-151, 1971. Disponível em:

<file:///C:/Users/6015394/Downloads/admin,+A+psicologia+no+Brasil+nos+%C3%BAItimos+25+anos.pdf>

PEREIRA, Fernanda Martins; PEREIRA NETO, André. **O psicólogo no Brasil**: notas sobre seu processo de profissionalização. Psicologia em estudo, v. 8, p. 19-27, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pe/a/4xwr4p3tC9DjRTvW75X9Dkh/?lang=pt>

SOARES, A. R. A. A psicologia no Brasil. **Psicologia**: ciência e profissão. Brasília, v. 30, n. spe, P. 8-41, dez. 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932010000500002&lng=en&nrm=iso.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 120h

Nome do Componente Curricular:

Neurociência e Comportamento

Ementa:

Abordagem das bases genéticas e neurobiológicas do comportamento humano, fornecendo subsídios para a compreensão dos principais mecanismos biológicos envolvidos na regulação do comportamento e dos quadros patológicos que podem decorrer de alterações no seu funcionamento. Apresentação dos aspectos estruturais e funcionais do sistema nervoso, sistema endócrino e sistema digestório, no que diz respeito à influência desses sistemas no comportamento humano. Discussão dos estudos mais recentes relacionados a neurociência e comportamento. Cronobiologia, hormônios, neurotransmissores, sensações do medo e demais emoções, da ansiedade, do comportamento alimentar e sexual, da linguagem, motivação e os mecanismos de aprendizagem, memória, sono, atenção e vigília. Principais síndromes, disfunções neurológicas e repercussões sobre as funções psicológicas.

Objetivos:

Geral: Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema nervoso do ser humano, destacando a importância deste conhecimento para compreensão do comportamento humano, enfatizando os processos normais e as principais alterações com implicações para a saúde mental. Conhecer as estruturas e funções do sistema límbico, além de contextualizar os mecanismos de plasticidade neural e neuroregeneração, importantes para a compreensão do avanço nos estudos em neurociências.

Específicos:

1. Conhecer o papel do sistema nervoso no corpo humano
2. Identificar as estruturas e funções do sistema nervoso.
3. Estabelecer relações entre anatomia e a fisiologia do sistema nervoso.
4. Compreender os mecanismos de plasticidade neural e neuroregulação.
5. Apresentar conceitos básicos de neurofisiologia, para que ele se torne capaz de entender as vias neurobiológicas dos diversos comportamentos humanos.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem



utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1 – GENES E COMPORTAMENTO

- 1.1 Introdução à biologia celular
- 1.2 Genes: funções e localização nos cromossomos
- 1.3 DNA: composição química e estrutural, cromatina e cromossomos
- 1.4 Diversidade dos cromossomos
- 1.5 Expressão gênica: relação entre genótipo e fenótipo
- 1.6 Ciclo celular: mitose e meiose
- 1.7 Anormalidades genéticas e cromossômicas
- 1.8 O papel do psicólogo no aconselhamento genético

UNIDADE 2 – NEUROGENÉTICA E EPIGENÉTICA

- 2.1 Estudos genéticos do comportamento humano
- 2.2 Relação entre comportamento, ambiente e genes através da Epigenética
- 2.3 Influência da relação social na expressão genética
- 2.4 O papel dos genes na determinação do comportamento
- 2.5 Modelos animais de experimentação

UNIDADE 3 – NEUROPSICOIMUNOLOGIA

- 3.1 Sistema imunológico e doenças autoimunes
- 3.2 Interações psicológicas e somáticas entre sistema imunológico e sistema nervoso central
- 3.3 Sistema imunológico e os fatores psicossociais
- 3.4 Doenças metabólicas e manifestações psiquiátricas
- 3.5 Bases biológicas de doenças neurodegenerativas
- 3.6 Adrenoleucodistrofia, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla e Esclerose Lateral Amiotrófica

UNIDADE 4 - SISTEMA NERVOSO

- 4.1 Ontogênese do sistema nervoso: desenvolvimento embriológico e envelhecimento.
- 4.2 Amadurecimento funcional do sistema nervoso e defeitos de fechamento do tubo neural (anencefalia e mielomeningocele).
- 4.3 Tecido nervoso e neuroplasticidade. Esclerose lateral amiotrófica.



- 4.4 Bioeletrogênese: potencial de membrana em repouso e potencial de ação. Condução do impulso nervoso. Sistemas de neurotransmissores.
- 4.5 Telencéfalo: classificação anatômica e funcional do córtex cerebral; Lobos corticais, dominância inter-hemisférica. Afasia de Wernicke e Broca
- 4.6 Funções executivas. Demência.
- 4.7 Sistema límbico.
- 4.8 Diencefalo: Tálamo – síndrome da dor talâmica; Epitálamo: melatonina e suas funções; Funções do hipotálamo. Glândula pineal.
- 4.9 Tronco encefálico: núcleos de nervos cranianos e formação reticular. Sistema Ativador Reticular 4.10 Ascendente e o controle da vigília e da atenção seletiva.
- 4.11 Cerebelo e núcleos da base: planejamento motor e coordenação motora.
- 4.12 Medula espinal e arco reflexo.
- 4.13 Sistema nervoso autônomo
- 4.14 Meninges e líquido cérebro espinal. Meningite e hidrocefalia.

UNIDADE 5 - SISTEMA ENDÓCRINO

- 5.1 Controle neuroendócrino e organização básica do sistema endócrino (classificação dos hormônios).
- 5.2 Eixo hipotálamo-hipofisário. Hormônios hipofisários. Ocitocina e relacionamentos humanos.
- 5.3 Glândulas adrenais. Mecanismos de resposta ao estresse.
- 5.4 Hormônios sexuais e principais alterações hormonais na ontogênese.
- 5.5 Alterações comportamentais decorrentes de disfunções da glândula tireoide: hipotireoidismo e hipertireoidismo.
- 5.6 Pâncreas e alterações fisiológicas no diabetes mellitus

UNIDADE 6 - SISTEMA DIGESTÓRIO

- 6.1 Aspectos anatomofuncionais do sistema digestório. Principais doenças relacionadas ao sistema digestório: gastrite, úlceras, doenças hepáticas.
- 6.2 Controle neuroendócrino do trato gastrointestinal. Sistema Nervoso Entérico.
- 6.3 Comportamento alimentar: controle da fome e na saciedade. Obesidade, anorexia nervosa.
- 6.4 Simbologias relacionadas ao sistema digestório e emoções. Relação do estresse com o funcionamento do sistema digestório. Implicações psicossomáticas das doenças do trato gastrointestinal.

Bibliografia Básica:

CORTEZ, Célia Martins; SILVA, Dilson. **Fisiologia aplicada à psicologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Livro digital. ISBN 978-85-277-1964-3. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1964-3>.

FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; CAMARGO, Cândida H. P. **Neuropsicologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710562. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710562/>.



MARTIN, John H. **Neuroanatomia**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580552645. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>.

Bibliografia Complementar:

COSTANZO, Linda. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151642. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>.

BEAR, Mark F. **Neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714331. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>.

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSEL, Thomas; e outros. **Princípios de neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554069. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554069/>.

LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1994-0>

TOY, Eugene C.; SNYDER, Evan Y.; NEMAN, Josh; e outros. **Casos clínicos em neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788580555387. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555387/>.



SEGUNDO PERÍODO

Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Ética e Cidadania

Ementa:

Estudo dos conceitos de ética, moral, cidadania e suas relações. Discussão dos temas fundamentais da ética. Reflexão e análise crítica das teorias ético-filosóficas mais destacadas no passado e na atualidade e suas implicações práticas. Análise crítica das ideias políticas que moldaram as sociedades contemporâneas e serviram de base às conquistas históricas dos Direitos de Cidadania. Introdução a uma teoria do Estado. Discussão sobre os direitos fundamentais assegurados na Constituição brasileira. Análise das questões democráticas e das ameaças aos direitos humanos fundamentais na atualidade. Análise da formação da cultura e sociedade brasileiras e dos diversos tipos de cidadania (civil, política, relações étnico-raciais e indígenas). A relação entre ética, cidadania e educação. A ética e as relações inter-raciais, linguísticas e culturais.

Objetivos:

A disciplina “Ética e Cidadania”, possui como finalidade precípua que é transmitir conhecimentos e valores ao alunado da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, através de uma macro visão de sociedade, em que o indivíduo, independentemente de suas idiosincrasias étnicas, religiosas e culturais, possa desempenhar o seu papel social para o bem de um todo, tendo em vista uma sociedade mais justa e igualitária, com deveres e direitos respeitados.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:



A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- 1.1. Ética: Conceito, origem e fundamentos.
- 1.2. Princípios gerais da ética e os aspectos constitutivos da ação moral.

UNIDADE II

- 2.1. Principais Teorias Éticas
 - 2.1.1. Ética das Virtudes Clássica
 - 2.1.2. Ética Cristã Original
 - 2.1.3. Ética das Virtudes Medieval
 - 2.1.4. Éticas Egoísta e Utilitarista
 - 2.1.5. Ética Deontológica
 - 2.1.6. Ética Discursiva

UNIDADE III

- 3.1. Cidadania: origem e desenvolvimento do conceito
- 3.2. Direitos e deveres modernos de Cidadania
- 3.3. Democracia: histórico do conceito

UNIDADE IV

- 4.1. História da formação da sociedade e cultura brasileiras.
- 4.2. Identidade Social e Cultural: diferença, diversidade e culturas regional e global.
- 4.3. Pluralidade Étnico-Racial no Brasil.

UNIDADE V

- 5.1. Direitos Humanos: Introdução
- 5.2. A relação histórico-filosófica entre os conceitos de Natureza, Pessoa, Dignidade e Direitos
- 5.3. Apanhado histórico-progressivo dos principais documentos e declarações que anteciparam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 5.4. Questões diversas envolvendo direitos humanos: minorias, questões inter-raciais, ecológicas, etc.

Bibliografia Básica:

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553607884/pages/recent>



FURROW, Dwight. **Ética**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2007. *E-book*. ISBN 9788536309637. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/>.

LA TAILLE, Yves de. **Moral e Ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536306285/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

CHANCELARIA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Carta de princípios**. Disponível em: http://www.mackenzie.br/cartas_principios.html

DWIGHT, Furrow. **Ética**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: ArtMed, 2007. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309637/pages/recent>

FAINTUCH, Joel (ed.). **Ética em pesquisa**: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/pages/recent>

MARCON, Kenya. **Ética e cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183205/pdf/0?code=eXZbFCvdTJ5WeXS5AHMm1oSBGfmPvpbzkmNd8VdtKWGChq2BnL13Fv0jagfa62AaniuSHhUoYKB1XfdmMCF3CA==>

ROMARO, Rita Aparecida. **Ética na psicologia**. 4. ed. revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/53752/pdf/0?code=91boko5XxlACe+Gi10L0almAPldNCINOB00n5EQUcn5yRcEHFUTQ9/ALA86IMDyoWS4j44icuasU084fkPWSJw==>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia da Aprendizagem e Memória

Ementa:

Apresentar diferentes teorias psicológicas sobre o fenômeno da aprendizagem e da memória, considerando seus aspectos históricos, biológicos, sociais e éticos. Conceito de aprendizagem, seus obstáculos e dinamismo. Principais teorias e pressupostos filosóficos das abordagens, Behaviorismos, Condicionamento Clássico e Operante, Esquemas de Reforçamento, Aprendizagem social, Abordagens construtivistas, Aprendizagem cognitiva. Transtornos de aprendizagem e memória e instrumentos de avaliação.

Objetivos:

Geral: Conhecer as principais teorias psicológicas relacionadas à aprendizagem e refletir sobre as contribuições da Psicologia para o entendimento do contexto da aprendizagem em sua complexidade.

Específicos:

1. Compreender o fenômeno da Aprendizagem e da memória;
2. Possibilitar visão crítica sobre as concepções de pessoa, sociedade, conhecimento, educação, escola
3. e relação professor/aluno presentes nas teorias de aprendizagem;
4. Instrumentalizar teoricamente o futuro profissional em relação às questões de princípios éticos no contexto da aprendizagem.
5. Formular questões de investigação científica em aprendizagem e memória.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:



A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1 - PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

1.1 Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos.

UNIDADE II - APRENDIZAGEM SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS PSICOLÓGICAS

2.1 Princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais:

2.2 Condicionamento Operante: nível operante; modelagem; extinção; controle de estímulos.

2.3 Habituação e sensibilização.

2.4 Treinamento básico no Sniffy Pro

2.5 Psicologia cognitivista de Piaget

2.6 Psicologia sócio-histórica de Vygotsky

2.7 Albert Bandura e a teoria da aprendizagem social

2.8 Paulo Freire e a abordagens construtivista

2.9 Psicologia Humanista e implicações para aprendizagem: Rogers

UNIDADE III - MEMÓRIA

3.1 Definições de Memória.

3.2 Bases biológicas e Psicológicas da Memória.

3.3 Perspectiva do aprendizado e memória.

UNIDADE 4 - TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM E DA MEMÓRIA

4.1 Contribuições da avaliação psicológica e neuropsicológica para o processo ensino-aprendizagem

4.2 Transtornos relativos ao processo de aprendizagem e da memória

Bibliografia Básica:

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. São Paulo: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788582714430. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/>.

ILLERIS, K. et al. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/cfi/1!/4/4@0.00:62.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/cfi/1!/4/4@0.00:62.4)

4



IIZQUIERDO, Iván. **Memória**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. ISBN 9788582714928. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714928>.

Bibliografia Complementar:

BADDELEY, Alan, ANDERSON, Mic,. **Memória**. São Paulo: Artmed, 2011. Disponível:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325194/pageid/2>

BAUM, William M. **Compreender o behaviorismo**: comportamento, cultura e evolução. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715246. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/>.

FERREIRA, Maria Gabriela Ramos. **Neuropsicologia e aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo?search=Neuropsicologia+e+aprendizagem.&tipoIndex=0>

LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2020. *E-book*. ISBN 9788536533018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/>.

RODRIGUES, Maria B.; VIEIRA, Cintya de A.; HORITA, Julianne H G.; e outros **Matrizes do Pensamento III**: Psicologia Cognitiva. Rio de Janeiro: Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786556903262. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903262/>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia da Percepção e Sensação

Ementa:

Conceito de percepção: teorias e modelos. Psicofísica. Evolução e Percepção. Sensação e percepção. Atenção seletiva: bases anatômicas, funcionais e biopsicossociais. Sensopercepção: bases anatômicas, funcionais e biopsicossociais. Neurofisiologia da Percepção (transdução sensorial, código neural, campo receptivo, áreas de integração sensorial); Sistemas perceptuais (visual, auditivo, olfativo, gustativo, tátil, vestibular, cinestésico). Contribuições da Gestalt. Aplicações dos conhecimentos da Psicologia da Percepção. Aulas práticas e demonstrativas sobre Psicologia da Percepção.

Objetivos:

Geral: Apresentar a percepção como um processamento cognitivo e psicológico de informação.

Específicos:

1. Diferenciar sensação e percepção;
2. Apresentar os principais temas estudados em percepção, possibilitando ao aluno uma reflexão a respeito do tema;

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de



pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - SENSACÃO

1. As bases sensoriais da percepção: sentido cutâneo, cinestesia, sentido vestibular, olfato, paladar, audição.
2. Sistema visual e os fenômenos fundamentais.
3. Codificação da informação e processamento sensorial
4. Conceitos básicos da sensação (limiars, detecção de sinais, adaptação sensorial)

UNIDADE II – ATENÇÃO

1. Relação entre atenção, consciência e memória;
2. Subsistemas dos processos atencionais;
3. Tipos de atenção
4. TDAH
5. Avaliação da atenção

UNIDADE III – PERCEPÇÃO

- 3.1 Psicofísica
- 3.2 Gestaltismo: figura e fundo, lei da pregnância, agrupamentos
- 3.3 Organização e interpretação da percepção

UNIDADE IV- PESQUISAS EM PERCEPÇÃO

- 4.1 Percepção de cor,
- 4.2 Percepção de forma,
- 4.3 Percepção de movimento,
- 4.4 Percepção de espaço,
- 4.5 Constância e ilusões perceptivas.

UNIDADE V- PERCEPÇÃO DE COMPORTAMENTO NÃO-VERBAL

- 5.1 Percepção de pessoa
- 5.2 Percepção de mentira

Bibliografia Básica:

EYSENCK, Michael W., KEANE, Mark T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713969>

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634614. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>.



SCHIFFMAN, Harvey Richard. **Sensação e percepção**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. Livro digital. ISBN 978-85-216-2374-8. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2374-8>.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências, desvendando o sistema nervoso**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

MORRIS, C. G.; MAISTO, A.A. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/433/pdf/0>

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634614. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>.

SANTAELLA, Lucia. **Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ISBN 9788522126408. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126408>

KREBS, Claudia. **Neurociências ilustrada**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital. ISBN 9788565852661. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852661>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 60h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia da Motivação e Emoção

Ementa:

Conceito de motivação; histórico das teorias motivacionais; bases biológicas da motivação; padrões fixos de comportamento; motivação como impulso; a contribuição de Maslow, conceito de emoção, componentes das emoções, teorias das emoções (James & Lange, Cannon & Brad, Shachter & Singer, Lazarus & Folkman); perspectivas evolucionistas das emoções (Darwin, Ekman, Plutchik, Izard); teorias contemporâneas das emoções (Damásio, LeDoux, Frijda, Greenberg); mensuração do comportamento emocional; emoção e comunicação não-verbal; formas de expressão emocional; interação entre emoção e cultura; interação entre emoção e cognição; os estados de ânimo.

Objetivos:

Geral: Possibilitar ao aluno a construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Motivação e Emoção, compreendendo os múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.

Específicos:

1. Capacitar para o emprego do conhecimento dos processos motivacionais e emocionais básicos no entendimento da conduta humana, nas diversas áreas da psicologia (clínica, escolar, organizacional etc.).
2. Reconhecer e analisar criticamente as diferentes teorias a respeito da motivação e da emoção, bem como aplicar o método experimental as mesmas.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:



A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – EMOÇÃO

- 1.1 O cérebro motivacional e emocional.
- 1.2 Emoções básicas: Darwin e as pesquisas contemporâneas.
- 1.3 Teorias das emoções (James-Lange, Cannon-Bard, Schachter-Singer, Lazarus-Folkman, Ekman)
- 1.4 Emoções e os transtornos de ansiedade e de estresse e a síndrome de burnout.
- 1.5 Aspectos culturais na expressão e ativação das emoções.

UNIDADE II - MOTIVAÇÃO

- 2.1 Conceito de motivação.
- 2.2 Teorias da motivação (Instinto, Impulso, Revolução Cognitiva, Pirâmide das Necessidades.
- 2.3 Necessidades fisiológicas (fome, sede, sono, sexo)
- 2.4 Necessidades Psicológicas (competência, autonomia e relacionamento).

UNIDADE III – FONTES DE MOTIVAÇÃO

- 3.1 Motivação intrínseca e extrínseca.
- 3.2 Influência dos aspectos cognitivos na motivação e na emoção: autoeficácia, desamparo aprendido e teoria da reatância.

Bibliografia Básica:

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. Rio de Janeiro. Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554892. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/>.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634614. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>.

REEVE, Johnmarshall. **Motivação e emoção**. 4. ed. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2006. *E-book*. ISBN 978-85-216-2366-3. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3/>.



Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, Cecília W. **Motivação nas organizações**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597017670. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017670/>

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. Porto Alegre. Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788582714430. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/>.

LEAHY, Robert L. **Terapia do esquema emocional**: manual para o terapeuta. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713297. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713297/>.

MARTINS, Vera. **O Emocional inteligente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. *E-book*. ISBN 9788550813295. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813295/>.

MORRIS, C. G.; MAISTO, A.A. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/433/pdf/0>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia do Pensamento e da Linguagem

Ementa:

Linguagem: bases anatômicas, funcionais e biopsicossociais. Dominância inter-hemisférica e lateralidade. Conceito de linguagem. Linguagem humana e comunicação animal. Linguística. Teorias psicológicas da linguagem e seu desenvolvimento comportamental, cognitivo e sócio histórico. Contribuições da Psicanálise e da filosofia aos estudos da linguagem. Conceitos centrais na Psicologia do Pensamento. Dimensões da Linguagem. Aquisição da Linguagem. Linguagem e Contexto Social.

Objetivos:

Geral: Apresentar o quadro atual dos estudos sobre o pensamento, linguagem e o desenvolvimento humano em diferentes abordagens.

Específicos:

1. Definir e diferenciar os conceitos de linguagem, língua e fala;
2. Discutir as diferentes concepções sobre a aquisição da língua, usando como referenciais abordagens inatistas, ambientalistas e interacionistas;
3. Apresentar a abordagem da construção da escrita – psicogênese da língua escrita
4. Discutir os transtornos de linguagem – dislexia, dislalia e disortografia
5. Compreender a atualidade dos estudos experimentais da linguagem e do pensamento.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.



Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - LINGUAGEM

- 1.1 Definições de Linguagem, língua e fala;
- 1.2 Aquisição de linguagem (estágios, componentes inatos, ambientais e sociais)
- 1.3 Propriedades da língua (fonema, morfema, sintaxe e discurso)
- 1.4 Compreensão e produção de fala e escrita (processamento de palavras)
- 1.5 A Psicogênese da Língua escrita
- 1.6 Transtornos de linguagem: dislexia, dislalia e disortografia

UNIDADE II - PENSAMENTO

- 2.1 Conceitos centrais: a origem do conhecimento humano
- 2.2 Os alicerces do pensamento: linguagem, imagens, conceitos
- 2.3 Solução de problemas (explicação behaviorista versus explicação gestaltista, insight, pensamento produtivo e reprodutivo, fixidez funcional e criatividade)
- 2.4 Obstáculos a solução de problemas
- 2.5 Tomada de decisões e formação de julgamentos (heurística da representatividade, heurística da disponibilidade)

Bibliografia Básica:

EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Manual de psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713969. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/>.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184911/pdf/0>

Bibliografia Complementar:



BEAR, Mark F. **Neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714331. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>.

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. Porto Alegre. Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788582714430. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/>.

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSEL, Thomas; e outros **Princípios de neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554069. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554069/>.

LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1994-0>

TOY, Eugene C.; SNYDER, Evan Y.; NEMAN, Josh; e outros **Casos clínicos em neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788580555387. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555387/>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia da Criatividade e Inteligência

Ementa:

Panorama histórico dos estudos da inteligência. Teorias fatoriais de inteligência. Inteligência na perspectiva cognitiva. O aumento da inteligência ao longo do tempo. Características da pessoa criativa. Processo e produto criativo. Relação entre inteligência e criatividade. Altas habilidades, superlotação. A concepção de inteligência de acordo com teorias abrangentes. Teoria das Inteligências Múltiplas.

Objetivos:

Geral: Conhecer as teorias sobre a inteligência e a criatividade humana e os principais instrumentos usados para avaliação da mesma.

Específicos:

1. Possibilitar a reflexão sobre a neurociências à luz das teorias sobre criatividade e Inteligência.
2. Conhecer os processos relacionados a criatividade e inteligência.
3. Estabelecer as correlações entre criatividade e inteligência.
4. Reconhecer os extremos da inteligência – retardamento mental e altas habilidades.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.



Conteúdo Programático:

UNIDADE I - INTELIGÊNCIA

- 1.1 Definição de inteligência
- 1.2 Construção da inteligência
- 1.3 Principais teóricos da Inteligência
- 1.4 Estágios do desenvolvimento cognitivo
- 1.5 Testes de Inteligência
- 1.5 Os extremos da inteligência: retardamento mental e altas habilidades

UNIDADE II - CRIATIVIDADE

- 1.1 Aspectos históricos e conceituais da criatividade
- 1.2 Avaliação da criatividade
- 1.3 Relações entre criatividade e inteligência
- 1.4 Desenvolvimento da criatividade
- 1.5 Criatividade e inteligência nos transtornos/dificuldades de aprendizagem

Bibliografia Básica:

EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Manual de psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713969. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/>.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/>.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184911/pdf/0>

Bibliografia Complementar:

BEAR, Mark F. **Neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714331. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>.

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. Porto Alegre. Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788582714430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/>.

HUTZ, Claudio Simon. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/>



KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSEL, Thomas; e outros **Princípios de Neurociências**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554069. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554069/>.

LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1994-0>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 60h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia Social I

Ementa:

Introdução aos conceitos e objeto de estudo da Psicologia Social. História da Psicologia social, matrizes de pensamento e suas perspectivas atuais. Psicologia Social Norte Americana. Percepção social. Formação de impressões. A atribuição de causalidade. Conceito, modelos teóricos e medidas de atitude. Influência social e bases de poder. Conflitos, preconceito e estereótipos sociais. Cognição Social. Categorias fundamentais de estudo da psicologia social e métodos de pesquisa.

Objetivos:

Geral: Integrar o saber da Psicologia Social, sob o viés da escola norte-americana, independentemente das áreas de atuação profissional e das abordagens psicológicas para que seja possível desenvolver a competência de identificar a natureza da ciência psicológica baseada no contexto social e na constatação da impossibilidade de estudar o homem como um ser isolado.

Específicos:

1. Conhecer as principais matrizes da psicologia social;
2. Conhecer as principais teorias psicossociais;
3. Reconhecer os fenômenos estudados pela psicologia social;
4. Identificar as metodologias de pesquisa e as ferramentas de intervenção em psicologia social.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas em que serão usados recursos didáticos que incluam a participação direta do aluno no processo de aprendizagem. Isto se dá por meio de discussão de textos direcionados, exercícios de oralidade, dinâmicas de grupo e análises de produções midiáticas diversas (filmes, documentários, reportagens, esquetes etc.). Os recursos a serem utilizados durante as aulas serão quadro branco e equipamento multimídia de projeção, entre outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de



pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA SOCIAL

- 1.1 Histórico, cientificidade e aplicações
- 1.2 Métodos de investigação da Psicologia Social

UNIDADE II - PENSAMENTO SOCIAL

- 2.1 Cognição Social
 - 2.1.1 Esquemas
 - 2.1.2 *Priming*
 - 2.1.3 Heurísticas
 - 2.1.4 Processamento automático
- 2.2 O eu social
 - 2.2.1 Autoconceito
 - 2.2.2 Autoestima
 - 2.2.3 Manejo de impressão
- 2.3 Percepção Social
 - 2.3.1 Comportamento não-verbal
 - 2.3.2 Teoria implícita da personalidade
 - 2.3.3 Atribuição de causalidade
 - 2.3.4 Atitude
 - 2.3.5 Valores
 - 2.3.6 Dissonância Cognitiva
 - 2.3.7 Comportamento Planejado

UNIDADE III - INFLUÊNCIA SOCIAL

- 3.1 Persuasão
- 3.2 Estratégias de Influência
- 3.3 Conformidade e obediência
- 3.3 Influência do Grupo

UNIDADE IV - RELAÇÕES SOCIAIS

- 4.1 Estereótipo
- 4.2 Preconceito
- 4.3 Grupos
 - 4.3.1 Formação
 - 4.3.2 Estrutura
 - 4.3.3 Liderança
 - 4.3.4 Conflito
- 4.4 Agressão
- 4.6 Relacionamentos íntimos
- 4.7 Comportamento Pró-social



UNIDADE V - PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA

5.1 Consumo

5.2 Trânsito

5.3 Tribunal

5.4 Meio Ambiente

Bibliografia Básica:

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia social**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/>.

MYERS, David G. **Psicologia social**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553390. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553390/>

TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. **Psicologia social: principais temas e vertentes**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/>.

Bibliografia Complementar:

ÁLVARO, José L.; GARRIDO, Alícia. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788580555998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555998/>.

KASSIN, Saulo; FEIN, Steven; MARKUS, Hazel R. **Psicologia social**. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584134. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584134/>.

LOPES, Daiane D.; NASCIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D.; e outros **Psicologia social**. Rio de Janeiro Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025240. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025240/>.

MAHON, Ciarán M. **A psicologia da mídia social**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555063073. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063073/>.

RODRIGUES, A., Assmar, E. M. L. & Jablonski, B. **Psicologia social**. 33. ed. Revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.



TERCEIRO PERÍODO

Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Introdução às Ciências Sociais

Ementa:

Curso estruturado na perspectiva interdisciplinar das Ciências Sociais (Antropologia e Sociologia, Economia e Política). As transformações ocorridas na passagem do mundo tradicional para mundo moderno; o pensamento clássico entre o global (sociedade) e local (cultura) a partir dos paradigmas que constroem o pensamento ocidental; Análise do pensamento econômico como fator de mudança sócio-cultural; o fenômenos econômico em realidades distintas; conceitos: Sociedade e mercado, as bases não-contratuais dos contratos econômicos, a atividade econômica como processo social relacionando os impactos culturais provenientes de questões étnicas, raciais, religião e gênero.

Objetivos:

Contribuir à formação da consciência crítica, emancipada e cidadã de futuros psicólogos. Aperfeiçoar a fundamentação nas fenomenologias econômicas, históricas e antro-po-sociais, através conhecimento e reconhecimento de fatos e processos sociais, elementos fundamentais nas sociedades modernas, caracterizadas por dinâmicas e combativas interações sociais. Conhecer e aplicar noções básicas de interpretação e análise sociológica, destacando-se a reflexão sobre fenômenos referentes à produção material e imaterial, como ativos nas sociedades contemporâneas. Compreender a construção cultural como fenômeno intrínseco ao ser humano e à vida social.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:



A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – A IDEOLOGIA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL DA EUROPA PRÉ-CAPITALISTA/ O PERÍODO MODERNO

- 1.1 Visões do Renascimento/O humanismo
- 1.2. O pensamento Utópico (Platão, Thomas Morus)
- 1.3. A visão laica da sociedade e do poder/Maquiavel (O Príncipe)
- 1.4. A Ilustração e a Sociedade Contratual/ O pensamento burguês
- 1.5. O nascimento da Ciência econômica /Adam Smith
- 1.6. A legitimidade/A legalidade - O liberalismo- J. Locke (O Segundo Tratado de Governo)

UNIDADE II – A CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE MODERNA, CIÊNCIAS HUMANAS E OBJETOS DE ESTUDO

- 2.1. Augusto Comte. O Positivismo
- 2.2. A sociologia de Durkheim: o fato social.
- 2,3. A Sociologia de Gabriel Tarde: processos sociais de aprendizagem;
- 2,4. A Sociologia de Talcot Parsons e a ação social;
- 2.5. A contribuição de Max Weber/ ação social/ a ética protestante e o espírito do capitalismo
- 2.6. Karl Marx e a história da exploração do homem- O socialismo: a ideia de alienação e ideologia, classes sociais, salário, trabalho, valor e lucro, a mais valia. As relações políticas.
- 2.7. O que é ideologia?
- 2.8. A consciência e a vontade. Consciências individual e social.

UNIDADE III – CULTURA E SOCIEDADE - NATUREZA E CULTURA

- 3.1. Perspectivas do conhecimento – correntes antropológicas (pressupostos).
- 3.2. Formação de uma literatura “etnográfica” sobre a diversidade cultural.
- 3.3. Discussão sobre os primeiros relatos da alteridade (livros, cartas, diários e ensaios) feitos por missionários, viajantes, comerciantes, exploradores, militares, administradores coloniais, filósofos etc. entre os séculos XVI e XIX. Etnocentrismo/relativismo cultural/ A antropologia no Brasil. Identidade e alteridade;
- 3.4. Alcances antropológicos: cultura e identidade.

UNIDADE IV – TRABALHO COMO ATIVIDADE MEDIADORA ENTRE O HOMEM E A NATUREZA

- 4.1. Organização e evolução histórica da divisão do trabalho (do animal laborans ao homo faber)



- 4.2. O triunfo do pensamento econômico na sociedade moderna e a crescente autonomia da economia.
- 4.3. Concepções contrastantes da Economia
- 4.4. A visão clássica do mercado e do ator econômico
- 4.5. A visão neoclássica do ator econômico: a utilidade.
- 4.6. A crítica à economia política (Marx)

UNIDADE V – O PENSAMENTO POLÍTICO E SOCIAL BRASILEIRO

- 5.1. A formação da ideia de nação brasileira
- 5.2. As questões sociais no Brasil e a contribuição da antropologia: A questão racial e cidadania.
- 5.3. Comparação entre sociedades

Bibliografia Básica:

DIAS, R. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson, 2004. (Livro eletrônico). Disponível em

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587918987/pages/1>

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia**: ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Editora Contexto, 2008. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1267/epub/0?code=AF4HNEmhDA5iG1KyQAkKJg/8ZtumCq+ds/2TeTa94EUFnFGuO2dSyv/k1W6I6EASTyld92SzE62uv8By+YnKKw==>

MARCELLINO, N.C. (Org.) **Introdução Às ciências sociais**. São Paulo: Papirus, 2013. (Livro eletrônico) Disponível em:

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810924/pages/-2>

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário**: e outros temas contemporâneos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010.

DE PAULA, L. Nogueira. **Fenômenos econômicos e critério metodológico de sua investigação**. Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, v. 34, n. 3, p. 104-113, 1938. Disponível em:

<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJB/article/view/13697>

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o Governo**. São Paulo: Martins Claret, 2011.

NICOLAU MAQUIAVEL. **O príncipe**. Editora Blucher 2020 134 p. ISBN 9788521219507. Disponível em:

<https://pergamum.mackenzie.br/acervo/5141981/referencia>



RAMOS, Flamarion Caldeira; MELO, Rúrion; FRATESCHI, Yara (org.). **Manual de filosofia política**: para cursos de teoria do Estado & ciência política, filosofia e ciências sociais. 4. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786555595673. Disponível em:

<https://pergamum.mackenzie.br/acervo/5191868>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Introdução a Cosmóvisão Reformada

Ementa:

Estudo da relevância e contribuições da tradição protestante e, especialmente, da tradição Reformada ou Calvinista, para a construção da cultura ocidental moderna. Como a cosmóvisão calvinista, sobretudo sua ética e espiritualidade, teria contribuído para o surgimento dos principais ideais e princípios modernos tais como as liberdades fundamentais, a primazia do indivíduo e da dignidade da pessoa humana, o surgimento do capitalismo, o ideal de democracia representativa, a expansão da ciência moderna, o estado laico e o direito natural. Questões importantes como as raízes protestantes dos Direitos humanos, da biodiversidade, das questões sociopolíticas e psicossociais, culturais, educacionais, profissionais da Modernidade e a discussão sobre os direitos fundamentais assegurados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, serão alvo desta disciplina.

Objetivos:

Demonstrar a íntima relação histórica entre os princípios e valores da Reforma Calvinista e os principais avanços políticos, legais, científicos e culturais da Modernidade. A ideia é resgatar essa herança histórica frequentemente ignorada ou negligenciada por historiadores e cientistas sociais, mostrando como tais princípios serviram de fundamento para a cultura ocidental e como depois foram secularizados. Enfatizar a força deste legado ainda hoje na atualidade como componente de transformação e revitalização socioculturais.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período



sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- 1.1. Cosmovisão: origem do conceito e fundamentos.
- 1.2. Cosmovisão Reformada: O que isso significa?

UNIDADE II

- 2.1. História da Reforma Protestante
 - 2.1.1. Os Antecedentes Intelectuais da Reforma
 - 2.1.2. Reforma e Contra-reforma
 - 2.1.3. A Reforma Calvinista

UNIDADE III

- 3.1. Relação da Reforma Calvinista com a Origem dos Ideais Modernos
 - 3.1.1. Liberdade Religiosa como mãe de todas as Liberdade fundamentais
 - 3.1.2. A consciência individual como parâmetro decisório absoluto
 - 3.1.3. A Contribuição da Tradição Reformada para o surgimento da Democracia Representativa
 - 3.1.4. A Contribuição da Tradição Reformada para o surgimento do Estado Laico
 - 3.1.5. Tradição Reformada e a Emergência da Educação Moderna
 - 3.1.6. Tradição Reformada e Revolução Científica
 - 3.1.7. A Ética Calvinista e o Espírito do Capitalismo
 - 3.1.8. Tradição Reformada e Direito Natural

UNIDADE IV

- 4.1. A secularização dos princípios protestantes
 - 4.1.2. Quando e como os ideais reformados se secularizaram

UNIDADE IV

- 5.1. Características da Cosmovisão Reformada e sua relevância hoje
- 5.2. Cosmovisão Reformada e os desafios da contemporaneidade

Bibliografia Básica:

CHANCELARIA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Carta de Princípios**. Disponível em:
<https://www.mackenzie.br/chancelaria/artigos/cartas-de-principios/>.

KUYPER, Abraham. **Calvinismo**. 2. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.



WHIMSTER, Sam. **Weber**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321134/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

Bibliografia Complementar:

BIÉLER, A. **O Pensamento social e econômico de Calvino**. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

DAVID, K. N. **Cosmovisão**: a história de um conceito. Brasília: Ed. Monergismo, 2012.

MORELAND, James Porter; CRAIG, William Lane. **Filosofia e cosmovisão cristã**. São Paulo: Vida Nova, 2015.

NAUGLE, David K. **Cosmovisão**: a história de um conceito. Brasília: Editora Monergismo, 2017.

NASH, Ronald H. **Cosmovisões em conflito**: escolhendo o cristianismo em um mundo de ideias. Brasília, DF: Monergismo, 2012.

VAN TIL, Henry R. **O conceito calvinista de cultura**: a única teologia da cultura que é, de fato, relevante para o mundo. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 4 ed. São Paulo: Martin Claret, 2009.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 60h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia Social II

Ementa:

Discussão dos princípios teóricos e metodológicos da Psicologia Social, na ênfase sociológica. Reflexão crítica sobre a relação sujeito-sociedade, a formação dos sujeitos, grupos e instituições, abordando a relação com as práticas do psicólogo nos diversos contextos. Representações sociais. O indivíduo, subjetividade e as instituições sociais: família, escola, organizações, trabalho, política. A prática da Psicologia Social. Análise histórica sobre as práticas sociais. A Psicologia Social Crítica. Psicologia Social Sócio-histórica como modo de compreensão dos fenômenos psicossociais no mundo contemporâneo.

Objetivos:

Geral:

Compreender os processos históricos, políticos e culturais na construção da subjetividade.

Específicos:

1. Comparar os diferentes paradigmas teóricos da Psicologia Social;
2. Identificar como se constroem as interações humanas enquanto redes de significações socialmente construídas;
3. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional, organizacional e social explicitando a dinâmica das interações entre os agentes sociais
4. Valorizar o compromisso social com a realidade.
5. Exercitar a prática de pesquisa em Psicologia Social.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:



A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – BASES TEÓRICAS DA PSICOLOGIA SOCIAL

- 1.1 Psicologia Social Sociológica
- 1.2 Psicologia Social Sul Americana e a Perspectiva Crítica
- 1.3 Abordagem Sócio histórica
- 1.4 Psicologia Comunitária

UNIDADE II - DIMENSÕES CONCEITUAIS DA PSICOLOGIA SOCIAL

- 1.1 Os processos históricos, políticos e culturais na construção da subjetividade.
- 1.2 As representações sociais
- 1.3 Identidade, Ideologia, Família e Gênero
- 1.4 Intervenções psicossociais e perspectivas ético-políticas.

UNIDADE III - CAMPOS DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL

- 3.1 A intervenção psicossocial: conceituação, histórico e objetivos.
- 3.2 Intervenções em diversos campos de atuação do Psicólogo: saúde, assistência social, clínica, educação, judiciário e organizações.
- 3.3 Construção de possibilidades de pesquisa-intervenção junto aos serviços de atendimento à comunidade, grupos e instituições.

UNIDADE IV - A PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL

- 4.1 Sujeito, objeto e método da investigação científica
- 4.2 Procedimentos para coleta de dados: observação, entrevistas, questionários, grupos focais
- 4.3 Procedimentos de análise: o método quantitativo e o método qualitativo

Bibliografia Básica:

ÁLVARO, José L.; GARRIDO, Alícia. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788580555998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555998/>.

LANE, STM e Codo, W (orgs.) **Psicologia Social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2004.



TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. **Psicologia social**: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. ISBN 9786558820741. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/>.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Cristiano N. **Psicologia do cotidiano**. São Paulo. Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713396. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713396/>.

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e vida coletiva**: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786587958279. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279/>.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologia**. 2. ed. Rio de Janeiro. Editora Saraiva, 2020. *E-book*. ISBN 9788571440678. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440678/>.

CAMPOS, R. H. de F.; GUARESCHI, P. A. **Paradigmas em psicologia social**: a perspectiva latino-americana. Petrópolis; Vozes; 2013.

FERREIRA, Rita de Cássia C. **Psicologia Social e Comunitária** - fundamentos, intervenções e transformações. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521312. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 60h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia de Grupo e Relações Sociais

Ementa:

Processos de estruturação e vida dos grupos: gênese e desenvolvimento. Principais teorias e formas de intervenção em grupos. Principais expoentes das práticas grupais. As relações interpessoais. Status, papéis e normas sociais no âmbito dos pequenos grupos. Dinâmica de grupo, ética de atuação em grupos sociais. Técnicas de dinâmica de grupos aplicáveis à psicologia social, escolar, clínica e organizacional.

Objetivos:

Geral:

Refletir sobre a prática do psicólogo, tendo o trabalho com grupos, como técnica possível de intervenção. Enunciar as principais teorias e concepções do trabalho com grupos em psicologia

Específicos:

1. Demonstrar o papel do facilitador de grupos e os objetivos subjacentes nessas atividades.
2. Conhecer a prática do trabalho com grupos em diferentes realidades institucionais públicas e privadas.
3. Debater sobre as fases de desenvolvimento do grupo.
4. Experenciar, no âmbito da sala de aula e em visitas técnicas, alguns trabalhos com grupos na forma de oficinas vivenciais.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período



sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DE GRUPOS

- 1.1 Histórico, conceito e utilização das técnicas de grupo
- 1.2 Grupo como dispositivo de intervenção
- 1.3 Os fenômenos do campo grupal
- 1.4 Os tipos de grupo e sua organização interna

UNIDADE II – PRINCIPAIS TEÓRICOS GRUPAIS

- 1.1 Kurt Lewin e a Teoria do Campo Grupal
- 1.3 Schultz e as fases do desenvolvimento do grupo
- 1.3 Pichon Rivière e os Grupos Operativos
- 1.4 Jacob Levy Moreno e o Psicodrama
- 1.5 Psicanálise e grupos: Contribuições de Freud e Bion
- 1.6 Interação e participação: Bales
- 1.6 C. Rogers e os Grupos de Encontro

UNIDADE III – COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

- 4.1 Desenvolvimento interpessoal
- 4.2 Feedback e relações interpessoais
- 4.3 Autoconhecimento em situações grupais
- 4.4 Transformação de grupos em equipes

UNIDADE IV – ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES GRUPAIS

- 3.1 Planejamento e estratégias de intervenções com grupos
- 3.2 Dispositivos de produção da intervenção: diário de campo, entrevista, oficinas de grupo e visita domiciliar.
- 3.3 Construção de possibilidades de pesquisa-intervenção junto aos serviços de atendimento à comunidade, grupos e instituições.
- 3.4 A produção de um projeto de intervenção: análise das demandas, problematização, objetivos, procedimentos metodológicos, monitoramento e avaliação.

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e vida coletiva**: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786587958279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279/>.



MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. 5. ed. Porto Alegre: Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 9788522470167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470167/>.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. Porto Alegre: Grupo GEN, 2001. *E-book*. ISBN 9788522484997. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/>.

Bibliografia Complementar:

ÁLVARO, José L.; GARRIDO, Alícia. **Psicologia social**: perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre. Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788580555998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555998/>.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**. São Paulo: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788584291021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291021/>.

FIGLIE, Neliana B.; PAYA, Roberta. **Dinâmicas de grupo e atividades clínicas aplicadas ao uso de substância psicoativas**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-412-0250-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0250-3/>.

MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas do trabalho de grupo**. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2001. *E-book*. ISBN 9788522471799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471799/>.

TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. **Psicologia social**: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. ISBN 9786558820741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Psicologias Escolar, Educacional e Inclusão

Ementa:

A psicologia escolar: origens e histórico no Brasil; Relações com a Pedagogia. A escola e demais instituições. As etapas da educação. O fracasso escolar. A relação escola família. Função do psicólogo escolar. Discussão sobre a atuação do psicólogo na interface com a Educação, com ênfase nas políticas públicas da área. Os principais problemas no processo de escolarização e as possibilidades de análise e intervenção de psicólogos nos diversos contextos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

Geral:

Conhecer as principais funções e limitações do psicólogo no contexto da escola e de instituições de ensino.

Específicos:

1. Conhecer o histórico de surgimento da Psicologia Escolar e seus diferentes momentos até a fase atual;
2. Contextualizar o surgimento da Psicologia Escolar como campo de atuação;
3. Caracterizar o trabalho do psicólogo escolar;
4. Compreender o Psicólogo atuando de forma preventiva promovendo desenvolvimento e relações interpessoais satisfatórias. E atua na resolução de problemas existentes.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:



A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1- A PSICOLOGIA ESCOLAR E SEU CAMPO DE TRABALHO

- 1.1 Psicologia escolar: caracterização e histórico
- 1.2 A educação como fato humano
- 1.3 Atuação do psicólogo na escola

UNIDADE 2 – DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

- 1.1 Adaptação escolar: um processo que envolve a instituição e o aluno.
- 1.2 Dificuldade de aprendizagem
- 1.3 Fracasso escolar
- 1.4 Educação inclusiva

UNIDADE 3 - A INTERAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

- 1.1 As concepções clássicas sobre a interação entre desenvolvimento e aprendizagem.
- 1.2 A construção do conhecimento no espaço escolar: aprendizagem significativa.
- 1.3 A teoria das Inteligências múltiplas
- 1.4 As relações interpessoais e sua contribuição para a construção do sujeito e sua aprendizagem

UNIDADE 4 - A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DO PSICÓLOGO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

- 4.1 A formação do psicólogo escolar
- 4.2 O trabalho do psicólogo no contexto escolar
- 4.3 Intervenção psicológica nos problemas de aprendizagem
- 4.4 O trabalho com projetos

Bibliografia Básica:

KHOURI, Yvonne. **Psicologia escolar**. São Paulo: EPU, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2395-3>

MACHADO, Adriana; PROENÇA, Marilene (orgs.). **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1955/pdf>

MACHADO, Adriana; LERNER, Ana Beatriz; FONSECA, Paula (org.). **Concepções e proposições em psicologia e educação**. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580392906>.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; MACHADO, Adriana M.; LERNER, Ana Beatriz C. **Concepções e proposições em psicologia e educação**: A trajetória do serviço de psicologia escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580392906. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392906/>.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação escolar. V. 2. Porto Alegre. Grupo A, 2004. *E-book*. ISBN 9788536307770. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Educação Inclusiva**: experiências profissionais em psicologia. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009. 172 p. Disponível em:

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/12/livro_educacaoinclusiva.pdf

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; e outros **Avaliação psicológica no contexto escolar e educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786581335212. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335212/>.

OSTERMANN, Fernanda; CAVALCANTI, Cláudio José de Holanda. **Teorias de aprendizagem**. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Teorias_de_Aprendizagem.pdf.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 60h

Nome do Componente Curricular:

Introdução a Psicologia da Personalidade

Ementa:

O conceito de Personalidade na Psicologia; Evolução histórica das teorias de personalidade; Conceitos básicos: personalidade, caráter, (self), identidade, ego, autoconceito; Psicologia da Personalidade: classificação, medidas, testes e pesquisa; Abordagem dos traços. Teoria Big Five. Principais Abordagens teóricas sobre a personalidade.

Objetivos:

Geral: Estabelecer o conceito e a utilização da Psicologia da Personalidade na prática profissional e na pesquisa.

Específicos:

1. Demonstrar e contextualizar a evolução da Psicologia da Personalidade;
2. Especificar estrutura, dinâmica e desenvolvimento da personalidade do ser humano;
3. Distinguir características das abordagens das abordagens dos traços e histórico-cultural em psicologia da personalidade;
4. Aplicar os conceitos analisados para compreensão dos problemas nas diversas áreas de atuação profissional.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a



respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - A PERSONALIDADE COMO CONSTRUCTO TEÓRICO

- 1.1 O que é personalidade.
- 1.2 História dos estudos em Psicologia da Personalidade
- 1.3 Conceitos articulados: personalidade, caráter, self, identidade, ego, autoconceito

UNIDADE II - PERSPECTIVAS TEÓRICAS DA PERSONALIDADE: ABORDAGEM DOS TRAÇOS

- 2.1 A psicologia de Traço de Gordon Allport
- 2.2 A teoria de Raymond Cattell
- 2.3 As dimensões de Hans Eysenck
- 2.4 Teoria do grande cinco ou "Big Five".

UNIDADE III - O ESTUDO E A AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE

- 3.1 Medindo a personalidade.
- 3.2 Confiabilidade e validade do constructo
- 3.3 Tendenciosidade da medida
- 3.4 Medidas em Personalidade: os testes psicológicos de personalidade
- 3.5 Pesquisas em psicologia da personalidade

UNIDADE IV: PERSPECTIVAS TEÓRICAS DA PERSONALIDADE: PERSPECTIVA SOCIAL-COGNITIVA

- 4.1 Modelagem como base da aprendizagem observacional
- 4.2 Processos de aprendizagem observacional
- 4.3 Auto reforço e autoeficácia
- 4.4 Estágios de desenvolvimento e modelagem e autoeficácia
- 4.5 Modificação do comportamento
- 4.6 Determinismo recíproco e reciprocidade triádica

Bibliografia Básica:

FRIEDMAN S. H. & SCHUSTACK M. W. **Teorias da personalidade**: da teoria clássica à pesquisa moderna. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2003. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/473>

FONSECA, José. **Essência e personalidade**: elementos de psicologia relacional, São Paulo: ágora, 2018. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/148970/epub/0?code=MsFWCeilW8XCluCCxdXLW4sqP192EVjD4Wn1BCJJ29KN2CH+Vc6B4+FsMCYu3k6LLcQE4L0UrpmYgGKjZgZxyg==>

SCHULTZ, D.P.; SCHULTZ, S.E. **Teorias da Personalidade**. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522123995. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123995/>

Bibliografia Complementar:

BERGERET, Jean. **A personalidade normal e patológica**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Livro digital. ISBN 9788536307718. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307718>.

FADIMAN, J. & FRAGER, R. **Personalidade e crescimento pessoal**. São Paulo: Harbra, 2004. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536317939>

FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. **Teorias da personalidade**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/>

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307893/>

PERVIN, Lawrence A.; JOHN, Oliver P. **Personalidade: teoria e pesquisa**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315324/>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 60h

Nome do Componente Curricular:

Estágio Básico em Processos Psicossociais

Ementa:

Desenvolvimento da prática do psicólogo em contextos comunitários da saúde e rede sócio assistencial. Abordagem baseada na interprofissionalidade, ética, promoção de direitos humanos e manejo das relações étnico-raciais e de gênero no âmbito dos processos psicossociais e da promoção de saúde.

Objetivos:

Geral:

Examinar as demandas existentes na comunidade, relacionadas à direitos humanos, manejo das relações étnico-raciais e de gênero, bem como as demais demandas psicossociais.

Específicos:

1. Avaliar a atuação do(a) psicólogo(a) a partir de seu contato com os contextos comunitários e com a rede sócio assistencial.
2. Demonstrar princípios éticos que regem a prática do(a) psicólogo(a), pensamento reflexivo e crítico, capacidade de tomada de decisão, relacionamentos com pessoas e/ou instituições, colegas e supervisores.
3. Apreciar suas observações e experiências de estágio em reuniões, seminários e supervisões locais e acadêmicas.
4. Formular projetos e estratégias de intervenção no âmbito dos processos psicossociais.
5. Desenvolver práticas de acolhimento em contextos comunitários na rede sócio assistencial.
6. Formular documentos técnicos resultantes da prática.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:



A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- 1.1 Inserção do(a) estagiário(a) de psicologia no campo de trabalho
- 1.2 Postura profissional e ética do(a) estagiário(a) de psicologia
- 1.3 Atuação do(a) psicólogo(a) em contextos comunitários e rede sócio assistencial
- 1.4 Observações em contextos comunitários e rede sócio assistencial
- 1.5 O trabalho em equipe multi, inter e transdisciplinar

UNIDADE II

- 2.1 Identificação de demandas em processos psicossociais e promoção de saúde relacionadas a direitos humanos, relações étnico-raciais e de gênero
- 2.2 Projetos de intervenção em contextos comunitários e rede socioassistencial
- 2.3 Acolhimento em contextos comunitários e rede socioassistencial

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Rita de Cássia C. **Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521312. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/>.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527734745. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>.

SARAIVA, Luís Fernando de O. **Assistência social e psicologia: (Des)encontros Possíveis**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788521211679. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/>.

Bibliografia Complementar:

BARBOUR, Rosalina. **Grupos focais**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536321455. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321455/>.



LIMA, Marcus Eugênio O. **Psicologia Social do Preconceito e do Racismo**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. *E-book*. ISBN 9786555500127. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500127/>.

MENDES, Gilmar F.; SILVA, Raphael Carvalho da; FILHO, João Trindade C. **Políticas públicas no Brasil**: uma abordagem institucional. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547218515. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218515/>.

MIKLOS, Jorge. **Cultura e desenvolvimento local** - ética e comunicação comunitária. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536522197. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522197/>.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536311654. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311654/>.



QUARTO PERÍODO

Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Psicometria

Ementa:

Compreender a conceituação, importância e as limitações dos diferentes níveis e tipos de medida em psicologia. Conhecer e compreender as propriedades psicométricas e os processos de análise de itens e padronização das diferentes técnicas e instrumentos de avaliação psicológica. Criar competência para elaboração de instrumentos, assim como analisá-los de acordo de suas propriedades psicométricas.

Objetivos:

Geral:

Identificar e interpretar os diferentes índices psicométricos, de modo a analisar criticamente os instrumentos existentes e compreender a adequação do uso em diversos contextos;

Específicos:

1. Diferenciar as variadas medidas psicológicas: testes, escalas, inventários e questionários;
2. Elaborar instrumentos de medida e avaliá-los de forma crítica.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de



pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1 - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: INTRODUÇÃO E HISTÓRICO

- 1.1 Definições, conceituação e histórico da avaliação psicológica.
- 1.2 Instrumentos de investigação psicológica: entrevista, observação e testes psicológicos.

UNIDADE 2 - A MEDIDAS PSICOLÓGICAS

- 2.1 Fundamentos de Psicometria
- 2.2 Definições, características e utilização dos testes psicológicos.
- 2.3 Propriedades primárias dos instrumentos.
- 2.4 Modelos psicométricos e avaliação dos testes.
- 2.5 Análise fatorial
- 2.6 Validade
- 2.7 Fidedignidade
- 2.8 Padronização
- 2.9 Normatização

UNIDADE 3 - USO DOS TESTES NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

- 3.1 A medida, o instrumento e a avaliação.
- 3.2 Procedimentos básicos para utilização dos testes.
- 3.4 Cuidados na avaliação Psicológica
- 3.5 As implicações éticas e sociais dos testes.

Bibliografia Básica:

COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554106. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/>.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. **Psicometria**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788582712368. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712368/>.

DANCEY, Cristina; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia**. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788584291434. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>.

URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. *E-book*. ISBN 9788536312682. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/>.



Bibliografia Complementar:

BRASIL, Conselho Federal de Psicologia (CRP). **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

_____. Conselho Federal de Psicologia (CFP). **Cartilha de avaliação psicológica**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2022/>

DAMÁSIO, B. F.; Borsa, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos**. São Paulo: Vetor, 2017.

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2006. *E-book*. ISBN 978-85-216-2375-5. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2375-5/>.

HUTZ, Claudio S. **Avaliação em psicologia positiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710876. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710876/>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Teorias Psicanalíticas

Ementa:

Abordagem histórica dos fundamentos teóricos da psicanálise, seus principais conceitos e sua utilização como método e como técnica. Fundamentação dos principais eixos teóricos e sua utilização na análise de indivíduos, de grupos, da cultura e da sociedade.

Objetivos:

Geral:

Compreender a visão de sujeito proposta pela Psicanálise e diferenciá-la da visão de outras abordagens teóricas da Psicologia.

Específicos:

1. Analisar o contexto de nascimento da Psicanálise e identificar suas implicações para o desenvolvimento da teoria e da técnica.
2. Articular a dinâmica dos elementos da metapsicologia freudiana, identificando sua função no processo de constituição do sujeito.
3. Avaliar o desenvolvimento psicosssexual e sua relação com a estruturação da personalidade, assim como a relevância para o campo do diagnóstico psicanalítico.
4. Examinar a 1ª e 2ª tópicos do aparelho psíquico, segundo Freud, as demais formações do inconsciente: sonhos, chistes, atos falhos, lapsos de linguagem, e os mecanismos de defesa.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de



pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- 1.1 Freud e o contexto histórico do nascimento da Psicanálise
- 1.2 A descoberta do inconsciente e da realidade psíquica (fantasia)
- 1.3 A interpretação dos sonhos
- 1.4 A noção de defesa e resistência
- 1.5 Do método catártico à associação livre
- 1.6 A primeira tópica: inconsciente, pré-consciente e consciente
- 1.7 Demais formações do inconsciente: chistes, atos falhos, lapsos de linguagem

UNIDADE II

- 2.1 A teoria freudiana do desenvolvimento psicosexual
- 2.2 Narcisismo e identificação
- 2.3 A compulsão à repetição e sua relação com a pulsão de morte
- 2.4 A segunda tópica: id, ego e superego
- 2.5 Os mecanismos de defesa
- 2.6 A Psicanálise na contemporaneidade
- 2.7 A Psicanálise aplicada a grupos e instituições

Bibliografia Básica:

FREUD, S. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (150.1952 F942ed)

GARCIA-ROZA, Luiz A. **Freud e o inconsciente**. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537801895>

NASIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804155/cfi/6/12!/4/138/4@0:100>

ZIRMERMAN, David E. **Psicanálise em perguntas e respostas**. Porto Alegre: ArtMed, 2005. Livro digital. ISBN 9788536312293. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312293>.

Bibliografia Complementar:

ANNINI, Gilson (org.). **Caro Dr. Freud**: respostas do século XXI a uma carta sobre homossexualidade. São Paulo: Autêntica, 2019. Livro digital. ISBN 9788551306109. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551306109>.



GUTFREIND, Celso. **A infância através do espelho**: a criança no adulto, a literatura na psicanálise. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. ISBN 9788582710777. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710777>.

FREUD, Sigmund. **Além do princípio de prazer** = Jenseits des Lustprinzips: edição crítica bilingue; seguido do dossiê para ler além do princípio de prazer. São Paulo: Autêntica, 2020. Livro digital. ISBN 9786588239933. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786588239933>

Montarroyos, C. M. **O novo inconsciente**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536325699. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325699/>.

PERELBERG, Rosine Jozef. **Pai assassinado, pai morto: revisitando o complexo de Édipo**. São Paulo: Blucher, 2021. Livro digital. ISBN 9786555063158. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555063158>.



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Perspectivas Fenomenológicas, Existenciais e Humanistas

Ementa:

Introdução à História e aos conceitos básicos das abordagens Humanista, Existencialista e Fenomenológica na Psicologia Contemporânea. A Fenomenologia de Edmund Husserl. O Existencialismo Sartreano. A Influência de Heidegger. A Gestalt terapia. A Psicologia Humanista Norte-americana de Abraham Maslow e a Abordagem Centrada na Pessoa de Carl Rogers. Karl Jaspers, Rollo May e Victor Frankl.

Objetivos:

Geral: Investigar o histórico do movimento humanista e as correntes existencialista e da fenomenologia e analisar suas principais contribuições para a Psicologia e a compreensão do sujeito.

Específicos:

1. Examinar as bases do pensamento e do método fenomenológico husserliano.
2. Analisar a ontologia heideggeriana, os fundamentos da Daseinanalyse, seus principais conceitos e ressonâncias para a compreensão do sujeito.
3. Investigar princípios do gestaltismo e analisar as suas contribuições para a compreensão do sujeito.
4. Examinar os fundamentos da Logoterapia e da Abordagem Centrada na Pessoa.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a



respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

1.1 Psicologia Humanista: histórico e principais autores (Maslow, Erich Fromm, Rollo May, Viktor Frankl, F. Perls, L. Biswanger e Carl Rogers).

1.2 Fenomenologia (Introdução à história da fenomenologia; Reflexão sobre o método fenomenológico)

1.3 Fenomenologia Existencial (Introdução ao pensamento fenomenológico existencial; Reflexão sobre a ontologia de Heidegger e a quebra do paradigma metafísico).

UNIDADE II

2.1 Fundamentos da Logoterapia

2.2 Gestalt-terapia

2.3 A perspectiva da Abordagem Centrada na Pessoa

Bibliografia Básica:

AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; e outros **Matrizes do pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786556903279. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/>.

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. **Fundamentos de psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>.

MELO, Fabíola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. **Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação**. São Paulo: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555764659. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/>.

Bibliografia Complementar:

PAYÁ, Roberta. **Intercâmbio das psicoterapias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. ISBN 9788527732130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732130.2021>.

ROGERS, Carl Ransom. **Tornar-se pessoa**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes.



REYNOLDS, Jack. **Existencialismo**. Petrópolis: Vozes, 2006. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54214/pdf/0?code=ePzbeqK4ng4wrxQnYQI2hL4/TQzwyh3wkAEk/Nw6VO2a0SjKNzGKs0IDzb>

SARTRE, Jean-Paul. **A transcendência do ego**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123443/pdf/0?code=v/mFdlJthiZoa7KW3/vtT98NP2vhHysbhiLgtSEeYzJfgU5vs/ORBGdRZ>

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **Teorias da personalidade**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ISBN 9788522123995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123995>

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Existencialismo: um enfoque cultural**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Séries Estudos de Filosofia). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6247>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Perspectivas Comportamentais e Cognitivas

Ementa:

Teorias do Condicionamento; A emergência do Behaviorismo: Thorndike, Watson, Skinner e o modelo S-R; a emergência da ciência cognitiva e as críticas ao modelo behaviorista; Albert Bandura e a teoria da auto-eficácia; modelo cognitivo-comportamental de Aaron Beck e Albert Ellis; modelos cognitivos de terceira-onda e os modelos contextuais: terapia dialético comportamental, terapia de aceitação e compromisso, terapia do esquema, terapia analítico funcional; terapia focada nas emoções e as críticas aos modelos cognitivos e contextuais.

Objetivos:

Geral:

Compreender os pressupostos filosóficos, os fundamentos teóricos e metodológicos da análise do comportamento e das teorias cognitivas sobre o funcionamento humano.

Específicos:

1. Diferenciar a perspectiva de Watson e Skinner
2. Analisar o comportamento humano a partir dos conceitos básicos em análise do comportamento.
3. Descrever e analisar as principais teorias cognitivas sobre o funcionamento humano.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período



sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

1.1 Antecedentes históricos e bases filosóficas da análise do comportamento: Behaviorismo Metodológico X Behaviorismo Radical

1.2 Pesquisa experimental em análise do comportamento.

1.3 Comportamento respondente: definição conceitual e processos de aprendizagem.

1.4 Comportamento operante: aprendizagem pelas consequências; controle apetitivo e controle aversivo.

1.5 Aprendizagem e manutenção do comportamento operante: modelação, modelagem e esquemas de reforçamento.

1.6 Controle de estímulos: discriminação e generalização.

UNIDADE II

2.1 Análise Funcional do Comportamento

2.2 Segunda onda: princípios e conceitos básicos da perspectiva cognitivo-comportamental

2.3 Visão geral do tratamento e conceituação cognitiva

2.4 Técnicas cognitivas

2.5 Técnicas comportamentais

Bibliografia Básica:

BAUM, William M. **Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715246. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/>.

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. **Princípios básicos de análise do comportamento.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715161. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/>.

RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais.** Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536326566. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326566/>.

Bibliografia Complementar:

EYSENCK, M. W., KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva.** Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/cfi/1!/4/4@0.00:62.4>

FARIAS, Ana Karina C. R. de. **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536321677. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321677>.

FARIAS, Ana Karina C. R. de. **Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. ISBN 9788582714737. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714737>.

HÜBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Márcio Borges. **Fundamentos de psicologia**: temas clássicos de psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro digital. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2140-0>.

RODRIGUES, Maria B.; VIEIRA, Cintya de A.; HORITA, Julianne H G.; e outros **Matrizes do pensamento III: Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786556903262. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903262/>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 80h

Nome do Componente Curricular:

Psicologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente

Ementa:

Histórico sobre o estudo do desenvolvimento humano. Contextualização da noção de desenvolvimento. A especificidade desta área e suas aplicações práticas. Avaliar as implicações do estudo do desenvolvimento humano no cenário atual da Psicologia. As principais teorias de desenvolvimento da infância e adolescência dentro da psicologia.

Objetivos:

Geral:

Analisar o desenvolvimento humano da infância e da adolescência, considerando aspectos fisiológicos, sociais, emocionais e cognitivos em diferentes perspectivas teóricas.

Específicos:

1. Identificar as bases ontológicas e filogenéticas do desenvolvimento na infância e na adolescência.
2. Diferenciar os principais determinantes do desenvolvimento humano.
3. Distinguir as principais teorias que abordam a infância e a adolescência e sua aplicabilidade na prática psicológica.
4. Analisar as fases do desenvolvimento infantil e da adolescência, desde a concepção, e como elas se inter-relacionam.
4. Interpretar as características biopsicossociais de cada fase e a relação com as influências socioculturais.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período



sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- 1.1 Bases ontogenéticas e filogenéticas do desenvolvimento
- 1.2 A participação da psicologia na invenção da infância e da adolescência
- 1.3 As perspectivas teóricas: psicanalíticas: Freud e Erikson; Behaviorista, Cognitiva: Jean Piaget
- 1.4 Teoria Sociocultural: Vygotsky; Teorias Humanistas
- 1.5 Aspectos Fisiológicos e Psicossociais e afetivos da gravidez, parto e puerpério.
- 1.6 Os ciclos da infância (1ª, 2ª e 3ª infância) e seus processos biológicos, cognitivos, afetivos e sociais

UNIDADE II

- 2.1 A adolescência e seus processos biológicos, cognitivos, afetivos e sociais
- 2.2 Adolescência: conceito, histórico
- 2.3 A adolescência e a identidade
- 2.4 A adolescência e o contexto familiar
- 2.5 Adolescência e os grupos: de pares, relações amorosas e as tribos
- 2.6 Adolescência, sexualidade e gênero
- 2.7 Adolescência, o contexto escolar e as novas tecnologias
- 2.8 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Bibliografia Básica:

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325279. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/>.

PAPALIA, Diane E., OLDS, Sally Wendkos, FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2009. 889 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552171>

URRUTIGARAY, Maria Cristina. **Desenvolvimento da infância e da adolescência**. Rio de Janeiro: SESES, 2016. Disponível em:

<http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/AEA5E4D5-F675-47BE-8D9A-47DB0AD2C940>

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Mônica de Souza. **Criança, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro digital. ISBN 9788522122578. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122578>.

FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. **Psicologia do Desenvolvimento** - teorias e práticas contemporâneas. Porto Alegre: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788521638513. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/>.

FULGENCIO, Leopoldo. **Teorias psicanalíticas do desenvolvimento**: estudo histórico-crítico-comparativo. Origens e consolidação. v.1. São Paulo: Editora Blucher, 2022. *E-book*. ISBN 9786555063912. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063912/>.

LIMA, Caroline Costa Nunes; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex Ribeiro. **Desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. Livro digital. ISBN 9788595023086. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023086>

SAITO, Maria Ignez; SILVA, Luiz Eduardo Vargas da; LEAL, Marta Miranda. **Adolescência**: prevenção e risco. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173806/pdf>



Curso: Psicologia / **Carga-horária:** 40h

Nome do Componente Curricular:

Desenvolvimento na Vida Adulta e Gerontopsicologia

Ementa:

Exploração e discussão sobre o desenvolvimento humano do adulto e do idoso, a partir das principais referências teóricas que embasam a área. Abordagem dos aspectos físicos, cognitivos, neuro-motores e psicossociais, contextualizando o processo de desenvolvimento do ponto de vista histórico, cultural e das políticas públicas.

Objetivos:

Geral:

Conhecer as principais etapas e teorias do desenvolvimento na idade adulta e na terceira idade e compreender as suas contribuições para a prática psicológica.

Específicos:

1. Identificar conceitos referentes a cada teoria em relação às etapas de desenvolvimento;
2. Estabelecer relações entre os principais aspectos teóricos e epistemológicos de teoria de aprendizagem;
3. Identificar os principais processos psicológicos destas fases, bem como intervenções apropriadas às teorias estudadas.
4. Refletir sobre as demandas de intervenção na prática profissional, utilizando as teorias estudadas.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemáticas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a



respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- 1.1 Perspectivas e modelos teóricos do desenvolvimento do adulto e do idoso
- 1.2 A perspectiva do desenvolvimento psicossocial de Erikson e as tarefas desenvolvimentais na idade adulta
- 1.3 Aspectos fisiológicos, cognitivos e psicossociais, atrelados ao processo de desenvolvimento do adulto; adulto intermediário
- 1.4 Relacionamentos na Idade Adulta Jovem e Idade Adulta Intermediária: amizade, conjugalidade.
- 1.5 A família e as transformações na parentalidade e na conjugalidade;
- 1.6 O trabalho e a organização dos tempos livres;

UNIDADE II

- 2.1 Conceitos e teorias sobre o envelhecimento.
- 2.2 Concepções psicológicas sobre o envelhecimento e a pessoa idosa
- 2.3 Envelhecimento: aspectos fisiológicos, sociais, afetivos e sexuais.
- 2.4 Longevidade: aspectos neurocognitivos do envelhecimento saudável
- 2.5 Relacionamentos: amizades, conjugalidade
- 2.6 Relações familiares; Laços intergeracionais e o desenvolvimento das várias gerações
- 2.7 Morte e processos de luto

Bibliografia Básica:

BERGER, Kathleen S. **O Desenvolvimento da pessoa** - do nascimento à terceira idade, 9. ed. Porto Alegre: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634270. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270/>.

PAPALIA, Diane E., OLDS, Sally Wendkos, FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2009. 889 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552171>

TEIXEIRA, Igor B.; BARROS, Dorian D.; e outros. **Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento**. ISBN 9786556903002. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/>.

Bibliografia Complementar:

FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva; ARAULO, Ludgleydson Fernandes de (orgs.). **Idosos e saúde mental**. Campinas, SP: Papyrus, 2010. Disponível em:

https://bv4.digitalpages.com.br/?term=idosos%2520&searchpage=1&filtro=livros&from=bu_sca#/edicao/42197



KOPS, Lucia Maria. RIBEIRO, Rosane Santos, **Desenvolvimento de pessoas**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=KOPS&searchpage=1&filtro=autores&from=autor%2>

[F7548%2FKOPS%2C%252520Lucia%252520Maria%252520Horn#/edicao/9962](https://bv4.digitalpages.com.br/?term=KOPS&searchpage=1&filtro=autores&from=autor%2F7548%2FKOPS%2C%252520Lucia%252520Maria%252520Horn#/edicao/9962)

KÓVACS, Maria Júlia. **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=MORTE%2520E%2520DESENVOLVIMENTO%2520HUMANO&searchpage=1&filtro=livros&from=busca#/edicao/1935>

QUADROS, Américo. **Psicologia e desenvolvimento humano**. Petrópolis, 2017. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Psicologia%2520e%2520desenvolvimento%2520hum>

[ano&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1§ion=0#/edicao/155322](https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Psicologia%2520e%2520desenvolvimento%2520humano&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1§ion=0#/edicao/155322)

TERRA, Newton L. *et. al.* **Sexualidade, menopausa, andropausa e disfunção erétil no envelhecimento**: manejo e compreensão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=KOPS&searchpage=1&filtro=autores&from=autor%2>

[F7548%2FKOPS%2C%252520Lucia%252520Maria%252520Horn&page=1§ion=0#](https://bv4.digitalpages.com.br/?term=KOPS&searchpage=1&filtro=autores&from=autor%2F7548%2FKOPS%2C%252520Lucia%252520Maria%252520Horn&page=1§ion=0#)



APÊNDICE 2 – PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR

1. Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia

O Projeto Pedagógico de autorização do curso de Licenciatura em Psicologia norteou-se no sentido de fazer com que o currículo seja cada vez mais condizente com os desenvolvimentos da Psicologia, tanto como ciência quanto como campo profissional em constante evolução. Assim, o currículo, atenta ao fato de que a formação de professores em psicologia assim como a formação de psicólogos, se vincula ao amadurecimento e a formação pessoal, fatores esses que interferem, de modo direto, na relação que se estabelece com o objetivo de estudo da Psicologia para então habilitá-lo ao ensino da Psicologia.

Nessa perspectiva, preparamos uma Proposta Curricular para o Curso de Licenciatura em Psicologia, com oferta das disciplinas que propiciam a entendimento teórico e a prática do processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Psicologia foi desenvolvido pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante do curso diante da necessidade de estruturar um projeto pedagógico complementar e diferenciado para alunos do Curso de Psicologia para que sejam disponibilizados conteúdos que caracterizem a Formação de Professores de Psicologia por meio de estágios que possibilitem a prática do ensino.

Este Projeto Pedagógico para Licenciatura contempla a organização didático pedagógica como também considera princípios e estratégias de inserção social e de transformação da realidade regional, aperfeiçoamento contínuo e significativo da política e da prática universitária, observando a questão da qualidade do ensino, nas suas dimensões política, social, técnica e ética, como também, o processo educativo voltado para a formação do aluno com competência técnico-científica e compromisso social.

O Curso oferecerá o ensino embasado em sólida formação profissional, teórico-prática e básica, visando à formação de professor em psicologia. O perfil e estrutura do curso seguem com vistas a formar profissionais capazes de realizar



transformações sociais, que sejam empreendedores éticos, críticos, conscientes, comprometidos com a formação e o aprendizado contínuos.

A partir do último ano do curso de bacharelado (9º período), os alunos poderão iniciar a formação complementar, através de requisição via Secretaria Acadêmica.

2. Justificativa para oferta do curso

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia, contidas na Resolução CES/CNE nº 5/2011, tratam no parágrafo 7º do art. 13, que as atividades referentes à formação de professores de Psicologia, apesar de serem optativas aos alunos, deverão ser ofertadas pelos cursos de graduação em Psicologia. O parágrafo 8º esclarece que após cumpridas pelos alunos as exigências do projeto complementar, estes terão a licenciatura apostilada em seus diplomas do curso de Psicologia.

A formação de professores de Psicologia habilita o psicólogo licenciado para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso de formação de professores de educação básica, em cursos técnicos profissionalizantes, assim como em contextos de educação complementar como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias entre outros.

Apesar de a Psicologia ter deixado de fazer parte das disciplinas ofertadas no Ensino Médio em 2008, há muita luta das entidades nacionais pela retomada da presença de tais disciplinas na Educação Básica e nota-se uma busca crescente nas escolas pelo profissional de Psicologia que trabalhe na interface com a Educação. Além disso, sabemos que há um grande número de escolas técnicas profissionalizantes, assim como organizações não governamentais que oferecem educação complementar que requisitam o professor de Psicologia.



Identificação do Curso	
Nome	Psicologia (Licenciatura)
Endereço	Rua Marques de Olinda, nº 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22251040
Modalidade de Ensino	Presencial
Turno de Funcionamento	Matutino e Noturno
Nº de vagas autorizadas	50 vagas anuais – matutino 50 vagas anuais - noturno
Ato de Criação	Ata do Conselho Acadêmico de nº 43/2022 de 27 de abril de 2022 que originou a Resolução 02/2022 do Conselho Acadêmico da FPM RIO
Tempo de Integralização Mínima	01 ano (2 semestres) a partir do último ano do curso de Psicologia (Bacharel) da FPM RIO
Tempo de Integralização Máxima	Até 2 anos após a conclusão do curso de Bacharelado em Psicologia na FPM RIO
Formas de ingresso	Portador de Diploma de Curso de Psicologia (Bacharel) ou cursando o Curso de Psicologia (Bacharel) da FPM RIO

3. Número de vagas

São oferecidas vagas para todos os estudantes matriculados no último ano do curso de Psicologia.

4. Requisitos de acesso

Estão aptos a ingressar no curso os estudantes regularmente matriculados no curso de Psicologia da Faculdade Presbiteriana Mackenzie - Rio, no último ano do curso, e optar pela realização da Formação de Professores como complementação à sua formação profissional, através de requisição via Secretaria Acadêmica.

4. Objetivo Geral



Formar professores de Psicologia competentes, conscientes de suas funções, responsabilidades e de seu papel na transformação da realidade social brasileira e capazes de assumi-los integralmente.

5. Objetivos Específicos

O curso tem como objetivos específicos:

a) complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;

b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;

c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

6. Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Formação de Professores de Psicologia deve ter as competências necessárias para:

- Contribuir com a elaboração de políticas públicas na área da Educação, para a participação em trabalho inter e multiprofissional e para atuar como professor, utilizando-se de técnicas e estratégias criativas e inovadoras e adequando sua prática às diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos e culturais;
- Ser capaz de articular os conhecimentos específicos da Psicologia a compreensão da realidade educacional brasileira, das dinâmicas e políticas institucionais no campo da Educação e de suas bases filosóficas;



- Ter consciência de seu papel social, da importância da Educação como processo de desenvolvimento de autonomia e emancipação e da importância das práticas educacionais inclusivas;

7. Concepção do Currículo

A Formação de Professores de Psicologia oferece conteúdos e práticas que estão em plena consonância com as normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os conteúdos oferecidos promovem a visão abrangente do papel social do professor de Psicologia, a reflexão sobre a prática e articulação, de forma crítica e contextualizada com a realidade brasileira, com os conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos no curso de Psicologia.

A seguir, são apresentadas as disciplinas a partir das quais são desenvolvidos os conhecimentos, habilidades e competências que se articulam em torno dos eixos estruturantes propostos Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Psicologia.

7.1. Eixos

O eixo Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais, que objetiva preparar o estudante para compreender a complexidade da realidade educacional do País e ser capaz de contribuir para a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva, é composto pelas seguintes disciplinas Aspectos Sociais, Políticos e Legais da Educação e Educação Inclusiva.

No que se refere à preparação do estudante para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas, no eixo Psicologia e Instituições Educacionais, temos as disciplinas Didática e Temas e Métodos no Ensino da Psicologia.

Quanto ao eixo Filosofia, Psicologia e Educação, a disciplina Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação proporciona ao estudante o conhecimento das



abordagens teóricas que caracterizam a formação do professor e as práticas profissionais.

Finalmente, o eixo Disciplinaridade e interdisciplinaridade prepara o futuro professor para se articular com diferentes áreas. Neste, temos as disciplinas Educação de Jovens e Adultos e Libras.

8. Matriz Curricular

A carga horária para a Formação de Professores de Psicologia possui 800 (oitocentas) horas, acrescidas à carga horária do curso de Psicologia, assim distribuídas:

- a) Conteúdos específicos da área da Educação: 500 (quinhentas) horas;
- b) Estágio Curricular Supervisionado: 300 (trezentas) horas.

A carga horária de cada um dos estágios supervisionados é composta por 40 (quarenta) h/a de supervisão e 60 (sessenta) horas de atividades práticas e ministrada por membro do corpo docente que é psicólogo, com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia, e licenciado em Psicologia.

A Matriz Curricular proposta para o curso apresenta a seguinte distribuição de disciplinas e carga horária:

TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Disciplina	CH T	CH P	CH E	CH Total
Didática	60	20	-	80
Metodologia e Prática do Ensino de Jovens e Adultos	50	20	10	80
Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	50		10	60
Libras	50		10	60
Educação Inclusiva	50		10	60
Temas e Métodos no Ensino da Psicologia	50	10	20	80
Aspectos Sociais, Políticos e Legais da Educação	50	10	20	80
Estágio de Licenciatura em Psicologia I	40	60		100
Estágio de Licenciatura em Psicologia II	40	60		100
Estágio de Licenciatura em Psicologia III	40	60		100
Carga Horária Total	480	240	80	800

CH T: Carga horária Teórica | CH P: Carga horária Prática | CH E: Carga horária Extensão



8.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio obrigatório, considerado como uma ação educativa integrante do projeto pedagógico institucional e do projeto pedagógico do curso, é compreendido como uma oportunidade privilegiada para o aluno vincular seu conhecimento acadêmico ao mundo do trabalho e às práticas sociais. O cumprimento total de sua carga horária é requisito para aprovação do aluno e obtenção da certificação.

Os estágios integralizam 300 horas, sendo, no mínimo, 120 horas de atividades práticas em instituições educativas.

No projeto complementar para a formação e Professores em Psicologia, o estágio de Licenciatura em Psicologia enfocará a observação, a reflexão e a análise de processos educacionais em diferentes contextos (escolas, equipamentos sociais e culturais em que se desenvolvem processos de ensino-aprendizagem de psicologia), permitindo a prática supervisionada de observação, compreensão e acompanhamento desses processos, centrando-se na compreensão do ambiente escolar e educativo, bem como oferecendo subsídios para o planejamento de propostas educativas.

A orientação e supervisão do estágio de licenciatura em Psicologia será de responsabilidade de docentes psicólogos formados e licenciados.

A atividade de estágio envolverá contratos de parceria com outras instituições, documentação específica, inserção em apólice de seguros e preparação técnica rigorosa. O aluno inicia as atividades práticas a partir da primeira ou, no máximo, a partir da segunda supervisão de estágio, desde que esteja regularmente matriculado e com os requisitos formais atendidos.

A avaliação do estagiário conta com a perspectiva avaliativa do seu orientador e supervisor, estabelecendo uma interlocução entre a Instituição e o ambiente de estágio, estreitando os laços entre as partes e fornecendo insumos para atualização e melhoria das práticas de estágio.

8.1.1 Estágio curricular supervisionado: relação teoria e prática

O estágio curricular supervisionado do curso Psicologia promoverá a relação teoria e prática ao articular o currículo do curso e aspectos práticos da Educação



Básica, ao promover o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, e ao inserir o estagiário em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica gerando reflexão teórica a respeito de situações vivenciadas, e eventual criação de soluções que articulam teoria e prática.

Os contratos de estágio firmados entre estudantes e escolas ficarão em posse da Secretaria Acadêmica e com a Coordenadoria de Estágio.

8.2 Integração com o Ensino

8.2.1 Integração com as Redes Públicas de Ensino

O Curso de Psicologia possui intenção de firmar parceria com Escolas Técnicas (Etecs) em cursos técnicos de nível médio, superiores tecnológicos, graduação tecnológica e extensão para vagas de estágio aos alunos.

Essa parceria poderá ser estendida para mais unidades, o que facilitará a realização de estágios de licenciatura em Psicologia e também a realização de eventos e ações conjuntos.

8.2.2 Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde/SUS

O Curso de Psicologia possuirá parceria, algumas já com carta de intenção firmadas, com diferentes equipamentos de Atenção a Saúde que inclui as Unidades Básicas de Saúde, Hospitais e CAPS. Além de parceiros da rede privada, ONGs, empresas e Escolas. Estas parcerias também serão estendidas para a rede de Escolas para os estágios da Licenciatura.

8.2.3 Atividades Práticas de Ensino para a Área da Saúde

O supervisionado pode ser na modalidade extra curricular ou curricular/ obrigatório que atende as orientações da DCN para o Curso de Psicologia, constitui uma prática pedagógica, valorizada pela Instituição, que corrobora para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir de oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas,



desenvolvendo competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ao perfil do egresso.

Há várias formas de vínculos aceitas para o cumprimento do Estágio e para cada uma delas é necessário um conjunto de documentos e de aprovação do Supervisor de Estágio.

A forma mais comum e aceita é por meio de um Convênio ou Contrato de Estágio com uma empresa do setor e Termo de Compromisso entre as partes. Porém, também poderá ser cumprido por meio de Registro CLT, ou se for proprietário ou cooperado em alguma empresa ou ainda funcionário público nomeado, desde que a atividade desenvolvida tenha relação com o curso em que estuda. A validação desses vínculos é feita pelo Supervisor de Estágio, profissional responsável por avaliar as atividades desenvolvidas no campo de estágio.

Todas as orientações para a realização do estágio e documentação necessária estarão disponíveis no portal da Instituição. A **regulamentação do estágio** no âmbito do curso encontra-se consolidada e divulgada, constituindo volume independente estando disponível para consulta, inclui as **formas de apresentação** dos relatórios de estágio e outras exigências quando for o caso.

A Instituição credita ao Estágio Supervisionado o coroamento das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso e previstas no Perfil do Egresso, caracterizando-o como uma etapa de culminância da aprendizagem (*capstone*). Daí a necessária consistência no seu roteiro, tornando a experiência de aprendizagem do aluno valorizada e única.

No curso de Psicologia a **orientação** do estágio será responsabilidade de docentes psicólogos formados, a **supervisão** será exercida por psicólogos formados cujas atividades consistem em supervisionar as condutas e avaliações dos estudantes em campo, e a **coordenação** será desempenhada por professor de Tempo Integral a quem caberá organizar os campos, distribuir os estudantes e garantir a eficiência das rotações, bem como a devida documentação e o cumprimento dos requisitos de cada campo.

A avaliação do estagiário contará com a perspectiva avaliativa do seu gestor imediato, estabelecendo uma interlocução entre a Instituição e o ambiente de estágio,



estreitando os laços entre as partes e fornecendo insumos para atualização e melhoria das práticas de estágio.

**ANEXO 1 – COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTUANTE**

Nº	NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CPF	TITULAÇÃO
1	Flaviany Ribeiro da Silva	PSICOLOGIA	TP	091.410.137-43	DOUTOR
2	Maria Cláudia Tardin Pinheiro	PSICOLOGIA	TP	003.637.917-44	DOUTOR
3	Mauro Sergio Felix Junior	PSICOLOGIA	TI	110.986.207-55	MESTRE
4	Patrícia da Motta Vieira Figueredo	PSICOLOGIA	TP	018.742527-26	DOUTOR
5	Paulo César da Silva Guimarães	PSICOLOGIA	TP	242.237.947-87	MESTRE

**ANEXO 2 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

Nº	NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO
1	Anderson Dias Cezar	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	TI	DOUTOR
2	André Vieira dos Santos	PSICOLOGIA	HORISTA	DOUTOR
3	Antônio Renato Cardoso da Cunha	DIREITO	TI	DOUTOR
4	Fernanda Mendes Lages Ribeiro	PSICOLOGIA	HORISTA	DOUTORA
5	Flaviany Ribeiro da Silva	PSICOLOGIA	TP	DOUTORA
6	Iêda Maria Vecchioni Carvalho	PSICOLOGIA	TP	MESTRE
7	Isabela Pereira Henze	PSICOLOGIA	TP	MESTRE
8	Juliana Rodrigues Ramos	PSICOLOGIA	TP	MESTRE
9	Luana Atanzio de Moraes	SERVIÇO SOCIAL	HORISTA	DOUTORA
10	Marco Aurélio Mendes	PSICOLOGIA	TP	MESTRE
11	Maria Cláudia Tardin Pinheiro	PSICOLOGIA	TP	DOUTORA
12	Mauro Sergio Felix Junior	PSICOLOGIA	TI	MESTRE
13	Melissa de Oliveira Pereira	PSICOLOGIA	HORISTA	DOUTORA
14	Patrícia da Motta Vieira Figueredo	PSICOLOGIA	TP	DOUTORA
15	Paulo César da Silva Guimarães	PSICOLOGIA	TP	MESTRE
16	Sibele Dias de Aquino	COMUN. SOCIAL	TP	DOUTORA